O TEMPO
DISTRITO FEDERAL E NITEROI
Distrito Federal e Niterói: Tempo instavel e chuvas fracas. Temperatura estavel. Máxima: 19.3. Minima: 13.4.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 7 SETEMBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.057

ACENTUA-SE A CONTRA OFENSIVA DOS RUSSOS NO SETOR DE KIEV

Palavras e fatos no magno dia

J. E. DE MACEDO SOARES

Os representantes das forças armadas das Repúblicas vizinhas, que ora hospedamos, terão hoje oportunidade de assistir o desfile da nossa melhor tropa e da pequena preparação material que angariamos. Considerada relativamente á extensão do nosso territorio e a importancia da nossa população tal preparação, tanto em pessoal como em material, está abaixo do minimo que a nossa segurança exigiria da previdencia dos governos. Entretanto os ilustres visitantes militares ainda hoje terão oportunidade de se inteirar da verdadeira política que seguimos nas relações interamericanas, a qual explica e justifica que ponhamos alhures o principal da defesa de dez milhões de quilometros quadrados e do povo pacifico e progressista que os habita.

O sr. presidente da República dirá neste magno dia, os caminhos que traçamos á existencia nacional tanto nos negocios internos como nas relações externas. O máximo interesse do momento prende-se naturalmente á atitude internacional. O sr. Getulio Vargas não deixará, pois, de repetir, acentuadamente, o seu invariavel desejo de paz, de concordia e de solidariedade continental.

O constante fluxo dos sentimentos brasileiros sempre se dirigiu á amizade e fraternidade americana. A nossa política diplomatica terá por vezes cumprido estritamente o dever de zelar por nossos direitos e interesses. Contudo nunca se pôs em antagonismo ao desejo nacional de união na América.

Desde o advento do sr. Getulio Vargas, ha mais de dez anos, a afetuosidade continental dos brasileiros não mais excedeu a do seu governo. O sr. Getulio Vargas firmou desde o primeiro dia o proposito de harmonia e cooperação com todas as Républicas do hemisferio, antecedeu nesse desejo a benemerita política da boa vizinhança e até, de alguma forma, preparou o ambiente da América do Sul para a receber com lealdade e franqueza.

O temperamento castelhano com sua exaltação de amor proprio estira, as vezes, uma sombra de inveja sobre a fortuna alheia. Perseverando em conquistar a confiança dos vizinhos o sr. Getulio Vargas fez vista grossa ás pequenas impaciencias, que acabou dobrando ou pelo menos acalmando. Nenhum ato, nenhuma intenção, nenhuma simples aparencia da política americana do sr Getulio Vargas revelou outra significação profunda, senão o desejo humano de simpatia carinhosa entre nações irmanadas na sorte continental.

A firme deliberação do nosso Presidente de estabelecer na confiança reciproca, na boa vontade e na complacencia as relações do Brasil com as demais Repúblicas colombianas, antecipou o que mais tarde (isto é, hoje) seria a necessidade vital da defesa e da segurança comum.

Os brasileiros sabem muito bem (porque o Presidente lhes tem repetido insistentemente) que os nossos caminhos não passam nas estepes da Russia, nem nas planices danubianas, nem sequer entre os castelos góticos do vale do Reno. Mas os nossos caminhos passam por qualquer lugar do orbe terraqueo em que se veja ameaçada a honra, o direito ou o interesse dos povos da América. O Brasil não contende por vantagens ou privilegios deste mundo, satisfeito com os bens e fazendas que houve por legitima herança, criou na terra virgem ou aumentou por seu trabalho insano. Mas o Brasil tem plena conciencia do seu direito de sobrevivencia segundo os principios tradicionais da sua sociedade e da vontade nacional. E tais principios formam o quadro geral da vida americana, o livre padrão que adotamos quando descobrimos e fundamos neste hemisferio, novos destinos humanos.

Assim, o que estamos antecipando — por já o conhecermos bem — do pensamento do sr. presidente da República, é o amago da grande política da verdadeira civilização cristã, a política das aglomerações baseadas na ordem juridica e nas prescrições legais — em uma palavra é a grande política democratica, "verbi gratia": a política da felicidade dos individuos no quadro da segurança dos povos.

Ainda em Funcionamento a Linha Ferrea Leningrado-Moscou

EMPOLGANTE O DESFILE DA [illegible] — Damos aqui uma vista da Praça da Republica colhida durante a parada de ontem, e, no medalhão, o presidente Getulio Vargas quando chegava ao local. (Noticiario na 5.ª página)

A Radio de Helsinki Insiste em Que Leningrado Est á Cercado

Berlim Anuncia Que a Artilharia Alemã Bombardeou as Usinas e as Fábricas de Armamento da Antiga Capital Russa

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O Radio de Moscou, anuncia que a "contra-ofensiva russa no setor de Kiev, prossegue em ritmo mais acentuado".

Ainda a 50 Milhas de Leningrado

LONDRES, 6 (Reuter) — O correspondente do "Times" informa que as tropas alemas que investem contra Leningrado se encontram a mais de 50 milhas dessa cidade.

A linha ferrea Leningtado-Moscou continua a funcionar normalmente.

O correspondente reproduz a declaração de um portavoz do Reich que afirmou: "a tomada de Leningrado não terá valor estratégico, de modo que poderá ocorrer indiferentemente dentro de uma semana ou um mês".

Cercado Leningrado ?

LONDRES, 6 (U. P.) — A radio emissora de Helsinki noticiou que a cidade de Leningrado encontra-se completamente cercada e isolada. O bombardeio destruiu o unico caminho que restava para o norte. A população dos suburbios recebeu ordem de evacuá-los.

Confusão na Antiga Capital Russa

HELSINKI, 6 (U. P.) — Segundo despachos finlandeses procedentes da frente, reina grande confusão em Leningrado, onde se observam grandes incendios.

A emissora de Berlim informou que a artilharia alemã bombardeou com éxito as usinas elétricas e fabricas de armamentos de Leningrado.

Os correspondentes finlandeses informa que a estação ferroviaria de Onarjaki, situada na antiga fronteira sovietica-finlandesa, encontra-se agora em mãos dos finlandeses.

Contra-Atacam Em Toda a Frente

MOSCOU, 6 (Reuter) — O radio local informa: — "Durante a noite, nossas tropas continuaram a contra-atacar fortemente o inimigo ao longo de toda a frente. Nossos aviões atacaram as tropas inimigas e seus aeródromos.

Os alemães temem o inverno

ZURICH, 6 (Reuter) — Segundo noticias da frente oriental, os chefes militares germanicos, na previsão do proximo inverno, deram ordens aos soldados no sentido de que sejam requisitadas todas as roupas de lã, sapatos, luvas, peles e algodão, existentes na Ucraina.

Poucas mudanças introduzidas na frente

LONDRES, 6 (Reuter) — Poucas foram as mudanças introduzidas na frente russa, durante as ultimas 24 horas, segundo se diz nos circulos militares de Londres.

A idéia de que os alemães deixem atrás Leningrado, como fizeram com Tobruk, não se considera como provavel. Embora as defesas de Leningrado suponham uma luta prolongada, a opinião dominante aqui e de que seria impossivel os alemães deixarem um grande bastião como a antiga capital no seu flanco.

Isso sem falarmos da necessidade para os germanicos de liquidarem a frota russa do Baltico, concentrada em Cronstadt.

Como resultado da luta, particularmente na direção de Leningrado e na Ucraina, as forças alemãs realizaram alguns progressos em diversos setores nos ultimos dias, mas ha sinais de que a violencia da luta está influindo na rapidez do avanço alemão.

As perdas alemãs não foram somente severas e o uso de equipamento e petroleo enorme, senão que tambem certas operações foram dificultadas por tempo desfavoravel.

Os proprios russos admitem que a situação é séria, mas como eles nunca se entregaram ao otimismo inoportuno, esse sentimento deve ser interpretado literalmente e sem ansiedade.

Na Ucraina, a luta mais importante travou-se no flanco meridional do saliente de Smolensk, onde o objetivo germanico parece consistir em cortar a ferrovia Briansk-Kiev, envolvendo as forças russas no Dnieper, ao sul de Kiev.

Mais para o sul, os alemães tratam, frente a resistencia russa, de manter e alargar as cabeças de ponte sobre o Dnieper.

Por enquanto, Odessa continua em mãos dos russos.

Pressão sobre Kiev, diz Berlim

BERLIM, 6 (U. P.) — Autorizadamente, informa-se que as forças alemãs a sudeste de Gomel exercem pressão agora so-

(Conclue na 2ª pag.)

Depende do Tempo a Realização da Concentração no Campo do Vasco

A Parada Militar de Hoje, Pela Manhã, na Praça da Republica

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda: "A respeito da grande concentração orfeonica de hoje, no estadio do Vasco da Gama, ficou resolvido que, se o tempo se mantiver chuvoso, não se realizará essa solenidade. O Ministerio da Educação, através das estações de radio, anunciará a realização ou a não realização da solenidade, até o meio-dia".

A PARADA MILITAR DE HOJE A'S 9 HORAS, NA PRAÇA DA REPUBLICA, O INICIO DO DESFILE

Com a presença do chefe do Governo, de todo o Ministerio, Corpo Diplomatico e representações militares da Argentina e do Paraguai, realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, em frente ao edificio do Ministerio da Guerra, o grande desfile militar comemorativo do Dia da Independencia. Ali, as forças de terra e mar prestarão continencia ao chefe da Nação.

O presidente Vargas chegará ao local acompanhado do titular da pasta da Guerra e de demais membros dos seus gabinetes civil e militar, passando em revista á tropa, momentos antes. As forças estarão formadas desde a Avenida Beira Mar, no Pavilhão Mourisco, até á Avenida Rio Branco.

A TROPA

Do desfile participarão: parte de uma Divisão Mista, sob o comando do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, e composta dos corpos sediados nesta capital; efetivos das policias militares do Distrito Federal e dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais forças da Marinha, sob o comando do contra-almirante Melciades Portela e constituidas do Regimento de Fuzileiros Navais e de dois batalhões de marinheiros; forças escolares, comandadas pelo general Isauro Regueira e integradas pelas representações da Escola Naval, da Escola Militar e do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Na Hora da Independencia

FALARA', HOJE, O CHEFE DO GOVERNO

Encerrando as solenidades da Semana da Patria, o Presidente Getulio Vargas pronunciará hoje, ás 16 horas, importante discurso. A palavra do Chefe da Nação será difundida para todo o Brasil, pelo microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda e, em ondas curtas, em varios idiomas, para o mundo inteiro

Mensagem de Roosevelt ao Papa

GENEBRA, 6 — (Reuters) — Segundo informações recebidas de Roma, o sr. Myron C. Taylor, representante especial do presidente Roosevelt junto ao Papa, está sendo esperado na terça-feira próxima, na Cidade do Vaticano, levando uma mensagem do presidente ao sumo Pontifice.

DE GRANDE IMPORTANCIA

O DISCURSO DE ROOSEVELT, AMANHÃ, PARA O MUNDO

HYDE PARK, 6 (U. P.) — Foi noticiado que o presidente Roosevelt pronunciará um discurso de "grande importancia" para os Estados Unidos e para o mundo. O discurso será pronunciado na segunda-feira na Casa Branca.

Alastra-se a Onda de Terror Nazista Sobre os Países Ocupados

COMEÇAM A SER FUZILADOS OS REFENS FRANCESES — ATENTADOS, SABOTAGENS E PERSEGUIÇÕES POR TODA PARTE

VICHY, 6 (U. P.) — As autoridades alemãs de ocupação em Paris emitiram hoje o seguinte comunicado oficial:

"No dia 22 de agosto, depois do assassinio de um membro do exército alemão, adverti que seriam fuzilados refens, caso fossem registados novos ataques. Apesar da advertencia, um membro do exército alemão foi novamente vitima de um novo ataque no dia 3 do corrente. As investigações mostram que o atacante só pode ser um comunista francês. Em represalia por essa covarde ação, 3 refens franceses foram fuzilados no dia 6 de setembro. — Assinado — Schaumburg".

INCENDIADAS TRES USINAS EM PARIS

ZURICH, 6 (Reuter) — Segundo noticias da França, três usinas situadas em Courbevoie, suburbio de Paris, que estão

(Conclue na 2ª pag.)

Uma Saudação do Presidente Roosevelt Para o Brasil

Hoje, ás 20 horas (hora brasileira), o Presidente Roosevelt dirigirá uma saudação ao governo e povo do Brasil, numa mensagem que será lida ao microfone da National Broadcasting Company. A palavra do Chefe do Governo dos Estados Unidos será irradiada por todas as emissoras nacionais, através o Departamento de Imprensa e Propaganda.

Foi o Submarino Alemão Que Atirou Primeiro!

TERIA SIDO AFUNDADO O SUBMERSIVEL ? — A VERSÃO DO COMUNICADO ALEMÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento da Marinha reiterou a declaração de que o submarino alemão foi quem primeiro atacou o destroyer "Greer", tendo este contra-atacado depois.

O que informa a tripulação do destroyer

REYKJAVIK, 6 (U. P.) — Os tripulantes do destroyer "Greer", á sua chegada a esta cidade da Islandia, declararam que não era improvavel que o submarino alemão tivesse sido afundado pelas bombas de profundidade por eles lançadas contra o mesmo.

O comunicado alemão

BERLIM, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração oficial formulada hoje ácerca do incidente do destroyer norte-americano "Greer".

"Os Serviços de Imprensa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha deram á publicidade uma noticia segundo a qual em encontro verificado entre o destroyer norte-americano "Greer" e um submarino alemão, a 4 de setembro corrente, o submersivel atacou o destroyer com torpedos.

Informou-se que os torpedos não atingiram o alvo e que o destroyer contra-atacou em seguida ao submarino com bombas de profundidade.

A proposito disto, as esferas

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente. J. S. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Rogerio de Carvalho, diretor tesoureiro.

Danton Jobim, diretor-secretario

DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal

Telefones — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . . . 75$000

Semestre . . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . . . 150$000

Semestre . . . . 80$000

VENDA AVULSA

Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.

(x)

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.

(x)

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

(x)

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

(x)

Baía — Salvador: Virgilio D Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Acentua-se a Contra-Ofensiva dos Russos No Setor de Kiew

(Conclusão da 1ª pag.)

bre Kiev, desde a retaguarda, isto é, desde a região éste.

Os finlandeses relutam em continuar a guerra

ESTOCOLMO, 6 (Reuter) — A relutancia dos finlandeses em prosseguirem na guerra, longe das suas proprias fronteiras é indicada pelos artigos publicados, hoje, em dois jornais de Helsinki.

"Desde o inicio, a Finlandia, compromtida numa guerra de defesa, visto a continuação da sua existencia pacifica", escreve o "Suomen Sosialdemokraatic". Se, mau grado as espectativas, o exercito russo conseguir, sem sofrer derrota decisiva, recuar para o interior da Russia, é evidente que o pequeno exercito finlandês não se arriscará a uma aventura longe das nossas antigas fronteiras. Essa tarefa será para outros. Se não é possivel substituir imediatamente a espada pelo arado, estamos, contudo, nos aproximando de uma fase, na nossa guerra defensiva, em que os danos de dois anos de luta começam a exigir que o povo se entregue á reconstrução".

Um outro jornal, o "Hufvudstads Bladet", diz: "O nosso poderio militar chegou presentemente ao ponto de completar a tarefa que lhe coube, de garantir a segurança para as gerações vindouras.

Os estrategistas decidirão se ofensivas similares devem ser realizadas em outras direções. A decisão pertence ás autoridades militares, as quais estão conscias de que a vontade popular não se dirige para conquistas, mas quer apenas obter garantias seguras de paz".

Derrubados em Leningrado aviões britanicos

ROMA, 6 (U. P.) — O correspondente de guerra da agencia "Stefani", na frente oriental, informa que as baterias anti-aereas alemãs no setor de Leningrado, derrubaram numerosos aviões de construção britanica.

Os italianos vão socorrer os alemães

ZURICH, 6 (R.) — Supõe-se que as tropas mecanizadas que o sr. Mussolini passou em revista hoje, numa cidade não especificada da Italia central, são novas divisões destinadas á frente oriental, segundo informa um despacho de Roma. O sr. Mussolini, acrescenta o despacho, teria concordado em enviar novas tropas para a luta contra a Russia depois de sua entrevista com o sr. Hitler na frente oriental, onde o chefe italiano deve ter comprovado a magnitude do esforço germanico.

MOSCOU, 6 (R.) — A emissora local divulga hoje o seguinte, sobre a luta no "front" oriental: "Hoje, seis de setembro, as nossas tropas lutaram contra o inimigo ao longo de todo o "front".

BERNA, 6 (R.) — Como suplemento ao comunicado do Alto Comando alemão publicado sábado, foi difundido tambem o seguinte relatorio: "As tropas alemãs romperam ontem através de posições grandemente fortificadas, no setor norte do "front". Os russos tentaram recobrar essas posições perdidas, desfechando repetidos contra-ataques. As tropas alemãs, entretanto, repeliram todos os ataques.

Varias divisões de outras partes do "front" se reuniram para efetuar esses contra-ataques". Lutando no sector central do "front" os canhões alemães anti-"tanks" infligiram grandes perdas aos "tanks" soviéticos.

Na zona de um dos corpos blindados alemães, foram incendiados e destruidos trinta e seis "tanks" russos, ontem, num combate bem sucedido.

Os corpos blindados alemães, no setor central do "front" destruiram importantes forças russas estabelecidas numa área de floresta. A despeito da feroz resistencia, os russos foram expulsos. Não é possivel fazer ainda uma estimativa exata do grande número de prisioneiros e de presa de guerra feitos nessas batalhas.

Os russos sofreram graves perdas em homens e material, ontem, no setor meridional do "front". Em duas batalhas seguidas, as tropas alemãs fizeram 2.200 prisioneiros e capturaram 27 canhões, 120 metralhadoras, 28 lança-granadas, um trem blindado, vinte carros de ambulancia e uma grande quantidade de armas de infantaria e munições".

FOI O SUBMARINO ALEMÃO QUE ATIROU PRIMEIRO

(Conclusão da 1ª pag.)

alemãs oficiais estabeleceram o seguinte:

"A 4 de setembro, a 62°, 31' de latitude norte e 27°, 6' de longitude oéste, ás 12,30 horas, foi atacado com bombas de profundidade e perseguido um submarino alemão que se encontrava na zona de bloqueio alemã. O submarino não se achava em situação de poder determinar a nacionalidade do destroyer atacante. Em seguida, num movimento justificado de defesa, o submarino fez um duplo disparo. Já ás 14,39 horas, sem atingir o destroyer, que continuava a perseguição e o lançamento de bombas de profundidade, sem resultado. A ação prolongou-se até meia noite, aproximadamente, quando os circulos oficiais norte-americanos, isto é, o Departamento da Marinha dos Estados Unidos, afirmam que o submarino alemão foi quem iniciou o ataque. Isto somente pode ter por objetivo dar ao ataque realizado por um destroyer norte-americano contra um submarino alemão, ação contraria á lei de neutralidade, pelo menos uma aparencia de justificação.

O ataque demonstra que Roosevelt, contrariamente a suas asserções, ordenou aos destroyers norte-americanos não somente que informem sobre a posição dos navios e submarinos alemães, em violação á lei de neutralidade, mas tambem que os ataquem.

Roosevelt está procurando, por todos os meios ao seu alcance, provocar incidentes, com a finalidade de incitar o povo dos Estados Unidos a ir á guerra contra a Alemanha".

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Numerosas unidades da esquadra norte-americana prosseguiram hoje a busca do submarino alemão que disparou dois torpedos contra o destroyer "Greer", com ordem de o afundar se o encontrassem.

Nas esferas oficiais não se atribuiu qualquer importancia a explicação de fonte alemã, segundo a qual teria sido o destroyer o provocador das hostilidades. O secretario da Casa Branca, que se encontra atualmente em Hyde Park com o presidente Roosevelt ao ser interrogado pelos jornalistas sobre essa explicação, limitou-se a declarar que bastava lembrar a fonte dessa explicação, fato que tornava desnecessario qualquer outro comentario. O sr. William acrescentou: — "Creio ser uma declaraçuo habitual, quando se trata dessa fonte". Disse que transmitiu as informações sobre o caso ao presidente Roosevelt que se dirigiu para o Hyde Park com o proposito de descansar e tambem no de visitar sua progenitora que a 21 do andante festejará o seu octagesimo setimo aniversario.

O presidente Roosevelt não foi acompanhado pelos seus conselheiros oficiais, mas supõe-se que acompanhará de perto os acontecimentos relacionados com o caso do "Greer".

Nos circulos autorizados prestou-se pouca atenção á afirmação alemã de que o submarino tinha sido atacado sem provocação, opondo-lhe a primeira declaração do Departamento de Marinha que dizia que o "Greer" se tinha limitado a contra-atacar. A declaração de Berlim confirmou o que se supunha aqui mas que não tinha sido noticiado oficialmente, quer dizer, que o submarino era alemão. Tambem indica que o "Greer" e dois outros destroyers não puderam eliminar o submarino. Supõe-se que a caça ao submersivel inimigo continua, mas não se sabe se os navios norte-americanos deixarão as aguas da Islandia e admite-se que o subbarino se tenha dirigido a sua base.

Os barcos norte-americanos têm ordem de manter liberada a rota da Islandia, mas os altos funcionarios não manifestaram se isto significa que automaticamente entrariam em ação contra os submarinos os navios de superficie do Eixo se estes fossem encontrados nessa rota.

O senador Tom Connaly, da Comissão de Relações Exteriores manifestou estar convencido de que o submarino atacou em cumprimento de ordens do governo alemão e acrescentou: "Esse espirito de eliminação e de desprezo dos direitos das demais nações no mar e a arrogante indiferença para com os Estados Unidos, foi o que nos levou á Guerra Mundial não queremos ser envolvidos nesta guerra mas se os nossos compatriotas ou navios forem atacados, os defenderemos". O presidente da mesma Comissão Reynolds, disse: "Se continuarmos procurando questões, certamente acabaremos por acha-las". O senador Wallgreen, de Washington, disse: "Os alemães se revelam tal como são. Sempre culpam aos demais. Têm invadido paises, afirmando serem eles os agredidos". O deputado Magnusion declarou: "Não posso conceber que o comandante de um destroyer norte-americano lance cargas de profundidade sem ter sido atacado antes. Mas não ha nada que nos possa alarmar". O senador Ellender, disse: "E' ridiculo imaginar que o destroyer tenha atacado para nos conduzir á guerra. Isto não vem a ser mais do que propaganda alemã".

O Departamento da Marinha não comenta a nota alemã

WASHINGTON, 6 (Reuter) — "Nenhum comentario a ser feito", foi a resposta do Departamento de Marinha, ás perguntas dirigidas a respeito da versão alemã do caso do destroyer "Greer". As versões nazistas diziam que o ataque do submarino contra o destroyer norte-americano fora realizado a 220 milhas do sudoéste de Reyhjavik, capital da Islandia.

Repercute em Londres

LONDRES, 6 (Reuter) — As declarações feitas pelo presidente Roosevelt, precisando o carater do ataque ao "destroyer" norte-americano "Greer" e anunciando as medidas tomadas para perseguição do submarino germanico, são publicadas pelos jornais da manhã, hoje, com grande destaque.

As "manchetes" dizem: — "A marinha norte-americana dá caça ao submarino nazista"; — "A esquadra dos Estados Unidos, em patrulha no Atlantico, recebeu ordem de afundar o submarino inimigo"; e assim por deante.

Tratando desse caso sensacional, o "Daily Mail" opina que os alemães estão convencidos de que os EE. UU. hesitam deante da perspectiva da entrada na guerra. Entretanto, acrescenta, "a ordem pessoalmente expedida pelo presidente Roosevelt, no sentido de ser posta a pique a unidade germanica deve ter servido para mostrar aos dirigentes do Reich o erro em que incorriam, no julgamento de altivês dos Estados Unidos".

Será revogada a lei de neutralidade?

WASHINGTON, 6 (Reuter) — Se acaso a medida atual de afundamentos de navios mercantes no Atlantico continuar, o Congresso será convidado durante o outono a rever a Lei de Neutalidade afim de permitir que as unidades mercantes norte-americanas entrem em portos beligerantes.

Essa é a informação corrente nos altos circulos governamenais, informa esta manhã o correspondente do "New-York Times" nesta capital.

Cautela em Berlim

ESTOCOLMO, 6 (Reuter) — Segundo anuncia para aqui o correspondente em Berlim de varios jornais suecos, a Wilhelmstrasse mantem-se absolutamente reservada sobre o caso do "destroyer" norte-americano "Greer", atacado por um submarino ao largo da Islandia.

Segundo o correspondente do "Social Demokrat", diz-se na capital do Reich que o incidente havido com o "Robin Moor" não teve os resultados esperados, ao mesmo tempo em que o correspondente do "Tidningen" afirma que "o fato de certos circulos norte-americanos estarem procurando aproveitar-se do novo incidente para conseguir a ruptura das relações com o Reich, está fazendo com que os circulos autorizados de Berlim passem a agir com a maior cautela possivel".

Um Novo Bombardeiro de Quatro Motores

WASHINGTON, 6 (Reuter) — O novo bombardeiro 17, de quatro motores, será produzido em massa para a Grã Bretanha.

E' uma especie de fortaleza voadora, maior e mais aperfeiçoada. O Departamento da Guerra declara que esse bombardeiro pesará cerca de 30 toneladas, ao passo que as fortalezas voadoras existentes pesam apenas 24.

O novo aparelho é dotado de torres de força, em cima e em baixo da fuselagem e tem tambem na cauda um dispositivo para defesa contra ataques de qualquer direção.

O Departamento da Guerra anunciou simultaneamente a organização de um comando de bombardeiros, fazendo parte das forças do exercito e qualifica esse comando de "espinha dorsal da força aerea".

Manobras Militares no Centro da Italia

ROMA, 6 (U. P.) — Foi noticiado que o Duce assistiu na manhã de hoje a uma serie de manobras militares no centro da Italia, em companhia do chefe do Estado Maior, general Cavallero.

O sr. Mussolini demonstrou particular interesse pelas unidades blindadas, baterias anti-aereas e batalhões motorizados da Policia Africana.

Acordo comercial chileno-canadense

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — A missão presidida pelo ministro do Comercio do Canadá, sr. Mackinonk, encerrou as negociações do acordo comercial chileno-canadense, que será assinado a dez do corrente.

O acordo, que virtualmente é do tipo de "clearing", estabelece principalmente a troca de nitratos, lentilhas, cebolas, feijões e melões chilenos por papel de imprensa, pneumaticos e carvão canadense, vindo solucionar o forte saldo comercial favoravel ao Canadá.

Os Americanos Querem a Guerra Com o Japão

UM INQUERITO DO INSTITUTO DE OPINIÃO PUBLICA REVELA QUE SETENTA POR CENTO DOS "YANKEES" SÃO FAVORAVEIS A UM CONFLITO COM O IMPERIO DO SOL NASCENTE

A Italia Porem Prevê o Abandono do Eixo Pelo Japão — A Argentina Seria Encarregada da Representaçã o dos Interesses Norte - Americanos Em Caso de Guerra

NOVA YORK, 6 (Reuter) — A maioria do povo norte-americano demonstrou, explicitamente, o seu desejo de se empenhar em uma guerra com o Japão. A consulta feita pelo Instituto Gallup, através de pergunta: "Você pensa que os Estados Unidos devem dar passos para evitar que o Japão venha a tornar-se mais forte, mesmo correndo o risco de uma guerra com essa nação?", — acaba de ser respondida afirmativamente por 70% dos votantes e não por 18%, enquanto 12% responderam de maneira incerta.

DE 51% a 70% DE JULHO PARA HOJE

NOVA YORK, 6 (Reuter) — Enquanto o povo norte-americano desejaria evidentemente a paz com o Japão antes do que a guerra, os inqueritos realizados pelo Professor Gallup indicam que 70% dos votantes pensam que os Estados Unidos devem "tomar agora medidas para evitar que o Japão se torne mais poderoso — mesmo se isto significar a guerra com essa potencia".

Esta mesma pergunta foi feita pelo Instituto Norte-Americano da Opinião, no mês de julho passado e já naquela época os resultados mostraram que a maioria — 51% — desejava correr o risco de uma conflagração. Depois de cinco semanas de tensão entre os Estados Unidos e o Japão, este sentimento tornou-se mais forte. As cifras dos dois inqueritos assumem maior interesse se forem comparadas: no inquerito de julho, desejaram o risco da guerra 51% não o desejaram 31%, indecisos 18%. O inquerito de hoje revela que ha 70% de pessoas consultadas que querem o risco de guerra, 18% que não a desejam e 12% são indecisos.

A analise dos comentarios dos votantes revela que a maioria considera a expansão japonesa para o sul como uma ameaça clara contra a posição dos Estados Unidos no Pacifico, assim como uma ameaça contra as fontes norte-americanas de materias primas tais como a borracha, estanho e outras.

A ITALIA ESPERA O ABANDONO DO EIXO PELO JAPÃO

ROMA, 6 (U. P.) — O semanario politico "Relazione Internazionale" comenta as relações entre os Estados Unidos e o Japão, e vaticina a possibilidade de uma aproximação entre as duas potencias.

Sugere que tal acontecimento talvez prejudique a colaboração do Japão com as potencias do Eixo e admite que um acordo entre os Estados Unidos e os niponicos daria certas vantagens aos anglo-saxões, assim como aos japoneses.

"De acordo com certas informações — diz a base das negociações é, para os Estados Unidos, conseguir do Japão a promessa de que suspenderia todo novo movimento expansionista. Por outra parte, o Japão deseja que os Estados Unidos reconheçam sua supremacia economica no Oriente. A questão da China não será resolvida, ficando em suspenso.

Ao mesmo tempo, o governo dos Estados Unidos exige que o Japão não dificulte o auxilio norte-americano á Russia".

A ARGENTINA SERIA ENCARREGADA DA REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NO JAPÃO EM CASO DE GUERRA

CHICAGO, 6 (Reuter) — Numa informação exclusiva enviada de Buenos Aires para o "Chicago Daily", o sr. Allen Heden diz que o governo dos Estados Unidos pediu ao governo argentino que se encarregasse dos negocios norte-americanos no Japão, no caso de uma guerra.

O DEPARTAMENTO DO ESTADO DESMENTE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado desautorizou o fundamento de um despacho procedente de Buenos Aires, segundo o qual os Estados Unidos teriam pedido á Argentina para que tomasse conta da Embaixada em Toquio, no caso de uma guerra.

Manifesta o Departamento de Estado que não existe nenhum fundamento para semelhante afirmação, pois não é eminente um rompimento de relações.

O SR. CORDELL HULL TRANQUILIZA A CHINA

CHUNGKING, 6 (Reuter) — Anuncia-se que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, assegurou ao dr. Pushis, embaixador chinês em Washington, que "a China não deve sentir ansiedade a respeito das conversações entre os Estados Unidos e o Japão", segundo declarou a Agencia semi-oficial chinesa.

Em virtude da entrevista com o sr. Cordell Hull, o embaixador chinês mostrava-se confiante em que o governo norte-americano continuaria a fornecer assistencia á China, e em que a politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente permaneceria inalterada, acrescentou a Agencia.

O JAPÃO DESILUDIDO DA CAMPANHA CHINESA

SINGAPURA, 6 (R.) — Já desconfiado do êxito de suas tentativas expansionistas na China, o Japão — no que se sabe — iniciou uma verdadeira ofensiva de paz, com que buscará quebrar a resistencia da China, coisa que seus exércitos não conseguiram.

Comentando esse aspecto interessante da situação no Extremo Oriente, — informa o correspondente da AFI, em Chungking, que o objetivo nipônico é dividir os chineses que se encontram, quer nos territorios sujeitos ao governo da China Livre, quer nos que se acham nominalmente sob o governo de Nanking, quer os residentes [illegible] Tailande e na Indochina. Para esse efeito, o sr. Wang-Ching-Wai, primeiro ministro da Nanking, pretende convocar uma conferencia de carater politico, acerca de cuja orientação parece suficiente citar o "slogan" do Departamento de Publicidade do governo de Nanking: "Paz permanente na Asia" — o que se traduz: "Aliança com os japoneses".

Segundo a propaganda nipônica, "o governo de Nanking está interessado na realização de uma conferencia das nações do Pacifico, para o estabelecimento de uma paz duravel no Extremo Oriente". Autêntica ofensiva de paz — conclue o correspondente da AFI.

OS JAPONESES NO THAILAND

LONDRES, 6 (R.) — (Por S. A. Ayer, correspondente em Saigon) — Acolhendo os protestos de amizade japonesa do novo embaixador do Japão, o popular diario thailandês "Thaimai", chama urgentemente a sua atenção para a conduta de alguns japoneses que ali chegaram recentemente do Japão. "Devido á sua ignorancia das caracteristicas do país" diz o jornal, "esses recem-chegados têm ferido a suscetibilidade thailandesa, com palavras e atos. Em bem das relações amistosas entre o Japão e a Thailandia, passamos entretanto por cima de certos incidentes que de outra maneira teriam causado serios aborrecimentos".

O jornal insiste para que o embaixador procure fazer com que esses japoneses compreendam melhor a Thailandia. E conclue dizendo: "Os thailandeses são pacificos, amaveis e generosos, mas não toleram insultos".

AS IGREJAS CRISTAS NO JAPÃO

TOQUIO, 6 (R.) — Aos chefes das igrejas cristãs do Japão serão de agora em diante concedidas dignidades que até agora só se conferiam aos chefes da igreja budista e do shintoismo, de acordo com o decreto de 1884.

As notificações sobre essa decisão foram publicadas hoje, pelo Ministerio da Educação. Como a igreja católica romana é presentemente a única organização cristã oficialmente reconhecida no Japão, a nova ordem se aplicará apenas ao arcebispo católico Tatsuo Doi.

As Indias Neerlandezas Terão 5 Faculdades

BATAVIA, 6 (Reuter) — As Indias Neerlandesas contarão, em breve, com cinco faculdades: de medicina, ciencias tecnicas, literatura, filosofia e agricultura.

O projeto de lei para a criação da ultima dessas faculdades foi introduzido no Conselho do Povo.

ALASTRA-SE A ONDA DE TERROR NAZISTA SOBRE OS PAISES OCUPADOS

Chega á Russia a Divisão Azul

TROCA DE SAUDAÇOES ENTRE HITLER E FRANCO

MADRID, 6 — (U. P.) — Por motivo da passagem da "Divisão Azul" pela antiga fronteira russo-germanica, rumo a frente de batalha, na qual, possivelmente, já se encontra a estas horas, o chanceler Hitler enviou um cordialissimo telegramma ao generalissimo Franco, no qual expressa sua confiança no triunfo e a certeza de que a intervenção dos voluntarios espanhois será gloriosa.

O general Franco respondeu ao fuehrer, recordando que na "Divisão Azul" figura a nata da falange e expressa ao mesmo tempo sua fé na vitoria definitiva sobre os bolchevistas.

Ainda Sem Solução o Caso dos Cidadãos Argentinos Presos Pelos Alemães Em Paris

VICHI, 6 (U. P.) — O embaixador argentino, d. Carcano, declarou que 8 dos 10 argentinos presos pela Gestapo em Paris ainda não foram postos em liberdade, e que os funcionarios da representação diplomatica argentina ainda não conseguiram resolver satisfatoriamente o assunto com o governo alemão.

O embaixador declarou ainda que a embaixada em Vichy havia passado á embaixada argentina em Berlim os casos de sete ou oito dos detidos em Paris.

Faleceu o Professor Telhado

LISBOA, 6 (U. P.) — Faleceu, nesta capital, o professor de equitação Carlos Matos Telhado.

Os Judeus Não Podem Sair á Rua Sem o Distintivo da Raça

NEM SE AUSENTAR DO SEU BAIRRO SEM LICENÇA DA AUTORIDADE LOCAL — NOVAS MEDIDAS POSTAS EM VIGOR PELO GOVERNO NAZISTA

BERNA, 6 (Reuter) — Todos os judeus de 16 anos foram proibidos de aparecer em publico na Alemanha sem ostentarem no peito, do lado esquerdo, a cruz amarela de seis pontas, conforme decreto das autoridades anunciado hoje pelo radio.

O mesmo decreto proibe que os judeus saiam de seus bairros sem permissão por escrito das autoridades locais.

Exposição de Literatura Inglesa Em Moscou

LONDRES, 6 (Reuter) — Segundo informações aqui recebidas de Moscou, está se realizando, na capital russa, uma expoição das melhores obras da literatura inglesa, entre as quais as de Chaucer, Shakespeare, H. G. Wells e John Galsworthy, Aldons Huxley e Somerseth Maughan e George Bernard Shaw.

Proibido o Comércio de Pedras Preciosas na Italia

ZURICH, 6 (Reuter) — A compra e venda de pedras preciosas e metais, foi proibida na Italia e no territorio ocupado pela Italia por um decreto do governo italiano, ontem publicado.

O decreto visa acabar com o consideravel comercio de pedras e metais preciosos, que recentemente tanto se desenvolvera, em virtude do grande numero de pessoas que desejavam empregar o seu dinheiro sem grandes riscos.

Obras de Arte da Espanha Presenteadas a França

VICHY, 6 (U. P.) — Chegaram a esta cidade e serão em breve remetidas para o Museu do Louvre de Paris, as obras de arte que a Hespanha presenteou á França pela devolução do famoso quadro de Murilo "A aparição da virgem imaculada", que pertencia ao Louvre.

As obras presenteadas pela Hespanha são um retrato de d. Maria da Austria, por Velasquez, um retrato por El Greco e varios tapetes confeccionados segundo desenhos de Goya, no seculo XVIII, pelos teceloes reais de Madrid.

Deixam Cuba os consules germanicos

HAVANA, 6 (Reuter) — Sob a proteção de salvo-condutos ingleses, os consules alemães em Cuba, srs. Landmann, Hoeller e Hosseunger, acompanhados das respectivas familias, seguiram para a Espanha, a bordo do vapor "Marques Comillas".

O Departamento de Estado cubano havia pedido a sua partida ha varias semanas, tendo intercedido junto ao governo britanico para que lhes fossem concedidas as facilidades necessarias, afim de chegarem a Europa.

(Conclusão da 1ª pag.)

trabalhando para os alemães, foram incendiadas por patriotas franceses

EXPOSIÇÃO ANTI-JUDAICA NA FRANÇA

VICHY, 6 (U. P.) — No Palacio Berlitz de Paris, inaugurou-se hoje uma exposição anti-judaica, na qual são exibidos documentos comprobatorios da "nefasta influencia que exerceu o judaismo francês e internacional na politica exterior e interior, na guerra e nas desordens sociais da França durante o seculo passado".

Uma das principais peças da exposição é um gigantesco mapa com o qual demonstra-se que os judeus internacionais desejavam absorver a Siria para criar um grande Estado semita no Oriente Próximo, que estaria formado por toda a Palestina, parte da Transjordania e todo o Egito a léste do canal de Suez.

570 PRISÕES SO' NUM DIA

GENEBRA, 6 (Reuter) — Segundo anuncia o "Il Regime Facista", crescem cada vez mais os sentimentos anti-germanicos na França. Segundo diz o referido jornal, "uma grande luta clandestina está se travando agora contra os interesses italo-alemães na França. Assim, durante a semana passada foram cometidos doze atos de sabotagem em alguns dos maiores estabelecimentos fabris da zona de Paris. As prisões em massa estão se tornando cada vez mais frequentes. E, somente no dia 1º do corrente foram presos 570 pessoas".

FECHADOS VARIOS JORNAIS E REVISTAS FRANCESAS

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de haver suspenso o semanario politico "Candide", o governo suspendeu o semanario católico "Les Nouveaux Temps", e a revista "Esprit", por terem publicado artigos contrarios á colaboração franco-alemã.

O matutino "Le Jour — Echo de Paris", foi tambem suspenso por 10 dias pelo mesmo motivo.

FECHADOS OS CONSULADOS SUIÇOS NA NORUEGA E FRANÇA OCUPADA

ZURICH, 6 (R.) — Os consulados da Suiça na França ocupada e na Noruega foram fechados a pedido das autoridades alemãs por motivos militares, informa o jornal suiço "Bund".

O orgão acrescenta que a medida se aplica, igualmente, aos consulados de outros paises.

APENAS 2% DE JUDEUS PODEM EXERCER A MEDICINA NA FRANÇA

VIVHY, 6 (U. P.) — O governo publicou hoje um decreto fixando em 2% o número de judeus que podem exercer a medicina na França.

Os veteranos da guerra devem ter preferencia na seleção praticada pela Junta da Ordem de Médicos. Os médicos judeus que se tenham destacado pela sua contribuição á ciencia, poderão ser autorizados a continuar exercendo sua profissão.

SERÃO MORTOS NA HOLANDA OS QUE TIVEREM RELAÇÕES COM OS COMUNISTAS

LONDRES, 6 (R.) — As autoridades alemãs de ocupação da Holanda, acabam de advertir a todos os holandeses, através da emissora oficial, que toda e qualquer medida de participação nas atividades relacionadas com os comunistas, é passivel da pena de morte.

Ao fazer essa advertencia, o comissario geral do Reich declara que todos aqueles que se aliarem a essas atividades, sob qualquer forma, estarão agindo de acordo com os russos e serão tratados como inimigos da Alemanha.

COMPRANDO PRISIONEIROS

CAIRO, 6 (R.) — A confirmação de que as autoridades germanicas, na Grecia, estão oferecendo, agora, 1.000 dracmas por soldado britanico e 2.000 por oficial que lhes forem entregues pela população local, não causou qualquer surpresa entre os circulos gregos, no Egito.

Friza-se, aqui, que a simpatia da população grega, pela causa aliada, ficou completamente inalterada, depois da retirada e após a ocupação do Eixo.

Essa simpatia, pelo contrario, tem aumentado profundamente, em consequencia das constantes fricções com as forças ocupantes. Esses mesmos circulos informam tambem que soldados austriacos estão desertando das fileiras das forças ocupantes e procurando refugio nas montanhas.

UM TRIBUNAL DE EXCEÇÃO NA NORUEGA

LONDRES, 6 (R.) — Segundo informa um despacho da agencia telegráfica norueguesa, o velho sistema de juri da Noruega será abolido a partir de 15 de outubro próximo, devendo ser substituido por um Tribunal, composto de três juizes permanentes e outros quatro indicados pelo "Nasjonal Samling" partido do sr. Quisling.

FALOU O QUISLING

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — O discurso pronunciado pelo major Quisling despertou indignação em toda a Suecia. Ainda que poucos diarios tenham-no comentado, os titulos indicam a unanime desaprovação que mereceram as palavras do governante norueguês.

PERDA DE MANDATO DE CONGRESSISTAS BULGAROS

BERNA, 6 (R.) — "O Parlamento búlgaro aprovou hoje a lei que preve a perda de mandato dos membros de qualquer das casas do Congresso que expresse opinião comunista ou tendencias por essa ideologia" diz um telegrama de Sofia para a agencia noticiosa de Vichy, divulgado nesta cidade.

Os Italianos Vão Comer Menos Queijo

UM DECRETO DO GOVERNO RACIONANDO ESSE PRODUTO LATICINIO

ROMA, 6 (U. P.), — A "Gazeta Oficial" publica um decreto pelo qual se proibe a venda de queijo, de leite de ovelha, que é o mais popular de Roma.

O decreto acrescenta, entretanto, que os armazens que possuam estoques podem vende-los, mas não poderão reaprovisionar-se.

Os criadores de ovelhas devem para o futuro informar as autoridades da quantidade que produzem desse queijo e o governo se incumbirá de armazenar toda a produção.

AS OPERAÇÕES NO ORIENTE MEDIO

Alexandria e o Canal de Suez Sofreram Ligeiros Danos da Aviação do Eixo

Repelido Um Ataque Aereo Contra Chipre

CAIRO, 6 (U. P.) — Por intermedio do Ministerio do Interior, foi divulgado hoje o seguinte comunicado: "As incursões aéreas realizadas á noite passada contra as zonas de Alexandria e do Canal de Suez causaram ligeiros danos. Em Alexandria houve três mortos e na zona do canal dois mortos e um ferido".

CHIPRE ATACADA SEM RESULTADO

NICOSIA, 6 (Reuter) — "Chipre sofreu hoje ás primeiras horas da manhã seu primeiro ataque feito sem que tivesse ainda raiado o dia. Bombas foram atiradas em terrenos devolutos, sem que ocorressem danos ou vitimas", informa um comunicado emitido após a ação.

O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 6 (U. P.) — O Estado Maior italiano baixou o seguinte comunicado:

"AFRICA DO NORTE — Registaram-se, em Tobruk, encontros entre elementos avançados, terminando os combates favoravelmente ás nossas tropas. Os aviões alemães atacaram as concentrações e os aerodromos das zonas de Tobruk e Mersa-Matruh. Nossa artilharia dispersou algumas unidades inimigas. A aviação britanica atacou Tripoli e Bardia, danificando varios edificios civis e um hospital e ocasionando 36 mortos e 56 feridos, muitos dos quais se encontravam internados neste hospital.

"AFRICA ORIENTAL — Na frente de Uolchefit aviões ingleses atacaram outro hospital, causando apenas danos materiais. No setor de Ququabert, o inimigo, aproveitando a neblina que reinava, tentou efetuar um ataque de surpresa. Nossos destacamentos, porem, reagiram rapida e violentamente, obrigando o inimigo a retirar-se, deixando no campo varios mortos e feridos.

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 6 (Reter) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado do Quartel General do Oriente Medio:

"LIBIA — Durante a noite de quatro para cinco do corrente aviões pesados de bombardeio da RAF e aparelhos da marinha de guerra realizaram numerosos raides contra objetivos na Cirenaica e na Tripolitania. Em Tripoli foram bombardeados com êxito concentrações de veiculos motorizados, depositos e varios edificios. Violentas explosões foram verificadas em varias localidades. Em Barca fortes esquadrilhas de bombardeiros atacaram e bombardearam a estrada de ferro local, barracas de tropas e um aeródromo. Nossos aviões em voos baixos metralharam e silenciaram algumas baterias anti-aereas inimigas.

Em Cotrona, ao sul da Italia, um avião da RAF bombardeou durante o dia um navio que ficou avariado. Anteriormente um comboio inimigo havia sido atacado com êxito por nossos aviões. Uma grande unidade mercante foi diretamente atingida e incendiada.

Durante a noite de quatro, 5 aviões de bombardeio da marinha de guerra lançaram varias bombas sobre aeródromos na Sicilia, entre os quais Gelbini e Catania, onde se verificaram explosões e incendios.

Malta foi atacada na mesma noite por aviões inimigos. Dois dos aparelhos atacantes foram derrubados ao largo.

De todas essas operações um de nossos aviões deixou de regressar".

ESCASSEZ DE ALIMENTOS NA ESPANHA

Reina Descontentamento Entre a População Civil

FRONTEIRA LUSO-ESPANHOLA, 6 (R.) — Segundo informes recem-chegados á região fronteiriça, a escassês de alimentos, no centro e sul da Espanha, para a maioria da população está se tornando mais critica, dia a dia e, é de se presumir que, caso não sejam tomadas medidas necessarias para minorar a situação, poderá, dentro em pouco haver disturbios internos, traduzidos em lutas de carater grave.

Atualmente, posto que reine na Espanha grande descontentamento, o povo esconde, contudo, seus verdadeiros sentimentos, por que receia a guerra, não só temendo a repetição de luta civil interna mas, por estarem convictos de que, se houver nova revolução, isto parecerá aos nazistas pretexto de marcharem sobre a terra de Castela, entrando, consequentemente, os espanhóis no conflito europeu.

Apesar de que os porta-vozes espanhóis queiram dar a entender que seus compatriotas depositam fé e confiança no Eixo, é claro que nem a Italia nem a Alemanha estão ajudando os castelhanos nessa contingencia pelo contrario, pois que continuamente saem da Espanha grandes caminhões de viveres, seguindo depois por via ferrea, em direção aos paises do Eixo, como sendo "excesso" da produção espanhola.

Contudo os fatos demonstram claramente que o bloqueio inglês não pode ter sido a causa da carestia de alimentos na terra espanhola.

Em condições normais, a Espanha produz mais azeitonas e oleo do que entretanto, os paises do Eixo têm necessidade de azeite...

Em condições normais a produção de trigo da Espanha é suficiente para sua população. Com a guerra esse produto deveria ser racionado, mas está escasseando e mesmo faltando.

Querem alguns que estejam sendo armazenados reservas para o futuro, explicando-se, destarte, a carestia, mas mesmo nesse caso, a questão não ficaria bem clara.

Apesar da escassês de um produto, é sempre possivel, quando a gente tem dinheiro para pagá-lo, obtê-lo a qualquer custo, contudo, na Espanha Meridional não se consegue alimento nem pagando nababescamente.

Em compensação, no norte, a situação é um pouco melhor, se bem que já se observe a escassês de certos generos.

O General Carmona Vai Inaugurar Hoje o Congresso Transmontano

LISBOA, 6 (U. P.) — O general Carmona, assistido pelos ministros das Finanças e das Obras Publicas, sub-secretario de Estado e das Corporações, general Casemiro Teles, comandante geral da Legião Portuguesa, entidades civis, militares e eclesiasticas, alem de outras numerosas individualidades, presidirá amanhã a solene inauguração do 2º Congresso Transmontano. Milhares de forasteiros chegam continuamente a Bragança, preparando-se para tributar ao chefe do Estado e aos ministros imponente e patriotica recepção, traduzida em majestoso e vistoso cortejo que se organizará desde a ponte do Loreto até a Municipalidade, onde o general Carmona receberá, sob constante chuva de petalas de flores lançadas pelas senhoras e senhoritas da sociedade bragantina, cumprimentos e votos de boas vindas da população da comuna.

Dez bandas de musica integradas por cincoenta figuras cada uma incorporar-se-ão ao cortejo presidencial, juntamente com as entidades oficiais, escolas, agremiações e corporações e organizações locais. Após a inauguração do Congresso, o general Carmona presidirá no Museu Abade Bacal a inauguração da Sala Presidente Carmona e a Galeria Duarte Pacheco. Centenas de congressistas de todos os pontos do país começaram a chegar hoje a Bragança, visitando os conselhos trasmontanos, saudando desde Alto Marão a provincia de Trás-os-

O Gabinete do Irã Estuda a Nota Anglo - Russa

Nenhum Sudito Alemão Conseguiu Abandonar o Territorio Persa Depois da Ocupação

TEERAN, 6 (Reuter) — O gabinete do Irã está estudando a nota anglo-russa entregue, ontem, ao governo.

Acredita-se que uma comunicação sobre esse assunto será feita amanhã, ao Parlamento.

De outro lado, o governo iraniano, ao que se afirma, aceitará quase todas as exigencias dos governos de Londres e Moscou, e estudará outros pontos que serão ainda discutidos antes de uma decisão.

OS ALEMÃES NÃO ABANDONARAM O IRÃ

LONDRES, 6 (Reuter) — De acordo com as informações obtidas nos meios autorizados desta capital, nenhum dos subditos alemães que se encontravam no Irã, por ocasião da entrada das tropas anglo-russas naquele país, conseguiu abandonar o seu territorio.

Segundo se sabe, o governo britanico enviou instruções ao seu representante em Teeran, para ventilar esse assunto com as autoridades iranianas, tratando ainda de fazer o mesmo no que diz respeito aos rebeldes do Iraque, que ali surgiram depois de fracassado o movimento chefiado pelo lider Rashid Ali.

Alem disso, o ministro britanico deverá tratar ainda da questão da permanencia do Grande Mufti de Jerusalem, no Irã.

Aviões "Catalina" chegam á Batavia

BATAVIA, 6 (Reuter) — Procedentes de San Diego, na California, chegou, ontem, a baía de Sourabaya o primeiro grupo de hidro-aviões do tipo "Catalina".

Esses aparelhos, que trazem na tripulação de 5 homens

vo record para a ligação San Diego-Sourabaya, que cobriram em 16 horas e 50 minutos de vôo.

Decidida a Sorte do Irã

De Patrick Cross

(Correspondente Especial da Reuter com as forças aliadas no Irã)

LONDRES, 6 — Já meio decidida, pela penetração anglo-russa, a sorte do Teheran, o seu povo está, aparentemente, quase que indiferente, aguardando os termos finais da ocupação. Somente a comunidade alemã má mostra, como é obvio, inquietação acerca do seu futuro. Seus representantes, aqui, estão empregando todas as influencias de que dispõem afim de ficarem colocados sob o controle britanico e não sob a direção russa. Os correspondentes da imprensa alemã receberam ordens para auxiliar esse desejo dos seus compatriotas e um deles, a quem foi apresentado hoje, empregou esforços para estabelecer relações amistosas comigo. O ministro alemão já desembaraçou-se de grande parte do elevado numero dos seus compatriotas, os quais, durante o atual avanço anglo-russo, acamparam nos jardins da sua legação, que se acha situada quase que do lado oposto da legação britanica. Nos lugares frequentados, no verão, pelo pessoal da legação alemã, localizada a poucas milhas fora de Teheran, ainda se acham acampados cerca de oitocentos alemães. Diz-se que esses homens foram armados, subrepticiamente, chegando a cavar trincheiras, munidos ainda de outros meios de defesa. Nesta capital, nesse interim, o povo persa está voltando á sua vida normal. Desde que o governo ameaçou de sanções, todos os estabelecimentos reabriram hoje. Estoques de pão e trigo estão disponiveis agora. Muitas pessoas, que haviam saido do Teheran, já regressaram e avista-se, entre as pessoas, que circulam, muitos oficiais e soldados do exercito persa. Misturados a essas multidões, correspondentes de jornais ingleses e americanos, uniformizados, não encontram o menor sinal de hostilidade por parte da população.

Nas partes não ocupadas do Irã, ainda existe o exercito e a força aerea iraniana, sob unidades disciplinadas. As estradas nos territorios ocupados foram desmobilizadas e os soldados estão regressando a seus lares, aos dois e aos três, muitos dentre eles carregando suas botas suspensas do pescoço. Acompanhando as tropas indianas e britanicas, na marcha mais rapida que já foi feita nesta guerra, pude observar que a unica reação dos soldados iranianos, á rapida passagem dos caminhões britanicos, consistia em pedir um lugar para viajar nos mesmos veiculos. Tudo indica que a reação da opinião publica do Irã, aos termos da ocupação anglo-russa, dependerá, não tanto do efeito temporario sobre a independencia do país, quanto da extensão das reformas domesticas que essa ocupação trará. O atual controle do comercio e o sistema feudal de terras tem causado grandes sofrimentos e descontentamentos. Quaisquer reformas nessas velharias seriam, ao que se espera, recebidas com a maxima satisfação pelo povo.

Nova Reforma Governamental na França

Darlan Praticamente á Frente do Governo

VICHY, 6 (U. P.) — O almirante Darlan baixou, hoje, varios decretos relativos a modificações na vice-presidencia do Conselho, formando nela o seu proprio gabinete.

Diz um dos decretos:

"Formou-se esse gabinete para levar á pratica as iniciativas do chefe de Estado e assegurar sua estrita execução".

O sr. Jean Jardel foi nomeado secretario geral da vice-presidencia, em substituição ao sr. Henri Moysete, que foi promovido no posto de ministro no gabinete.

O contra-almirante Durpie e o coronel Poincingon foram nomeados sub-secretarios gerais e compareceram ás reuniões do gabinete.

A ORGANIZAÇÃO DOS TRIBUNAIS ESPECIAIS

VICHY, 6 (U. P.) — Hoje, pela manhã, o gabinete reuniu-se duas vezes sob a presidencia do marechal Petain, para continuar o exame da situação interna e da repressão do terrorismo.

Sabe-se que imediatamente após as reuniões, o ministro do Interior, sr. Pucheu, seguiu para Paris, para conferenciar, segundo se acredita, com as autoridades alemãs.

Um dos problemas estudados pelos ministros, refere-se aos tribunais criados para tratar dos casos de terrorismo. O governo considera o fato de que a atual justiça sumaria não protege os detidos contra os erros judiciais e os condenados não teem o direito de apelar das sentenças, uma vez que elas, pelos novos decretos, devem ser cumpridas dentro de 24 horas a contar de sua lavratura. Considera-se, portanto, que o condenado corre o risco de ser executado antes de poder ser retificado um erro judicial, se o houver.

O COMUNICADO OFICIAL

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de duas reuniões, hoje realizadas pelo Conselho de Ministros da França, foi emitido o seguinte comunicado:

"Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se, hoje, em Conselho, sob a presidencia do marechal Petain. O Conselho examinou o novo estatuto dos funcionarios, preparado pelo Conselho de Estado, e que será dado á publicidade em breve.

O Conselho ouviu a leitura do texto definitivo do projeto de lei constituindo o Tribunal de Justiça politica destinado á estrutura do discurso do marechal Petain, de 12 de agosto passado.

Os ministros, da Justiça, sr. Barthleny e do Interior, sr. Pucheu, informaram o conselho sobre os julgamentos e sanções contra os atos de terrorismo cometidos pelos comunistas.

Foi aprovado o projeto que cria o Tribunal de Estado, encarregado de castigar os atos que possam prejudicar a segurança do povo francês e de castigar os verdadeiros culpados, alem dos simples cumplices.

O sr. Pucheu apresentou ao Conselho um projeto que atende aos desejos expressos pelo general Weigand, para reformar as instituições da Algeria".

O Sr. Bergery Está Zangado Porque Foi Iludido Pelos Russos

LONDRES, 6 (Reuter) — Segundo noticias chegadas nesta capital, o sr. Bergery, ex-embaixador da França em Moscou, acaba de ser removido e nomeado para outra capital.

O sr. Bergery, cujas informações sobre os exercitos russos deixavam a desejar por isso que diminuiram suas possibilidades, tornou-se, agora, em Vichy, onde se encontra, um dos mais ardentes partidarios da intervenção francesa na Russia e proclama que "os russos enganaram todo o mundo sobre seus armamentos, tornando-se, assim, um perigo para o universo".

Segundo frisa o diplomata de Vichy, "torna-se necessaria uma intervenção conjunta de todos os paises europeus contra os soviets".

A Russia Restabelece Suas Relações Diplomaticas Com a Grecia

ESTAMBUL, 6 (Reuter) — A Russia reiniciará as suas relações diplomaticas com a Grecia, que tinham sido interrompidas com a invasão germanica nos Balcans.

Uma delegação de representantes gregos partirá, dentro em breve, de Estambul para Moscou.

Essa delegação será chefiada pelo sr. Pipinelis, ex-ministro grego em Sofia, que será o novo ministro grego na capital russa, devendo apresentar ali suas credenciais, em nome do governo do rei Jorge da Grecia.

O ensino do português e espanhol nas escolas americanas

WASHINGTON, 6 (Reuter) — O dr. John W. Studebaker, comissario da Educação dos Estados Unidos, declarou que o programa de estudo das escolas nacionais estava passando por certas modificações e acrescentou que o ensino do português e do espanhol seria mais difundido em virtude do rapido interesse demonstrado pelos paises latino-americanos.

Chegam a Lisboa 56 crianças refugiadas

LISBOA, 6 (U. P.) — O sr. Joseph Schwartz, vice-presidente do Conselho Executivo Europeu do American Joint Distribuition Comite, afirmou que a chegada do terceiro transporte para a America, conduzindo 56 crianças refugiadas de guerra, esperadas hoje em Lisboa e procedentes de campos de concentração, na França não ocupada, foi sobremaneira facilitada devido á compreensão e á assistencia de Portugal, que permitiu salvá-las, enviando-as a regiões mais calmas e seguras.

Terminou manifestando seu profundo reconhecimento ás autoridades portuguesas pelas facilidades concedidas e os esforços realizados para eliminar as dificuldades surgidas, bem como sua gratidão ao povo português, que com gentileza e simpatia, acolhe aquelas desamparadas vitimas da guerra.

O professor Artucio visitou o quartel general de De Gaulle

LONDRES, 6 (Reuter) — A convite do professor Cassin, secretario permanente da Defesa do Imperio Colonial Francês, o professor Fernandez Artucio esteve, ontem, no quartel-general do general De Gaulle, onde foi recebido pelo conde Grandin de Leprevier, e varias outras personalidades de destaque do movimento dos Franceses Livres.

O professor Artucio foi ainda convidado para um almoço, no quartel-general de De Gaulle, a ser realizado nos primeiros dias da semana entrante.

Laval e Deat em convalescença

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de realizarem o terceiro exame de raios X, os medicos que atendem os srs. Pierre Laval e Marcel Deat anunciaram que passou todo o perigo que ameaçava a vida de ambos, tendo eles entrado em periodo de convalescença.

Espera-se que deixarão o hospital de Versalhes, onde se encontram, na semana entrante.

As "Fortalezas Voadoras" da Raf Atacaram o Porto de Oslo

ATINGIDA, COM EXITO A NAVEGAÇÃO INIMIGA — PANICO ENTRE A POPULAÇÃO CIVIL DA CAPITAL DA NORUEGA

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministerio da Aviação emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Esta manhã, durante um reconhecimento a grande altura, "Fortalezas Voadoras" do comando de bombardeio atacaram navios inimigos no porto norueguês de Oslo. Não perdemos nenhum aparelho nesta ação".

Panico na população civil

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — Informa-se que o ataque aéreo efetuado hoje contra Oslo esteve a ponto de provocar panico entre a população civil.

No entanto, os aviões não conseguiram chegar até a cidade propriamente dita e apenas lançaram três bombas na zona portuaria, onde causaram alguns danos.

Nenhum avião inimigo sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 6 (Reuter) — O comunicado do Ministerio do Ar, de hoje, anuncia que nenhum aparelho alemão tentou atacar a Grã-Bretanha no decorrer da noite passada, motivo pelo qual, "não ha nada a registar".

Colonia devastada

LONDRES, 6 (Reuter) — Mais de oitocentas pessoas foram mortas em um só raid que a RAF efetuou em uma noite sobre a região industrial do sul de Colonia, segundo informações que chegam á agencia independente belga.

Dizem as mesmas informações que o moral nessas regiões está muito abtido. Os constantes raids da RAF têm tornado o povo exausto. Cerca de 5.000 refugiados de Colonia chegaram ao Ducado de Luxemburgo, cujas estradas de ferro estão apinhadas de material destinado ao front da campanha russa.

Os alemães não acreditam

ZURICH, 6 (Reuter) — Admitindo que a RAF esteja bombardeando Oslo, o radio dessa cidade, controlado pelos alemães, procura reduzir os danos e o numero de vitimas causados pelos bombardeios, anunciando:

"Poucos foram os aparelhos que atingiram a cidade e pequenos os danos.

Duas bombas que foram atiradas nas proximidades da cidade danificaram ligeiramente um predio e mataram dois operarios".

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As operações de ofensiva prosseguem satisfatoriamente no leste.

Na batalha da Grã Bretanha, a aviação atacou as linhas ferreas na costa leste da Escocia, com bombas de grande calibre e ontem, á noite, destruiu um navio mercante de 3.000 toneladas, a léste de Sunderland.

Ontem, á noite, fortes formações de bombardeiros alemães atacaram com exito os hangares e quarteis do aerodromo de Ismalia, no Canal de Suez.

Durante os ataques de nossos bombardeiros contra a base naval britanica em em Suez, na noite de quatro para cinco de setembro, foram destruidos tres navios mercantes inimigos com o deslocamento total de 14.000 toneladas.

O inimigo não voou sobre o territorio do Reich nem durante o dia de ontem, nem no decorrer da noite".

Incursões na França e na Belgica Para Aliviar a Pressão Germanica Sobre a Russia

O QUE SUGERE O COMENTARISTA BRITANICO GENERAL DUNCAN

LONDRES, 6 (U. P.) — O comentarista de assuntos militares do "Daily Sketch" major-general Sir John Duncan, ao assinalar que uma divisão do continente europeu parece encerrar muitos riscos, sugere que os britanicos empreendam incursões terrestres em varios pontos da França e da Belgica, num esforço por aliviar a pressão germanica sobre a Russia.

"Seria possivel — diz — desembarcar tropas moveis, especialmente adestradas para realizar incursões em varios pontos daqueles dois paises, com a missão de desorganizar as comunicações do inimigo e depois se retirar. Essas incursões afetariam o moral das forças inimigas e animaria as populações. Se fossem realizadas sistematicamente poderia obrigar o inimigo a reforçar suas guarnições. No caso de bom exito, poderiam julgar, então, se haveria alguma perspectiva para uma invasão em grande escala".

Diario Carioca

A nossa opinião

COMERCIO INTER-AMERICANO

A necessidade é, indubitavelmente, a grande mestra da vida. Disto temos exemplo, ainda agora, com os esforços que estão sendo feitos no sentido de intensificar-se o intercambio pan-americano.

Os paises sul-americanos mantitinham ngocios de vulto com a Norte-América e com os mercados europeus e os do Oriente, mas escassas eram as transações entre eles efetuadas.

Diversas circunstancias concorriam para aquele estado de coisas, entre as quais avultava a falta de compreensão dos verdadeiros interesses continentais. A profunda perturbação trazida aos transportes maritimos pela guerra subbarina e pelo bloqueio modificou, de tal forma, a situação do Novo Mundo que a auto suficiencia continental passou a constituir um imperativo do interesse das nações americanas.

Varias providencias têm sido tomadas para facilitar o comercio pan-americano e as chancelarias envidam esforços para aplainar as dificuldades que surgem. Ha, porem, um empecilho fundamental a entravar os esforços desenvolvidos naquele sentido. Queremos nos referir ás restrições cambiais vigentes.

Não ha hoje no mundo país em que o mercado cambial seja inteiramente livre. Com maior ou menor intensidade, em todos eles, faz-se sentir a ação dos respectivos governos. As restrições impostas ao comercio de moedas fazem parte, representando, aliás, fator de primeira plana, da politica de controle econômico.

Na recente conferencia das associações americanas de comercio e produção, reunida em Montevidéu, a delegação brasileira propos a criação de um orgão que tivesse o encargo de eliminar as dificuldades cambiais que tolhem a expansão do comercio inter-americano.

A proposta da delegação brasileira, de autoria do sr. Antonio Junqueira Botelho, foi aprovada pela conferencia de Montevidéu e nem poderia deixar de sê-lo porque, realmente, ela consubstancia medidas do mais alto interesse para a economia continental.

De maneira sintética pode-se explicar da seguinte forma o plano gisado por aquele economista, que tambem é um dos mais habeis e experientes banqueiros em nosso país.

Todas as importações e exportações feitas por um país americano para outros paises do Continente seriam lançadas a seu débito e a seu crédito respectivamente na Camara de Compensação do Comercio Inter-Americano a ser criada em Washington. Mensalmente far-se-ia a apuração dos débitos e créditos de cada país em relação aos outros e os saldos ou "deficits" verificados seriam postos á disposição ou cobertos pelos respectivos governos.

Tudo se passaria de forma idêntica á que se procede, nos "clearings" bancarios, com a compensação de cheques.

Em vez de se tornar necessaria, em cada oportunidade que um país americano pretende vender ou comprar mercadorias a um outro, a verificação das disponibilidades cambiais respectivas, bastaria ter em conta o movimento geral de comercio externo do país.

A proposta da delegação brasileira foi aprovada, sem restrições, pela Conferencia das Associações de Comercio e Produção reunida em Montevidéu. Cabe agora aos governos do Continente tornar realidade aquela idéia, cuja objetivação constituirá passo agigantado em prol do fortalecimento da politica pan-americanista.

TÓPICOS

O PROBLEMA DE TRANSPORTES

O problema de transportes é, evidentemente, o que preocupa mais a todos neste momento. Todas as nações se ressentem da anormalidade no giro dos produtos, determinando anomalias que trazem comsigo serias consequencias.

Esse problema não se restringe somente á deficiencia de vias de comunicação. Ha escassez de tonelagem, quer maritima, quer terrestre, e ainda agrava a questão a perturbação nos suprimentos de combustivel e de lubrificantes, assim como tambem a dificuldade para o aumento ou reparação dos equipamentos mecanicos de transportes.

Desse modo, todos compreendem a complexidade do problema e quanto será dificil resolvê-lo de forma plenamente satisfatoria. A anormalidade manifesta-se em todos os paises, mais seriamente em uns que em outros, mas atingindo a uns e outros indiferentemente. Mesmo os paises de melhor aparelhamento se defrontam com dificuldades. E daí uma crise generalizada que traz comsigo consequencias perturbadoras para todo o mundo.

Ainda antes dessa crise universal de transportes, o Governo tomara providencias oportunas e previdentes. E é de assinalar que se prossiga na execução dos planos de construção de estradas de ferro e estradas de rodagem, de aparelhamento de portos, de obtenção de equipamentos. Em nosso caso, a deficiencia de vias de comunicação vai sendo suprida de acordo com um plano pre-estabelecido. Mas á deficiencia de vias de comunicação acrescia a insuficiencia de combustiveis. Ainda sob esse aspecto, o Governo agira inteligentemente, intensificando a exploração dos nossos recursos naturais. Colocam-se nesse caso o carvão, o alcool motor, a pesquisa do petroleo. No que se refere ao carvão é indice muito expressivo e eloquente o desenvolvimento tomado pela produção carbonifera. De .. 385.148 toneladas em 1930, dez anos depois atingia-se a uma produção de 1.046.975 que foi o montante da hulha produzida no ano de 1930. Nesse curto periodo triplicou a produção do nosso carvão.

Quanto a cumbustiveis, podemos ainda contar com as nossas reservas florestais. E' bem verdade que as matas já se situam, em muitos casos, longe dos centros de consumo, sejam vias ferreas, seja o gasto domestico ou das industrias em geral. Por isso mesmo, o Governo cuida atentamente de intensificar o reflorestamento, afim de que o consumo desusado imposto agora pelas circunstancias não venha mais tarde criar questões graves e dificilmente sanaveis.

Para que as medidas postas em pratica dêm todos os resultados esperados, atenuando assim a influencia perturbadora da anormalidade dos transportes, é indispensavel que todos cooperem, cada qual em seu setor. O consumidor fazendo toda a economia possivel, o lavrador cuidando do reflorestamento e do aproveitamento racional das suas matas, o transportador adaptando-se ás circunstancias. As providencias do Governo são adequadas para a situação. E está tanto no dever como no interesse de cada um colaborar para que essas medidas resultem realmente proficuas.

* * *

NA ALSACIA-LORENA

O sr. Laval já teve a coragem de dizer que a Alsacicia-Lorena era uma especie de filho dum casal desquitado. Passava uma temporada com o pai e outra com a mãe, conforme as circunstancias. Já o almirante Darlan, outro germanofilo impenitente, foi mais longe no assunto. Declarou que o seu país fez um ótimo negocio com o Reich. Cedeu a Alsacia-Lorena e mais alguns portos da Mancha, recebendo em troca um pedaço da Belgica e mais algumas colonias inglesas, de quebra.

Resta saber se o bravo almirante terá coragem de preparar a sua esquadra para conquistar essas colonias que Ribbentrop maliciosamente lhe oferece de mão beijada...

Vejamos agora o que está acontecendo na Alsacia-Lorena, cuja populaçãoe vem sendo "germanizada" á outrance. Uma serie de leis repressivas, destinadas a esmagar a resistencia francesa acaba de ser decretada pelas autoridades nazistas.

Os decretos, cujos textos foram recebidos nos circulos dos Franceses Livres, estipulam penalidades que vão da condenação á prisão, á pena capital, conforme o crime.

De acordo com outro decreto, a pessoa que, sabendo o idioma alemão, for apanhada falando francês, será passivel de detenção imediata e de um ano de internamento num campo de concentração.

Aida outro ato estabelece a pena de dois a cinco anos de prisão num campo de concentração para aqueles que ouvirem as noticias transmitidas pelo radio estrangeiro, ao passo que serao enforcados aqueles que discursarem contra o Reich. As pessoas que usarem a boina basca serão enviadas, por um ano, para os campos de concentração.

Em qualquer dos casos, as prisões poderão ser efetuadas pela policia comum, pela policia especial ou por qualquer membro uniformizado do partido nazista.

Como se verifica, o pai da Alsacia-Lorena dá-lhe um tratamento violentíssimo. E' por essas e outras que o sr. Laval se está esforçando tanto para fazer as pazes entre o casal franco-alemão...

* * *

O "SUAVE HEINRICH"

ENTRE as figuras que alcançaram larga notoriedade nestes últimos anos o chefe da guarda pessoal de Hitler ocupa lugar destacado.

Heinrich Himler, sendo na aparencia apenas o chefe da "Schutzstaffel", é, na verdade, um dos homens mais poderosos do Terceiro Reich, conselheiro pessoal e pessoa da mais estreita confiança do Fuehrer.

De um artigo de autoria do antigo chefe da policia secreta alemã, Alberto Grzesniski, estampado pela "Current History", colhemos alguns dados da vida de Himler que achamos interessante trazer ao conhecimento dos nossos leitores.

Himler entrou no partido nacional-socialista pela mão de Gregor Strasser, então mestre e orientador de Hitler.

Apresentando o novo adepto ao chefe e aos "nazi" reunidos na famosa cervejaria de Munich, disse Gregor Strasser:

"Aqui tendes meu secretario, o suave Heinrich. Possue um cerebro prodigioso de organizador. Não fará nunca, porem, carreira em nossas fileiras. Ele é demasiado compassivo para isto. Tem o ar e as idéias de um pacato guarda-livros".

Poucos meses depois, na noite de 30 de junho de 1934, quando se verificou a primeira grande depuração do partido nazista, Strasser e muitos outros companheiros tiveram ocasião de verificar como haviam se enganado com a "suavidade" de Himler, pagando com a vida a sua falta de senso psicologico.

Data da "noite sangrenta" a grande autoridade do suave Himler no partido e junto ao Fuehrer. Tendo sob suas ordens imediatas 450.000 homens, a fina flor da juventude hitlerista, cabe a ele a tarefa de manter a tranquilidade interna na Alemanha e sufocar quaisquer agitações nos paises conquistados.

Afirma o autor do artigo em apreço que tremendas foram as atividades da milicia de Himler na repressão ás hostilidades das populações polonesas ás tropas invasoras. Foi posta em uso nas cidades e vilas da infeliz República forças ambulantes, de forma que tivessem a máxima divulgação os castigos impostos aos que não quizessem se acomodar ao novo regime.

Himler escolhe com muito cuidado, quer sob o ponto de vista fisico, quer no tocante á pureza racial, os seus milicianos e as proprias esposas destes. Para entrar na "Schutzstaffel" é preciso provar que, desde 1750, não ha na familia do candidato nenhuma aliança com judeus.

O papel representado pelo "suave Heinrich" na politica nazista é, embora subterraneo, da mais alta importancia. Graças a ele conseguiu Hitler vencer as resistencias que certos generais opunham á sua ação. A destituição do ministro da Guerra, von Blomberg e do general von Fritsch, foram, entre outras, conseguidas pelo trabalho do mais dedicado dos auxiliares do Fuehrer.

* * *

INDICES DO CUSTO DA VIDA

ATE' alguns anos atrás os estudos estatísticos mereciam pouca ou nenhuma atenção por parte dos responsaveis pela administração do país. Esse é o motivo pelo qual muitos fenômenos surgiam com aspectos cataclismáticos, porque, não tendo sido percebida em tempo oportuno, a ação de suas causas geradoras, nada fora feito para evitá-los.

O sabio principio do "saber para prever, prever para prover" não tinha aplicação correntia na direção dos negocios públicos no Brasil.

Os esforços que vêm sendo desenvolvidos no sentido da expansão e aperfeiçoamento dos serviços estatisticos demonstram o aparecimento de uma nova mentalidade, o desejo de resolver de maneira racional os problemas brasileiros.

Muitos anos decorrerão ainda até que todos os elementos da vida nacional, nos seus diversos aspectos, tenham sido convenientemente tabulados e que seja possivel compreender, através das estatisticas, a maneira exata pela qual se processa a evolução dos fenômenos sociais.

Estamos ainda na fase inicial daqueles esforços e devemos ter em mente, para evitar desilusões, que os elementos de que dispomos ainda não permitem conclusões seguras e definitivas.

Com frequencia vemos citados os dados referentes ao custo da vida e suas variações. Já chamamos, aliás, a atenção para o assunto em anteriores comentarios, mostrando que os números indices apresentados estão muito longe de exprimir a verdade.

Seria aconselhavel que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mandasse proceder a minuciosas investigações para definitivo esclarecimento da questão, cuja importancia é, na verdade, relevante, quer se a considere sob o ponto de vista prático, para determinação dos niveis de remuneração a adotar, quer se a examine sob o ponto de vista teórico, para se apurar, por exemplo, a legitimidade da teoria quantitativa da moeda.

Uma investigação dessa natureza não pode ser feita com a idéia preconcebida de justificar uma politica, mas sim com a mais completa e absoluta isenção de animo tendo em vista, apenas, fixar dados eratos.

* * *

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

A criação da Comissão de Marinha Mercante foi recebida com o mais vivo interesse e entusiasmo pela opinião pública. O transporte marítimo ao longo das costas brasileiras sempre constituiu fonte de lucros inesgotaveis para os armadores e de prejuizos incalculaveis para o Governo Federal e para as classes produtoras.

Armados de privilegio outorgado pela Constituição, os armadores nunca conseguiram enxergar que, ao lado dos beneficios que aquele preceito constitucional lhes devia assegurar, cabia-lhes graves deveres em relação á coletividade nacional.

O resultado dessa desesperada ganancia de lucros é que, em não raras ocasiões, as classes produtoras, sentindo-se asfixiadas pela ação das empresas de navegação de cabotagem, apelaram para o governo solicitando providencias para que lhes fosse concedido o direito de viver.

Como muito bem acentuou o sr. Napoleão Alencastro, então na chefia do gabinete do ministro da Viação, em entrevista concedida a este jornal, o que havia era o máu aproveitamento da tonelagem dos navios, sendo o público obrigado a pagar, alem das despesas de custeio e os lucros legitimos dos armadores, uma soma enorme correspondente aos gastos da luta em que se empenhavam as empresas.

Não acreditamos que a Comissão da Marinha Mercante tenha feito, até agora, grande coisa no sentido da solução do problema. No terrivel emaranhado de interesses e diante das tremendas dificuldades que a administração do Lloyd Brasileiro apresenta, parece que a C. M. M. preferiu adotar uma linha de conduta que poderá ser resumida na seguinte frase: Não perturbar a vida do proximo, para que não lhe perturbem a propria tranquilidade.

E' de lamentar que, em vez da criação de um novo orgão, não se tivesse pensado em conferir á Diretoria da Marinha Mercante do Ministerio da Marinha os trabalhos de que foi incumbida a C. M. M.

Os técnicos do Ministerio da Marinha conhecem de sobra os problemas a solucionar e têm autoridade para por a casa em ordem.

Feitas essas considerações, cuja legitimidade teriamos muita satisfação em ver refutada, queremos acentuar o magnifico desenvolvimento que, apesar de tudo, tem tido o comercio de cabotagem, indice expressivo da crescente vitalidade econômica do Brasil.

No quinquenio 1936/1940 foi a seguinte a evolução do comercio entre os portos do país:

1936	3.794.450	contos de réis
1937	4.255.161	" " "
1938	4.100.427	" " "
1939	4.528.417	" " "
1940	4.876.645	" " "

De 1936 a 1940, houve um aumento de cerca de um milhão e cem mil contos de réis no valor das mercadorias transportadas.

Esse desenvolvimento se processará de maneira mais intensa no dia em que os fretes da navegação de cabotagem forem estabelecidos em função da propria industria, no regime do serviço pelo custo, e não das ganancias e das conveniencias dos armadores.

Vultosa e cheia de dificuldades é a tarefa confiada á Comissão da Marinha Mercante. Será ela cumprida de forma adequada?

A Situação Financeira de Portugal

LISBOA, 6 (U. P.) — O Boletim do Banco de Portugal referente ao ultimo mês de junho informa que o montante das reservas no fim desse mês se elevava a 2.501.000 contos, montante este jamais atingido desde 1931. As notas fiduciarias em circulação ascendem a 3.188.000.

O total dos depositos nos bancos nacionais era de 33.000 contos no fim do mês de abril. Referindo-se aos preços o Boletim diz que os indices não são tão auspiciosos, pois os preços têm subido progressivamente desde janeiro de 1940.

O comercio externo diminuiu no movimento de exportação mas subiu relativamente aos valores. O movimento da navegação estrangeira para portos portugueses ficou reduzido para a terça parte, desde 1939.

O Boletim conclue demonstrando que a situação financeiro-bancaria do país permanece estavel, enquanto que a situação economica reflete os efeitos da guerra.

Crédito Para a Africa Equatorial Francesa

ZURICH, 6 (R.) — Noticias aqui recebidas de Berlim adiantam que, por sugestão do Ministerio das Colonias, o governo francês acaba de abrir um credito de 128 milhões de francos, destinado á Africa Equatorial Francesa.

Essa noticia, transmitida pela agencia oficial alemã, diz que aquele credito se destina á modernização do porto de Dacar e á extensão da ferrovia Dacar-Nigeria. Uma parte dessa soma será empregada na construção de rodovias entre a Africa Equatorial, o Marrocos e a Afgelia. Foi aberto outro credito de 100 milhões de francos para Madagascas.

Pela Cooperação Luso-Brasileira

LISBOA, 6 (U. P.) — O professor Reinaldo Santos, que tomou parte na Embaixada Especial Portuguesa que visitou recentemente o Brasil, numa entrevista concedida aos jornalistas declarou que era necessario dar continuidade á obra de aproximação ultimamente delineada, afirmando ser esse o melhor meio para que tão oportunos esforços não esmoreçam.

O sr. Reinaldo Santos afirmou que os brasileiros e portugueses detestam as guerras, preferindo resolver os seus conflitos por meio de negociações diretas ou arbitragens, não alimentando ambições.

Ao terminar o sr. Santos afirmou que o problema de intercambio deverá ser resolvido pela cooperação dos brasileiros residentes em Portugal e pelos portugueses residentes no Brasil.

Um Gesto da Rainha Mary

LONDRES, 6 (R.) — O espirito tradicionalista democratico da familia real inglesa foi posto mais uma vez em evidencia pela rainha Maria, da Inglaterra.

Um aviador que regressava á sua casa e não tinha condução, fez sinal a um automovel que passava. Parou o veiculo e então o aviador comprovou que os ocupantes do mesmo eram a rainha Maria e a duquesa de Kent, que não consentiram em que o aviador tomasse assento ao lado do chauffeur, mas o convidaram a fazer a viagem, de quarenta quilômetros, a seu lado.

Esta atitude, por parte dos lideres germanicos é inconcebivel. Na Inglaterra, a familia real circula sem escolta, mas a Alemanha deve fornecer a seus lideres escoltas formidaveis quando viajam.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Derrota do Eixo

Neste fim de verão, vai aos poucos se agravando a situação militar e politica dos paises do Eixo. Só agora, depois de onze longas semanas de luta, conseguiram os alemães cercar Leningrado, que está resistindo corajosamente, não se sabendo no momento se essa cidade capitulará dentro de quinze dias, um ou dois meses. Odessa tambem está sitiada por terra ha mais de duas semanas, continuando, entretando, a sua guarnição a enfrentar o inimigo, que não se atreve a desencadear o assalto final. Aliás, o alto comando nazista acaba de anunciar que essa cidade já não constitue objetivo militar importante. Enquanto isso acontece nos dois extremos da extensa linha da guerra russo-alemã, no setor central, o exercito do general Timoshenko está empenhado numa nova ofensiva, tendo ontem chegado a margens do Berezina. Isso significa que os alemães fizeram na região um recuo acentuado. Por sua vez, o exercito de Budienny, que tinha sido atirado para a outra margem do Dnieper, já conseguiu atravessar novamente o rio, firmando-se numa sólida cabeça de ponte. E' isso o que se anuncia de Berlim, onde tambem foi divulgada a noticia de que a batalha pela posse de Leningrado vem sendo travada com uma violencia sem precedentes na guerra atual.

Sem duvida, nesse setor as operações serão intensificadas nas proximas semanas, pois em outubro proximo já começam os grandes frios e as tempestades do outono, que tornam impossivel a guerra mecanizada.

Terá, portanto, Hitler de preparar-se desde já para uma terrivel campanha de inverno no Oriente, enquanto no Ocidente a fome, a miseria, a fermentação politica e a revolta no seio das populações oprimidas são problemas terriveis para o nazismo.

Aliás, nas ultimas semanas, em quase todos os paises ocupados, esta se levantando uma onda de indignação contra os quislings vendidos aos alemães, assim como contra os soldados e autoridades nazistas. Ainda ontem, na França, as autoridades germanicas anunciaram o fuzilamento de três refens franceses, em represalia pela morte de um sargento das tropas de ocupação. Trata-se, como se vê, duma medida tão selvagem como impolitica, que cavará um abismo ainda maior entre o povo francês e o inimigo. Pode-se mesmo dizer que tais medidas de escarmento, alem de bestiais, decretarão a falencia definitiva da politica de Laval e Darlan, pois os franceses jamais se submeterão a esse processo de terrorismo indiscriminado. De fato, as autoridades alemãs fazendo tão grande publicidade em torno desses fuzilamentos de franceses, só conseguirão exacerbar o patriotismo desse povo martirizado, que se voltará para De Gaulle, que encarna a honra, o espirito de insubmissão e a coragem da França, a cujos apelos o governo de Vichy tem permanecido indiferente.

Mas não é apenas nesse desgraçado país que se levanta essa onda de revolta contra o conquistador nazista. Na Holanda, na Belgica e na Iugoslavia, são repetidos os atos de sabotagem contra as tropas de ocupação, tornando-se evidente que se trata dum movimento abrangendo todo o continente.

Está assim irremediavelmente fracassado o plano que Hitler traçou para submeter a Europa aos ditames da "nova ordem", que se transformou na miseria coletiva do Velho Mundo.

Tudo isso explica porque o Japão está cada dia se afastando mais do Eixo. Ainda ontem o "Japan News Week", que reflete o ponto de vista do Gaimucho, afirmou que, ao entrar este terceiro ano da guerra, os planos alemães estão inteiramente fracassados, tendo passado a oportunidade de Hitler sair vitorioso. Vai mais longe o orgão niponico: assegura que, até setembro de 1942, a Inglaterra e seus aliados poderão ganhar a guerra, pondo fim á gigantesca matança que os ditadores europeus iniciaram.

Diante desse inesperado desabafo japonês, von Ribbentrop deve certamente estar preparando uma nota de protesto junto ao governo de Toquio...
— A. B.

EMPOLGANTE O DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Trinta e Cinco Mil Jovens, Ostentando Flamulas e Bandeiras, Marcharam Pelas Ruas Centrais, Numa Afirmação Eloquente da Grandeza do Brasil de Amanhã

Aclamado Pelo Povo e Presidente Getulio Vargas — Presentes as Missões Militares dos Paí'ses Amigos — Como Se Desenvolveu a Parada — Flores e Hinos — Walt Disney Entre os Assistentes

A Juventude Brasileira desfilou, ontem, em homenagem á Patria. Foi um espetáculo de extraordinaria beleza. Uma afirmação altamente eloquente do Brasil de amanhã, conciente de sua força disciplinado e coeso.

Trinta e cinco mil jovens, ostentando flamulas e bandeiras, cheios de entusiasmo, alegres e garbosos, marchavam pelas ruas centrais da cidade, numa demonstração empolgante e grandiosa de amor á Patria. Na alegria dos seus semblantes, na harmonia de seus movimentos, na limpidez de suas vozes, no garbo de suas atitudes, os jovens brasileiros afirmaram, da maneira mais positiva, seu desejo de se dedicarem integralmente, á tarefa de construção de uma patria forte e pacifica, rica e generosa, culta e hospitaleira.

Ninguem assistiu indiferente á marcha da Juventude Brasileira. Os espiritos mais impassiveis, intoxicados pela descrença e pelo ceticismo, se viram envolvidos na onda de entusiasmo contagiante da incalculavel multidão que assistiu ao desfile. Os aplausos não partiam de grupos isolados. Não principiavam fracos, indecisos, para, depois, ganharem força e crescerem em intensidade. Foram aplausos coletivos, massiços. Todas as mãos bateram palmas. Todas as bocas gritavam o mesmo brado de jubilo patriotico, de amor á Patria imensa e gloriosa.

O Rio em peso — que veio dos suburbios mais longinquos e dos bairros mais aristocraticos e se comprimiu na praça da República e nas ruas próximas — o Rio aplaudiu a marcha da Juventude, ovacionou o Brasil de amanhã que passava ante seus olhos deslumbrados e comovidos.

O presidente Getulio Vargas, ao atravessar a multidão para ocupar o palanque oficial, durante o transcurso da solenidade e ao regressar ao palacio Guanabara, foi entusiasticamente ovacionado. O povo homenageou, com suas palmas quentes e seus vivas espontaneos, o criador do Brasil Novo.

Jovens alunas de um colegio desta capital desfilando, ontem, perante o chefe do Governo

As enfermeiras da Escola D. Ana Nery tambem participaram do desfile de ontem, como se vê na gravura

Aspecto da praça da República

Desde oito horas da manhã, o movimento, na Praça da Republica, era intensissimo. Em trens especiais, onibus e bondes chegavam os escolares para tomar parte na grande demonstração de patriotismo da mocidade brasileira.

A par disso, milhares de pessoas de todas as classes sociais, deslocavam-se para o centro, em disputa dos melhores lugares para assistir ao desfile.

E com o fechamento do comercio, todos puderam se associar a essa festa.

Em toda a extensão da rua Marechal Floriano e na Praça da Republica — magnificamente enfeitadas com bandeiras nacionais — o povo se distribuiu ao longo dos cordões de isolamento, aclamando, com vigor, os jovens estudantes.

E a presença dos colegios femininos, desde os estabelecimentos religiosos ao Instituto de Educação, com um efetivo superior a oito mil jovens, foi, sem duvida, uma das grandes notas de relevo da parada.

35.000 escolares

Na "Parada da Juventude", a maior já realizada até hoje, tomaram parte 35.000 escolares, formados em coluna por nove.

Concentraram-se na Avenida Passos, na Avenida Tomé de Souza e no Campo de Santana, trajando ou uniformes de gala ou vestidos com as camisas de atleta.

Cada colegio conduzia nove bandeiras do Brasil e a do estabelecimento, alguns precedidos por banda de musica.

Os 35.000 escolares dividiram-se em sete agrupamentos, de acordo com a zona dos colegios a que pertenciam.

A chegada do presidente da República

O presidente Getulio Vargas, ás 9,30 horas, chegava á Praça da Republica, em companhia da sra. Darci Vargas, do general Francisco José Pinto, do comandante Otavio Medeiros, e de outras pessoas do seu gabinete militar e civil.

Recebido ao som do hino nacional e entre prolongada salva de palmas, s. excia. dirigiu-se para o palanque armado em frente ao edificio do Ministerio da Guerra.

No palanque oficial

Todo o Ministerio, Corpo Diplomatico e figuras de destaque, encontravam-se já nessa tribuna.

Em palanques armados em frente ao edificio, encontravam-se outros convidados do ministro da Educação.

A presença das Missões Estrangeiras

A Delegação Militar, chefiada pelo general Juan Tonazzi, a Escola de Cadetes, comandada pelo coronel Andrés Aguilera, a oficialidade do "Puyrredon", tendo á frente o capitão de mar e guerra, Alejandro Izaguirre e os aviadores paraguaios, encontravam-se no palanque oficial, onde foram cumprimentados, cordialmente, pelo chefe do Governo.

Novas aclamações ao chefe do Governo

Quando o sr. Getulio Vargas, depois de saudar todos os presentes, assomou á tribuna do Ministerio da Guerra, o povo prorrompeu em novas aclamações, sem duvida uma das mais expressivas homenagens que lhe têm sido tributadas na capital da Republica.

O inicio do desfile

Iniciou-se o desfile ás 9,45 horas, desfraldando os colegios, a cada passo, as suas bandeiras, em saudação ao presidente da Republica.

O Colegio Militar em primeiro lugar

Em primeiro lugar desfila o Colegio Militar, abrindo o agrupamento inicial.

Esse estabelecimento é precedido pela Banda de musica do 1º Regimento de Infantaria.

Seguem-se as representações da Universidade do Brasil, sob o comando do major Inacio Rolim, nesta ordem:

Colegio Universitario, Escola de Enfermeiras Ana Neri, Escola de Belas Artes, Escola de Engenharia, Escola Nacional de Musica, Escola de Quimica, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia e Escola Nacional de Educação Fisica e Desportiva.

O segundo agrupamento

Sob o comando do capitão Silvio Santa Rosa, desfila, então, o segundo agrupamento: Colegio Bilac, Ginasio 28 de Setembro, Ginasio Ateneu Brasileiro, Colegio Independencia, Ginasio Engenho Novo, Ginasio Metropolitano, Instituto Laverge, Ginasio Meyer, Ginasio Mauricio Cunha, Colegio Dom Bosco, Ginasio Piedade, Ginasio Arte e Instrução, Colegio Souza Marques, Ginasio Manuel Machado e Ginasio Republicano.

Passa o terceiro agrupamento

A banda do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario precede o terceiro agrupamento, que está sob o comando do capitão Antonio Lira. São os seguintes colegios: Santa Cecilia, Pedro II (internato e Externato), Escola Brasileira de São Cristovão, Instituto Brasileiro de São Cristovão, Ginasio Pio Americano, Instituto Profissional Getulio Vargas, Colegio Luso Carioca, Ginasio Santa Cruz, Colegio Pedro I, Instituto Pedro I, Instituto Lacé, Colegio Carneiro Leme, Ginasio Ramos, Ginasio Federal, Ginasio Santa Tereza, Liceu Comercial da Penha e Colegio São Fabiano.

O quarto agrupamento

A parada prosegue, dando impressionante impressão da disciplina, da ordem, do patriotismo da mocidade do Brasil. Vem o quarto agrupamento sob o comando do capitão Benjamim Macedo Costa, precedido pela banda da Policia Militar: Escola do Comercio, Instituto Comercial, Instituto de Ensino Secundario, Ginasio São Bento, Instituto da Associação Cristã dos Moços, Instituto Comercial do Rio de Janeiro, Instituto Rezado de Preparatorios, Academia de Comercio do Rio de Janeiro e Colegio Humboldt.

O desfile dos pequenos jornaleiros

O desfile oferece, então, uma nota emotiva e grandiosa, entre tanta demonstração de civismo: a presença dos pequenos jornaleiros abrigados da Fundação Darcy Vargas, que conduzindo bandeiras nacionais, com seus uniformes azuis, receberam carinhosa manifestação, ouvindo-se, tambem, aclamações á grande patrocinadora da entidade, a esposa do chefe do Governo. As palmas são calorosas.

Na parada' os escoteiros

Os escoteiros desfilam, após sob o comando do major Inacio Rolim, associando-se á parada.

São de todos os grupos de terra e mar, trazendo os respectivos estandartes.

O quinto agrupamento

Outro agrupamento quinto, sob o comando do capitão Jansen de Melo, precedido pela banda do Batalhão de Guardas assim composto: Instituto Cardeal Arcoverde, Instituto Menino Jesus, Colegio Ibituruna, Colegio Paiva e Souza, Colegio Felisberto de Menezes, Instituto Rabelo, Ginasio Vera Cruz, Colegio Silvio Leite, (Internato e Externato), Escola Técnica de Comercio do Instituto Roscio, Instituto La-Fayette (Departamento masculino), Instituto Freycinet, Colegio Renascença, Colegio Paula Freitas, Colegio da Comp. de Sta. Tereza de Jesus, Instituto La-Fayette (Departamento feminino) Ginasio Hebreu-Brasileiro, Colegio Batista, Colegio Tijuca-Uruguai, Internato São José, Externato São José Colegio Luiza de Castro e Instituto Anchieta.

O sexto agrupamento

Passam já das 11,30 horas. Surge, na Praça da Republica, o sexto agrupamento, sob o comando do major Sampaio Pirassununga, precedido pela banda do Batalhão Naval, Externato Santo Antonio Maria Zacaria, Ateneu São Luiz Educandario, Rui Barbosa, Liceu Franco-Brasileiro, Colegio Bennett, Instituto La-Fayette, Colegio Rezente, Externato Santo Inácio, Colegio Anglo-Americano, Escola de Enfermeiras do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ginasio Copacabana, Colegio Paula Freitas, Colegio Mallet Soares, Ginasio Brasileiro, Instituto Guanabara de Educação, Colegio Rio de Janeiro, Colegio Silvestre.

Desfilaram as alunas do Instituto de Educação

Vem, finalmente, o ultimo agrupamento: são os alunos das Escolas municipais, sob o comando do professor Mario Queiroz.

A banda da Policia Militar o precede. Assim que aponta na Praça da Republica, repetem-se as palmas, calorosas.

Esse agrupamento está assim constituido:

Banda de musica da Policia Municipal, Externato Santa Cruz, Instituto Visconde de Mauá, Externato Visconde de Cairu', Externato Bento Ribeiro, Externato João Alfredo, Internato Orsina da Fonseca, Externato Paulo de Frontin, Externato Souza Aguiar, Externato Amaro Cavalcanti, Externato Rivadavia Correia e Instituto de Educação.

Flores e hino

De quando em quando, do seio da massa, deslocavam-se pequenas delegações de estudantes, para fazer a entrega, ao chefe do Governo, de corbeilles de flores e de numerosas e expressivas mensagens da juventude brasileira.

Tambem varios colegios fizeram-se preceder de bandas de alunos, enquanto outros desfilaram perante o mais alto magistrado do país, cantando canções patrioticas, como aconteceu com as alunas do Instituto de Educação.

Termina o desfile

Ao meio-dia e trinta terminou o desfile.

Ficou uma grande impressão, de ordem, de trabalho, de atividade patriotica.

Os escolares foram vivamente aplaudidos.

Retira-se o chefe do Governo

O sr. Getulio Vargas, em companhia de sua esposa e dos membros de seus gabinetes, retira-se, a seguir, entre calorosos aplausos.

Alunas da Escola Nacional de Educação Fisica fazem guarda de honra até o carro, enquanto as bandas militares executavam o hino nacional.

Impressões dos oficiais estrangeiros

Os oficiais estrangeiros ficaram impressionados, vivamente, com o desfile, salientando a ordem e a disciplina.

O carro presidencial é envolvido pelo povo

Quando o chefe do governo se aprestava para deixar o palanque oficial, o povo, rompendo ruidosamente, os cordões de isolamento, envolveu o carro presidencial, erguendo vivas e aclamações.

A muito custo, s. excia. poude, em companhia da sra. Darcy Vargas, tomar o auto, enquanto tambem da rua Marechal Floriano, a massa humana se deslocava, estabelecendo, expressivamente, uma grandiosa manifestação de aplauso ao fundador do Estado Novo.

A presença de Walt Disney e Antonio Ferro

Nas tribunas especiais, confundindo-se com o povo, viam-se Walt Disney e Antonio Ferro.

Em companhia dos cadetes brasileiros, os alunos da Escola Militar do Paraguai ocupavam uma arquibancada especial, onde foram alvo de grandes e expressivas homenagens.

A Bandeira da Juventude

No palanque oficial, via-se, hasteada, a bandeira da Juventude, a primeira confeccionada de acordo com o decreto do chefe do Governo, assinado anteontem.

Hora da Independencia

Hoje, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, ás 16 horas, realizar-se-á a Concentração Civico-Orfeonica de 30.000 escolares e 500 musicos de banda, parte integrante das solenidades comemorativas do Sete de Setembro.

Será cumprido o seguinte programa:

I — Hino Nacional (bandas). Oração do presidente da Republica a Nação Brasileira.

II — Hino Nacional (bandas e coros) — (Francisco Manoel — Duque Estrada).

III — Hino da Independencia — (D. Pedro I — Evaristo da Veiga).

IV — Oração Civica (Saudação da Juventude Brasileira ao seu Guia — presidente Getulio Vargas).

V — Hino á Bandeira (Francisco Braga — Olavo Bilac).

VI — Saudação Orfeonica á Bandeira.

VII — Canto do Aviador (coros e bandas) (C. Paula Barros — J. Vieira Brandão)

VIII — Efeitos Orfeonicos.

IX — Canção Folclórica (Letra e Melodia — Popular ARR. H. V. H.) (tres vozes a seco).

X — a) Palmeiras — O Mar e Bicho Papão (Efeitos Orfeonicos); b) Invocação á Metalurgia (Efeitos Orfeonicos).

XI — Gondoleiro (Modinha antiga) (Coro a duas vozes e banda) (Adaptação da letra de Castro Alves por David Nasser — Musica popular).

Solista — Silvio Caldas.

XII — Hino Nacional (Bandas e coros).

Todos os numeros serão executados sob a regencia do maestro Vila Lobos e, terminada a cerimonia, os escolares se retirarão, cantando em desfile.

A concentração no campo do Vasco

Ficou estabelecido que, para a cerimonia a realizar-se hoje, no campo do Vasco da Gama, a entrada se fará da seguinte maneira:

Rua Abilio: 1º portão — sindicatos e convidados que se dirigem para as gerais;

2º portão — Presidente da Republica e altas autoridades;

3º portão — associados do Clube de Regatas Vasco da Gama;

4º portão — demais convidados.

Portões da rua Bonfim — destinados exclusivamente á entrada dos escolares que compõem o orfeão.

O programa de hoje e de amanhã das missões militares

O programa das Missões Militares que ora nos visitam para hoje, domingo, é o seguinte:

9 horas — Parada Militar — Uniforme, com condecorações.

16 horas — "Hora da Independencia", no Campo do Vasco da Gama. Discurso do presidente da Republica.

22 horas — Banquete, no Conselho Municipal, oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Segunda-feira.

12,30 horas — Almoço, na Escola Naval, oferecido aos oficiais e guardas-marinha argentinos pelo ministro da Marinha

14 horas — Visita á Ilha das Cobras pelos oficiais argentinos do "Pueyrredon".

15 horas — Recepção da Missão Militar Argentina no Instituto de Educação.

20,30 horas — Espetáculo no Teatro Casino Copacabana promovido pela empresa Raul Roulien.

Providencias sobre o trafego

Comunica-nos, por intermedio da Agencia Nacional do Gabinete do chefe de Policia: "Já foram divulgadas as instruções relativas ao tráfego durante a parada militar em comemoração do "Dia da Patria" as quais visam facilitar não só a concentração do publico nos centros principais da cidade como tambem a perfeita realização do desfile. Para as festividades comemorativas da Hora da Independencia, no estadio do Vasco da Gama, a Inspetoria Geral de Policia tambem baixou as necessarias instruções estabelecendo itinerario especiais para os automoveis e fixando os pontos de estacionamento. Assim é que os carros que conduzirem autoridades para a arquibancada social daquele clube, obedecerão ao seguinte itinerario: Largo da Cancela, ruas de São Januario, D. Carlos, Abilio ou São Luiz Gonzaga, Emancipação, praça Argentina, rua Coronel Cabrita e rua Abilio. Para os carros que conduzirem assistentes para o portão da rua Bonfim, o itinerario estabelecido é o seguinte: Campo de São Cristovão, ruas General Argolo, S. Januario, Senador Alencar, José Cristino, e Bonfim. Os autos particulares poderão estacionar na area fronteira ao estadio, ruas Amazonas, Ferreira de Araujo, Lima Barros e Newton Prado, fazendo-se o escoamento destes veiculos pela rua Ricardo Machado. Os autos lotação estacionarão na rua General Padilha e Vieira Bueno. Ficou ainda estabelecido que os onibus para reembarque de colegiais, ficarão estacionados no terreno baldio da rua Ricardo Machado, escoando-se pela rua da Alegria para os seus destinos".

A Mensagem dos jornalistas Brasileiros

SERA' AMANHA A SOLENIDADE DA ENTREGA AO SINDICATO DOS JORNALISTAS PORTUGUESES

LISBOA, 6 (U. P.) — O ministro Augusto de Castro entregará, solenemente, segunda-feira proxima, ao Sindicato Nacional dos Jornalistas a mensagem de saudação da imprensa brasileira.

O "Diario de Noticias", referindo-se ao assunto, diz que "neste momento, em que as relações culturais das duas patrias se tornam mais estreitas, a atitude dos jornalistas brasileiros reveste-se de especial significado, tanto mais por vir de encontro á viva simpatia que lhes votam os trabalhadores da imprensa portuguesa".

A Promoção do Ministro José Roberto de Macedo Soares

Teve a melhor repercussão o ato do presidente da Republica, que promoveu o sr. José Roberto de Macedo Soares a ministro de primeira classe.

E' que o chefe do Governo distinguiu uma das figuras mais brilhantes da nossa diplomacia.

O ministro José Roberto de Macedo Soares iniciou sua carreira diplomatica em abril de 1915, tendo sido secretario do então ministro das Relações Exteriores, general Lauro Muller, a quem acompanhou na sua viagem ao Rio da Prata e ao Chile, por ocasião da assinatura do Tratado do A. B. C.

Foi depois o atual ministro José Roberto de Macedo Soares adido á Embaixada em Lisboa; secretario da Legação no Brasil em Berna, durante o final da guerra de 1914 a 1918. Voltou a Portugal, como secretario da Embaixada do Brasil e em Lisboa serviu durante cinco anos.

Em 1919 foi secretario da Embaixada do Brasil em Buenos Aires posto para onde voltou posteriormente como conselheiro de Embaixada e depois ainda como delegado plenipotenciario do Brasil na Conferencia do Chaco.

Serviu ainda o ministro José Roberto de Macedo Soares como secretario de Legação e encarregado de Negocios do Brasil em Madrid e de conselheiro de Embaixada e de encarregado de Negocios do Brasil em Roma.

Essa folha de serviços poderia ainda ser acrescida com a citação de varios trabalhos publicados pelo sr. José Roberto de Macedo Soares, bem como pelo desempenho de numerosas e importantes comissões, que lhe valeram o elogio não só do ministro do Exterior, como do proprio chefe do Estado.

A promoção do ilustre diplomata foi, portanto, um ato de absoluta justiça, premiando uma das mais capazes e distintas figuras do Itamarati.

O Duque de Kent Em Quebec

QUEBEC, 6 (Reuter) — O Duque de Kent passou o dia de ontem em palestra com numerosos soldados, aviadores e trabalhadores dos aerodromos, durante a sua excursão pelos estabelecimentos da aviação e do exercito, bem como o grande arsenal, que está fabricando pequenas armas e munições.

Durante essa excursão, o Duque foi informado de que o avião anfibio em que tinha viajado de Halifax fora afundado no porto de Quebec, possivelmente pela forte ventania que assolou aquela cidade.

Uma Nova Ordem Cristã Para o Mundo

Padre John Heenan

(Da Reuters)

LONDRES, 4 — (Copyright Reuter) — Ha dois assuntos que preocupam principalmente os espiritos dos homens e mulheres que pensam, na Grã-Bretanha, durante esses dias de relativa tranquilidade — o prosseguimento da guerra e a reconstrução de após guerra. No que se refere á guerra, não ha distinção entre os cidadãos. A vitoria é uma necessidade nacional.

A reconstrução de após-guerra, porem está no espirito de todos os pensadores católicos. Já se falou bastante sobre as atividades de varios grupos e organizações culturais, que planejam uma melhor ordem cristã para o mundo.

Enquanto essas associações britanicas deliberam e expressam as suas opiniões, estudam tambem ansiosamente as pesquisas similares, de outras organizações católicas, espalhadas no mundo inteiro. Infelizmente, nos paises do Eixo, e nos paises por ele ocupados, atualmente, a atividade católica parece atrofiada.

Esse fato cria grandes dificuldades intelectuais para os católicos britanicos. Em tempos normais, ha um elo continuo e vivo entre a cultura católica, no continente e na Inglaterra. Agora, as unicas noticias que nos chegam sobre as pesquisas católicas, em qualquer parte do mundo, vêm das Américas.

Seria dificil exagerar a inveja que sentiram os estudantes católicos daqui, quando leram a noticia tão ansiosamente esperada, da confederação ibero-americana de estudantes católicos, associação filiada á "Pax-romana", sociedade de estudantes católicos européia.

Os estudantes de universidades do Canadá e dos Estados Unidos tiveram o prazer e a vantagem de uma reunião com os estudantes latino-americanos, na Colombia.

E' interessante, quando não seja surpreendente, saber quão semelhantes aos resultados do Congresso na América Latina, foram os das reuniões e congressos efetuados na Grã-Bretanha, durante as ultimas semanas.

Salientando-se como o mais importante dos valores cristãos, expostos ao perigo apresentado pelo desenvolvimento politico moderno, aparece a herança preciosa da personalidade e da dignidade humana.

O ponto de fixação dos católicos ingleses foi consolidado por meio da determinação expressa pelos estudantes latino-americanos e os seus colegas do norte, para se absterem de formar um partido politico católico. Contra isso os católicos ingleses já se decidiram tambem, e pela simples razão de que seria uma coisa futil.

Uma outra razão para isso é que os católicos se sentem na obrigação de levar a todos os partidos algum conhecimento dos principios de justiça social, formulados detalhadamente, de maneira tão clara pelas enciclicas papais.

Que a atitude dos católicos britanicos é justa, é o que foi provado á saciedade, agora que foi elaborado pelos estudantes, no Congresso da Colombia, um programa de ação católica. A ausencia de um numero não poderia ser um fator decisivo para se recusar e considerar a formação do partido católico politico.

A razão apresentada para a recomendação da linha de ação proposta é que a igreja católica nunca deve consentir em ser empregada como instrumento de beligerancia politica, e nenhum católico deveria considerar-se na obrigação moral de filiar-se a nenhum partido politico.

Os católicos britanicos invejam pois os seus irmãos dos paises neutros que podem considerar, com imparcialidade os acontecimentos mundiais.

E' extremamente dificil para um católico da Grã-Bretanha, fortemente emocionado, como devem estar, pelas noticias de patriotismo, num momento em que o seu país conduz uma luta de morte, resistir á essa emoção.

Estudando as relações entre a igreja e o mundo, os estudantes da América do Norte e do Sul elaboraram um programa. Este programa, deviam subscrever até mesmo os não-católicos da Grã-Bretanha, sem considerar a sua cor politica.

Os catolicos europeus notam os principios seguintes, estabelecidos como conclusão e sobre os quais houve acordo unanime: o Estado não é mais importante do que o individuo e a familia; o divorcio entre a politica e a moral destrói qualquer base de cooperação entre as nações, para a construção de uma nova ordem; o patriotismo é uma virtude cristã, digna de louvor apenas enquanto não sacrifica o bem da humanidade á vantagem material de uma raça ou de uma classe.

Seja como for, são essas as conclusões que os católicos britanicos tiraram do congresso ibero-americano. E é grato constatar que a despeito da febre da guerra, tenhamos podido chegar á essas mesmas conclusões quanto a considerar o problema da moral e da ordem social, de maneira desapaixonada e relativamente independente.

Quase não é preciso acrescentar que se os cristãos, separados geograficamente por milhares de milhas e contudo unidos por uma fé comum, podem expressar assim ideais comuns, a perspectiva de futuro não é tão negra como nos poderiam fazer esperar os sucessos alcançados até agora por forças brutais.

Os católicos britanicos esperam com ansiedade o dia em que a espada de soldados será posta na bainha e a espada do espirito brandida pelos cristãos de todos os paises.

Essa espada deve ser empregada com vigor, de modo que a má influencia do materialismo possa ser destruida, não somente quebrando-se o orgulho dos inimigos da cristandade, como tambem destruindo o interesse proprio dos cristãos.

A "Doutrina da Nova Ordem"

O Nazismo Não é Um Monolito — O Plano do dr. Schacht — O Plano do dr. Funk — O Politico e o Econômico. . . e o Militar — Estados-Vassalos — Contradições Evidentes — O Proselitismo Desenfreado — Pandemonio

Por Jefferson Martini

(Copyright da Inter-Americana, para o DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, Agosto (Por Via Aérea) — A adesão recente e aberta de Pétain á "nova ordem" alemã veio aguçar a curiosidade de saber-se em que consiste em verdade o "milênio" prometido por Hitler.

Quando levados pela vertigem do triunfo, que parecia final, os lideres nazis se deram no ano passado, pela primeira vez, ao luxo de um debate público sobre a "nova ordem" européia, partiam todos de um conceito economico que se julgavam unanimente aceito por eles, ou seja, o da "Grossraumwirtschaft", isto é, a reorganização da Europa sob a hegemonia da Alemanha. Com espanto, por trás do monolitismo de fachada do Estado totalitario, o simples mortal do lado de fora descobriu no entanto que não só os lideres se desentendiam como se agrupavam em facções irreconciliaveis. Assim, os teóricos militares acabavam rejeitando a propria idéia da "Grossraumwirtschaft", enquanto os radicais do partido, como Goebbels, Himmler, dr. Ley e outros, não tardavam em denunciar como não ortodoxa a teoria do espaço vital, que desconfiam ser conservadora. Dois grupos continuaram entretanto a se mostrar fieis ao conceito da "Grossraunwiirtschaft", mas cedo se viu que tambem não se entendiam entre si, quanto á sua aplicação e fins: Os nazis conservadores ou adaptados, isto é, industriais e banqueiros que ainda crêm no sistema capitalista e na predominancia ou na prioridade das leis economicas, tendo o célebre dr. Schacht á frente, e a ala moderada ou do centro propriamente do Partido Nacional-Socialista, incarnada por Goering e os economistas nazis puros, como o dr. Funk, atual ministro da Economia.

O PROGRAMA DO DR. SCHACHT

O programa da "Grossraumwirtschaft", mais divulgado e conhecido no exterior, por ser já se vê o mais digerivel nos Estados Unidos e outros paises, pode ser assim resumido: Uma federação economica européia controlada e dirigida pela Alemanha. Não haverá na Europa barreiras comerciais interiores; uma só moeda circulará; as diversas redes ferroviarias do Continente serão unificadas, passando a ser propriedade do Estado; as industrias nacionais serão concentradas em grandes cartéis e controladas pelo governo; as funções economicas das diversas partes da Europa serão definidas por um criterio principalmente economico. A propria divisão internacional do trabalho não será demasiadamente alterada, e nesse sentido os laços economicos europeus com o resto do mundo não serão cortados embora o esforço por tornar a Europa tão auto-suficiente quando possivel economicamente seja intensificado.

O autor principal deste plano é o dr Schacht, convidado, segundo então se noticiou, pelo Fuehrer para preparar um plano de reconstrução da Europa dominada. "The Nation", em um numero de setembro do ano passado, publicou mesmo os tópicos essenciais de uma entrevista que o financista dera a um jornalista sueco sobre o seu plano, a qual por sinal não poude ser publicada na integra na imprensa da Suécia, para não ferir as suscetibilidades neutras do país. Nessa entrevista, o economista alemão preconizava a criação, na Europa, de um Sindicato Européu de Exportação e Importação destinado a regular o comercio do Continente com os Estados Unidos, o Japão e a Russia, paises esses que por sua vez teriam que criar para negociar com a Europa organismos semelhantes. As negociações com firmas ou grupos privados seriam substituidas por negociações com entidades ou agencias governamentais. Preços, cotas, contingentamentos, condições de entrega e pagamentos seriam fixados pelo Sindicato Europeu e seus congeneres das três grandes potencias mencionadas, as unicas que sobrariam do cataclismo, desaparecido para sempre o Imperio Britanico. Os mercados e condições comerciais relativos aos demais paises do globo seriam regulados e fixados pelo sindicato europeu, russo, japonês ou norte-americano, conforme as respectivas esferas de influencia. Quan-

ao ouro, conservaria parte de suas funções ortodoxas, sobretudo a de fator essencial de permuta e liquidação de contas. A distribuição de materias primas seria regulada da mesma maneira através aqueles sindicatos.

Tem razão Peter Druck em afirmar que a realização desse plano equivaleria "á liquidação da revolução nazista" ou á "consolidação ou estabilização" por que sonhava o dr. Schacht desde o advento ao poder do nazismo até a sua demissão de ministro da Economia em 1938. O fato porem é que esse projeto acabou por ser afastado. E o proprio dr. Schacht sumiu outra vez no anonimato, tendo sido até expressamente desmentido que tivesse sido incumbido de qualquer plano de reconstrução da Europa. Outra circunstancia que vem indicar que o plano foi repelido, ou não está sendo seguido, temos na reviravolta de 180 gráus que o Fuehrer fez na sua politica guerreira, ao atacar subitamente a Russia a qual, conforme o plano mencionado, seria um dos três imperios com que a Europa nazificada entreteria relações economicas diretas.

O PLANO DO DR. FUNK

A velha noção de equilibrio de poderes implicita nesse plano não foi dos menores motivos para explicar a resistencia dos outros grupos ao mesmo. Nem tão pouco o foi a sua concepção puramente economica da "nova ordem". Nas atuais administrações dos territorios conquistados a politica economica que ali tem sido posta em pratica, sob a orientação do dr. Funk, se distancia muito da que se pode deduzir da primeira teoria da "Grossraumwirtschaft". Os economistas cem por cento nazis não confiam que fatores puramente economicos ou financeiros sejam bastantes para conservar o Continente unificado e conformado á tutela germanica. Sob o plano do dr. Schacht uma especie de igualdade entre os povos não germanicos e europeus, persistiria: — far-se-iam sentir automaticamente sobre todos os efeitos de "leis" puramente economicas. O fundamento filosófico-social do nazismo seria assim esquecido: o da raça dominante.

Para os economistas totalitarios do grupo Goering-Funk a "Grossraumwirtschaft" não passa de simples expediente. O dr. Funk não consegue esconder essa interpretação nem mesmo quando se dirige ao mundo exterior. Assim, em junho último, em Viena, na presença de representantes estrangeiros, ao fazer uso da palavra na reunião da Sociedade para o Desenvolvimento Economico do Sudeste da Europa, para definir em termos gerais a politica economica do nazismo, salientou, em forte contraste com o ponto de vista puramente economico do Plano Schacht, que o "principio da ordem" nazista se opunha igualmente... a uma excessiva divisão internacional do trabalho que não levasse em consideração as exigencias "politicas"... dos respectivos povos". Outro tema que volta constantemente em seus discursos, representando a mesma idéia de oposição do fator politico ao economico, é o da rejeição de qualquer regra, regulamentação ou controle internacional em função de uma "moeda ouro "automatica". Esses economistas nazis não acreditam nem aceitam que as coisas se regulem pelo automatico de leis economicas puras. Para eles o principal é o controle politico.

O ponto de partida do plano de reconstrução Goering-Funk se baseia na tese de que na sociedade industrial moderna o primordial é obter-se o controle politico, e este estará garantido desde que se tenha o controle dos meios de produção. Para esses planificadores totalitarios moeda una, união alfandegaria e outras invenções economicas deste jaez são de importancia relativa. O que é decisivo é apoderar-se das alavancas do comando de todo o modo de produção. Quem tiver o controle estrategico das materias primas básicas, das industrias pesadas e de produtos de alto acabamento e duraveis, do crédito e inversões, e do cambio, terá a chave da situação na mão. De fato, na atualidade européia, o governo alemão exerce já o monopólio do comercio exterior e dos mercados de créditos continentais; o plano Goering-Funk prevê ainda a necessidade da Alemanha possuir todos os minerais estrategicos e recursos naturais da Europa; a industria de alto acabamento e de produtos de grande duração terá que passar para as mãos de alemães ou ser concentrada dentro do territorio da Alemanha. Assim a industria de tecidos de algodão poderá ser conservada, digamos, na Belgica ou França, contanto que a industria de tintas ou de materias corantes seja privilegio da Alemanha ou de alemães. A Espanha poderá continuar a produzir ferro, mas aço só poderá ser fabricado em usinas de propriedade de alemães.

O POLITICO E O ECONOMICO

A planificação total da Europa para eles é subordinada a um criterio decisivamente politico, que nem sempre coincide, aliás, completamente, com os interesses do povo alemão. Segundo o mesmo plano, dentro de cinco anos todas as industrias mais importantes da França, Belgica e Holanda, deveriam ser transferidas para a bacia do Danubio, — Hungria, Iugoslavia e Austria. Os trabalhadores franceses, belgas e holandeses empregados nessas industrias teriam que voltar á agricultura. Esses implacaveis planejadores consideram que o Continente, para tornar-se auto-suficiente em materia de alimentação, terá que utilizar-se ao máximo das terras boas e do clima ameno e igual do ocidente europeu, o solo no sudeste da Europa sendo pobre e, alem do mais, super-povoado. Mas a razão principal para mudança tão radical na estrutura economica desses paises é de ordem politica: pode-se mais facilmente dominar o camponês analfabeto dos Balcans do que os trabalhadores concientes e organizados da Europa ocidental. Aqui tambem se encontra uma das chaves para decifrar o enigma da investida contra a Russia: liquidar para sempre qualquer veleidade de resistencia dessas massas camponesas na sua maioria slavas ou semislavas, pois, essa resistencia será sempre uma possibilidade futura enquanto existir a Russia como um centro de coesão e de aglomeração em torno do qual essas massas slavas poderiam congregar-se.

...E O MILITAR

Os teóricos militares das altas esferas do Estado não partilham, entretanto, nem das finalidades politicas dos puros nazis nem nutrem a mesma confiança no poder exclusivo do economico, que têm os industriais e banqueiros da velha escola. Para eles se trata exclusivamente de organizar a hegemonia da Alemanha na Europa, criando condições estrategicas tais que permitem ao Reich fazer face a qualquer coligação ou qualquer resistencia futura. Baseados nas lições da historia, os militares partem sempre do pressuposto de que os povos e nações vencidos de hoje conseguirão sempre amanhã achar um meio de rearmar-se e ameaçar a hegemonia alemã.

ESTADOS-VASSALOS

No intuito de assegurar essa hegemonia, fizeram sua a teoria francesa, posta em pratica em Versalhes, de criar estados tampões. Mas aprofundando a teoria, como bons alemães, levaram em conta a experiencia desses últimos vinte anos. Criaram, assim, a concepção moderna do "Estado-vassalo". Segundo eles, o erro fundamental dos franceses foi o de permitir a formação de estados-vassalos grandes demais. O resultado é que tais estados acabaram tendo veleidades de fazer uma politica externa e interna independente do Estado protetor. Esse foi o caso da Tchecoslovaquia, da Rumania, da Polonia, da Iugoslavia. Ao cabo de alguns anos convenceram-se de que poderiam sobreviver sem o apoio da França ou até mesmo contra esta (Rumania, Polonia). O exemplo positivo desses estados e o exemplo negativo da Austria que, por sua pequenez, nunca foi capaz de dispensar um momento sequer a proteção de um Estado mais poderoso, ora a França, ora a Italia, induziram os militares a tirar essa outra conclusão: o estado-vassalo deve ser bastante fraco e pequeno para não pensar jamais em passar sem um protetor. A ilustração mais completa dessa concepção na pratica tivemos com a criação do estado autonomo da Slovaquia e mais recentemente da Croácia. Mas pupulam nos circulos dirigentes do Reich os projetos de novos estados deste genero. Por exemplo: Flandres, numa estrada da Mancha, a Bretanha, na outra extremidade. Não está fora de calculo nem mesmo a hipótese de uma Escossia autonoma. Foi em parte a esperança positivamente visionária de um movimento nacionalista independente escossês que levou Hess a escolher aquela região para aterrisar! E quem sabe se não é inconcientemente fiado nessa teoria que De Valera se sente seguro na sua intratabilidade de neutro em plena zona de invasão?... A edição alemã do estado-vassalo foi tambem aperfeiçoada nesse sentido que, ao contrario de uma fonte de lucro e de exploração economica por parte do protetor, o protegido deve ser antes uma fonte de despesas, um peso morto, do mesmo modo que um Exército permanente tem de ser mantido á custa de todos os sacrificios.

CONTRADIÇÕES EVIDENTES

A contradição desse plano com o de Schacht e o de Goering-Funk é visivel. A superbalcanização da Europa, que implica, é incompativel com a especie de livre-cambismo interior do primeiro. E com o segundo só se coaduna até certo ponto, mas é despido das ambições totalitarias deste último que os militares julgam fantasistas e irreais. As transformações drásticas do plano dos economistas totalitarios, que envolvem migrações brutais de milhões e milhões de seres humanos, destruições e reconstruções em massa capazes de durar por toda ou mais de uma geração, preferem a velha politica já historicamente experimentada do equilibrio de poderes, modificada de acordo com as condições do seculo vinte, menos ambiciosa é verdade mas talvez mais imediata e pratica. Temem que o plano de arregimentação a muque de toda a economia da Europa seja demasiado gigantesco e ao cabo pouco manejavel e ineficaz. Quando toda a economia européia for transformada numa imensa maquina produtiva super-centralizada, sustentam, um desarranjo qualquer num detalhe longinquo da periferia poderá causar o emperro de todo mecanismo ultra-pesado. Essa perspectiva os assusta.

O PROSELITISMO DESENFREADO

A todos esses planos e projetos de reorganização, os puros politicos ou os chamados revolucionarios do partido opõem seja a idéia de propagar a revolução nazista por toda a parte, isto é, o proselitismo pelo proselitismo, seja o maquiavelismo do quanto peor, melhor. Defende a primeira um punhado de fanaticos radicais, saturados até o furor de um realismo deformado, fauna estranha de ideologos e romanticos sem escrupulos. O radicalismo dos politicos como Goebbels, Himmler e outros, porem, se origina de dois sentimentos contraditorios: o pavor de que o movimento nacional-socialista perca o seu dinamismo, e se estabilize em alguns desses projetos, ou que, ao invés, a sua propria "revolução" se espalhe pelos povos vencidos. Temem que o feitiço se vire contra o feiticeiro. Consideram o conceito da "Grossraumwirtschaft" em qualquer de suas versões como muito perigoso pois viria, se vingasse, estancar a força propulsora do movimento ou preparar, inevitavelmente, as bases de uma revolução totalitaria anti-germanica nos paises subjugados. A teoria do estado-vassalo não teria resultado diferente da segunda alternativa, segundo eles. Não vêem outra solução sinão conservar as coisas como estão, tudo envidando para tornar permanente nos paises derrotados o estado mesmo da derrota, isto é, o complexo da impotencia, a desunião, a desintegração.. Cultivam assim com cuidado a sobrevivencia de governos impopulares, impotentes e incompetentes, sem raizes e sem perspectivas, a exemplo dos Quislings. São esses os autenticos representantes da famosa "revolução do nihilismo" de que falou Rauschnig.

Não querem eles a ordem, a estabilização e o definitivo nem mesmo na propria casa. Não se cansam de incitar no seu proprio povo os apelos mais demoniacos. Querem por todos os meios incutir no cerebro dos trabalhadores alemães o mesmo orgulho, a mesma insania megalomaniaca que os devoram. Ainda em junho deste ano o chefe da Frente de Trabalho, o dr. Ley, não tinha outro ensinamento para as massas trabalhadoras que lidera sinão este: "Se quiserdes dirigir a Europa e desta forma preencher a vossa missão, deveis vos considerar senhores e não proletarios, sem vos deixar influenciar pelos fantasmas internacionais nem pelos estupidos sonhos de solidariedade".

PANDEMONIO

No mesmo diapasão, e resumindo no fundo todo o verdadeiro programa da "nova ordem", proclamava em discurso, pelo radio, para toda a Europa, o governador da Polonia ocupada, o dr. Hans Frank: "Adolf Hitler tem o sagrado dever de dirigir o mundo sem que ninguem o estorve".

Desse quadro geral é realmente dificil dizer-se qual a idéia que exprime a verdadeira "nova ordem" tão propalada. O que na Europa de hoje se vai concretizando na pratica é uma mescla insoluvel e contraditoria de todos esses planos e idéias, realistas uns, delirantes outros, pangermanicos todos. Tudo depende da conjuntura do momento, das necessidades táticas da hora, ou dos tropeços e dificuldades com que se defronte o Fuehrer, que vai assim de bote em bote, pulando daqui para acolá, em acrobacias cada vez mais vertiginosas, com a improvisação estonteante de um felino que pressente o perigo.

A HORA DA INDEPENDENCIA

624 Estações de Radio Transmitirão o Discurso do Presidente Getulio Vargas

A TRANSMISSÃO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO BRASIL

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará, em onda curta ás 18 horas e 30 minutos de hoje, a tradução em inglês do discurso do Presidente Getulio Vargas na "Hora da Independencia". De acordo com as comunicações recebidas dos Estados Unidos, as três principais redes de radio norte-americanas captarão a onda do D. I. P. e retransmitirão a tradução do discurso do Presidente do Brasil. As cadeias radiofonicas, que farão essa retransmissão, na America do Norte, são a National Broadcasting Company, a Columbia Broadcasting System e a Mutual Broadcasting System, perfazendo um total de 533 estações, que, somadas ás 80 estações brasileiras, á estação ZP5, do Paraguai e as 10 estações uruguaias, as quais irradiarão a palavra do Chefe do Estado, representam 624 estações de radio do Brasil e da America.

AS IRRADIAÇÕES DO CAMPO DO VASCO

O Departamento de Imprensa e Propaganda, com a cooperação do Ministerio da Educação, pela estação P. R. A. 2, organizou o serviço de alto-falantes no campo do Vasco da Gama, para a solenidade maxima do 7 de setembro. Alem da transmissão local por alto-falantes, o D. I. P. fará, ás 16 horas, a irradiação da "Hora da Independencia" em ondas longas e curtas, por todas as estações brasileiras. A "Hora da Independencia" será tambem retransmitida pela estação ZP5 do Paraguai e por 10 estações do Serviço Oficial de Difusion Radioeletrica do Uruguai.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A's 20 horas a National Broadcasting Company, dos Estados Unidos irradiará, por todas as estações nacionais, através do D. I. P., um programa especial de homenagem ao nosso país, durante o qual será lida uma mensagem de saudação do Presidente Franklin Roosevelt ao governo e ao povo do Brasil. Nesse programa far-se-ão ouvir a grande cantora patricia Bidú Sayão e a folclorista Elsie Houston. Falará, nesse programa, o embaixador do Brasil em Washington, sr. Carlos Martins.

A HOMENAGEM DA COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM

O programa da Columbia Broadcasting System, em homenagem ao Brasil, terá inicio ás 21 horas e constará do seguinte:

1 — Hino Nacional Brasileiro pela Orquestra da Columbia Broadcasting System;
2 — Leitura da mensagem do Presidente Roosevelt pelo sr. Oscar Correia, Consul Geral do Brasil em Nova York.
3 — "Puntada", de Escobar, e "Mestizos", de Reyes, pelo tenor mexicano Juan Arvizu;
4 — "Canção do Aventureiro", do "Guarani", pelo baritono Hendrie;
5 — Palavras do dr. Oscar Correia;
6 — "Intermezzo", de Provost, pela Orquestra de Walter Gross;
7 — "Viola quebrada", de Vila Lobos, por Hundrie e côro, bem como outros numeros.

Atuará como locutor Luiz Jatobá.

NÃO HAVERA' IRRADIAÇÃO DA PARADA

A Parada Militar de hoje não será irradiada por nenhuma emissora do país.

Barroso é homenageado pelos marujos de guerra argentinos

O embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle, em companhia do Conselheiro da Embaixada, visitou ontem o "Puyrredon", navio guarda-costas da marinha de Guerra da Republica vizinha, que ora se acha ancorado na Guanabara, afim de participar dos festejos comemorativos da Independencia do Brasil.

A tarde, o sr. Labougle acompanhou o comandante do "Puyrredon", sr. Alejandro M. Azaguirre, que depositou uma coroa de flores junto á estatua de Barroso.

Enfermo o ex-presidente Garcia Menocal

HAVANA, 6 (U. P.) — Urgente — Informa-se que se encontra em estado gravissimo o ex-presidente de Cuba, sr. Mario Garcia Menocal, receando-se de um momento para outro um desenlace fatal.

O sr. Garcia Menocal padece de uma afecção renal, com complicações de figado e disturbios da circulação.

A F. A. B. e o desfile militar de hoje

Hoje, depois do desfile das tropas de terra e mar, na Praça da Republica, em continencia ao Chefe do Governo, esquadrilhas da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, realizarão sobre a cidade varias evoluções. E' a associação dos aviadores militares ao Dia da Independencia.

O general Carmona agradece ao presidente Getulio Vargas

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUESA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Lisboa — Das mãos do embaixador extraordinario sr. Julio Dantas recebi o decreto e respectivo diploma com o qual v. excia. houve por bem conceder-me a patente de general de Divisão Honorario do Exército Brasileiro.

A honra que acabo de receber acompanhada da espada que o glorioso Exército Brasileiro tão gentilmente quiz oferecer-me é mais uma alta prova de estima e apreço recebida do Brasil a que profundamente me sensibilizou. Dirigindo a v. excia. os meus melhores agradecimentos formulo ardentes votos pelas prosperidades da grande Nação brasileira e pelas venturas e bem estar de v. excia. — General Carmona, presidente da Republica Portuguesa".

Walt Disney parte amanhã para Buenos Aires

Tendo permanecido mais de três semanas no Rio de Janeiro, parte amanhã, segunda-feira, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, Walt Disney, o autor dos famosos desenhos animados da serie Camondongo Mickey e Pato Donald.

Viaja Walt Disney acompanhado de sua esposa e mais 14 pessoas, todos elementos de destaque dos seus estudios de Hollywood.

O embarque será ás 8 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont, devendo o avião escalar apenas em Porto Alegre.

No mesmo "clipper" da Pan American Airways, viajarão, para Buenos Aires, os srs. John H. Whitney, diretor de varias empresas cinematograficas e chefe do Departamento Cinematografico do Oficio de Relações Culturais Inter-Americanas, e Phil Reisman, vice-presidente da RKO.

APESAR DE GASTAR 10.500.000 ESTERLINOS POR DIA, A INGLATERRA VAI AUXILIAR FINANCEIRAMENTE A RUSSIA

COMO FALOU O CHANCELER DO TESOURO

EDIMBURGO, 6 (U. P.) — O chanceler do Tesouro, Sir Kingsley Wood, prometeu hoje, num discurso que pronunciou nesta cidade, todo o auxilio financeiro de que necessite a Russia, indicando que esse país havia informado á Grã-Bretanha de que não desejava obter esse auxilio como um presente, mas sim na qualidade de credito, uma vez que os fornecimentos russos á Grã-Bretanha chegassem para cobrir os deste país áquele.

"Concordamos completamente com esse temperamento — disse — e não será fixado nenhum limite monetario sobre o auxilio que nós complacentemente lhe concedemos".

Acrescentou o orador que a Grã-Bretanha enfrenta o peso do elevado custo da guerra que atualmente alcança a .... 10.500.000 libras esterlinas diarias.

"Estamos dispostos — acrescentou — a nos impor as mais pesadas cargas financeiras não só por nós, mas sim, tambem, pela causa comum da liberdade e da justiça".

A seguir, Sir Wood prestou uma homenagem de agradecimento aos Estados Unidos pela forma em que permitiu á Grã-Bretanha vender em condições satisfatorias seus ativos negociaveis, mediante a concessão de um emprestimo em dolares equivalente a mais de .... 100.000.000 de libras esterlinas com a garantia das diversas inversões britanicas em dolares.

"Não obstante, a mais impressionantes e previsoras das medidas de auxilio que nos concedem os Estados Unidos é a do fornecimento de materiais e equipamentos de toda indole, de acordo com a lei de emprestimos e arrendamento".

A seguir, Sir Kingsley Wood advertiu aos seus auxiliares sobre os perigos da inflação monetaria, declarando que o governo faz todo o possivel para evitá-la mediante a fiscalização dos preços e o racionamento, juntamente com as medidas impositivas e de economia.

Declarou que os subsidios para manter baixo o nivel de vida custam ao Departamento que dirige aproximadamente uns 100.000.000 de libras esterlinas por ano. Indicou que novos impostos os britanicos — que são os mais sobrecarregados nesse sentido de todos os povos do mundo — quando declarou que a Grã-Bretanha encontra-se ainda naturalmente muito distante de possuir todos os fundos de que necessita para levar a guerra adiante e para fazer frente ao perigo da inflação monetaria. "Para isso — concluiu — dever-se-á prestar ao Estado, durante este ano financeiro, um auxilio aproximado de 10.000.000.000 alem das economias ordinarias".

Almirante Anfiloquio Reis

Na madrugada de ontem, faleceu em sua residencia o almirante Anfiloquio Reis, antigo ministro do Supremo Tribunal Militar e sobejamente conhecido como dos mais destacados elementos da nossa Marinha de Guerra. O extinto, que ainda há pouco fora apontado para alto cargo que desempenhava junto á Justiça Militar tem sua gloriosa carreira de serviços prestados á Nação, não só como comandante dos portos do Rio Grande do Sul, mas tambem como comandante da flotilha de Mato Grosso, do encouraçado "São Paulo", do corpo de Fuzileiros Navais, comandante em chefe da Esquadra e finalmente chefe do Estado Maior. Deixa ele viuva e filhos.

O enterramento do almirante Anfiloquio Reis, realizou-se ontem, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia da familia á rua Leite Leal n.º 12, Laranjeiras.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

Vão Principiar a Serie de Conferencias e Comentarios do Novo Codigo Penal

Muito Brilho e Entusiasmo Nas Comemorações da "Semana da Patria" — Escravo e Chefe de Uma Familia de 19 Filhos — Competições Esportivas Entre Estudantes

S. PAULO, 6 (A. N.) — A partir da proxima terça-feira, realizar-se-á na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, uma serie de conferencias e comentarios do novo código penal, proferidas pelos professores da Universidade de S. Paulo e sob o patrocinio dos srs. secretarios de Educação e Justiça. As palestras realizar-se-ão ás terças e sextas-feiras, sendo a sessão de abertura presidida pelo sr. Abelardo Vergueiro Cezar, secretario da Justiça, que fará um discurso inaugural, e a do encerramento, no dia 14 de outubro, terá a presidencia do sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação.

A SEMANA DA PATRIA

S. PAULO, 6 (A. N.) — As comemorações da "Semana da Patria" em São Paulo, estão sendo realizadas sob grande entusiasmo publico, com o desenvolvimento do completo programa organizado pela Segunda Região Militar e pelo Governo do Estado, com a cooperação do D. E. I. P. Hoje, ás 21 horas, haverá uma sessão civica na Radio São Paulo, devendo pronunciar algumas palavras sobre a Independencia do Brasil o sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo e o tenente coronel Nelson Bandeira Moreira, do Estado Maior da Região. Amanhã, ás 9 horas, as forças armadas da Segunda Região desfilarão, participando da parada a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, unidades de infantaria e artilharia de Itapetininga e Itu, Força Policial do Estado, Corpo de Bombeiros, Policia Especial e Tiros de Guerra. A's 13 horas realizar-se-á o almoço de confraternização que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda ofereceu á Segunda Região Militar. Pela manhã será realizada significativa cerimonia comemorativa da data. A Liga de Amadores Brasileiros de Radio-emissão, associando-se aos festejos da data máxima do Brasil, organizou para amanhã um programa comemorativo extraordinario no qual tomarão parte todas as estações de amadores do radio nacional. Nos estabelecimentos de ensino do Estado, a data será comemorada com expressivas solenidades escolares e bem organizados programas civicos. Em Lins, haverá uma grande concentração de Tiros de Guerra da Região, além de outras cerimonias. Em todo o interior do Estado, a autoridade e as populações se movimentam para dar brilho invulgar aodia da Independencia, com festejos e comemorações dignas da efemeride.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BERNARDINO DE CAMPOS

S. PAULO, 6 (A. N.) — Este Estado está comemorando entusiasticamente o transcurso, hoje, do centenario do nascimento de Bernardino de Campos. A's 9 horas realizou-se missa solene, na Catedral provisoria, oficiada por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do arcebispado. O governo do Estado mandou depositar uma coroa no tumulo desse grande paulista. A's 15 horas será inaugurada a herma de Bernardino de Campos na praça da Republica e, ás 21 horas, realizar-se-á, no Theatro Municipal, uma sessão civica, que será presidida pelo interventor Fernando Costa. Antes, porém, ás 17 horas, será franqueada ao publico uma sala do Museu Ipiranga, onde serão expostos objetos e documentos que pertenceram a Bernardo de Campos.

REGRESSOU O SR. ROBERTO SIMONSEN

S. PAULO, 6 (A. N.) — Depois de curta permanencia na Capital Federal, regressou hoje, a esta cidade, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Em palestra com o representante da Agencia Nacional, disse s. s.: "A comissão designada pelo presidente Vargas para estudar todos os assuntos que se relacionam com o ensino profissional e com a formação de técnicos, integrada pelos srs. Euvaldo Lodi, Valentim Bouças, e por mim, realizou sua ultima reunião, esquematizando o relatorio que será apresentado ao chefe da Nação dentro de alguns dias. Assim, minha presença fez-se necessaria. Debatemos novamente o problema e, como havia acontecido outras vezes, chegamos a interessantes conclusões. Ainda é cedo, porem, para divulga-las. O ensejo surgirá, quando o relatorio a que aludi estiver concluido. Assisti tambem ás reuniões promovidas pelo Ministerio da Fazenda, durante as quais foram trocados pontos de vista sobre a legislação que regula o imposto sobre a renda.

CONFERENCIA DO PROFESSOR NOE' AZEVEDO

S. PAULO, 6 (A. N.) — Na próxima terça-feira, na Faculdade de Direito, o professor Noé Azevedo falará sobre o tema "Inovações no tocante aos delitos contra as pessoas", iniciando assim uma serie de conferencias em torno do novo código penal a entrar em vigor no dia 1.º de janeiro de 1941. A sessão será presidida pelo secretario da Justiça.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

S. PAULO, 6 (A. N.) — A Associação Brasileira de Normas Técnicas, sediada nesta capital, fará realizar de 13 a 15 de outubro próximo sua quarta reunião. Faz parte do programa a aprovação da "Norma para Instalações Elétricas e da Norma brasileira para o projeto e execução das pontes de concreto armado".

O ANIVERSARIO DE PEDRO II DA IUGOSLAVIA

S. PAULO, 6 (A. N.) — Os iugoslavos de São Paulo vão comemorar amanhã o aniversario do rei Pedro II da Iugoslavia. Serão celebradas missas na igreja de São José de Belem e na igreja ortodoxa.

FALECEU O COMANDANTE DA FORTALEZA DE PORTO ARTUR

S. PAULO, 6 (A. N.) — Faleceu nesta capital, o comandante da Fortaleza de Porto Artur, na guerra russo-japonesa, general Pierre Dobrov Krasovski, que residia em São Paulo.

SERA' INAUGURADO O PAVILHÃO URUGUAIO

S. PAULO, 6 (A. N.) — Será inaugurado hoje ás 17 horas na Feira Nacional Industrial o pavilhão uruguaio, cerimonia que será presidida pelo interventor Fernando Costa.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ENTRE ESTUDANTES

S. PAULO, 6 (A. N.) — Reina intenso entusiasmo nos meios universitarios desta capital pelo inicio, hoje, da tradicional competição poli-esportiva "mac-med", disputada entre os estudantes da Faculdade de Medicina e o Mackenzie Colege. As provas, em numero de 9, serão disputadas durante uma semana, devendo terminar no dia 13.

O S. PAULO F. CLUBE VAI CONSTRUIR UM ESTADIO

S. PAULO, 6 (A. N.) — Os diretores do São Paulo F. Clube estiveram em visita ao interventor Fernando Costa, a quem foram pedir apoio na iniciativa para construção de um estadio do referido clube. Essa pretensão encontrou simpática acolhida por parte do chefe do executivo, que lhes prometeu doação do terreno em que será erguida a sede do tricolor.

TRANSMISSÕES DE PROPRIEDADES "INTER-VIVUS"

S. PAULO, 6 (A. N.) — As transmissões de propriedade "intervivus" ontem realizadas nesta capital, atingiram a importancia de 1.089.648$000.

CONGRESSO EUCARISTICO DE CAFELANDIA

S. PAULO, 6 (A. N.) — De 7 a 14 do corrente realizar-se-á em Araçatuba o primeiro congresso eucaristico da diocese de Cafelandia. Os preparativos estão sendo ultimados com grande entusiasmo, tendo sido erguido na praça presidente Vargas um altar-monumento de 48 metros de extensão.

A RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS

S. PAULO, 6 (A. N.) — A renda ontem verificada na Alfandega de Santos, foi de ... 1.005:657$100. Desde 1.º de janeiro, 422.058:757$900. Em igual periodo do ano passado. .. .. 403.882:860$700.

ESCRAVO E CHEFE DE UMA FAMILIA DE 19 FILHOS

S. PAULO, 6 (A.N.) — Existe no municipio de São João da Boa Vista, neste Estado, um antigo escravo que é hoje chefe de uma familia de 19 filhos e numerosos netos. O velho Chico Preto dirigiu um pedido ao presidente Vargas para que lhe seja facilitada a aquisição legal de uma casinha que lhe deram e onde pretende passar o resto dos seus dias.

DA BAIA

CONTINUA EM TODO O ESTADO A COLETA DE ALUMINIO

Grupos de Colegiais Arrecadam os Utensilios Velhos Desse Metal — Comemorações do 7 de Setembro — Noticias Esportivas — Outras Notas

BAIA, 6 (A. N.) — Os estudantes do Ginasio da Baía, na ultima coleta de utensilios velhos de aluminio, conseguiram apurar 133 quilos para a campanha. Na próxima segunda-feira será realizada nova coleta, no populoso bairro de Itapagipe, onde esperam suplantar todos os resultados até agora conseguidos em favor da construção de aviões nacionais. O comando da Região Militar e o 19.º B. C. continuam dando inteiro apoio á "Campanha do Aluminio", pondo á disposição dos ginasianos caminhões para transportar donativos.

TORNEIO DE FUTEBOL

BAI'A, 6 (A. N.) — Será realizada amanhã a disputa da primeira parte do Torneio Inicio de Futebol da Liga Suburbana, com a participação de dezessete clubes.

O PROGRAMA DE HOJE DA SEMANA DA PATRIA

BAIA, 6, (A. N.) — Em comemoração ao "Dia da Patria" formarão amanhã, sendo passados em revista pelo interventor federal e comandante da Região o 19.º B. C., o C. P. O. R., Força Policial, Tiros de Guerra e o Corpo de Bombeiros.

O desfile e revista serão efetuados na Av. Estados Unidos, ás 8,15 horas.

PASSOU PELA BAI'A O INTERVENTOR DE ALAGOAS

BAI'A, 6 (A. N.) — Passou por esta cidade, em transito, a bordo do paquete nacional "Araranguá", que deverá prosseguir viagem hoje, o interventor Federal em Alagoas, major Ismar Gois Monteiro.

Inumeras pessoas compareceram ao desembarque, tendo o interventor alagoano visitado a cidade, pecorrendo os pontos pitorescos e apreciando os melhoramentos ralizados pelo governo atual. Falando aos jornalistas, disse o major Ismar Gois Monteiro, ter encontrado toda a boa vontade nos Ministerios e no Gabinete da Presidencia da Republica para com os problemas do seu Estado, tais como o saneamento, o fomento agricola, o plano rodoviario, etc., adiantando que o fomento agricola depende da execução do plano rodoviario.

O BATIMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL NO ESTADIO BAIANO

De passagem por S. Salvador o interventor de Alagoas

..BAIA, 6 (A. N.) — Os matutinos, noticiando as festividades de ontem, destacam o batimento da pedra fundametal do "Estadio Baiano", a ser construido das cabeceiras do dique á Fonte Nova, ressaltando o jubilo do esporte baiano, ao ver assim tornar-se realidade um dos seus maiores sonhos .. .

CAMPANHA EM PROL DA AVIAÇÃO NACIONAL

BAI'A, 6 (A. N.) — Prossegue animadora a campanha do aluminio ha pouco iniciada aqui, cujo objetivo é angariar aluminio para construção de aviões para o Brasil. A patriotica campanha continua, tendo todo o apoio da sociedade baiana que não tem regateado esforços no sentido de concorrer para tão nobre causa. Quarta-feira ultima foram arrecadados 132 quilos de aluminio que, somados aos 94 da primeira coleta, perfazem um total de 227 quilos. Segunda-feira proxima, será feita nova coleta pelos estudantes do ginasio da Baía, iniciadores da campanha.

FUNDADO O AERO CLUBE DE ALAGOINHAS

ALAGOINHAS, (Baía), 4 (A. N.) — Acaba de ser fundado nesta cidade o Aero Clube local, sendo aclamados presidente de honra o coronel Renato Pinto Aleixo, comandante da Região; patrono, o sr. secretario da Agricultura, Joaquim da Rocha Medeiros, madrinha do futuro avião a senhorita Regina Simões e bemfeitores os srs. Landulfo Alves, interventor federal e Benicio Machado, promotor publico daquela comarca. O futuro avião será batizado com o nome de "Assis Chateaubriand".

JANTAR INTIMO

BAIA, 6 (A. N.) — Vão reunir-se amanhã, ás 20 horas, num jantar intimo, no Palace Hotel, os bachareis de 1931, para festejar o 10º aniversario de sua formatura.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

BAI'A, 6 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje, em pregão unico, com as seguintes cotações: café, tipo 7, 10 quilos comprador 20$000, vendedor não cotado, mercado calmo. Mamona, tipo comum, 10 quilos, comprador 6$700, vendedor 7$000, mercado estavel, mercado de cacau, fumo e algodão — paralizados.

O IPIRANGA VENCEU O BAI'A POR 3x0

BAI'A 6 (A. N.) — No jogo amistoso realizado ontem aqui, entre as equipes de profissionais do S. C. Baía e do Ipiranga, saiu vencedora, a do Ipiranga, pela contagem de 3x0. No S. C. Baía, jogou o conhecido jogador Brito, cuja estréia ansiosamente aguardada não agradou.

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO BAIANO

BAI'A, 6 (A. N.) — A tabela do Campeonato de Futebol da cidade marca para amanhã o jogo entre o Galicia e o Vitoria, vice-leader. Este jogo está despertando vivo interesse, pela ameaça a invencibilidade do Galicia.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Mantenha-se na Classificação dos Aspirantes a Oficial a Doutrina do Decreto n. 20.579 de 1931

VISITA MINISTERIAL — COMPETIÇÕES EQUESTRES EM VARIAS UNIDADES DO EXÉRCITO

O chefe do Governo, sobre a exposição de motivos em que o ministro da Guerra trata da reclamação do capitão Umbelino Dorneles Vargas, no sentido de ser a sua classificação no Almanaque do Ministerio da Guerra feita de acordo com o disposto no paragrafo unico do artigo 127 do Regulamento da Escola Militar de 1929, exarou o seguinte despacho: "Mantenha-se, na classificação dos aspirantes a oficial, a doutrina do decreto n. 20.579, de 29 de outubro de 1931, consolidado pelos despachos de 12 de março de 1930 e 22 de fevereiro de 1938, desta presidencia".

PERMISSAO

Foi concedida permissão ao capitão Lourival Campelo, do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, para gozar em Curitiba as ferias regulamentares a que tem direito.

COMPETIÇÕES EQUESTRES EM DIVERSAS UNIDADES DO EXERCITO

O Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, patrocinará hoje, as diversas competições equestres que terão lugar em varias Unidades, sediadas nos Estados. Essas competições têm por fim incentivar a arte equestre, bem como o aperfeiçoamento do cavalo de guerra. Segundo comunicações recebidas nesta capital pela Seção de Hipismo daquele Serviço, a cargo do capitão Homero Figueiredo da Silveira, entre outras, serão disputadas as seguintes competições:

Prova "General Carneiro Monteiro" — No 1º Regimento de Cavalaria Independente, com sede em Santiago do Boqueirão, será disputada a prova "Gen. Carneiro Monteiro".

Prova "Passo da Patria" — No 5º R. C. I., de Quarai, as provas "Passo da Patria", "Mena Barreto" e "Valença".

Prova "Correia Camara" — No 11º R. C. I., de Ponta-Porã, a prova "Correia Camara".

Prova "Rincão" — No 13º R. C. I., de Bela-Vista, as provas "Rincão" e "Passo da Patria".

Prova "Davi Canabarro" — No 4º R. A. M., de Itu', a prova "Davi Canabarro".

Prova "Mena Barreto" — No 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Divisionario de Cavalaria, do Rio Grande do Sul, a prova "Mena Barreto".

Prova "Marechal Mallet" — No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4ª Região Militar, de Juiz de Fora a prova "Marechal Mallet".

Outra prova "Mena Barreto" — No 23º Batalhão de Caçadores, do Ceará, a prova "Mena Barreto". A nota interessante desse registo é a de que, pela primeira vez, uma unidade de infantaria promove competição hipica.

Prova "General Osorio" — Na Sociedade Hipica de Porto Alegre será disputada a Caçada á Raposa, denominada prova "General Osorio".

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares, antes de assistir á Parada da Juventude, visitou na manhã de ontem varias Unidades do Exército sediadas nos Estados e que se encontram nesta capital especialmente para tomar parte no desfile que hoje se realiza em homenagem á data de nossa Independencia. No 15º Batalhão de Caçadores, que está ocupando o antigo edificio da Escola do Estado Maior no Andaraí, aquele titular demorou-se longamente, tendo assistido a uma demonstração da respectiva tropa, e bem assim, o compromisso dos novos segundos tenentes classificados nesse corpo. Por ultimo, de passagem pelo Campo de S. Cristovão, teve ocasião de ver as numerosas unidades motorizadas que vão desfilar hoje, ela primeira vez em nosso meio.

DO PARA

Trabalhos de Artistas Paraenses e Amazonenses na Exposição da Biblioteca Publica

UM AVIÃO POR SUBSCRIÇÃO POPULAR

BELEM, Pará, 6 (A. N.) — Inaugura-se amanhã o segundo salão oficial de Belas Artes instituido por decreto do interventor federal, figurando mais de uma centena de trabalhos de artistas do Amazonas e Pará. A exposição realiza-se na Biblioteca Publica.

NO TEATRO DOS ESTUDANTES A PEÇA "BATUQUE"

BELEM, Pará, 6 (A. N.) — Sob os auspicios do governo do Estado e da Prefeitura, o "Teatro dos Estudantes" apresentará amanhã, no Teatro da Paz a peça do escritor paraense Bruno Menezes, intitulada "Batuque".

BELEM, Pará, 6 (A. N.) — Por iniciativa da Radio Clube do Pará, será aberta hoje uma subscrição popular no sentido de adquirir um avião a ser incorporado á grande campanha nacional pró-aviação.

Roosevelt em Hyde Park

HYDE PARK, 6, (U. P.) — O Presidente Roosevelt chegou a esta cidade hoje, com o proposito de tomar alguns dias de repouso e visitar sua progenitora.

DO ESTADO DO RIO

16 Mil Estudantes Participaram do Desfile da Juventude Em Niterói

Na Praia de Icaraí a Cerimonia Civica de Ontem — Presentes o Interventor Amaral Peixoto e Altas Personalidades Civis e Militares — As Comemorações de Hoje — Outras Noticias

O desfile da Juventude em Niterói

A praia de Icaraí ofereceu na manhã de ontem um espetáculo deslumbrante. Uma multidão calculada em 50.000 pessoas apiaudiu com entusiasmo o desfile da juventude, que marchou garbosa deante das autoridades.

Cada agrupamento que desfilava merecia as palmas da assistencia que permaneceu em toda a extensão da praia enquanto durou a parada, não fazendo conta da chuva miuda que começou a cair impertinentemente a partir das 10 horas da manhã.

O serviço de policiamento foi feito de maneira a garantir a boa ordem da festa, não se registando um unico caso de desrespeito ás determinações das autoridades, que não tiveram necessidade de tomar qualquer providencia repressiva.

O interventor federal e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foram alvo de expressivas homenagens dos colegiais e do povo. Ao passar em frente ao palanque oficial, os alunos da escola profissional "Henrique Lage" soltaram pombos, que exibindo uma fita com as cores nacionais, voaram em seguida para a sede da escola. Uma pequena aluna do Grupo Escolar Hilario Ribeiro parou diante do palanque, oferecendo á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto um artistico retrato em que o presidente Getulio Vargas aparece sendo beijado por uma criança, significando o agradecimento da infancia ao chefe da Nação. Outra homenagem foi prestada pelos alunos da Escola Maria Tereza, que ofertaram á esposa do chefe do governo fluminense uma cesta de flores.

A PARADA

Cerca de 16.000 jovens estudantes das escolas publicas e particulares, alem das associações escoteiras, participaram do desfile.

A Comissão Coordenadora dos festejos tudo dispôs para que o minimo detalhe fosse observado, o que fez com que a parada do contingente niteroiense da Juventude Brasileira tivesse tão grande realce.

O palanque oficial foi artisticamente armado na praia de Icaraí, praça Getulio Vargas, estando toda a extensão do desfile ornamentado com bandeiras nacionais. O povo se comprimiu nos passeios e nas três arquibancadas populares.

Exatamente ás 9.30 o carro do interventor Amaral Peixoto passou pela praia de Icaraí rumando ao Campo de São Bento, para uma ligeira revista.

Logo após, o interventor e sua senhora dirigiram-se ao palanque oficial, onde já se encontravam autoridades federais, estaduais e municipais, general Zenobio da Costa, os bispos de Niterói e de Manaus, o prefeito de Niterói e outras autoridades.

O desfile teve inicio logo em seguida no meio do entusiasmo de imensa multidão que se comprimia no local.

A Radio Sociedade Fluminense, P.R.E.6, irradiou toda a parada.

O Serviço de Propaganda e Turismo instalou alto falantes, com o microfone no palanque oficial, para que o povo acompanhasse o desenrolar da solenidade.

Desfilaram em primeiro lugar os grupos escolares, em numero de 19, logo em seguida as escolas técnicas do Estado do Rio, os estabelecimentos de ensino particulares, associações esportivas e forças niteroienses.

A's 15 horas passou a força policial encerrando o desfile.

A ORDEM DO DESFILE

Batedores, banda de clarins, Clube Hipico; Grupamento A — associações escoteiras; Grupamento B — grupos escolares Pinto Lima, Embaixador Cárcano e Silva Pontes; escolas isoladas Portugal Pequeno, Capitão Azauri, Desembargador José Antonio Gomes, Osvaldo Cruz, Escola da Rua Prefeito Brandão Junior, Escola da Rua São José, Escola Mista do Saco de S. Francisco e Escola do Viradouro; grupos escolares Antonio Parreiras, Euzebio de Queiroz, Aldano de Almeida, Baltazar Bernardino e Guilherme Briggs; Grupamento C — grupos escolares José Bonifacio, Hilario Ribeiro, Conselheiro Josino, Machado de Assis, Alberto Brandão e Joaquim Tavora; Grupamento D — grupos escolares Macedo Soares, Benjamin Constant, Menezes Vieira e Felisberto de Carvalho; Grupamento E — Escola Profissional "Aurelino Leal", Escola Profissional "Henrique Lage", Orfanato Dr. March, Nucleo Educacional do Alcantara, Educandario Almirante Protogenes, Asilo Santa Leopoldina, Escola Técnica Profissional do Armamento, Escola Concentração Proletaria e Fundação Anchieta; Grupamento F — Instituto de Educação, Colegio Salesiano Santa Rosa, Ginasio Bittencourt Silva, Colegio Maria Tereza, Colegio Excelsior, Instituto Pio XI, Externato S. Bento, Academia Fluminense de Comercio, Externato Volga, Colegio Anchieta, Faculdade de Comercio e Instituto de Humanidades; Grupamento G — Colegio N. S. das Mercês, Colegio Figueiredo Costa, Colegio Brasil, Curso Floriano Peixoto, Ginasio Nilo Peçanha e Colegio Plinio Leite; Grupamento H — Associações e Clubes Esportivos; Grupamento I — Forças Militares: 3º Regimento de Infantaria, Setor Leste, Tiros de Guerra, Corpo de Bombeiros e Força Policial.

O ESCOAMENTO

O escoamento dos escolares que tomaram parte no desfile de ontem foi feito na melhor ordem possivel e com a máxima rapidez. Pouco mais de uma hora depois de encerrada a solenidade já não havia mais escolares na praia de Icaraí. Todos foram transportados de bondes, ônibus e caminhonetes especiais para os pontos em que se haviam concentrado antes. Tanto a ação das autoridades como a dos funcionarios do Serviço de Transporte foi impecavel, o que contribuiu decisivamente para a manutenção da ordem durante a festa e para o perfeito escoamento que se verificou após o seu encerramento.

O encerramento da Semana da Patria

SERÃO IMPONENTES AS FESTAS CIVICAS DE HOJE EM NITEROI

O encerramento da Semana da Patria em Niterói terá como fato marcante a inauguração oficial do Estadio "Caio Martins", construido pela administração. E' uma modernissima praça de esportes, com capacidade para mais de quinze mil pessoas, devendo abrigar o dobro do publico quando terminarem as obras de ampliação. O campo de futebol é irrigado por processo unico na America do Sul, dispondo ainda de excelente pista de atletismo, circundando o campo e com uma reta de cem metros. A inauguração contará com a presença do interventor Amaral Peixoto e de todos os membros da administração do Estado. A cerimonia terá inicio ás 3 horas da tarde e, ao ser cortada a fita simbolica, falará o veterano esportista José Varela, por delegação das associações fluminenses de esporte.

Em seguida será inaugurado o monumento do escultor fluminense Honorio Peçanha. O monumento é uma iniciativa da Municipalidade de Niterói, cujo prefeito, sr. Brandão Junior, falará na ocasião para, em nome da cidade, oferecê-lo. O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, comparecerá com cerca de 1.200 escoteiros discursando em saudação ao interventor. A's 15.30 terá inicio a 2ª parte do programa, constante de uma grande demonstração de educação fisica pela equipe masculina dos alunos dos estabelecimentos de ensino locais. Continuando, um grupo de escoteiros de terra e mar fará exibições caracteristicas das suas atividades. Haverá ainda uma demonstração de ginastica ritmica por uma equipe feminina das escolas niteroienses. A's 17 horas, realizar-se-á uma concentração e desfile, ao som do Hino Nacional. A bandeira brasileira será hasteada no mastro comemorativo da fundação de Niterói, transladado especialmente do morro de São Lourenço, com permissão do prefeito da cidade, para o novo campo de esportes.

Coincidindo essa festa com o horario da concentração a ser levada a efeito no Vasco da Gama, no Rio, o Serviço de Propaganda e Turismo, de acordo com determinações do interventor federal, já tomou todas as providencias necessarias para que o povo presente á cerimonia de Niterói possa ouvir o discurso do presidente da Republica. Assim que o chefe do governo principiar a falar, será interrompida a solenidade do Estadio "Caio Martins", a qual prosseguirá tão logo sejam pronunciadas as suas ultimas palavras.

O ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DE HOJE

O encerramento das comemorações será á noite, na praça "Getulio Vargas", onde haverá uma interessante festa popular. Naquele local, que estará profusamente ornamentado e iluminado, serão queimadas centenas de fogos de artificio, inclusive alguns, que, ao espoucar, traçarão no ceu as figuras do presidente da Republica e do interventor federal, bem como a da Bandeira, toda a cores e em grande tamanho. Artistas do Casino Icaraí proporcionarão ao publico numeros de canto, dansa e acrobacia, num tablado armado no centro da praça, em cujo coreto tocará tambem uma banda da Força Policial.

E assim serão encerradas em Niterói, as comemorações do 119º aniversario da emancipação politica do Brasil, que, iniciadas no principio desta semana, alcançaram no Estado do Rio invulgar brilhantismo, tendo a participação do governo e do povo fluminenses, os quais festejam a grande data historica da nacionalidade, unidos pelo mesmo entusiasmo e com a mesma vibração civica.

DE ALAGOAS

De Regresso ao Rio os Generais Manuel Rabelo e Souza Doca

A EXPORTAÇÃO DE AÇUCAR NO MÊS DE AGOSTO

MACEIO', 6 (A. N.) — Transitaram ontem pelo nosso porto, de regresso ao Rio, a bordo do "Itapé", os generais Manuel Rabelo e Souza Doca. Após receberem os cumprimentos do interventor interino, do comandante da guarnição e de outras autoridades, os referidos generais desceram á terra, apreciando o desfile da juventude que então se realizava.

MACEIO', 6 (A. N.) — Durante o mês de agosto passado, sairam pelo porto de Maceió um milhão e quarenta mil e 955 sacas de açucar, no valor de .... 47.436 contos, sendo 146.200 delas destinadas aos mercados externos, no valor de 2.501 contos.

DE PERNAMBUCO

As Comemorações do Sete de Setembro na Capital Pernambucana

UM CURSO DE PUERICULTURA

RECIFE, 6 (A. N.) — Na grande parada militar a realizar-se amanhã, pela manhã, em comemoração do 7 de Setembro, formarão aqui, pela primeira vez, tropas motorizadas de infantaria e artilharia. Formarão forças do Exército e elementos da reserva, como o C. P. O. R., escolas de instrução militar, Força Policial do Estado. A's 8.30 as tropas, que estarão colocadas ao longo da rua Conde de Boavista, serão passadas em revista pelas autoridades. O interventor Agamenon Magalhães, o general Mascarenhas de Morais, o capitão do Porto, os secretarios de Estado, o prefeito da cidade, além de pessoas especialmente convidadas, assistirão do coreto armado no Parque 13 de Maio, ao desfile das tropas. As tropas em posição, na rua da Aurora darão as salvas regulamentares, durante a solenidade da revista. A seguir, forças do 4º R. I. e da Policia desfilarão ao som das bandas de música.

UM CURSO DE PUERICULTURA

RECIFE, 6 (A. N.) — A Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, inaugurará no próximo dia 20, um curso de puericultura, ministrando conhecimentos teóricos e práticos. O curso será de seis meses, dividido em dois trimestres. As matriculas, que já estão abertas, contam com os nomes de diversas senhoras e senhorinhas da nossa sociedade.

DE GOIAS

Abundancia de Frutas e Legumes Em Goiania

GOIANIA, Agosto — (Do correspondente) — Estão sendo ultimados os trabalhos de acabamento do majestoso mercado de Goiania, construido pela Prefeitura Municipal, sob a administração do prefeito Venerando de Freitas Borges.

Esse edificio gigantesco, cobrindo toda uma quadra, se destaca, no seu genero, entre os maiores do Brasil Central e constitue melhoramento relevante para melhor distribuição de generos alimenticios, frutas, legumes, etc., destinados á população da metropole goiana.

Apesar de contar ainda poucos anos de existencia, a Nova Capital já se vê rodeada de centenas de chacaras, todas se dedicando intensamente á horticultura e ao plantio das mais variadas arvores frutiferas. Desse fato decorre o desenvolvimento observad, presentemente, nas feiras livres realizadas aqui, levanto todos a julgar que Goiania ficará colocada entre as primeiras grandes cidades brasileiras mais bem servidas de frutas, legumes e demais comestiveis.

Sabe-se que o clima brasileiro, mormente nos Estados do centro e norte, exige uma alimentação constituida principalmente de frutas, legumes, ovos, leite, etc. Qualquer impulso, pois, dado no sentido de se desenvolver a produção desses artigos, é merecedor de aplausos.

Constitue, por conseguinte, notavel realizações a disseminação, nos arredores de Goiania, de centenas de pequenas propriedades que, alem de contribuir para a melhoria da alimentação de nossa gente, está resolvendo, facilmente, o problema das pequenas culturas — o objetivo do saneamento da Baixada Fluminense.

DO PARANA'

Continuam as Comemorações da Semana da Patria

AS SOLENIDADES DE ONTEM

CURITIBA, 6 (A. N.) — Prosseguindo nas comemorações da "Semana da Patria", ás 8.30 da manhã de hoje, houve hasteamento da bandeira na praça Santos Andrade, tendo tropas do Exército montado guarda ao altar da Patria. A's 10 horas, o 1º tenente, dr. Atlantido Borba Cortes, pronunciou uma conferencia na Escola de Professores. A' tarde, o cap. Celso Lobo de Oliveira falará no Instituto Técnico de Agronomia. A's 17 horas, na P. R. B. 2, haverá a "Hora da Mulher Brasileira" quando então a professora Claudemira Marinha fará alocução. A's 18 horas, arriamento da bandeira com guarda de honra do 3º R. M. A's 19 horas, o dr. Enéias Marques falará ao radio e ás 20 horas o Instituto Santa Maria realizará uma festa litero-musical em homenagem ao Exército Nacional, falando o tenente coronel Henrique Ferreira Chaves. De todo o interior do Estado chegam noticias das imponentes festividades de ontem, destacando-se os desfiles realizados nas cidades de Ponta Grossa e Lapa. Amanhã, realizar-se-á aqui grande parada militar, antes do que D. Atico Euzebio da Rocha celebrará missa campal na Praça Santos Andrade.

DO MARANHÃO

A Parada da Juventude

FOI UMA DAS MAIS EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES CIVICAS JÁ REALIZADAS NO ESTADO

SÃO LUIZ, 6 (A. N.) — A Parada da Juventude, ontem realizada, constituiu uma das mais expressivas manifestações de civismo já realizadas no Maranhão. Cerca de 5.000 jovens reunidos sob as bandeiras dos seus colegios, desfilaram pela cidade tendo á frente, cada estabelecimento, seu pelotão de clarins e fanfarras.

Na praça Marechal Deodoro, o interventor federal e altas autoridades civis e militares assistiram a parada, que se realizou ás 9 horas, com extraordinaria participação do povo. No concurso instituido pelos oficiais do 24º B. C., para o estabelecimento que melhor se apresentasse foi premiado o Colegio dos Maristas.

DO CEARA'

14 Mil Escolares Participaram do Desfile da Juventude Cearense

O QUE FOI A GRANDE CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA FERNANDES VIEIRA

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Realizou-se ontem, pela manhã na praça Fernandes Vieira, imponente concentração da Juventude Cearense, a que compareceram 14.000 escolares, havendo o Orfeão do Departamento Estadual de Educação Fisica feito magnifica exibição em que tomaram parte 1.200 alunos. A solenidade foi assistida pelo interventor federal, secretarios de Estado, comandante da guarnição federal, comandantes do porto e base aérea e outras autoridades federais e estaduais, professores e grande massa popular.

Batismo de dois novos aviões, no aerodromo Santos Dumont

Os dirigentes da campanha pelo desenvolvimento da aviação civil no país promoveram, ontem, como parte dos festejos da "Semana da Patria", duas novas cerimonias de batismo de avião. Realizaram-se ambas no hangar do Departamento de Aeronautica Civil, á mesma hora. Apesar da chuva, a concorrencia foi numerosa. O primeiro avião batizado leva o nome de "Olivia Guedes Penteado", doados pelo Departamento Nacional do Café, e se destina ao é o numero 1 da série de oito Aéro Clube de Belem do Pará. Foi seu padrinho o poeta Guilherme de Almeida, que proferiu um discurso historiando a vida da dama paulista patrona do aparelho. Falaram, ainda os srs. Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, e o genro de d. Olivia Penteado, Correia Pinto, chefe do gabinete do interventor José Malcher e que se encontra presentemente nesta capital, agradecendo a oferta.

O segundo avião batizado que recebeu o nome de "Tomé de Souza", foi doado pela firma Souto Maior e vai para o Aéro Clube de Pernambuco. Serviu de paraninfo o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, que falou em seguida aos discursos pronunciados pelos srs. Assis Chateaubriand e Carneiro Pacheco, em nome da firma doadora.

Encerrando as duas solenidades, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, teve palavras de louvor á campanha pela aviação.

Alem das pessoas citadas estiveram, tambem, presentes á festa os srs. Jaime Guedes e Noraldino Lima, presidente e um dos diretores do D. N. C.

Acabaria a Guerra em Poucas Horas

CHAMA-SE GIRA E SE DIZIA INVENTOR DE UM EXPLOSIVO CAPAZ DE DESTRUIR TUDO E DE UM PRODUTO QUE FARIA DORMIR EXÉRCITOS INTEIROS — PRESO O SUPOSTO INVENTOR, ESPIÃO E CHANTAGISTA INTERNACIONAL

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O capitão Philipe del Fundo Gira, que afirma ter aperfeiçoado explosivos e materias quimicas com as quais se poderia ganhar a guerra em poucas horas, encontra-se detido, exigindo-se dele uma fiança de 4.000 dolares para obter sua liberdade provisoria até que compareça perante o Grande Juri para responder ás graves acusações de fazer-se passar por major do exercito, intitulando-se falsamente de agente do serviço secreto.

Agentes desse serviço o detiveram em sua propriedade de 4.000 acres, em Wurtsborg, Nova York, a qual tem todo o aspecto de uma fortaleza. Gira, que tem 61 anos de edade, está sendo acusado de ter obtido fraudulentamente, no mês de janeiro de 1939, a soma de 10.000 dolares.

A acusação foi feita pelo Departamento Federal de Investigações e baseia-se no delito "contra a dignidade do governo dos Estados Unidos" por ter passado por agente do serviço federal.

Gira intitula-se capitão do serviço naval de uma potencia não revelada e diz-se que em certa época tinha "reputação de espião internacional". Qualifica-se a si mesmo de "especialista em explosivos" e há mais de 10 anos vem realizando experiencias com materiais de guerra quimica em sua propriedade, completamente cercada.

Entre os materiais que diz estar aperfeiçoando figura um composto explosivo tão poderoso que apenas com um punhado dele poderia destruir um navio, bem como outro produto que faz dormir a exercitos completos. Afirma ter inventado uma placa incendiaria que explode em chamas depois de lançada sobre o territorio inimigo. Diz que os britanicos utilizam este seu invento.

A GUERRA NOS MARES

Outro Comboio Atacado Pela Esquadra Inglesa no Mediterraneo Central

Posto a Pique ao Largo de Tripoli o Navio Italiano "Esperia" — Afundado Tambem Um Vaso de Guerra Fascista da Classe do "Ramb"

LONDRES, 6 (R.) — "O navio de passageiros italiano "Esperia", foi posto a pique ao largo do porto de Tripoli, por um de nossos submarinos" — informa um comunicado do Almirantado britanico, publicado hoje.

"Essa unidade inimiga — acrescenta o comunicado — encontrava-se em meio a outros navios de um comboio fortemente escoltado por destroyers, lanchas-torpedeiras e hidroaviões. Navios de passageiros desse tipo estão sendo empregados pelo inimigo para transporte de tropas".

Outro comunicado informou mais tarde que um submarino britanico atacou um comboio inimigo em aguas do Mediterraneo Central, torpedeando e metendo a pique um vaso de guerra do tipo "Ramb".

As unidades desse tipo são navios de grande velocidade geralmente arqueando pouco menos de 4.000 toneladas e desenvolvendo em media 18 nós horarios. Como se sabe, um desses navios foi posto a pique pelo cruzador britanico "Leander" ha seis meses atrás. Essa unidade inimiga agia como corsario em aguas do Oceano Indico.

PERDIDO UM SUBMARINO BRITANICO

LONDRES, 6 (U. P.) — O Almirantado noticiou que se deve considerar como perdido o submarino P-33.

O referido submarino não figura no anuario Janes Fighting Ghips. Sabe-se que se trata de um novo tipo de submarino, construido depois do inicio da guerra.

MORREM AFOGADOS QUATRO PILOTOS AMERICANOS

NUM PORTO DA COSTA NOROESTE DA GRÃ-BRETANHA, 6 (U. P.) — Quatro pilotos norte-americanos que se dirigiam para a Grã-Bretanha, para ingressar na RAF, pereceram afogados quando o navio em que viajavam foi torpedeado em pleno Atlantico. Outros 7 foram recolhidos por um vaso de guerra polonês e desembarcados ontem neste porto da Escocia. Dois deles tiveram que ser internados num hospital.

Um dos sobreviventes, Tom Griffin, fez as seguintes declarações: "Alguns de nós tinhamos prática por termos sido pilotos de linhas comerciais norte-americanas, mas apesar disso nos submetemos a um treinamento sob a direção de membros da RAF que se encontram em nosso país e conquistamos o titulo de pilotos militares. Quando chegarmos a Londres, receberemos os correspondentes certificados. Com o que nos ocorreu, já tivemos o nosso batismo da guerra".

LONDRES, 6 (U. P.) — O Almirantado forneceu o seguinte comunicado:

"Um submarino britanico torpedeou e afundou um navio italiano do tipo "Ramb", de um comboio que navegava rumo ao sul, no Mediterraneo Central, entre Taranto e Gengasi.

Os navios do tipo "Ramb" são embarcações rápidas, com um pouco menos de 4.000 toneladas de deslocamento, capazes de desenvolver 18 e meio nós horarios, de propriedade do governo italiano".

Um segundo comunicado fornecido pelo Almirantado diz:

"O transatlantico italiano "Esperia", de 11.398 toneladas, foi torpedeado e afundado próximo a Tripoli por um dos nossos submarinos.

O "Esperia" fazia parte de um comboio que tinha uma escolta excepcionalmente forte, composta de destroyers, torpedeiros, lanchas-torpedeiras e hidro-aviões.

Os transatlanticos desse tipo são empregados pelo inimigo como transporte de tropas".

Duplicou a producão de tanques na Inglaterra

LONDRES, 6 (Reuter) — Lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos, declarou, hoje, que a producão de tanques no Reino Unido durante o mês de agosto ultimo, estabeleceu um novo "record".

A producão, segundo frisou o ministro, foi duplicada com relação ao mês de março do ano em curso.

WALT DISNEY CONDECORADO — O genial artista norte-americano que atualmente se encontra entre nós, realizando uma esplendida obra de intercambio cultural, foi condecorado pelo Governo Brasileiro com o grau de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul e ontem recebeu no Itamarati, das mãos do ministro Osvaldo Aranha, a comenda, numa cerimonia encantadora e simples. Estiveram presentes, alem do ministro do Exterior, o sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, a senhorinha Dedé Aranha, e numerosos funcionarios do Itamarati. Num gesto de cortezia para o hospede ilustre, a senhorinha Dedé Aranha ofereceu a Disney uma linda boneca vestida com os trajes tipicos da baiana. Walt Disney assistiu, depois, á Parada da Juventude, ao lado do ministro Osvaldo Aranha. A gravura acima é um flagrante da homenagem prestada pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil á grande figura da cinematografia norte-americana.

O almirante Leahy e Myron Taylor estão em Barcelona

BARCELONA, 6 (U. P.) — O consul norte-americano nesta cidade, informou, hoje, que o embaixador de seu país em Vichy, almirante Leahy, e o representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Myron Taylor, encontraram-se em Barcelona, onde conferenciaram sobre assuntos relacionados com a situação internacional.

Ministro da Australia Em Londres

CAMBERRA, 6 (Reuter) — Declara-se autorizadamente que Sir Eeagle Page, ministro do Comercio da Australia, foi designado para ministro australiano em Londres.

O sr. Earle Page deverá partir com destino a Londres, depois da proxima reunião do Parlamento, no dia 16 de setembro.

Chegou a Marselha 4.000 soldados franceses, procedentes da Siria

MARSELHA, 6 (U. P.) — Procedentes da Siria chegaram hoje a este porto 4.000 homens das forças francesas, os quais foram recebidos pelo almirante Moreau e o general Germain que, em nome do governo, os felicitou pelo seu valoroso comportamento durante a luta travada na Siria.

O Centro Paulista e a Semana da Patria

No Centro Paulista sera' hoje solenemente comemorada a grande data da Independencia Nacional.

A's 21 horas, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, especialmente convidado para esse fim, pela Diretoria do Centro, fará uma conferencia sobre os dois grandes vultos da Republica — Bernardino de Campos e Prudente de Morais — cujos centenarios de nascimento transcorreram este ano.

Em seguida terá inicio o baile de gala comemorativo da data.

O traje será de rigor.

Vai participar do Congresso Inter-Americano de Municipalidades

Afim de participar do Segundo Congresso Inter-Americano a reunir-se em Santiago de 15 a 21 de setembro, partiu ontem pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Valentim Bouças, membro da delegação brasileira.

Em Buenos Aires, o sr. Valentim Bouças reunir-se-á aos demais delegados que seguiram parte por via maritima e parte pelos aviões anteriores da mesma companhia.

O embarque do sr. Bouças, ás 8 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont esteve muito concorrido.

VIDA universitária

COM CHUVA....

Realizou-se, ontem, a Parada da Juventude e com ela e como parte integrante dela, os Universitarios da Universidade do Brasil. Embora uma chuva meuda caisse sobre a cidade, a mocidade desfilou diante do presidente Vargas e das missões sul-americanas, atualmente no Brasil.

Foi um espetaculo de beleza e entusiasmo que a cidade assistiu e os homens das republicas vizinhas puderam presenciar.

Na vespera do grande desfile, os academicos, patrocinados pelo Diretorio Central de Estudantes, acenderam a "Chama da Juventude" e no momento, o presidente do D. C. E., Helio de Almeida, pronunciou breves palavras, enaltecendo a confraternização dos estudantes.

E embora com chuva, a Parada da Juventude se realizou com grande brilhantismo.

E os 35.000 jovens estudantes dos principais estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, passaram garbosamente um a um em frente ao Palacio da Guerra, saudando as autoridades do país.

FEDERAÇÃO ATLETICA DE ESTUDANTES

Acham-se abertas, até o dia 16 do corrente, as inscrições para o campeonato de football, promovido pela S. A. E.

CAMPEONATO DE REMO

O campeonato de remo deste ano será realizado em uma só prova classica de "Yole" a 8", na distancia de 3.000 metros.

Encerramento das inscrições: — 30 de setembro.

Data da realização — domingo, dia 12 de outubro.

CAMPEONATO DE ATLETISMO

Será realizado nos proximos dias 4 e 5 de outubro.

BASKET E VOLLEY

Jogos da semana: — Quadra da Esc. de Ed. Fisica do Exercito. Fortaleza de S. João.

Basket — Dia 8 — Segunda-feira — Ed. Fisica x Direito de Niteroi — 20 hs.

Basket — Dia 8 — Segunda-feira — Direito do Rio x Engenharia — 21 hs.

Basket — Dia 10 — Quarta-feira — Odontologia x Med. e Cirurgia — 20 horas.

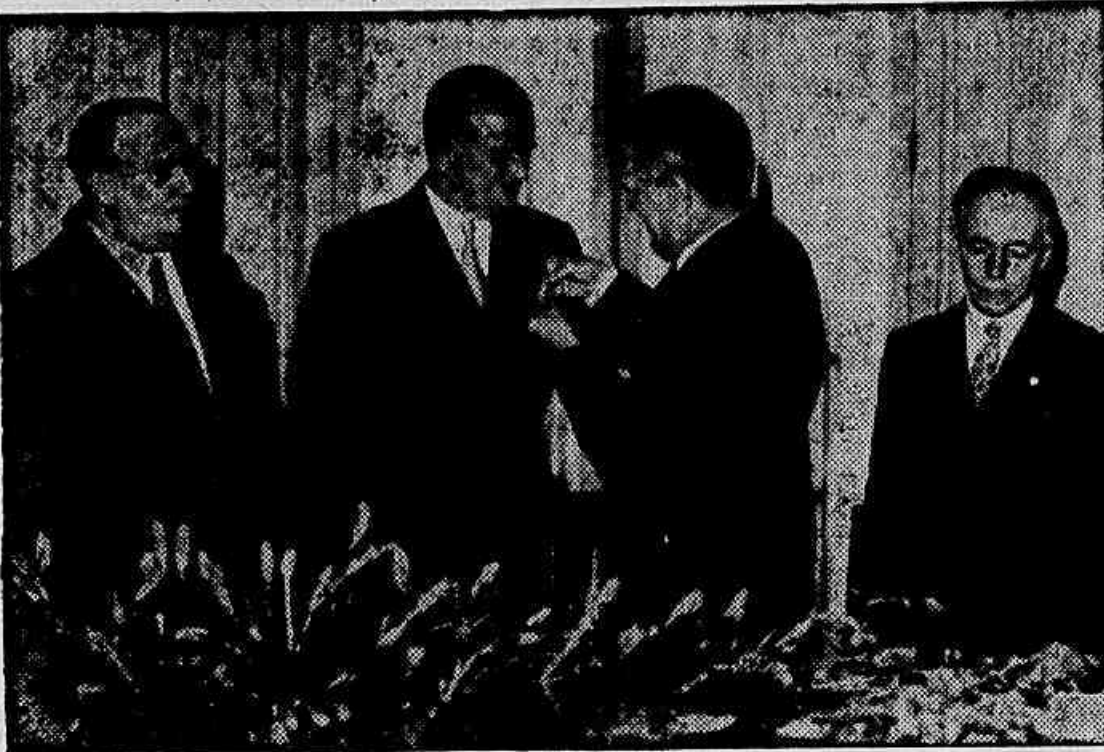
Basket — Dia 10 — Quarta-feira — Perdedor do 6.º jogo x Agronomia — 21 hs.

Volley — Dia 11 — Quinta-feira — Dir. de Niteroi x Odontologia — 20 rs.

Volley — Dia 11 — Quinta-feira — Dir. do Rio x Medicina — 21 horas.

Volley — Dia 15 — Segunda-feira - Venc. do 7.º jogo x Medicina e Cirurgia — 20 hs.

Basket — Dia 15 — Segunda-feira — Universitario x Medicina 21 hs.

A Distinção Conferida Pelo Nosso Governo Ao Snr. Albert V. Moore

Reconhecendo os relevantes serviços prestados ao Brasil pelo sr. Albert V. Moore, o governo brasileiro vem de agracia-lo com a comenda da Ordem do Cruzeiro. Presidente da "Moore Mc Cormack Lines" (Frota da Boa Vizinhança) o sr. Albert V. Moore trouxe valiosa contribuição ao desenvolvimento economico do Brasil e das relações pan-americanas.

Numa época em que se fazia sentir aguda a crise dos transportes, provocada pelas contingencias da guerra, a "Moore Mc Cormack Lines", estendendo suas linhas de navegação á América do Sul prestou um relevante e meritorio serviço aos povos do hemisferio, possibilitando a continuação normal das exportações e importações.

Daí a satisfação com que foi recebido nos meios industriais, financeiros e sociais, o gesto do governo brasileiro que soube, assim, fazer justiça a esse nosso bom amigo.

No cliché acima vê-se o sr. Albert V. Moore quando era agraciado pelo chanceler Osvaldo Aranha, entre os ministros Souza Costa e Mendonça Lima.

Musica

CONCERTO DE "FOLK-LORE" PAN-AMERICANO NA A. B. I.

Uma orquestra indo-americana, sob a regencia do maestro peruano Enrique Roldan Seminario, realizará, no próximo dia 12 de setembro, ás 17 horas, na A. B. I., um concerto dedicado á musica "folk-lorica" e popular pan-americana. Parte da renda desse recital será oferecida ao retiro dos jornalistas.

O programa é o seguinte:

1º Pecicón Argentino — A. Podestá.
2º Bailecito Indio, Boliviano — Anonimo.
3º Maxixe Brasileiro — Carlos Cardoso.
4º Tonada Chilena — Arranjo de E. Roldan.
5º Passillo Colombiano — Anonimo.
6º Mosaico Afro Cubano — E. Roldon.

INTERVALO

7º Mosaico Mejicano — Arranjo de E. Roldan.
8º Polka Paraguaia — S. Aguayo.
9º Marinera Peruana — Anonimo.
10º Joropo Venezuelano — N. Gutierrez.

Antes da musica, dirá duas palavras de apresentação o sr. Garcia de Miranda.

HOJE, "BALLO IN MASCHERA", EM VESPERAL

Hoje, em vesperal, será cantada "Ballo in Maschera", com Bruna Castagna, Zinka Milanov, Sidney Rayner e Borgioli.

HOJE, "TIRADENTES", DE ELEAZAR DE CARVALHO

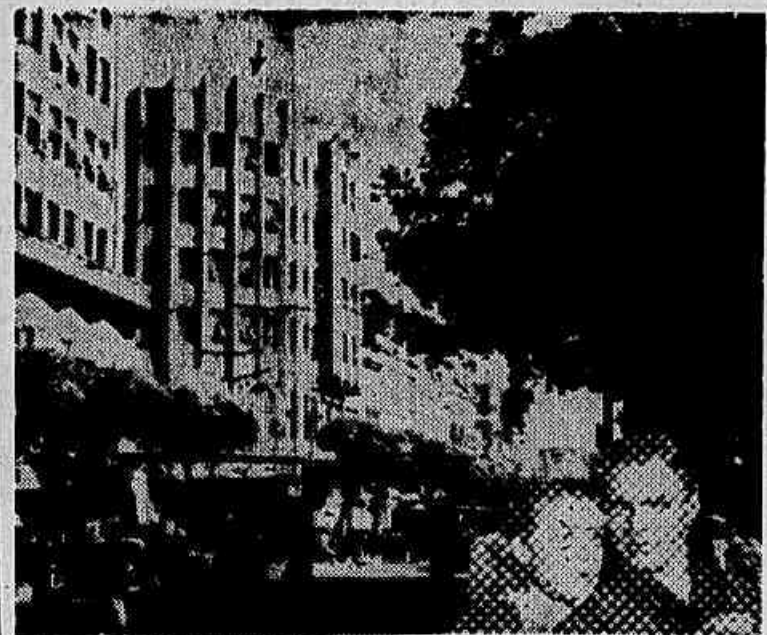
Hoje, ás 21 horas, subirá á cena a opera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, com um quadro de artistas nacionais.

— Na próxima semana, deverão ser cantados o "Barbeiro de Sevilla" e "Boris Godonoff".

CONCERTO DE VITALINA BRASIL, NA A. B. I.

Na proxima 4ª-feira, ás 15.30 horas, haverá a esperada audição artistica á imprensa, da nossa festejada pianista Vitalina Brasil, no luxuoso salão da A. B. I.

Os convites acham-se a disposição dos interessados na séde da O. T. E. C. A. á avenida Almirante Barroso, 90, sala 709.

Que Praça é Esta ? — Responda e Ganhe 2 Ingressos Para Vêr o Filme da Warner : DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA, no São Luiz e Carioca

Diga-nos, pelo telefone 22-5100 desde amanhã, entre 10 e 12 horas, para o sr. Mario de Castro, onde fica essa praça e venha receber duas entradas para ver o filme da Warner, "Dois contra uma cidade inteira", que o São Luiz e o Carioca vão exibir a partir de quinta-feira próxima, dia 11. — Daremos 2 ingressos para esse filme ás 3 primeiras pessoas que nos telefonarem com resposta certa.

AVISO — Em virtude do feriado de ontem, sábado, as seis primeiras pessoas que telefonarem amanhã receberão duas entradas cada uma, respondendo tambem á pergunta de ontem.

Pedro Vargas Em Nova York

NOVA YORK, 6 (Reuter) — A bordo do "Santa Clara", deve chegar, na proxima segunda-feira, a esta cidade, o conhecido cantor mexicano, Pedro Vargas, que está de regresso de mais de uma "tournée" pela America do Sul.

ELEGANCIA

Sr. Henrique Liberal, senhorinha Perla Lucena e sr. Valter Quadros. (Foto da Revista "Sombra")

JANTAR

No solar da rua Marquês de Olinda, o sr. Henrique Barros Liberal ofereceu sexta-feira um jantar elegantissimo ao sr. John Withney. Compareceram, entre outras pessoas da nossa alta sociedade, o sr. e sra. Lourival Fontes, sr. e sra. Robert Wilson, adido naval á Embaixada inglesa, sr. e sra. Vitor Lage, sr. e sra. Jorge Lage, sr. e sra. Teodoro Xantaky, sra. Baby Cerquinho, sra. Vera Plunket, sra. Maria Luiza Melo.

Senhorinhas Perla Lucena e Silvia Regis de Oliveira.

Sr. Philis Reisman, vice-presidente da R.K.O., dr. Aloisio de Sales, srs. Valter Quadros, Angelo Sertorio, Joaquim Silveira e Julio Sena.

COCK-TAIL

As senhorinhas Rosita e Flavia Lafalete, que partem dentro de alguns dias para La Paz, estão sendo merecidamente homenageadas pelas pessoas de sua amizade.

Ante-ontem as duas distintissimas jovens foram homenageadas com um "cock-tail" que lhes ofereceram o sr. e sra. Cecil Hime, em sua residencia.

Estiveram presentes a essa reunião, o sr. e a sra. Vicente Gallez, sr. e sra. Vitor Lage, sr. e sra. Jorge Lage, marqueses de Antice, sra. Celina Haeck; senhorinhas Marta Torres e Edite Dugan, de Buenos Aires; Branquinha Silveira, Olga Souza Dantas, Tzú de Veroli, Jô Souza Leite, Perla Lucena, Juju Veiga e os srs. Plinio Uchôa, Phils Reisman, Claudio Silveira, Herculano Tomaz Lopes, Joaquim Silveira, Nelson Seabra, Aloisio de Sales, Valter Quadros e muitos outros.

DUKE

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: tenente coronel João da Costa Palmeira, major Sadi Martins Viana, cap. de mar e guerra Guilherme da Mota, cap. de corveta José do Nascimento Brito, cap. de corveta Horacio Braz da Cunha; ministro Otavio Tarquinio de Souza; arquiteto Frederico de Mesquita; drs. Jaime Fernandes Guedes, Léo de Afonseca, Magalhães de Azevedo; Fernando Elias Eiras, Edmundo Pimentel Muniz.

Senhoras: professoras Esmeralda de Faria Martins, Maria Luiza Barcelos e Alice Alves Nunes; Georgina de Sá, Luiza Eugenio Possolo, Maria Olimpia Corrêa, Maria Coelho Teixeira.

— **Dr. Americo Azevedo** — Faz anos hoje o dr. Americo Azevedo, chefe do Distrito de Fiscalização da Penha.

Figura bastante conhecida e estimada entre os funcionarios da Prefeitura e da Policia Civil, onde desfruta vasto circulo de relação de amizade, o dr. Americo Azevedo que vem realizando uma bela administração na chefia do distrito para o qual o nomeou o prefeito Henrique Dodsworth, receberá hoje, dos seus amigos e colegas, expressivas homenagens.

— Transcorre hoje, a data natalicia do estimado cirurgião Nestor de Noronha, chefe do Serviço de Cirurgia da Policia Militar.

A's pessoas que o forem cumprimentar, oferecerá o mesmo, um chá-dansante, em sua residencia, na Tijuca.

— **Geraldo Moreira** — Transcorre hoje a data natalicia do nosso confrade bacharelando Geraldo Moreira secretario do "Correio Português". O aniversariante que goza de real prestigio no jornalismo carioca e no seio da colonia portuguesa será homenageado pelos seus colegas e admiradores.

— Fazem anos amanhã: os srs.: brigadeiro do ar Alberto de Lemos Bastos, major Oceano Americo Formel, major Valdemar da Costa Seixas, capitão de fragata José Frasão Milanez, cap. des. corveta Amelio Linhares, cap. de corveta Carlos Augusto de Brito e Silva Francisco; drs. José Matoso Sampaio Correia, Antonio Herculano Martins Pinheiro, Antonio S. Garção Ribeiro, Josue Serôa da Mota, Samuel Hardman, Murilo de Carvalho Pereira Rego; prof. Antonio Dutra e Melo; contador Manuel Francisco Maria Filho escultor Modestino Canto; Benedito Ferreira Goulart, Antonio Dutra e Melo, Silvio Colares Moreira, Romeu Bernardino de Sousa Junior, Nestor Antunes de Paula Areas.

Senhoras: Santinha Gomes.

— **Senhorinha Regina Dias** — Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a gentil senhorinha Regina, filha do casal Mateus Ferreira Dias-Diana Sampaio Dias, e um dos mais finos ornamentos de nossa melhor sociedade.

Em sua residencia, a senhorinha Regina recepcionará as amiguinhas e demais pessoas de suas relações.

— Vê passar hoje mais um aniversario natalicio a senhorinha Olga Alves de Matos. Pelo feliz acontecimento, a aniversariante oferecerá, em sua residencia, uma fina mesa de doces ás inumeras amiguinhas que por certo a irão cumprimentar.

— **Elza Lucas** — Fez anos ontem, a senhorinha Elza Lucas, filha do sr. Pascoal Lucas e de d. Aurora Lucas. Por esse motivo a aniversariante foi muito homenageada pelas pessoas de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido, com o nascimento do menino Roberto, o lar do casal dr. José Luiz Guimarães Santos-, Maria de Lourdes Santos.

ALMOÇOS

Os esportistas da Federação Bancaria de Esportes reunir-se-ão hoje, ás 11.30, no restaurante do Fluminense F. C., afim de comemorar, com um almoço, a 1ª Olimpiada Bancaria, que será realizada em homenagem á data da Independencia.

CONFERENCIAS

Amanhã, 2, ás 20 horas, na séde da Sociedade Teosofica, á rua do Rosario, 149, sobrado, falará a escritora Iveta Ribeiro, especialmente convidada pela diretoria da Loja Pythagoras.

O tema da conferencia será: "Tagore". Presidirá a escritora Raquel Prado, sendo franca a entrada.

— Conforme foi anunciado realizou-se no Colegio Pedro II a conferencia do prof. Luiz Braga, sobre "Hipocrisia e Educação". No salão nobre, literalmente cheio, notava-se entre outras figuras de destaque o almirante Otavio Joaquim Tosta da Silva, diretor geral de Saude da Armada. Tomaram parte no debate os professores Nelson Romero e Raja Gabaglia, este ultimo diretor daquele educandario.

VIAJANTES

Dr. Mota Rezende — Atendendo a um convite da autoridade sanitaria da cidade de Rezende, o professor Carlos da Mota Rezende, conhecido tisiologico, realizará no proximo dia 14 do corrente, naquela localidade fluminense, uma conferencia sob o tema "A tuberculose e os modernos metodos de tratamento". Ainda a pedido da mesma autoridade e o prefeito municipal, o dr. Mota Rezende, vacinará cerca de 500 crianças, preventivamente, contra a tuberculose, usando a vacina do professor Maragliano, cujos resultados são sobejamente conhecidos.

Acompanhando aquele professor seguirá uma caravana de médicos e jornalistas, que vão assistir á conferencia e á vacinação.

ROMARIAS

Imperatriz Leopoldina — O Instituto Historico realizará hoje, ás 10 horas, uma romaria ao panteon d Impearatriz Leopoldina, no convento de Santo Antonio, romaria esta patrocinada pela sra. Darcy Vargas.

EXPOSIÇÕES

Organizada pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, será inaugurada amanhã, ás 17 horas a 1ª Exposição de Folclore Carioca. Esse certame, o primeiro, no genero, realizado no Brasil, focaliza todos os aspectos da vida popular carioca, sendo o local escolhido, o "foyer" da Associação Brasileira de Imprensa.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Professor Sampaio Correia — Os membros da diretoria, conselho diretor e fiscal e socios do Clube de Engenharia, e os amigos e colegas do professor Sampaio Correia, presidente daquele clube, fazem celebrar, amanhã, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario, missa em ação de graças pela passagem do seu aniversario.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para S. Paulo: Sebastião Eder, sra. Iolanda Eder e Silvio Eder; para Belo Horizonte: sra. Maria Gasparini, sra. Pura Callero da Costa, Fernando Lucas Rodrigues da Costa, Arí Lopes, Frank F. Russel e sra. Dorothy M. Russell; para Curitiba: Osvaldo Ferreira da Cunha; para Porto Alegre: Flavio da Cunha Silva, dr. Abilio Silverio Jesus, dr. Helio Cavalcanti Carvalho, dr. Potí Medeiros e Alfredo Gentil Guimarães; para Vitoria: José Monteiro Sebastião: para a Cidade do Salvador: John F. Roper, Eduardo Jasmin, Srta. Lula Jasmin e dr. Luiz Castilho Carvalho e para o Recife: Luiz Augusto da Silva Vieira, dr. Estevam Marinho, João Cicero Valença e Michael G. Power.

Pelos aviões da linha internacional da Pan-American Airways, partiram, para Bueos Aires. dr. Valentim Fernades Bouças, Rowland G. Robbins, Oscar D. O'Neil, sra. Ada L. O'Neil, John C. Dreier, John W. Cutting, John C. McClintck, Luiz Raul Petetin, dr. Carlos Pinedo, sra. Maria Pinedo, dr. Frederico Pinedo, José Lopes de Vitoria e Ralph D. Spralding para Belem do Pará; Albert Soares e dr. Alberto Monteiro da Silva, e para Miami: Walter E. Allen, sra. Joan C. Allen, dr. Eduardo Theller, sra. Ida Theller e Roberto Cantuarias Velusquez.

Procedente de Belo Horizonte, chegou um avião da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros Decio Cintra Tassara, José Assumpção Cardoso Frei Pedro Sinzig, sra. Zelia de Castro Cardoso, José Ribeiro Esteves' Sady Soares Mendonça, Hugo Wyler e Francis Xavier Dutt Ross.

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways chegaram, de Bueos Aires: Carlos Jorge Berta, Wintrop S. Perry, Sheldon B. Wells, Enrique Gil, dr. Juan Fernando Patricio Duggan, Nicanor Alberto José Manuel Estrada sra. Maria Celia Moreno de Estrada e Charles A. Huntley-Robertson e de Porto Alegre: Jorge Plata e sra. Zoraida de Plata.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO continua atraindo ao majestoso Hipodromo da Gavea as figuras mais representativas da nossa sociedade. Cada reunião marca um novo sucesso esportivo e social, por isso que transcorre num ambiente "chic" e de cordialidade. Hoje, em que se disputa o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", o prado á margem da Lagoa viverá uma tarde empolgante e encantadora

O dia 10 de setembro

COMEMORADO, ESTE ANO, DE MODO EXCEPCIONAL, PELA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa comemorará, este ano, de modo excepcional, o dia 10 de setembro, assinando pela comissão elaboradora, composta dos srs. Herbert Moses, Heitor Beltrão, Belisario de Souza e Claudino Victor, a redação final do projeto dos Estatutos, que acabam de ser aprovados em assembléia geral.

O ato terá lugar ás 15 horas, na séde da A. B. I., estando convidados todos os jornalistas a assisti-lo.

A Parelha Quati-Apolo é a Nossa Favorita no Grande Premio 'Jockey Club Brasileiro'

NO CLASSICO "PAULO CESAR" INDICAMOS A POTRANCA BALERINE

Duas provas classicas serão disputadas esta tarde no Hipodromo Brasileiro: o Classico "Paulo Cesar" reservado á nova geração, e o tradicional Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", destinado á nossa primeira turma.

Na primeira dessas carreiras, Ballerine deverá conquistar um bonito triunfo muito embora tenha de enfrentar a temivel parelha Cifrinha-Cajoal.

No Grande Premio a parelha nacional Quati-Apolo enfrentará cinco adversarios, entre os quais a junta Changal-Gibraltar.

O novo encontro de Apolo e Changal vem prendendo a atenção dos nossos carreiristas. No prelio intervirá ainda Polux, o ganhador do G. P. "Brasil" deste ano.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

ITABA, 53 quilos — Ao estrear em nossas pistas, ha duas semanas, só perdeu para Passos e Rio Casca, dominando Elim, Nada Mais, Uranio, Acalá e Miss Kay. Pode ser a ganhadora.

SUMARE', 55 quilos — Fez a sua estréia, no último domingo, quando escoltou Cuscús e Erix, subjugando Star Bright, Elo e Alcalino. Reputamos o mais serio inimigo de Itaba.

KATIA, 53 quilos — E' uma estreante filha de Funchal e Eimenera. Já exercitada.

ELIM, 55 quilos — Estreou ha duas semanas quando escoltou Passos, Rio Casca e Itaba. Está apto a ganhar.

PARANOICA, 53 quilos — Vem de um penultimo logar para Três Corações, Acalá, Passos, Pipa, Rio Casca, Uranio, Valeriano, Iaiá Boneca, Miss Kay e Ipané, que em nada a recomenda.

TUPAN, 55 quilos — Acaba de escoltar Arco Iris, Nada Mais, Rio Casca e Passos, livre dos quais deve ser o ganhador.

URANIO, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação em seu último compromisso, á retaguarda de Passos, Rio Casca, Itaba, Elim e Nada Mais.

2ª CARREIRA

ERIX, 55 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Ugelo, dominando Cuscús, Ucase e Criqui e o outro, ha uma semana, para Cuscús, subjugando Sumaré, Star Bright e Elo. E' agora o candidato que se impõe.

CARAPITANGA, 53 quilos — Estreou ha três semanas, quando foi a última colocada de Curtain, Elenita, Uinana, Fatura, Arisca e Acetona. Por essa amostra, parece não estar na carreira.

CRIQUI, 55 quilos — Fez o seu debut, ha duas semanas quando escoltou Ugelo, Erix, Cuscús e Ucase. Adversario perigoso.

AMORA, 53 quilos — Ao estrear em nossas pistas, a 25 de julho, escoltou Checker, Crioulan e Paranista, livre dos quais pode ser a ganhadora.

MILDORA, 53 quilos — Vem de escoltar Embuá, Curtain e Ucase, subjugando Elenita, Cuscús, Fatura e Alcione. E' capaz de ganhar.

BEAUTY SPOT, 55 quilos — Debutou na Gavea no dia 2 do mês passado, quando foi o ultimo colocado de Cupidon, Curtain, Maconsito, Uinana, Arisca e Acetona. Não cremos no seu sucesso.

ELENITA, 53 quilos — Em seu ultimo compromisso só perdeu para Curtain mas dominou Uinana, Fatura, Arisca, Acetona e Carapitanga.

E' uma das mais fortes concorrentes.

ELO, 55 quilos — Estreou no ultimo domingo, perdendo para Cuscús, Erix, Sumaré e Star Bright.

3ª CARREIRA

BREVET, 56 quilos — No ultimo sábado só perdeu para Buriti, mas dominou Bufalo, Urualé, Nobel, Gran Senor e Taquaretinga. E' o candidato do retrospecto.

CHIMARRÃO, 56 quilos — No dia 10 do mês passado obteve um sucesso sobre Ofirio, Luminoso, Nobel e Ciclone.

Subiu de turma, mas a sua chance não diminuiu.

BUFALO, 56 quilos — Ha uma semana, na areia, escoltou Buriti e Brevet.

Nome de primeiro, parece o mais serio inimigo de Brevet.

PERVERTIDA, 54 quilos — Sexta foi a sua colocação ha duas semanas, á retaguarda de Conduru', Buriti, Urualé, Gran Senor e Ampel.

NOBEL, 56 quilos — Sábado passado escoltou Buriti, Brevet, Bufalo e Urualé. Inimigo.

TUIA, 54 quilos — Vem de perder para Barreira, Conduru', Buriti, Cururipe e Cedro.

TABU', 56 quilos — Sábado passado obteve um triunfo sobre Luminoso e Bougainville. Póde repetir.

CEDRO, 56 quilos — Ha duas semanas perdeu para Conduru', Buriti, Urualé, Gran Senor, Ampel, Pervertida, Danglar, Bolero e Tecla, dominando Brevet e Maleu.

4ª CARREIRA

BALLERINE, 52 quilos — Ha duas semanas registou um triunfo sobre Taco, Exeter, Paraopeba, Ultra Violeta e Nieta. Cremos plamente no seu novo sucesso.

NIETA, 51 quilos — A sua última apresentação, que está acima indicada, não deve ser levada em conta, pois na partida ficou parada. Em seu anterior compromisso obteve um triunfo sobre Ballerine, Acetona e Arisca. Como se vê, já ganhou uma vez de Ballerine.

BONITINHA, 51 quilos — Ha cerca de um mês perdeu para Cocite, Taco, Carpincho e Peão.

ULTRA VIOLETA, 51 quilos — Vem de um penultimo lugar para Balerine, Taco, Carin, Exeter e Paraopeba. Não cremos no seu sucesso.

CIFRINHA, 52 quilos — Estreou em nossas pistas no Classico Luiz de Almeida, quando foi a terceira e última colocada de Criolan e Paranista. Aumenta a chance de Cajoal.

CAJOAL, 51 quilos — Ao estrear em nossas pistas conquistou um triunfo sobre Exu, Spitfire e Cortezinha.

Na sua segunda e última exibição só perdeu para Cades, dominando Spitfire e Cinema Grande adversaria.

5ª CARREIRA

ITAVILA, 54 quilos — Ha quinze dias escoltou Apricose, Kid Gallahad, Palhaço e Iucoá, dominando Acarau', Clarinada, Kemal, Itacuati, Valerius e Amapola. Pode ser a ganhadora.

IUCOA', 54 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Apricose, Kid Gallahad e Palhaço, livre dos quais póde ganhar.

ZAIDINHA, 54 quilos — Em seu ultimo compromisso, perdeu para Circeu, Tankerton, Palhaço, Itavila, Apricose, Iuste, Ará, Ambar, Darte, Malisana e Saionara. Não cremos.

PEREIRA, 56 quilos — Não corre desde o dia 13 de julho, quando perdeu para Ampére, Albarran, Apricose, Itavila, Valerius, Kemal, Iuste, Secretario e Azteca.

CLARINADA, 54 quilos — Setima foi a sua colocação, ha quinze dias, nesta turma, á retaguarda de Apricose, Kid Gallahad, Palhaço, Iucoá, Itavila e Acarau'.

SECRETARIO, 56 quilos — Domingo passado foi o ultimo colocado de Palhaço, Tankerton, Angai, Acarau', Galbu', Iatagano, Itacuati, Kemal, Itacelera e Malisana.

SAMAMBAIA, 54 quilos — Sua última exibição data do dia 18 de maio, quando foi a última colocada de Apricose, Patavina, Galbu', Albarran, Secretario, Darte, Ará e Malisana.

APACHE, 56 quilos — Ha cerca de um mês escoltou Circeu, Tankerton, Palhaço e Itavila. Deve ser incluido no rol dos possiveis ganhadores.

MALISANA, 54 quilos — Domingo passado só ganhou de Secretario, perdendo para Palhaço, Tankerton, Angai, Acarau', Galbu', Iatagano, Itacuati, Kemal e Itacelera.

ARIOCH, 54 quilos — Em seu ultimo compromisso perdeu para Ampere, Albarran, Apricose, Itavila, Valerius, Kemal, Iuste, Secretario, Azteca e Pereira só dominando Saionara.

AMAPOLA, 54 quilos — Ha duas semanas foi a última colocada de Apricose, Kid Gallahad, Palhaço, Iucoá, Itavila, Acarau', Clarinada, Kemal, Itacuati e Valerius.

MARACA', 54 quilos — Não corre desde o dia 11 de maio, quando perdeu para Itacuati, Sapateador, Galbu', Saionara, Azaléa, Arioch e Mau', só dominando Volupia.

TANKERTON, 56 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Circeu, dominando Palhaço, Itavila, Apache, Iucoá e mais dez adversarios, e o outro, ha uma semana, para Palhaço, dominado Angai, Acarau' e Galbu'. Temos a impressão de que dificilmente perderá esta tarde.

6ª CARREIRA

MACOCO, 51 quilos — Ao estrear em nossas pistas, ha duas semanas, escoltou Afago e Azteca e no ultimo domingo só perdeu para Apricose, subjugando Azteca, Pon, Adonis, Marajira, Albarran, Favius, Sitran, Ampere e Egalo. Essas duas actuações dizem bem das suas possibilidades de êxito.

STIX, 56 quilos — Ha duas semanas escoltou Afago, Azteca, Macoco e Pon.

Está habilitado a ganhar.

DON XIQUOTE, 58 quilos — No dia 13 de julho, foi o penultimo colocado de Bailador, Egalo, Cami, Barthou e Atleta, dominando apenas Camões.

CAMI, 52 quilos — Ha três semanas escoltou Caminito, Sitran, Bailador, Stix, Midas e Adonis.

BAILADOR, 53 quilos — Em seguida ao terceiro lugar acima mencionado, veio a perder para Afago, Azteca, Macoco, Pon, Stix e Egalo. De qualquer modo, é serio concorrente.

PON, 48 quilos — Depois da actuação acima mencionada, veio ha uma semana a escoltar Apricose, Macoco e Azteca.

O peso pluma vai dar-lhe uma oportunidade de fazer figura de relevo.

BANDOLIM, 52 quilos — Acaba de registar dois triunfos na turma imediata, um sobre Plumazo, Aratau e Lilite e o outro, ha uma semana, sobre Barthou, Aratau' e Plumazo, ambos na areia.

Vem mostrando ser um elemento util ao seu "stud".

Pode ainda ganhar, mesmo nesta turma.

SIMPATICO, 58 quilos — Em turma mais forte, vem de conseguir dois terceiros lugares seguidos, um para Flete e Atleta, dominando Caminito, Viuela, Altona e David, e o outro, ha uma semana, para Gran Fifi e Tucan, subjugando Flete, Viuelar e Camões. Nesta companhia suas probabilidades de êxito são enormes.

DAVI, 58 quilos— Baixou de turma. Vem de um ultimo lugar para Flete, Atleta, Simpatico, Caminito, Viuela e Altona.

AFAGO, 56 quilos — Ha quinze dias, com 51 quilos, registou um sucesso sobre doze adversarios, entre os quais, Azteca, Macoco, Pon, Stix, Egalo e Bailador. Tem amplas possibilidades de ganhar novamente.

APRICOSE, 53 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um entre os seus coetaneos, derrotando Kid Gallahad e Palhaço e o outro, já nesta turma, ha uma semana, com 50 quilos, sobre Macoco, Azteca, Pon e Adonis. Forma com Afago uma otima parelha.

7ª CARREIRA

POLUX, 63 quilos — Em seu penultimo compromisso, com 56 quilos levantou o G. P. "Brasil", derrotando dezesseis adversarios entre os quais Changal, Apolo, Corena, Paulista e Pon. Em sua última exibição no G. P. "Republica de Portugal" já com 63 quilos, escoltou Changal, Quati e Mississipi, dominando Zurrun e Paulista. Não fosse o peso alto...

QUATI, 53 quilos — Em seu penultimo compromisso levantou o Classico "Major Suckow", derrotando Flete, Haul, Atleta e Davi. A seguir, em sua última exibição, no G. P. "Republica de Portugal", perdeu em cima da meta, por meio pescoço, para Changal. Recebia, então, cinco quilos desse adversario.

Como agora está favorecido em oito quilos, é capaz de desforrar-se.

APOLO, 56 quilos —No Grande Premio "Brasil" escoltou Polux e Changal. A seguir, no G. P. "Dr. Frontin", desforrou-se de Changal, derrotando ainda Gibraltar, Taitu', Haul, Gran Fifi, Mississipi e Alone. E' um dos grandes concorrentes, pronto a ganhar.

ZEPELIN, 52 quilos — No G. P. "Distrito Federal", disputado ha duas semanas, secundou Talvez!, subjugando Bagual e Zoroastro.

RIVIERA, 54 quilos — Vem de perder para Albatroz, Haul, Atis, Bonheur, Suez e Soloma. Aqui, é verbo de encher.

CHANGAL, 61 quilos — No G. P. "Brasil", em sua ante-penultima exibição, secundou Polux. Na penultima apresentação levantou o G. P. "República de Portugal", derrotando Quati, Mississipi e Polux. Finalmente, no seu derradeiro compromisso, no G. P. "Dr. Frontin", só perdeu para Apolo, derrotando, entre outros, Gibraltar e Taitu'. Conseguirá ganhar com o peso atual?

GIBRALTAR, 56 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Apolo e Changal. Se este ultimo sucumbir ao peso alto, pode salvar a situação do seu "stud".

8ª CARREIRA

ATIS, 56 quilos — Ha cerca de um mês só perdeu para Albatroz e Haul, subjugando Bonheur, Suez, Soloma, Riviera, e Alone. Com a ausencia dos seus dois dominadores, deverá ser o ganhador.

MIDNIGHT REVEL, 55 quilos — Não corre desde o dia 27 de julho, quando escoltou Corena, Paulista Viola, Soloma, Riviera e Jaça.

E' sempre adversaria respeitavel

BANDIDO, 50 quilos - Não corre ha algum tempo. Apenas em condições de fazer boa figura. Ademais vai muito leve.

FLETE, 51 quilos — Em seguida á uma vitoria sobre Atleta, Simpatico e Caminito, veio a escoltar Gran Fifi, Tucan e Simpatico.

Sempre se mostrou um adversario renhido.

FARSALA, 48 quilos — No dia 3 de agosto perdeu para Gran Slam, Albatroz, Haul, Flete, Trunfo, Bergerac, Sitran e Madrileno. Vai muito leve.

ISOLDA, 48 quilos — Estreou no dia 27 de julho, quando foi a última colocada de Corena, Paulista, Viola, Soloma, Riviera, Jaça, Midnight e Taitu', com 53 quilos. Vai agora correr com menos dez quilos.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Tupan — Itaba — Sumaré.
Mildora — Elenita — Erix
Brevet — Bufalo — Nobel.
Balerine — Cajoal — Nieta
Tankerton — Itavila — Apache.
Apricose — Macoco — Stix.
Quati — Apolo — Gibraltar.
Atis — Isolda — Midnight Revel.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Jockey Club" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Kilos
1—1 Itaba, H. Soares 53
(2 Sumaré, J. O. Silva 55
2 |
(3 Katia, J. Mesquita .. 53
(4 Elim, G. Costa 55
3 |
(5 Paranoica, A. Brito .. 53
(6 Tupan, D. Ferreira .. 55
4 |
(7 Uranio, O. Santos .. 55

2ª carreira — Premio "Derby Club" — A's 13.30 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Kilos
(1 Erix, E. Silva 55
1 |
(2 Carapitanga, H. Soares 53
(3 Criqui, J. Zuniga 55
2 |
(4 Amora, A. Gomes 53
(5 Mildora, J. Canales .. 53
3 |
(6 B. Spot, R. Urbina 55
(7 Elenita, R. Freitas .. 53
4 |
(" Elo, G. Costa 55

3ª carreira — Premio "Hipódromo Brasileiro" — A's 14.05 horas — 1.400 metros — Réis 6:000$000.

Kilos
(1 Brevet, H. Soares 56
1 |
(2 Chimarrão, V. Andrade 56
(3 Bufalo, J. Zuniga 56
2 |
(4 Pervertida, O. Coutinho 54
(5 Nobel, R. Freitas 56
3 |
(6 Tuia, Rui Benitez 54
(7 Tabu', E. Silva 56
4 |
(8 Cedro, S. Batista 56

4ª carreira — Premio Clássico "Paulo Cesar" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — Réis 20:000$000.

Kilos
1—1 Ballerine, J. Canales. 52
2—2 Nieta, L. Leighton . 51
(3 Bonitinha, H. Soares.. 51
3 |
(4 U. Violeta, J. Mesq. .. 51
(5 Cifrinha, J. Zuniga.. 52
4 |
(" Cajoal, D. Ferreira .. 51

5ª carreira — Premio "Itamarati" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
va (1 Itavila, J. O. Silva. 54
1 |2 Iucoá, J. Morgado .. 54
(3 Zaidinha, S. Batista. 54
(4 Pereira, R. Freitas . 56
2 |5 Clarinada, G. Costa .. 54
(6 Secretario, P. Gusso 56
(7 Samambaia, O. Cout. 54
3 |8 Apache, A. Gomes . 56
(9 Malisana, A. Brito . 54
(10 Arioch, E. Silva 54
(11 Amapola, R. Urbina 54
4 |
(12 Maracá, J. Canales 54
(" Tanerton, Jorge 56

6ª carreira — Premio "11 de Julho" — A's 16 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Macoco, W. Andrade 51
1 |
(2 Stix, O. Fernandes .. 50
(3 D. Xiquote, R. Freitas 58
2 |4 Cami, G. Costa 52
(5 Bailador, V. Cunha .. 53
(6 Pon, A. Brito 48
3 |7 Bandolim, J. Santos . 52
(8 Simpatico, S. Batista 58
(9 Davi, O. Coutinho .. 58
4 |10 Afago, D. Ferreira .. 56
(" Apricose, J. Zuniga.. 53

7ª carreira — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — A's 16,40 horas — 3 200 metros — 80:000$000 — Betting.

Kilos
1- 1 Polux, P. Gusso .. 63
(2 Quati, J. Zuniga 53
2 |
(" Apolo, D. Ferreira .. 56
(3 Zepelin, V. Andrade.. 52
3 |
(4 Riviera, R. Freitas .. 54
(5 Changal, J. Canales.. 61
(" Gibraltar, L. Benitez. 56

8ª carreira — Premio "Independencia" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

Kilos
1—1 Atys, J. Canales .. 56
2 -2 M. Revel, R. Urbina 55
(3 Bandido, N/c. 50
3 |
(4 Flete, V. Andrade ... 51
(5 Farsala, Cosme 48
4 |
(" Isolda, O. Fernandes. 48

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados

BOLO SIMPLES

24 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 549$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 9 pontos — Rateio: 12:488$000.

BETTING JOCKEY CLUB

6 ganhadores — Rateio. .. . 8:460$000.

BETTING ITAMARATY

14 ganhadores — Rateio: .. 4:270$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado proximo . :. 261:088$000.

* * *

Correrão Desferrados

Os animais que correrão desferrados na reunião desta tarde, conforme comunicação feita ante-ontem pelos seus responsaveis á Secretaria da Comissão de Corridas, são os seguintes: Elenita e Cami.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O Classico "Paulo Cesar" teva a sua realização marcada para ás 14.40 horas, devendo o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" ser disputado ás 16,40 horas.

* * *

Um Unico Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro receceu ontem apenas a declaração de forfait para a reunião de hoje do cavalo Bandido, alistado na ulima prova.

* * *

Novas Vitorias do "Haras Michel Grove"

SALISBURY, 6 (Reuter) — A Duquesa de Norfolk, que assumiu a direção do "Haras Michel Grove", desde que o "manager" Gilpin se alistou no Exercito, no começo da guerra, continuou a obter sucessos com os seus pupilos.

A duquesa conseguiu, hoje, dois premios com o potro de dois anos, de sua propriedade "Cherrywood", que foi vencedor da prova de "Poole Place" e com "Honest Penny" ganhador do "Bournemouth Nursery".

Foi esta a quinta vitoria deste cavalo, em seis corridas, a que compareceu.

Arataú Ganhou a Ultima Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

A cada nova sabatina, maior é o êxito que alcança o Jockey Club Brasileiro.

A de ontem, por exemplo, tinha a recomendá-la a "ficada" do "betting" duplo da reunião de sábado passado.

Daí, não causar surpreza o sucesso da vesperal de ontem.

Pelo número de seus integrantes, pelo equilibrio de forças e pelo "betting" duplo, as três últimas provas chamavam a atenção dos nossos carreiristas.

A primeira delas teve em Bradador o seu ganhador. O filho de Brazal correu acomodado no meio do pelotão, mas na reta, avançando com muito impeto, dominou a situação nas especiais e daí até o disco fugiu dois corpos de Paial, vencendo firme.

De ponta a ponta, Solterona venceu a penúltima prova, deixando Anajá a varios corpos.

Finalmente a última carreira foi ganha pelo cavalo Arataú.

Aliás, o filho de Gloria confirmou o favoritismo a que fora elevado, derrotando Miss Funy por um corpo.

1ª CARREIRA

472 Premio "Itan" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$.

MARABOUT, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Greek Idol e Malaga, do sr. Ademar de Faria. 56 quilos. O. Fernandes .. 1º
Xintan, 57 quilos. S. Batista .. 2º
Valmi, 54 quilos. J. O. Silva .. 3º
Taipú, 51 quilos. A. Gomes 0
Aedo, 55 quilos. O. Santos 0
Mandão, 46 quilos. R. Silva .. 0
Policarpo Sereno, 55 quilos. V. Silva .. 0
Niquel, 48 quilos. M. Tavares .. 0
Apronto Junior, 49 quilos. D. Ferreira .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 66$?00 em 1º; dupla (23), 80$?00; placés: Marabout, 13$200; Xintan, 14$600; Valmi, 10$700.

Tempo: 100" 4/5.

Total das apostas: 50:080$000.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: F. Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Valmi . . .	772	23$800
2	(2 P. Sereno .	157	117$400
	(3 Xintan . .	332	55$500
3	(4 A. Junior .	155	118$900
	(5 Marabout . .	277	66$500
4	(6 Niquel . . .	108	169$800
	(7 Taipú . . .	110	131$700
	(8 Mandão . . .	301	61$200
	(9 Aedo . . .	63	292$600
	Total:	2.305	

11	162	113$400
12	554	33$100
13	512	35$800
14	338	54$300
22	50	367$500
23	229	80$200
24	200	91$800
33	39	471$100
34	141	127$600
44	69	266$300
Total:	2.297	

Despontou Mandão, mal foi dada a partida, mas imediatamente Valmi o superou e se encarregou de liderar a carreira.

Mandão firmou-se no segundo posto, enquanto Marabout vinha colocar-se em terceiro lugar na altura dos 1.200 metros.

Valmi veio na vanguarda até o inicio da reta, quando Marabout, depois de ter dominado Mandão, o atacou. Nas tribunas especiais o filho de Greeck Idol dominou a situação e quando, nessa altura, surgiu Xintan, Marabout conteve-o a um corpo e assim cruzou vitorioso a meta final.

2ª CARREIRA

473 Premio "Tabú" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 10:000$. 2:000$ e 1:000$.

CARPINCHO, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Sucury e Ucrania, do sr. L. Paula Machado. 55 quilos. J. Zuniga .. 1º
Ugelo, 55 quilos. J. Canales 2º
Taco, 55 quilos. J. Morgado .. 3º
Exeter, 55 quilos. G. Costa 0
Crecele, 53 quilos. A. Neves 0

Não correu Cupidon.

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 14$000 em 1º; dupla (24), 34$900; placés: Carpincho, 10$600; Ugélo, 12$700.

Tempo :104" 3/5.

Total das apostas: 51:000$.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Cupidon, N. C.		
2—2	Carpincho.	1288	11$000
	(3 Taco . . .	407	44$300
3	(4 Exeter . .	139	120$800
	(5 Ugelo . . .	343	52$600
4	(6 Crecele . .	80	225$700
	Total:	2.257	

23	1600	13$600
24	625	34$900
33	136	160$800
34	313	69$800
44	60	364$500
Total:	2.734	

Partida rápida e muito boa. O primeiro a pular foi o potro Carpincho, seguido de Exeter e Taco.

Cem metros depois, entretanto, Ugélo firmou-se no segundo posto, ficando Taco em terceiro, Exeter em quarto e Crecelle em último.

Essa ordem não mais sofreu alteração, pois, embora Ugélo em toda a reta fizesse ingentes esforços para alcançar o lider, não o conseguiu, pois, Carpincho zombou do seu ataque e conservando varios corpos de vantagem, cruzou facilmente a meta.

3ª CARREIRA

474 Premio "Oceano" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$. .... 1:200$ e 600$.

LUMINOSO, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Luminar e Fifa, do sr. Teotonio Lara Campos. 56 quilos. V. Cunha .. 1º
Paz, 54 quilos. V. Andrade 2º
Bianicú, 56 quilos. J. Canales .. 3º
Opaís, 56 quilos. J. Zuniga 0
Bougainville, 56 quilos. A. Brito .. 0
Maratá, 54 quilos. D. Ferreira .. 0
Merci, 56 quilos. J. O. Silva .. 0
Gentilissima, 54 quilos. S. Batista .. 0
Puitan, 56 quilos. E. Silva 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 86$700 em 1º; dupla (11), 221$900; placés: Luminoso, 16$300; Paz, 18$400; Pianicú, 14$700.

Tempo: 79".

Total das apostas: 68:480$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Luminoso .	311	86$700
2	(2 Paz . . .	392	68$800
	(3 Bougainville	1017	26$500
3	(4 Gentilissima	96	281$000
	(5 Opaís . . .	506	53$200
4	(6 Bianicú . .	683	39$500
	(7 Merci . . .	82	329$000
	(8 Puitan-Maratá . . .	286	94$300
	Total:	3.373	

11	116	221$900
12	363	70$900
13	760	33$800
14	238	108$100
22	59	433$100
23	589	43$700
24	262	98$200
33	345	74$700
34	404	63$700
44	82	313$900
Total:	3.218	

Gentilissima, ainda que um pouco indocil, não chegou a atrasar demasiadamente a largada da terceira prova, que foi dada em ótima ocasião.

Luminoso e Merci sairam nas principais posições, mas alguns metros depois do pulo, Paz por eles passou, firmando-se Merci em segundo e Luminoso em terceiro. Este último no final da grande curva ainda deixou passar Puitan, mas, mal se viu no tiro direito, investiu contra os adversarios que lhe corriam á frente e nas especiais firmou-se em segundo.

Em seguida, o filho de Luminar atacou a lider, que ainda era Paz, e nas sociais conseguiu subjugá-la.

Daí até o disco. Luminoso destacou-se um corpo e com essa vantagem venceu a prova.

4ª CARREIRA

475 Premio "Cheraué" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$.

BRADADOR, masc., alazão, 6 anos, R. G. do Sul, Brazal e Serpentina, do sr. Henrique Mercaio. 51 quilos. Caio Brito .. 1º
Paial, 49 quilos. D. Ferreira .. 2º
Égaso, 55 quilos. A. Altran 3º
Xacoco, 55 quilos. J. O. Silva .. 0
Gandaia, 49 quilos. J. Martins .. 0
Gabino, 58 quilos. S. Batista .. 0
Galantre, 51 quilos. O. Coutinho .. 0
Mondesir, 57 quilos. J. Morgado .. 0
Oceano, 50 quilos. O. Serra 0
Glorista, 48 quilos. O. Schneider .. 0
Igarité, 50 quilos. O. Fernandes .. 0
Merv, 55 quilos. A. Gomes 0

Não correu: Moleque Doze.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 164$200 em 1º; dupla (22), 121$900; placés: Bradador: 52$300; Paial, 19$000; Égaso, 59$700.

Tempo: 92" 2/5.

Total das apostas: 69:280$.

Criador: Ciro S. Machado.

Tratador:

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Gandaia . .	108	249$100
	(2 Merv . . .	224	120$200
	(3 M. Doze, n. c.		
2	(4 Paial . . .	901	29$800
	(5 Bradador . .	164	164$200
	(6 Gabino . . .	272	99$000
	(7 Igarité . .	314	85$700
3	(8 Égaso . . .	386	69$700
	(9 Galantre . .	269	100$100
	(10 Oceano . .	112	140$500
	(11 Glorista . .	75	359$100
4	(12 Mondesir. .	249	108$100
	(13 Xacoco . .	293	91$900
	Total:	3.367	

11	23	1:012$?00
12	316	73$600
13	195	119$?00
14	183	127$200
22	191	121$900
23	619	35$?00
24	470	49$?00
33	181	128$?00
34	420	55$400
44	283	82$200
Total:	2.911	

Igarité e Merv retardaram muito a saida da quarta prova. Sómente depois de uma largada falsa, anulada porque ficaram parados Merv, Bradador, Oceano, Glorista e Égaso, ouviu-se o toque da sirene, saindo o confirmador do seu posto. Pouco depois, o "starter" suspendeu a fita em bom momento, esfusiando Gandaia na vanguarda, enquanto cem metros atrás Igarité vinha postar-se no segundo posto.

As duas eguas iniciaram a reta ainda nas principais posições, mas nas gerais estavam batidas por Bradador, Paial e Égaso, que nessa ordem vieram até o disco.

5ª CARREIRA

476 Premio "Gandaia" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$000.

SOLTERONA, fem., zaino, 6 anos, Uruguai, Viejo Verde e Kualaire, da sra. Genf de Deus. 47 quilos. J. Martins .. 1º
Anajá, 51 quilos. J. Santos .. 2º
Kilva, 48 quilos. O. Serra . 3º
Cadenera, 50 quilos. O. Fernandes .. 0
Vitorioso, 55 quilos. J. O. Silva .. 0
Chinietro, 45 quilos. R. Silva .. 0
Macalé, 49 quilos. J. Mesquita .. 0
Bienvenue, 54 quilos. R. Urbina .. 0
Axum, 51 quilos. C. Brito . 0
Gateada, 58 quilos. S. Batista .. 0
Cheraué, 48 quilos. M. Tavares .. 0
Xaveco, 52 quilos. C. Morgado .. 0
Shoeblack, 58 quilos. J. T. Camara .. 0

Não correu Schoolmistress.

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 52$000 em 1º; dupla (33), 63$100; placés: Solterona, 23$000; Anajá, 12$600; Kilva, 21$300.

Tempo: 104" 4/5.

Total das apostas: 107:490$.

Importador: João Rangel Pinto.

Tratador: T. Torilla.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Cheraué . .	184	257$400
	(2 Cadenera. .	714	65$900
	(3 Schoolmistress, n. c.		
2	(4 Macalé . .	445	105$800
	(5 Vitorioso ..	391	120$500
	(6 Kilva . . .	403	10?$?00
	(7 Solterona ..	906	52$000
	(8 Bienvenue .	88	535$400
3	(9 Anajá . . .	1623	29$000
	(10 Xaveco . .	209	225$400
	(11 Shoeblack ..	345	136$500
	(12 Gateada . .	135	349$000
4	(13 Chinietro ..	237	198$800
	(14 Axum . . .	161	192$600
	Total:	5.890	

11	69	475$500
12	395	97$000
13	625	49$300
14	241	136$100
22	258	127$100
23	975	33$600
24	354	92$700
33	520	63$100
34	493	66$500
44	192	170$900
Total:	4.102	

Shoeblack e Cheraué, muito indoceis na fita, atrazaram demasiadamente a largada da penúltima prova e foram mesmo os causadores de ser anulada uma partida por terem ficado parados. Sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender o aparelho surgindo Solterona na vanguarda, seguida de Cadenera, Vitorioso, Macalé, Cheraué, Kilva,

(Conclue na 12ª pag.)

Na Pista de Areia

Com exceção do Classico "Paulo Cesar" e G. Premio Jockey Club Brasileiro", as demais provas do programa da reunião de hoje serão realizadas na pista de areia.

* * *

"Sun Castle" Conquistou Brilhante Vitoria

MANCHESTER, 6 (U. P.) — "Sun Castle", em um final emocionante, ganhou, hoje, o ultimo dos cinco grandes classicos.

O "Saint Leger" venceu por uma cabeça o favorito "Chateau La Rose". Em terceiro lugar chegou "Dancing Time".

"Sun Castle" considerado como um dos favoritos pelo publico do Derby, durante todo o verão, manteve-se dificilmente, porem, a semana passada, em Newbury, venceu quase todos os rivais que hoje enfrentou, passando a ser considerado como um dos provaveis vencedores, sendo cotado a 10|1 nas apostas.

"Chateau La Rose" foi cotado a 11|2 e "Dancing Time" a 25|1.

Ao largar, tomou a ponta "Devonian", seguido por "Ranger", "Starwort", "Mazarin", etc.

Ao entrar na reta, "Mazarin" tomou a ponta, passando "Devonian", "Ranger" e "Ptolemy".

A cem metros da chegada, "Chateau La Rose" passou á ponta, no momento em que "Sun Castle" e "Dancing Time" emparelhavam. Numa final disputadissima, "Sun Castle" venceu "Chateau La Rose" entre aclamações do publico. O tempo do vencedor foi 2 minutos, 4 segundos e 2 quintos.

O jockey do vencedor foi George Bribland, que corria na França, antes da invasão alemã, e que atualmente é membro das Reais Forças Aereas.

DERROTADO O FLAMENGO

No Jogo do Campeonato de Reservas

Por Quatro a Três o Onze Suplementar do Madureira se Impôs aos Rubro-Negros

Na tarde de ontem, no estadio Aniceto Moscoso, encontraram-se os "teams" de reservas do Flamengo e do Madureira, para disputa do ultimo jogo do turno do campeonato dessa categoria.

Apesar do estado escorregadio do gramado o jogo foi bastante interessante e terminou com a vitoria do esquadrão do Madureira, pela contagem de quatro goals a tres.

Os dois quadros alinharam-se para o match, que foi arbitrado pelo sr. Nilton Novelino, com as seguintes formações:

MADUREIRA: — Rolando — Toninho e Tuica — Alcides — Jair II e Osvaldo — Paulo — Valdemar — Isaac — Dentinho e Edgar.

FLAMENGO: — Helio — Coleta e Barradas — Pichim — Jaime e Médio — Lupercio — Jacy — Valdir — Renato e Faustino.

O primeiro tempo terminou com um empate de um goal, tentos conquistados por Jair II e Lupercio, ambos em consequencia de arremates de "corners".

Nessa fase, Rolando defendeu uma pena maxima, cobrada por Jaime, em consequencia de um foul de Toninho.

Na segunda fase, Lupercio — Dentinho — Valdemar — Toninho (de tiro de fóra da area) e Valdir, alteraram o score para quatro a tres, com que foi encerrada a peleja.

CRONOMETRISTA E BANDEIRINHAS

Apesar da F. M. F. ter anunciado que os jogos seriam a partir de ontem, dirigidos sob as determinações das regras internacionais, esse match teve para controlar o tempo um cronometrista e funcionando quatro "bandeirinhas" como auxiliares do arbitro.

O Orfeão de Blumenau Vai Exibir-se no Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube vai receber na proxima terça-feira o Orfeão de Blumenau, que se encontra nesta capital. Reina grande interesse entre o corpo social do gremio cajuti para ouvir o famoso conjunto musical, composto de uma primorosa orquestra e 120 vozes do coral.

Resultados do Ultimo Campeonato Uruguaio de Esgrima

A titulo de curiosidade, damos a seguir os resultados das varias provas de esgrima do Campeonato Uruguaio, correspondente ao ano de 1940 e fornecidos pela Federação Paulista de Esgrima, de São Paulo:

FLORETE — 1º lugar — Raul Perez Ribeiro — Montevideu Rowing Clube; 2º lugar — Juan A. Piran Fº — Circulo de Armas; 3º lugar — Omar Porciuncula — Centro Militar; 4º lugar — Ricardo Giardoni — Montevideu Rowing Clube; 5º lugar — Miguel A. Cabrera — Centro Militar; 6º lugar — Primitivo Cabrera — Centro Militar.

ESPADA — 1º lugar — Omar Porciuncula — Centro Militar; 2º lugar — Ricardo Sesto Gilardoni — Montevideu Rowing Clube; 3º lugar — José A. Baudean — Centro Militar; 4º — Miguel Cabrera — Centro Militar; 5º — Hermes Oloascoaga — Montevideu Rowing Clube; 6º lugar — Primitivo Cabrera — Centro Militar.

SABRE — 1º lugar — Omar Porciuncula — Centro Militar, 2º lugar — Carlos Gevelin — Montevideu Rowing Clube; 3º lugar — José A. Baudean — Centro Militar; 4º lugar — Migel A. Cabrera — Centro Militar; 5º lugar — Armando Otero — Centro Militar; 6º lugar — Oscar Sena — Centro Militar; 7º lugar — Primitivo Cabrera — Centro Militar; 8º — Juan A. Piran Fº — Circulo de Armas; 9º — José Perez Morales — Montevideu Rowing Clube; 10º — Ricardo Sesto Gilardoni — Montevideu Rowing Clube.

Entrou Em Vigor a Abolição do Cronometrista

Desde ontem entrou em vigor nos nossos jogos de futebol o preceito da regra internacional que só admite dois "bandeirinhas" e um juiz para o controle de um match.

A medida tomada pela F. M. F. de abolir o cronometrista e dois fiscais de linha e que está enquadrada na disposição da regulamentação do esporte, já está em ação, razão porque, doravante caberá ao arbitro de relogio em punho iniciar e encerrar o cotejo que estiver controlando.

A Unica Solução

Para quem vive exclusivamente do esporte, o rumo tomado pelos clubes afastados do Campeonato, procurando defender um patrimonio de honra e de tradições, ao tragar os seus proprios destinos, não parece um rumo acertado.

Para quem vive exclusivamente do esporte não é bem a expressão que devíamos empregar para definir certo cronista, servidor incondicional dos quatro grandes clubes da cidade, Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo, pois o esporte carioca não é, de modo algum, apenas aquelas quatro potencias do futebol da Cidade. Para não fugirmos do restrito campo esportivo do "association" inglês vamos argumentar entretanto, apenas com os dez clubes filiados á Federação Metropolitana especializada. No remo, no tenis, no basquete e em outros campos de atividades sociais e esportivas, possuimos clubes tão antigos e tão gloriosos como os quatro acima citados. Basta salientar, aliás a diferença que separa o profissionalismo do amadorismo para se apontar o Tijuca Tenis Clube, o Clube de Regatas Botafogo, o Natação, o Internacional, o Riachuelo e outros como tão ou mais dignos do apoio da imprensa do que aqueles que, para manter secções de amadorismo vão buscar recursos nos espetaculos com entradas pagas do futebol oficializado.

Mas voltemos ao espirito da servidão dos advogados dos grandes clubes.

Eles argumentam que o Selecionado, projetado pelo São Cristovão e Bonsucesso, com o concurso tambem de jogadores do America e do Canto do Rio poderia ser assunto para ser cogitado mais tarde, depois da disputa do Torneio Extra. Acham que o exito financeiro previsto para as excursões é infalivel tanto que até lembram a vantagem dos quatro clubes desclassificados, por um golpe de má sorte, organizarem dois "scratches", em logar de um, mandando um ao norte e outro ao sul do país.

Vitoriosa, portanto, em principio, a lembrança do São Cristovão, os portavozes do Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense descobrem o jogo de interesses que estão defendendo é quando argumentam que retirar tres jogadores de cada um dos quatro clubes mal colocados no final da primeira etapa do Campeonato irá desinteressar o publico dos jogos que sustentaram contra os melhores teams da cidade, obrigados, como aqueles, por lei da entidade, a colocar em campo oito titulares pelo menos do seu quadro principal.

O problema de administração de cada agremiação tem os seus problemas internos. O fato quando social, o fator popularidade e o fator meio social ambiente são facetas peculiares e cada clube, em particular. Ha dificuldades da ordem economica que as rendas da Taça Oscar Cox não poderão resolver.

Magioli e Caruzo sabem muito bem que o publico carioca ainda não comporta dois campeonatos. A propria idéia de cinco jogos semanais, posta em pratica este ano, demonstrou que só possuimos publico entusiasta para certos jogos. Os outros não deram para as despezas principalmente dos vencedores, obrigados a premiar as vitorias dos seus profissionais. O Torneio Extra vai repetir o fenomeno ainda mais agravado. Menos publico comparecerá aos jogos que não forem disputados ao domingos.

Para não se rebelar contra a entidade que fundaram, os quatro só têm mesmo um recurso. Apelaram para as excursões e como estas não poderão desfalcar, sinão de tres titulares os clubes disputantes do torneio da "consolação", o remedio está unanimemente apontado: o SELECIONADO de 12 titulares e 4 reservas do America, Bonsucesso, C. do Rio e São Cristovão. — P. do V.

O Próximo Cartaz do Campeonato Carioca de Basketball

TIJUCA E BOTAFOGO F. C. NO CONFRONTO PRINCIPAL

A tabela do Campeonato Carioca de "Basketball" fixa para a próxima terça-feira a realização dos seguintes partidas:

RIACHUELO T. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Quadra da Rua Marechal Bittencourt

Kleber de Carvalho — Arbitro do segundo jogo e fiscal do primeiro jogo.

George Gerard — Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Heitor P. Gonçalves — Cronometrista.

Alair G. de Oliveira — Apontador.

Arnindo de Oliveira — Delegado.

TIJUCA T. C. x BOTAFOGO F. C.

Quadra da Rua Conde de Bonfim

Haroldo C. Oest — Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Luiz Merguihão — Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

CARIOCA S. C. x C. R. BOTAFOGO

Rink da Rua Jardim Botanico

Aladino Astuto — Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Rubem A. Coutinho — Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Adolfo Peres Filho — Cronometrista.

Rergson Peres Filho — Apontador.

Luiz Neves — Delegado.

PROFISSIONAL DISTINTO E CORRETO

A Baía tem nos enviado varios "foot-ballers". Em sua maioria os players agradam. Pedro Amorim foi um dos que agradaram. Chegou aureolado com as credenciais de "crack", e ingressando no Fluminense, correspondeu o seu cartaz, pois alem de atuar com eficiencia muito contribuiu para aumentar a potencialidade ofensiva do tricolor. Em pouco tempo, Amorim impôs-se no conceito de todos e quando da formação do ultimo selecionado, o jogador baiano integrara a representação carioca.

Na atual temporada, Pedro Amorim tem agido com altos e baixos, ora jogando de forma a credenciar-se como o primeiro de sua posição, ora em declinio, atuando mal permitindo a sua substituição por Adilson.

Apesar de afastado por varias vezes da equipe tricolor, Amorim tem evidenciado ser um profissional compreendedor de seus deveres. Sempre agindo dentro das normas disciplinares procura corrigir suas performances, procurando esforçar-se o máximo para apurar sua forma tecnica e fisica, afim de tornar mais util a sua presença na equipe do Fluminense.

Sempre disciplinado, sempre correto, Pedro Amorim é um dos elementos que desfruta de gerais simpatias nos nossos meios esportivos, razão porque, a sua inclusão na equipe das Laranjeiras sempre é recebida por todos com verdadeiro regosijo e satisfação.

Brilhante, Sob Todos os Aspectos, a Homenagem do Tijuca T. C. Aos Cadetes Argentinos e Paraguaios

COMO FORAM DERROTADOS OS CRONISTAS POR 4 X 0 NUM JOGO DE CORDIALIDADE DO CAMPEONATO DA SAUDADE

A caracteristica mais marcante do Campeonato da Saudade que vem sendo disputado com integral êxito, entre antigos idolos do "football" da cidade e uma equipe de crônistas esportivos, tem sido, até hoje, o espirito de camaradagem reinante, nos encontros, não apenas entre os quadros formados no gramado mas tambem entre todos os integrantes desta organização modelar que é a Associação dos Veteranos Cariocas, idealizada num momento de inspiração feliz, fundada e mantida pelo sentimento mais puro de fraternidade humana, graças á cooperação de um grupo destacado de veteranos gloriosos de nossos gremios do passado como Luiz Vinhais, Ari de Oliveira Menezes, Gabriel Roco, Moacir de Queiroz, Julio Silveira, Luiz Nobes, Valdemar Silva, Altair Mourão, Nilo Murtinho Braga, Vitor Flores, José Cantuaria, Julio Capeleti, A. Enes e outros.

Bastaria essa circunstancia para retirar do "estrilo" mais do que justo que ora focalizamos, através de nossas colunas, qualquer quebra desses nobres sentimentos de camaradagem e renuncia.

OS CRONISTAS NÃO GOSTARAM DA ATUAÇÃO DO JUIZ OSVALDO CRUZ

Sabemos que os cronistas, segundo a palavra oficial dos dirigentes da A. C. D. não se inscreveram com a pretenção de destruir o cartaz dos mais autênticos valores do nosso "soccer", tanto que, mesmo tendo tido, até agora, apenas a honra de um empate com os veteranos do Bangú, não se utilizaram do expediente usado, por alguns dirigentes, indo buscar reforços para o seu fraco conjunto, antes procurando suprir com entusiasmo, no gramado, o que lhes falta em classe e melhores recursos técnicos.

Isso não quer dizer, entretanto, que o nosso desejo de homenagear os nossos dignos adversarios justifique qualquer menosprezo aos rapazes que estão defendendo o pavilhão da A. C. D. no certame da Saudade.

A conduta do juiz Osvaldo Cruz não agradou os integrantes do quadro dos cronistas e se não houve qualquer protesto, na sumula, deve-se ao espirito de renuncia e respeito devotado aos gloriosos Veteranos do Bonsucesso que foram dignos da vitoria alcançada nitidamente sobre o seu competidor da noite de sexta-feira.

A contagem de 4x0 é que não exprime, em absoluto, uma superioridade territorial dos nossos amigos rubro-anis. Absolutamente. O jogo foi equilibrado, do primeiro ao último lance como o foram os jogos contra os veteranos da A. A. Portuguesa e do Bangú.

O juiz é que invalidou um tento indiscutivel, da A. C. D. por ter apitado uma falta inexistente, tanto que todo o mundo julgou que se tratasse de um "penalty", resultante de uma entrada violenta do zagueiro esquerdo do Bonsucesso no nosso ponta direita Euler. Este, apesar do "foul" violento de que foi vitima, ainda conseguiu escapulir dos pés do adversario a esfera e aninhá-la licitamente nas redes confiadas a Joãosinho.

Então, o que fez o juiz Osvaldo Cruz? Com surpresa geral deu bola ao alto! Além desta houve outras faltas na área penal que o arbitro Osvaldo Cruz não viu.

Aí fica, a guisa de simples esclarecimento, para os associados da A. C. D. que não assistiram o encontro, a razão porque deixaram o gramado de Bonsucesso derrotados por 4x0 os nossos leais e disciplinados consocios, tão disciplinados que nem o colega Carlos Gomes Potengi, competente árbitro oficial e autoridade competente para fazer qualquer observação a respeito, procurou o juiz Osvaldo Cruz ou o representante do jogo, sr. Luiz Nobes, para reclamar a decisão injusta do dirigente do prelio.

Constituiu um marcante triunfo para o Tijuca T. C., a festa efetuada em sua elegante sede, em homenagem aos cadetes do Paraguai e da Argentina.

Para os arquivos do simpático gremio da rua Conde de Bonfim, a festa de ante-ontem deverá ocupar um dos lugares mais destacados, pois, além de ter atingido plenamente o objetivo vizado — realçar a amizade entre os paises sul-americanos, serviu para proporcionar aos nossos visitantes uma acolhida festiva.

A presença de altas autoridades militares e civis, além de grande número de pessoas de destaque dos nossos meios esportivos e sociais, contribuiu para que os festejos oferecessem um decorrer brilhante e bastante expressivo.

De acordo com o programa traçado, antecedendo as festas realizou-se no estadio de tenis especialmente adaptado, dois jogos de "basketball".

A primeira peleja, reunindo paraguaios e o 2º quadro do clube local, bem como o confronto entre a representação argentina e o quadro principal do T. T. C., ofereceram um transcorrer fraco, não só pela flagrante desigualdade de forças existente entre os litigantes, como tambem pela facilidade com que os tijucanos construiram a vitoria.

Embora técnicamente falho, o espetáculo apresentou um desenrolar satisfatorio, dado aos lidadores terem demonstrado sua vizão larga sobre sã esportividade, exibindo-se com disciplina e cavalheirismo, e agindo de acordo com todas as regras de bons "sportmen".

A presença de cerca de cinco mil pessoas nas dependencias do Tijuca é atestado frizante e patente do interesse despertado pela festa dedicada aos cadetes estrangeiros que ora nos visitam.

Sob todos os aspectos, a festa correspondeu totalmente a expectativa geral, razão porque, a direção do Tijuca, bastante satisfeita deve estar em ter colaborado com tanta proficiencia para tornar mais interessante, mais hospitaleira, mais significativa, a estada de militares paraguaios e argentinos, entre nós.

Torneio Complementar de Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Na noite de amanhã prosseguirá o Torneio Complementar de "Basketball" com a realização dos seguintes jogos:

GRAJAU' x ALIADOS

Quadra da Avenida Engenheiro Richard: Mario de Oliveira — Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo; Orestes Montenegro — arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo; Helio V. Martins — cronometrista; Julio Meireles — apontador; Murilo de Queiroz — delegado.

OLIMPICO x BANGU'

Rink da Praia de Botafogo (Mourisco): Nelson S. Carvalho — arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo; Abdias Barreto da Silva — arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo; Carlos S. do Couto — cronometrista; Alberto Teixeira — apontador; Aledio Tavares de Melo — delegado.

S. CRISTOVÃO x FLAMENGO

Rink da rua Figueira de Melo. Luiz Mergulhão — Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo: João Paulo Luz

Apontado o Sr. Ciro Aranha Para Presidencia do Vasco da Gama

COMO TRANSCORREU A FESTA DE CORDIALIDADE OFERECIDA PELO LIDER DA FAÇÃO "PE LA PUJANÇA DO VASCO"

Ontem á tarde o sr. Ciro Aranha reuniu no recinto da Feira de Amostras um grande grupo de amigos e associados do Vasco da Gama para em um "churrasco homenagear a vitoria da chapa" "Pela Segurança do Vasco" nas últimas eleições para o Conselho Deliberativo do Gremio Cruzmaltino.

A festa transcorreu em um ambiente fesivo, onde a camara dagem reinou durante todo seu desenrolar.

A' sobremesa o sr. Ciro Aranha em brilhante oração agradeceu a coloboração dos socios do Vasco da Gama na última eleição e traçou o programa de ação do Conselho eleito na futura administração do gremio vascaino.

Falaram tambem varios socios do Vasco da Gama e em nome da imprensa que teve dos oradores as mais elogiosas referencias nossos confrades Ari Barroso, Antenor Magalhães e Everardo Lopes.

O sr. Egas Moniz encerrou os discursos dos representantes do Conselho Deliberativo com uma vibrante oração-programa.

Sua senhoria disse entre outras coisas que o sr. Ciro Aranha é o homem indicado para a presidencia do Vasco da Gama, porque "se enquadra no tipo apontado pelo dr. Fischer, famoso medico e estudioso critico de assuntos esportivos norte-americanos que segundo esses conceitos o homem ideal para dirigir as grandes sociedades esportivas deve reunir antes de tudo as qualidades de bom esportista e de homem culto, moralmente inatacavel, leal e sobretudo grande no seu prestigio e nas suas relações sociais.

Depois de tecer um hino á organização e ao poderio do gremio cruzmaltino o sr. Egas Moniz falou na ampliação dos varios departamentos e da construção de uma piscina olimpica e outros grandes melhoramentos para incrementar o espirito associativo no Vasco da Gama, os quais serão realizados na proxima administração do Vasco da Gama.

Realiza-se Hoje a Olimpiada dos Bancarios

O GRANDIOSO PROGRAMA A SER CUMPRIDO PELOS ATLETAS FUNCIONARIOS DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

A's 11 e 30. No Restaurante do Fluminense F. C. Almoço de confraternização com a presença de diretoria da FMBE, presidente e um representante dos amadores de cada filiado.

A's 13 e 30. No Fluminense. Xadrez. Concorrentes: A. A. Banco do Brasil, Funcionarios, Boavista, Bandustria, BAT, Borges, Lar, IAPB, Provincia e Satelite. O sorteio será feito no local, tendo cada jogador 10 minutos para os 30 primeiros lances e 5 para os 15 lances seguintes.

Anotação obrigatoria e perderá a partida quem esgotar o tempo previsto antes de completar o devido numero de lances, aquele que deixar de anotar um lance e o que fizer um lance impossivel. O juiz do torneio será o diretor de xadrez da FMBE, escolhendo o mesmo os seus auxiliares na ocasião. O torneio será em homenagem a Federação Metropolitana.

DESFILE DE ATLETAS — A's 13 e 30 no estadio do Fluminense. Obrigatorio para todos os clubes filiados, devendo os seus amadores empunharem pequenas bandeiras brasileiras. Hasteamento do pavilhão nacional. A's 13 horas os amadores deverão estar prontos para o desfile devendo apresentar-se ao sr. Cesar Santos encarregado do mesmo.

FUTEBOL — A's 14 horas. Torneio "Federação Metropolitana de Futebol". Juizes da FMBE. Não haverá a menor tolerancia no horario.

1º jogo — Boavista x Bandustria — Juizes de goal: — Franc° e BAT.

2º jogo — Credito x Lar. IAPB x Bandustria.

3º jogo — Funcionarios x Borges — Credito x Lar.

4º jogo — Satelite x Portugues — Borges x Provincia.

5º jogo — IAPB x Provincia — Satelite x Português.

6º jogo — BAT x Vencedor do 1º jogo — Boavista x Funcionarios.

7º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º — Boavista x Credito.

8º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo — BAT x Borges.

9º jogo — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º — Escolhidos local.

10º jogo — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo — Escolhidos local.

Cronometrista — Valdir Damazio. Sumulas: Luciano Muniz Freire.

ATLETISMO — Nos intervalos das partidas de futebol serão levados a efeito as seguintes provas:

1º — Prova "Conselho Nacional de Desportos" — 100 metros rasos.

2ª prova — "Dr. Marquês dos Reis" — Arremesso do peso.

3ª prova — "Departamento de Imprensa e Propaganda" — Salto em distancia.

4ª prova "Departamento de Imprensa Esportiva" — Salto em altura.

5ª prova — "Federação Metropolitana de Atletismo" — Revesamento 4x100.

Concorrem os seguintes Bancos: — Credito, Boavista, Português, BAT, Borges, IAPB, Provincia e Satelite.

PING-PONG: — A's 17 e 30. No Fluminense. Edificio do Ginasio. Torneio "Fluminense F. C." — Concorrentes:

1º jogo — Funcionarios x Provincia.

2º jogo — BAT x Credito.

3º jogo — Lar x Português.

4º jogo — Boavista x IAPB.

5º jogo — Satelite x A. A. Banco do Brasil.

6º jogo — Bandustria x Borges.

7º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.

8º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

9º — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

10º — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

11º — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

SNOOKER — A's 19 horas no Fluminense. Torneio "Confederação Brasileira de Desportos". Sistema eliminatorio por duplas.

1º jogo — AAPB x Lar.

2º jogo — IAPB x Funcionarios.

3º jogo — Borges x Português.

4º jogo — Boavista x Credito.

5º jogo — Bandustria x Satelite.

6º jogo — BAT x Vencedor do 1º.

7º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

8º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º.

9º — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo.

10º — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo.

TENIS — Nas quadras do Fluminense F. C. ás 19 horas. Jogos disputados em 15 games sendo eliminada a dupla que obtiver menor numero de games. As duplas que iniciarem o torneio, não poderão ser alteradas. Em caso de acidente ou desistencia serão consideradas vencidas. Torneio em homenagem a Federação Metropolitana de Tenis.

1º jogo — Provincia x IAPB.

2º jogo — BAT x Funcionarios.

3º jogo — Boavista x Vencedor do 1º jogo.

4º — A. A. Banco do Brasil x Vencedor do 2º.

5º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

"VOLLEYBALL" — No ginasio do Fluminense ás 20 e 30 horas. Arbitros da FMV.

1º jogo — A. A. Banco do Brasil x Lar.

2º jogo — Credito x Satelite.

3º jogo — Boavista x Borges.

4º jogo — IAPB x Português.

5º jogo — Provincia x Vencedor do 1º jogo.

6º — BAT x Vencedor do 2º jogo.

7º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.

8º — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

9º — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

PREMIOS EM DISPUTA

Filiado campeão — "Trofeu Barão de Saavedra" — (posse transitoria).

Diploma alusivo e medalha de vermeil.

Filiado vice-campeão — Taça "Paulo Tavares" — (posse transitoria).

Diploma alusivo.

Amadores campeões e vice-campeões de cada prova: — medalhas de cunho especial em prata e bronze respectivamente.

ENTRADA FRANCA AOS ESPORTISTAS EM GERAL

A Federação Metropolitana Bancaria de Esportes convida os esportistas cariocas para assistirem as competições olimpicas que, em homenagem á Data da Independencia serão levadas a efeito pelos bancarios em cujas hostes militam elementos de destaque na atletica carioca e nacional, os quais prometem transcorrer dos mais disputados e primarão, sobretudo, pelo cunho do verdadeiro amadorismo.

Arataú Ganhou a Ultima Prova da Sabatina de Ontem no Hipodromo Brasileiro

(Conclusão da 10ª pag.)

Chipietro, Anajá e os demais concorrentes.

Sempre com ação facil, Solterona cumpriu na vanguarda todo o percurso e, no final, contendo a carga de Anajá e Klive, transpôs facilmente a meta, com varios corpos de luz.

| 6ª CARREIRA |

477 Premio "Buriti" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

ARATAÚ, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Gloria Victis e Excelencia, do sr. Gneu Aranha, 53 quilos, V. Andrade 1º
Miss Funy, 49 quilos, A. Altran 2º
Barthou, 57 quilos, D. Ferreira 3º
Plumazo, 45 quilos, J. Martins 0
Adonis, 58 quilos, J. Zuniga 0
Fair Day, 51 quilos, J. Mesquita 0
Sapateador, 55 quilos, S. Godói 0
Lilite, 45 quilos, V. Lima 0
Indaiatuba, 57 quilos, J. Morgado 0
Monita, 55 quilos, R. Freitas 0
Opulencia, 52 quilos, S. Batista 0
Alarme, 53 quilos, E. Silva 0
Obús, 50 quilos, O. Fernandes 0

Não correu: Egalo.

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 29$200 em 1º; dupla (12), 89$200; placés: Arataú, 1?$600; Miss Funy, 192$100; Adonis-Barthou, 15$500.

Tempo: 97" 4/5.

Total das apostas: 146:010$.

Criador: Teotonio Lara Campos.

Tratador: Levi Ferreira.

Total geral das apostas: réis 4??:330$000.

Total geral dos Concursos: 3??:035$000.

Pista de areia: húmida.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Arataú	2005	29$200
1	(2 Egalo, n. c.		
	(3 Opulencia	1267	46$300
	(4 Plumazo	613	95$800
2	(5 Sapateador	563	104$300
	(6 Miss Funy	110	534$000
	(7 Obús	488	120$300
	(8 Fair Day	565	103$900
3	(9 Indaiatuba	140	419$600
	(10 Monita	47	1:249$800
	(11 Alarme	225	261$000
	(12 Lilite	152	386$400
4	(13 Adonis-Barthou	1168	50$500

Total: 7.343

11	667	75$500
12	565	89$200
13	766	65$800
14	1069	47$100
22	163	309$300
23	789	63$800
24	613	82$200
33	270	186$700
34	767	65$700
44	633	79$600

Total: 6.302

Indaiatuba e Sapateador atrasaram um pouco a partida da ultima prova, que foi dada em boa ocasião.

Fair Day sair com ligeira vantagem, mas pouco adiante deixou passar Opulencia e Obús, que lutaram muito pela posse da vanguarda, até que na entrada da reta surgiu Barthou que atacou logo a lider para dominá-la nos especiais.

Mas o filho de Tomy não esteve muito tempo na dianteira, pois avançando impetuosamente Arataú o alcançou nos sociais e fugindo um corpo cruzou vitorioso a meta final, enquanto Barthou perdia o segundo lugar para Miss Funy em cima da meta.

ATROPELADO

No cruzamento das ruas Senador Euzebio e Comandante Mauriti, foi atropelado ontem, á tarde, por um auto-caminhão da Prefeitura, o comerciario Alcides de Oliveira Cruz, de 35 anos, branco, solteiro, morador á rua Senador Euzebio n. 82.

A vitima que sofreu fratura do cranio e escoriações generalizadas, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Incendio na estação maritima

OS BOMBEIROS EM AÇÃO

A's primeiras horas da noite de ontem, incendiou-se o barracão do patio da Exposição e Recepção da Estação Maritima do Cais do Porto, onde funcionava a seção de escrituração.

Para o local correu um socorro do Posto de Bombeiros do Cais do Porto, comandado pelo 1.º tenente Armando, funcionando como chefe de manobras dagua, o 2.º tenente Abel.

Após intenso combate, os bombeiros conseguiram extinguir as chamas, que já haviam envolvido um automovel que ali estava estacionado.

O comissario Carlos Oliveira, de serviço na delegacia do 11.º distrito policial esteve no local e tomou todas as providencias que se faziam mister.

Não Poderão Ter Nomes Estrangeiros as Estações Ferroviarias do Pai's

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que as estradas de ferro do país, dentro de três meses, apresentarão ás autoridades federais ou estaduais a que se acham subordinadas relações nominais de suas estações com indicações de posição quilometrica, altitude e localização geografica. Apresentarão, tambem, a uma Comissão Especial, sugestões sobre novos nomes tendentes a sistematizar a nomenclatura sem dualidades.

As atividades das Comissões Estaduais serão submetidas, dentro de seis meses, ao Conselho Nacional de Geografia.

Na nomenclatura das estações não será licito o uso de nomes estrangeiros, nem de pessoas bem como os nomes longos ou formados de mais de uma palavra.

WALT DISNEY DESPEDE-SE DA SOCIEDADE CARIOCA — Walt Disney, que, em companhia de seus colaboradores, regressa segunda-feira aos Estados Unidos, despediu-se, ontem, da sociedade carioca, oferecendo-lhe um "cock-tail", no Hotel Gloria. Foi uma festa encantadora, durante a qual o grande artista americano teve ocasião de manifestar seu agradecimento ás autoridades, á imprensa, aos artistas, escritores e compositores que facilitaram a sua missão no territorio brasileiro. Walt Disney, expansivo, bem humorado, palestrou de grupo em grupo, assinou os inevitaveis autografos, externou, mais uma vez, e de diversos modos, seu encantamento pelo Brasil, pela nossa musica, pelas nossas lendas, usos e costumes. Entre a pessoas presentes, viam-se os srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP; diretores dos jornais cariocas e das agencias telegráficas, desenhistas, escritores e compositores musicais. A fotografia fixa um aspecto dessa festa.

Arrastada pela vagalhão

QUANDO TOMAVA BANHO DE MAR MORREU

Um fato verdadeiramente impressionante verificou-se, ás primeiras horas da manhã de ontem, na praia fronteira ao Bar Colonial, sito á Avenida Niemeyer. Quando ali tomava banho, acompanhada de um rapaz, a jovem Esmeralda Guimarães, casada, natural de Juiz de Fora e residente á rua Bento Lisboa 176, foi arrebatada por um forte vagalhão.

Em balde o seu companheiro tentou socorrê-la. Como nada conseguisse, pediu o auxilio de outros banhistas que se encontravam nas proximidades.

Depois de ingentes esforços, conseguiram, finalmente, alcançar Esmeralda, que veio a falecer antes da chegada da ambulancia da Assistencia.

O rapaz que a acompanhava, desapareceu.

O comissario Antunes, de serviço no 1.º distrito policial, esteve no local e providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esmagado pelo auto-caminhão

MORTE TRAGICA DE UMA MENOR EM ROCHA MIRANDA

O auto-camihão n. 12.622, dirigido pelo motorista Cesar dos Santos, quando trafegava ontem, á tarde, pela rua do Diamante, em Rocha Miranda, atropelou e matou, em frente a casa numero 100, a menor Cacilda da Silva, branca, de 9 anos de idade, filha de Alexandre Joaquim da Silva, residente á rua das Opalas 168 naquele suburbio.

O motorista evadiu-se tendo abandonado o caminhão no largo de Coelho Neto.

Esteve no local o comissario Batista, de serviço na delegacia do 24º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Capotou o caminhão do Exército

Um caminhão do Exército, quando trafegava ontem, á tarde, pela rua de São Cristovão, capotou em frente ao predio n. 206. Em consequencia do desastre, ficaram feridos os soldados do Batalhão de Guarda, Armando Cordeles de Moura, de 20 anos, solteiro e Carlos de tal, de 21 anos, solteiro, que receberam escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistencia.

Cumprimentos ao Chefe do Governo

De acordo com a praxe, o sr. Nilo Alvarenga e o capitão-aviador Adamastor Cantalice, respectivamente, do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, estarão, hoje, no Palacio do Catete, das 12 ás 14 horas, afim de receberem o Corpo Diplomatico e demais pessoas que quiserem deixar no livro de visitas seus cumprimentos ao Presidente da Republica pela passagem da data da Independencia do Brasil.

Vitimas de auto-ônibus

As irmãs Vera e Léa Freire, residentes á rua Amaral número 114, quando transitavam ontem, á noite, pela rua Barão de Mesquita, foram atropeladas por um auto-ônibus, em frente á rua Paula Brito, sofrendo ferimentos sem gravidade.

Uma Decisão Nas Relações Franco-Alemãs

ZURICH, 6 (Reuter) — Segundo escreve o correspondente em Vichy do jornal "La Suisse" espera-se ainda neste mês uma nova decisão nas relações franco-alemãs.

Lua de Mel No Hospital

O AUTO DOS NOIVOS CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE COM O BONDE DA LINHA PIEDADE

O farmaceutico Julio Corrêa de Souza, branco, de 28 anos de idade, residente á rua São Francisco Xavier n. 466, ha anos que contratou casamento com Olivia Menezes de Souza, branca, de 25 anos.

Afim de dar uma satisfação aos seus proprios sentimentos e á familia de sua noiva, Julio resolveu casar-se e constituir o seu lar.

Por motivos particulares resolveu fazê-lo, não aqui, mas em Itaguaí, no Estado do Rio. E ontem, acompanhado de d. Maria do Nascimento, branca, de 51 anos, solteira, moradora á rua Meyer n. 24, o casal dirigiu-se para aquele municipio fluminense, no auto 21.918, guiado pelo motorista Julio da Silva Souza.

Quando regressaram, ao passar pela rua Clarimundo de Melo, esquina da rua Cruz e Souza, o auto chocou-se violentamente com o bonde da linha "Piedade", conduzido pelo motorneiro Severino Nascimento, regulamento n. 6403.

Em consequencia do choque ficaram feridos os consortes e d. Maria do Nascimento. Todos foram socorridos no Posto de Assistencia do Meyer. A noiva, que sofreu fratura da bacia, foi transferida para o Hospital Evangelico, enquanto os demais retiraram-se.

A policia não tomou conhecimento do fato.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Mantem-se, Invicto o Quadro Reserva do Fluminense

Derrotado o Canto do Rio Por 6 a 0 — O Bonsucesso Venceu o São Cristovão, o América Derrotou o Vasco e o Botafogo o Bangú, Respectivamente Por 3 x 2, 3 x 1 e 5 x 1 — Os Jogos de Ontem á Noite do Torneio de Reservas

Perante uma reduzidissima assistencia e apesar do estado lamentavel do gramado o onze reserva do Fluminense marcou no seu cartel mais um arrazador escore, vencendo com facilidade o quadro similar do Canto do Rio pela contagem de seis goals a zero.

No primeiro tempo os comandados de Helmar tinham ja garantida a vitoria, pois por intermedio desse jogador, de Hercules (2) e Russo assinalaram quatro tentos.

Na segunda fase, com a contusão sofrida por Brant, que passou a atuar na extrema direita, e com a modificação imposta á equipe sua produção diminuiu e somente mais dois tentos foram marcados por intermedio de Romeu. Os teams formaram para o jogo da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Batatais; Bilulu' e Machado; Mario Ramos, Brant (Russo) e Bioró; Adilson (Brant), Russo (Adilson), Helmar, Romeu e Hercules.

CANTO DO RIO: — Evaldo; Gerson e Draga; Caldeira, Borba e J. Teixeira; Milanez, Bocão, Russo, Vadinho e Flo.

Foi arbitro da peleja o sr. Mario Faccini. A renda arrecadada foi de 370$000.

A VITORIA DO BONSUCESSO

No campo da rua Figueira de Melo lutaram as equipes do S. Cristovão e do Bonsucesso. Esse match foi bastante equilibrado e terminou com a vitoria dos leopoldinenses pela contagem de três a dois.

A grande atração desse jogo foi a atuação de Dias III, que fez uma serie de defesas seguras, impedindo que o quadro local conseguisse empatar a peleja quando na segunda fase fez grande pressão sobre seu arco.

Os goals do Bonsucesso foram assinalados por Galego (2) e Careca I. Os dois primeiros marcaram o escore do primeiro tempo, devendo se assinalar que Madalena falhou quando foi consignado o tento que deu a vitoria dos leopoldinenses.

Os tentos do S. Cristovão foram consignados por Wilson, um ex-jogador juvenil que demonstrou possuir otimas qualidades.

Dirigiu a pugna o arbitro Carlos Gomes Potengy cuja atuação foi boa.

Os dois teams tiveram a seguinte formação:

S. CRISTOVÃO — Madalena, Alberto e Julinho; Neco, Indio e Barcelos; Roberto, Cantuaria, Wilton, Edgar e Mario.

BONSUCESSO — Dias III, Quinzinho e Laerte; Bolinha, Filuca e Carnaval; Santo Cristo, Careca I, Galego, Eunapio e Careca II.

O AMÉRICA DERROTOU O VASCO

Sob a arbitragem de Drolhe jogaram no campo da rua Campos Sales as equipes do América e do C. R. Vasco da Gama.

Teve esse embate um desenrolar equilibrado apesar de se notar um melhor entendimento do onze americano que em consequencia no final conseguiu se impor pela contagem de três goals a um.

No primeiro tempo da luta Esquerdinha arremata bem um avanço e abre o "score" com que foi encerrada essa fase.

No segundo tempo regista-se um ataque da linha vascaina e Durval arremata. Cabrita detem o balão no terreno e apesar das reclamações dos americanos o arbitro consignou o tento. Naturalmente s. s. mais bem colocado que nós viu a bola transpor a linha de goal.

Não desanimam, porem os rubros e por intermedio de Baleiro e Alves Cabral constroem o "placard" (3x1) que lhes deu a vitoria.

Os teams tiveram a formação seguinte:

AMÉRICA — Cabrita, Aralton e Linton; Oscar, Aziz e Alcebiades; Hamilton, Baleiro, Pedro Alves Cabral, Carola e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA — Valdir, Jaú e Carlinhos; Luiz Orlando, Paulista e Argemiro, Manuel Rocha, Alfredo II, Durval, Nino e Dunga.

No jogo realizado na rua Ferrer entre o Bangú e o Botafogo o esquadrão suplente do alvi-negro venceu por 5x1.

Caxambú Vai Jogar no Fluminense

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A comissão diretora do Club Ginasia y Esgrima resolveu a situação do jogador brasileiro Caxambu', que havia pedido sua transferencia.

O referido clube concedeu o passe de Caxambu' para o Fluminense do Rio de Janeiro, porem com a condição de que este pague a divida do Ginasia para com o jogador brasileiro. Essa divida monta, segundo se sabe, a uns 5.000 pesos.

A próxima parada canina do Brasil Kennel Clube

"Quanto mais conheço os homens, mais estimo os cães". Dizia o grande Joaquim Murtinho. E' que em verdade, dos entes que vivem na sociedade do homem, é o cão sem duvida, o unico que se impoe pela sua marcante fidelidade.

A propósito vem-nos a memoria a comovente historia de um velho cão japonês: "Em uma pequena cidade niponica, vivia um comerciante que semanalmente afastava-se para um centro mais importante afim de abastecer o seu pequeno comercio. Ao embarque e desembarque comparecia sempre e durante muitos anos, o seu fiel companheiro, o cão. Um dia, porem, fez essa viagem, não mais voltando por ter sido surpreendido pela morte.

A hora da chegada, no entanto, nenhum amigo na estação a espera. Um, porem, lá estava. O seu mais dedicado amigo, o cão. Os anos passaram-se. Os homens na sua maioria o esqueceram. O cão entretanto continuando a ignorar o triste acontecimento, no dia marcado da chegada e a hora do trem, semanalmente lá estava á espera, e durante os nove anos que ainda viveu, não faltou uma só vez. Tão grande exemplo de fidelidade comoveu a população. E quando por sua vez sucumbiu, a cidade Akita num gesto de admiração, resolveu perpetuar na pedra a memoria desse simbolo de dedicação, tão digno de ser imitado pelos homens".

O "Brasil Kennel Clube" querendo dar uma demonstração de quanto é profundamente sugestivo este conto, fará realizar no dia 28 do corrente no Parque da Produção Animal, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa a sua tradicional Exposição.

Informações na Secretaria do Clube, á Avenida Rio Branco, 9, s. 104. Telef. 23-0300.

Um desconhecido atropelado

Um homem de côr branca, de 60 anos presumiveis, decentemente trajado, quando transitava, ontem, á noite, pela rua do Rosario, foi atropelado por um auto, de numero não identificado, em frente ao predio 170.

Morreu a espanhola da tragedia da avenida Epitacio Pessoa

Faleceu ontem, á noite, no Hospital do Pronto Socorro, a espanhola Leonor Gregoro, que, conforme noticiamos amplamente, fora na noite de 30 de agosto, ferida a bala, na Avenida Epitacio Pessoa, pelo investigador José Luis Ferreira Neto, que se matou em seguida.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Aproxima-se o momento da ofensiva

WOLVERHAMPTON, 6 (Reuter) — "Poderá haver durante a estação hibernal grandes e importantes campanhas alem mar, mas nenhuma que seja tão significativa quanto a da defesa interna a campanha nacional de resistencia, na qual estão empenhados os civis. Os nossos valentes soldados, em frentes longinquas, não ignoram, certamente, que não há campanha mais importante do que a da defesa das Ilhas Britanicas", - declarou o sr. Herbert Morrison, Secretario do Interior e Ministro da Segurança Interna, nesta cidade, prevenindo os "civis" entregues ás obras de defesa, de que apesar de serem curtos os intervalos entre os periodos de incursão inimiga e de tranquilidade, deviam, não obstante, manter elevado o moral".

Pouco depois de ter pronunciado tais palavras, o sr. Herbert Morrison visitou a fabrica, onde disse mais: "A verdadeira guerra final de destruição do nazismo está apenas começando. Até agora temos estado na defensiva, quasi exclusivamente, mas não tardará a vir a ocasião em que teremos de atacar".

Em posição de virar a maré da guerra...

FALA O GENERAL WAVELL

KARACHIA, (India), 6 (Reuter) — "Estamos rapidamente nos aproximando do dia em que poderemos fazer mais que anular os ataques do agressor e nos encontraremos então em posição de virar a maré da guerra" — declarou o general Sir Archibald Wavell, em mensagem na qual desejava completo exito á "Semana de Guerra de Sind Shind", que hoje se inicia.

Renunciou o ministro da Guerra hungaro

BUDAPEST, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o chefe do Estado Maior do exercito, general Henry Werth, apresentou sua renuncia do cargo por motivos de saude, tendo sido designado em sua substituição o general Frankis Szombathelye.

O renunciante havia desempenhado aquelas funções durante tres anos e o regente Horthy o condecorou com a Gran Cruz da Ordem ao Merito.

AS GRANDES HOMENAGENS DO DIA 9 A' MEMORIA DO MARECHAL HERMES

Inauguração da Praça Com o Nome do Ilustre Militar na "Vila Militar", Por Ele Construida — Inauguração do Busto no Estado-Maior do Exército — Romaria a Petropolis — Missa Solene na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Mandada Rezar Pelo General Meira de Vasconcelos, Em Nome do Clube Militar — Os Oradores

Conforme está noticiado, serão prestadas solenes homenagens, no dia 9 do corrente, em todo o Brasil, á memoria do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, figura de grande relevo no Exercito nacional e que exerceu, com capacidade e patriotismo, a presidencia da Republica, no periodo de 1910-1914.

Atendendo a que o marechal Hermes foi, na verdade, um grande militar, a quem o Exercito deve notaveis reformas no sentido de melhoramento de seus serviços, inclusive a lei do sorteio militar, obtida pelo marechal, quando ministro da guerra, ao presidente Afonso Pena, o ministro da guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que foi aluno do marechal na escola Militar do Realengo, e acompanhou, pessoalmente, toda a administração do marechal naquela pasta e, depois, a presidencia da Republica, determinou providencias que dêm o merecido relevo á memoria do marechal no dia da sua morte. Essas providencias constam do seguinte:

a) — Inauguração, no dia 9, da Praça Marechal Hermes, na Vila Militar, dirigindo as festividades o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria. O general Borges usará da palavra, inaugurando a praça Marechal Hermes, e, em nome da familia Fonseca, agradecerá ás manifestações o coronel Mario Hermes, filho mais velho do marechal.

b) — Inauguração, no "hall" do Estado-Maior no palacio do Ministerio da Guerra, do busto do marechal, de autoria da escultora Julieta França, oferecido ao Exercito pelo coronel Mario Hermes e pelo cor. Euclides Hermes, ora no comando de um regimento de artilharia, em S. Paulo. Falará em nome do Exercito, por delegação do general Eurico Gaspar Dutra, o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito. Esta cerimonia será realizada ás 14 horas. Falarão ainda o coronel Mario Hermes e o dr. Elisio de Araujo, antigo presidente da Federação Brasileira das Linhas de Tiro.

O CLUBE MILITAR E A IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES MANDAM REZAR MISSA SOLENE

Ainda no dia 9, ás 10 horas da manhã, o general Meira de Vasconcelos, presidente do Clube Militar e inspetor do 2.º grupo de Regiões Militares, mandará rezar missa solene na Igreja da Santa Cruz dos Militares. A essas homenagens aderiu a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para dar maior relevo ás cerimonias religiosas.

EM PETROPOLIS

Como se sabe, o marechal desejou ser inhumado no cemiterio de Petropolis, onde se encontra seu tumulo. Por isso mesmo, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, determinou ao comandante do 1.º B. C., em Petropolis, se encarregasse de visita oficial, em que tomará parte toda a oficialidade do referido batalhão e inferiores, e da qual participará tambem a viuva do marechal, sra. Nair Hermes da Fonseca, oficiais do exercito, que subirão a Petropolis representando o Clube Militar, e srs. Leonidas Hermes da Fonseca, filho do coronel Leonidas Hermes da Fonseca e neto do marechal, e dr. José Correa Picanço, representarão os filhos do marechal ausentes da romaria por deverem estar nesta capital. Alem do comandante do 1.º B. C., falará no tumulo do marechal o sr. José Correa Picanço.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO MANDARÁ ORNAMENTAR O TUMULO DO MARECHAL

O Interventor Amaral Peixoto determinou á Prefeitura de Petropolis mande, em nome do governo do Estado do Rio, ornamentar o tumulo do marechal Hermes, devendo o aludido prefeito municipal representá-lo na romaria ao tumulo daquele chefe militar.

OUTRAS HOMENAGENS — EM VITORIA E EM NITEROI EM SÃO PAULO

Todas as guarnições do Exercito no Brasil farão consignar, no dia da morte do marechal, palavras que recordem sua figura e seus trabalhos ás novas gerações de militares.

Em Vitoria, no quartel do 3.º batalhão de Caçadores, falará o jornalista Mario Martins. E, tambem convidado pela comissão de amigos do marechal Hermes, deverá falar em Niteroi, em local que será previamente noticiado, o dr. Mauricio de Lacerda.

Em S. Paulo, num dos quarteis da 2.ª Região Militar, usará da palavra o jornalista Lellis Vieira, um dos grandes amigos do marechal Hermes, em S. Paulo.

Vichy vai aumentar as defesas de Dakar

VICHY, 6 (U. P.) — O governo autorizou a invasão imediata de 128.000.000 de francos em obras a serem feitas em Dacar, para melhorar as comunicações vitais e ferrovias e aumentar o poder defensivo da colonia.

Ao mesmo tempo, Madagascar foi autorizado a contrair um emprestimo de 100.000.000 de francos para melhorar as comunicações da ilha e suas defesas.

Morreu o magnata que apresentou uma proposta de paz alemã

WHITE PLAING, 6 (U. P.) - O falecido magnata da industria do petroleo em Texas, William Rhodes Davis, que foi portador, noutros tempos, de uma "mensagem de paz" da Alemanha, deixou bens num valor que oscila entre cinco a dez milhões de dolares, os quais, segundo o testamento deixado, serão divididos entre sua esposa e filhos.

Foi Davis que, em 1939, apresentou ao Departamento de Estado uma proposta de paz, cujos termos nunca foram revelados.

Elisio Sodré Borges

✝ Sua esposa e filhos, sua mãi, seus sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos, sensibilizados pelas demonstrações de parentes e amigos, manifestados nos telegramas, cartas, corôas e acompanhando-lhe o enterro e no desejo de não incidir em falta, por este meio, agradecem penhorados e convidam para a missa de sufragio de ELISIO SODRÉ BORGES, na Igreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas de Amanhã, segunda-feira.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A SIDERURGIA NO BRASIL

O jornal "La Fronda", de Buenos Aires, publicou o seguinte comentario:

"As industrias brasileiras, sob o apoio do Estado, progridem a passos agigantados. Contrariamente, a Argentina vive completamente alheia aos novos problemas da técnica industrial. Que mais digno exemplo de ser imitado nos dá o Governo brasileiro, que se preocupa por fazer de seu povo uma nação capaz não somente de bastar-se a si mesma, mas dispondo de todos os recursos inerentes á defesa nacional! As noticias que nos chegam do Brasil são, diariamente, testemunhas fidedignas de que o Governo de Getulio Vargas conseguiu o que nenhuma nação da América pode fazer até agora: criar uma industria propria com grande capacidade e eficiencia produtiva.

A siderurgia e a metalurgia, industrias que já desfrutam uma longa tradição no Brasil, posto que suas origens remontam ao seculo XVII, atingiram nos ultimos tempos, por especial influencia do senso progressista de Vargas, um incremento extraordinario. Alem de contar com vinte e quatro empresas dessa industria, o Governo aumentou consideravelmente as posses da Companhia Siderurgica Nacional.

Com esses fatos, que provam que o Brasil retomou seus antigos ideais historicos de integral dinamismo como meio de defesa, de prosperidade e de força cabe perguntar que faz a Argentina, que objetivos tem ante esse fato real e positivo. Ficaremos em inferioridade de condições, vendendo as materias primas ao estrangeiro, podendo aproveitar a riqueza nacional para a criação de um sistema industrial argentino? Devemos diligenciar se quisermos que amanhã a Argentina se possa fazer ouvir na América. O futuro é das nações fortes. E hoje a força em grande parte é dada pela industria. Temos á nossa frente o Brasil com seu brilhante sistema industrial, com a sua siderurgia e metalurgia organizadas. Vivamos de realidades, com um criterio pratico que nos livre da desidia, da inercia, do palavrorio inutil".

Visitando os heróis que sustentam a honra do Canadá

LONDRES, 6 (Reuter) — Visitando, ontem, as Estações aereas da Força Aerea Canadense, estabelecidas na Inglaterra, o Primeiro Ministro Canadense, sr. Mackenzie King, teve oportunidade de constatar a rapidês com que os pilotos canadenses tomam seus aparelhos, mal o alarma sôa informando que aviões nazistas acham-se nas vizinhanças.

A' sua chegada o "Premier" foi saudado pelo vice-marechal do Ar, sr. Saul, comandante de um grupo de caças e comandante interino da Força Real Canadense, substituindo o comodoro L. S. Stevenson.

O sr. Mackenzie King, falando aos aviadores declarou: — "Pela bravura e corajosa conduta, estais sustentando a honra do Canadá".

Sociedade Teosofica Brasileira

A S. T. B. começará hoje dia 7, na Radio Cruzeiro do Sul, um programa oferecido aos ouvintes de todo o Brasil.

Aos domingos, das 13 ás 13.15, as pessoas que se interessarem pela alta cultura terão, á sua disposição, um quarto de hora de interessantes assuntos.

O CARIOQUINHA

(Continua no proximo numero)

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Matriz: 65 — RUA DO CARMO — 69. Fone 23-5911 — Caixa Postal 919. Rio de Janeiro

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

Filial: 57 — RUA BOA VISTA — 61. Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980. São Paulo

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL, ENCERRADO EM 30 DE AGOSTO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	52.563:936$100
Emprestimos em c/correntes	46.987:610$070
Letras em caução	58.240:676$900
Valores em caução	47.417:255$400
Letras á cobrança	15.801:300$600
Correspondentes no país	1.361:008$800
Valores depositados	35.692:952$000
Hipotecas	5.058:000$000
Titulos e fund. pert. ao Banco	6.683:015$000
Ações em caução	40:000$000
Filial em São Paulo	8.513:000$340
Moveis e utensilios	437:016$350
Imóveis	5.001:479$200
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	4.852:941$400
Caixas:	
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	25.917:030$500
	316.839:725$160

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.500:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depositos:		
A' vista	67.275:302$800	
De aviso previo	13.227:515$680	
A prazo fixo	32.120:062$600	
Contas limitadas	7.339:969$100	19.971:850$180
Creds. por letras á cobrança		15.891:300$600
Creds. por valores em caução		47.417:255$400
Creds. por valores hipotecarios		5.058:000$000
Titulos em caução e em depositos		93.933:628$900
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		9.533:037$340
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		9.050:281$200
		316.839:725$160

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1941 — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz. — OLEGARIO ALVARIS, Chefe de Contabilidade.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, S. A.

FUNDADO EM 1912

Capital subscrito	100.000:000$000
Capital realizado	98.787:200$000
Fundo de reserva	57.000:000$000

SEDE — São Paulo — Rua 15 DE NOVEMBRO N. 336

FILIAIS — Rio de Janeiro — RUA 1.º DE MARÇO N. 81-83

Santos — RUA 15 DE NOVEMBRO NS. 111 e 113

AGENCIAS:
AGUDOS
AMPARO
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ASSIS
AVARE'
BAURU'
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU'
BRAGANÇA
CAMPINAS
CATANDUVA
CRUZEIRO
DESCALVADO
DUARTINA
FRANÇA
GARÇA
GUARATINGUETA'
IGARAPAVA
ITAPETININGA
ITAPIRA
ITAPOLIS
ITU'
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU
JUNDIAI
LIMEIRA
LINS
MARILIA
MOGI-MIRIM
MONTE ALTO
OLIMPIA
ORLANDIA
OURINHOS
PARAGUASSU'
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJU'
PIRAJUI'
PRESIDENTE PRUDENTE
PROMISSÃO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO PRETO
SANTA ADÉLIA
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRÉ
SÃO CARLOS
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOSE' DOS CAMPOS
SÃO MANOEL
SÃO ROQUE
SÃO SIMÃO
SOROCABA
TAQUARITINGA
TATUI
TAUBATE'
TIETE'
UCHOA

BALANCETE DO MÊS DE AGOSTO DE 1941

Ativo		
Capital a realizar		1.212:800$000
Letras descontadas		359.792:700$800
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	9.597:711$300	
Do interior	76.542:183$000	86.139:894$500
Emprestimos em conta corrente		66.324:612$620
Valores caucionados	176.101:221$550	
Valores depositados	131.935:680$100	
Caução da Diretoria	150:000$000	308.186:901$650
Filiais e agencias		90.037:267$800
Correspondentes no estrangeiro		4.957:304$700
Correspondentes no país		3.628:677$700
Titulos pertencentes ao Banco		14.632:831$300
Predios de propriedade do Banco		24.699:172$970
Diversas contas		5.540:299$100
Caixa: — Em moeda corrente e em depositos no Banco do Brasil e em outros Bancos		71.408:021$100
		1.036.560:584$040

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		57.000:000$000
Juros de integralização		904$500
Depositos em conta corrente:		
Com juros	255.496:236$900	
Sem juros	19.239:844$300	
A prazo fixo	82.726:180$200	357.462:261$400
Titulos em caução e em deposito		308:036:901$650
Caução da Diretoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		86.139:894$300
Filiais e agencias		110.936:462$500
Correspondentes no país e no estrangeiro		1.104:199$700
Letras a pagar		80:943$700
Lucros & Perdas		2.198:366$160
Diversas contas		13.450:650$130
		1.036.560:584$040

S. Paulo 2 de setembro de 1941. — Pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A. — (a) J. M. WHITAKER, Diretor-Superintendente. — (a) L. de ASSUNÇÃO, Gerente Geral. — (a) J. G. GIOIOSA, Contador.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

José Carlos Gomes de Matos — Alvaro da Costa Melo — Carlos Lessa Guimarães Filho — Helber Setubal Pessoa — Miguel Abras — Davi Paiva Junior — Valdemiro Miguel da Silva — Lauro de Andrade Godinho — Jaci Macedo Couto — Luiz Gonzaga Santana — Jaime Lopes de Carvalho Barbosa — Julio Correia de Araujo.

PROVA REGULAMENTAR

Manuel Furtado Salema Filho.

TURMA SUPLEMENTAR

Luiz Marques — José de Matos e Marcos Faertag.

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

Erich Valter Oto Lahmann — Mariana Pires Ferreira Machado — Sebastião Marcondes — Antonio Ferreira de Campos — Vatler Rodrigues Toledo — Decoroso Dante Dario de Tulio — Armando de Abreu — Francisco Godinho da Costa — Henrique Coelho de Aguiar — Horacio da Cunha — Egidio Dantas Macambira — Serafim Tavares da Costa.

PROVA REGULAMENTAR

João Batista Barata da Silva.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO

S. P. 1-2333 — S. P. 123 — C. D. 182 — P. 283 — 820 — 3742 — 4917 — 5602 — 6345 6776 — 8080 — 11112 — 16525 18633 — 19194 — 19877 — 20426 21087 — 21852 — 22054 — 23688 26686 — 27279 — 27497 — 30263 30625 — 30857 — 31509 — 33414 33808 — 33895 — 33900 — 34445 35127 — 35390 — 35424 — C. D. 51 — C. D. 66.

DESOBEDIENCIA AO SINAL

R. J. 8439 — P. 105 — 3633 4330 — 5010 — 5881 — 6168 13624 — 11722 — 19446 — 20425 20731 — 21604 — 23027 — 25118 25798 — 26371 — 28475 — 28905 33541 — 34163 — 34867 — 34972 35010 — 35034 — 35820.

INTERROMPER O TRANSITO

S. P. 1-8528.

CONTRA MÃO DE DIREÇAO

P. 1205 — 2288 — 5305 — 12959 — 13014 — 13435 — 13697 15573 — 16469 — 17166 — 11244 11662 — 34668 — 35149.

CONTRA MAO

P. 14943 — 24096 — 34961.

FALTA DE ATENÇAO E CAUTELA

P. 10028 — R. J. 2604.

DESUNIFORMIZADO

P. 24096.

ABANDONADO

P. 6317.

FORMAR FILA DUPLA

P. 141 — 583 — 8186 — 16788 17658 — 18232 — 18319 — 11792 16788 — 27569 — 27988 — 29496 32126 — 33922 — 35046 — 35237

I. A. P. E. T. C.

P. 4297 — 64311 — 13894 — 10287 — 10534 — 11944 — 31213 C. 8774 — 9157 — 10941 — 11653 — 11662 — 13776.

USO EXCESSIVO DE BUZINA

P. 25501 — 26245 — 27352 — 29437 — 32316 — 33700 — 35109 C. 5712 — 14060.

Romaria ao tumulo de Nicolas

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO QUERIDO ARTISTA

Transcorrendo, no proximo dia 28 do corrente o primeiro aniversario da morte de Nicolas Alagemovits — o pranteado e grande artista Nicolas — o "Movimento Artistico Brasileiro", do qual foi fundador, está promovendo varias homenagens á sua memoria, destacando-se uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier (Caju'), ás 10 horas do dia 28, e uma sessão solene ás 21 horas do dia 29, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa.

A essas manifestações de saudade e carinho, estão aderindo varias associações artisticas e culturais e personalidades do mundo das artes e das letras.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 / 4.03.50	4.02.50 / 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.36 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha: A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres 3 meses	1 1/16 %	1 1/16 %
" " " em N. York 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses t/c	7 1/16 %	7 1/16 %
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
Nova York s/Londres, tel. por $	c 4.04.00	c 4.04.00
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.75	c 23.75
França não (ocupada) tel. por Franco com	c 2.32	c 2.32
Berna (com.) tel. F.	c 23.38	c 23.38
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por Esc.	4.03	4.03

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Nova York, s/Londres, tel. por	c 4.04.00	c 4.04.00
Madri, tel. por P	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires tel. por P	c 23.78	c 23.75
França, (não ocupada), el. por Franco, vendedores	c 2.34	c 2.32
Berna (comercial), tel. por F.	c 23.38	c 23.38
Estocolmo, tel. p. Kr	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por Esc	4.03	c 4.03

MONTEVIDÉU, 6.

A's 14.38 da tarde. Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 229.00	P. 229.25
Taxa de compra	P. 228.75	P. 228.75

BUENOS AIRES, 6.

A's 14.38 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 422.00
Taxa de compra	P. 420.50	P. 421.50

CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem.

TITULOS

O mercado de titulos não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem estavel; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos: ontem, mole, 42$500 e duro, 40$200; anterior, 42$000; mole, 40$000: mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, não houve; anterior, 6.891; mesmo dia no ano passado, 24.289 sacas.

Entradas: ontem, 10.424; anterior, 10.600; mesmo dia no ano passado, 12.739 sacas.

Existencia de ontem: 637.098; anterior, 626.674; mesmo dia no ano passado, 1.669.831 sacas.

Saidas para os Estados Unidos 20.080 sacas e para outros portos 1.690, no total de 21.770 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão não funcionou ontem.

ALGODAO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Ontem	Ant.
Base s. Sertão	64$000	64$000
Matas, compradores:		
Matas tipo 5	54$000	54$000
Entradas:		
Em fardos de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	—	—
Exist. em fardos de 60 quilos	68.600	69.100
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação: Não houve.		

ALGODAO EM S. PAULO (Contrato C)

Unica chamada de ontem:

	Comp.	Vend.
Em setembro	53$700	54$500
Em outubro	54$700	55$000
Em novembro	55$600	55$700
Em dezembro	56$500	56$600
Em janeiro 1942	57$500	57$600
Em fever. 1942	58$000	58$400
Em março 1942	58$300	58$600
Em abril 1942	55$900	56$200
Em maio 1942	55$600	56$000

Vendas: 5.500 arrobas.
MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:	
Tipo 4	61$500 a 62$500
Tipo 5	54$500 a 55$500
Tipo 6	49$500 a 50$500

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Ant.
Amer "Futures"		
para outubro	17.47	17.41
para dezembro	17.66	17.61
para janeiro 1942	17.71	17.65
para março 1942	17.84	17.77
para maio 1942	71.91	17.86
para julho 1942	17.90	17.85

MERCADO — De carater normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	18.16	18.01
American Futures:		
para outubro	17.50	17.41
para setembro	17.69	17.61
para janeiro 1942	17.74	17.65
para março 1942	17.88	17.77
para maio 1942	17.99	17.86
para julho 1942	17.97	17.85

MERCADO — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 13 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar não funcionou ontem.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel: anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 56$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 56$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior 47$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200. Terceira, Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a .... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	2.700	—
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	11.000	8.300
Existencia em sacos de 60 ks.	84.300	90.600
Exportação:		
Para o Sul Brasil	2.200	400
Rio	—	1.300
Santos	6.800	3.900
Total	9.000	5.600

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de armario para livros.

— Dia 8 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material de copa e cozinha.

— Dia 8 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para reforma do muro de frente do Centro de Saude n. 4.

— Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes da concorrencia numero 29.

— Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de impressão, pano couro e pano de linho para capa de livro.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em setembro	6.75	6.75
em outubro	6.78	6.78
em novembro	6.84	6.84

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL		
Tipo Barleta: para Brasil	6.85	6.95

CHICAGO — Preço para o bushel:

em setembro.	117.25	.17.25
em dezembro.	121.37	121.62

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Carioca".
De Porto Alegre e esc. — Nacional — "Aratimbó".
De P. Alegre e esc. — Nacional — "Cai".

VAPORES SAIDOS

Para Buenos Aires e es. — Americano — "Mormacyork".
Para Belem e esc. — Nacional — "D. Pedro I".
Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Maceió".
Para P. Alegre e esc. — Nacional "Tieté".
Para P. Alegre e esc. — Nacional "Itapagé".
Para Tijuca — Iate — Nacional — "Avante".
Para Baltimore e esc. — Americano — "Felix Taussing".
Para Lourenço Marques e esc., — Nacional — "Santarém".
Para Aracaju', e esc. — Nacional "Cmte. Capela".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

N. York, "Midosi"	7
Natal e esc., "Jangadeiro"	8
São Francisco e esc., "Tutoia"	8
Africa, "Jaboatão"	8
B. Aires, "Delmundo"	9
Laguna, "Aspte. Nascimento"	9
Belem e esc., "D. Pedro II"	9
A. Branca e esc., "Caxias"	9
B. Aires e esc., "West Keene"	9
N. York, "Argentina"	10
B. Aires, "Santos"	10
P. Alegre, "Butiá"	11
B. Aires, "A Pena"	11
Africa, "Barbacena"	11

A SAIR

P. Alegre e esc. "Araxá"	7
Cabedelo e esc., "Carioca"	7
Belem e esc. "Piratini"	8
Barra do Itapemirim", Araim"	8
Cabedelo e esc., "Aratimbó"	9
N. Orleans e esc., "Delmundo"	9
Florianopolis e escalas — "C. Hoepcke"	9
Laguna, "O. Pinho"	9
Antonina, "Venus"	10
B. Aires, "F. Camarão"	10
P. Alegre e esc. "Caxias"	10
Laguna e esc., "Max"	10
Cananéa, "Aspte. Nascimento"	10
Barraquilla, "Tamandaré"	10
Baltimore e escalas — "West Keene"	10
N. York e escalas "Uruguai"	10
Penedo e esc., "Itaberá"	10

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	7
Recife — Panair	7
B. Aires — Lati	7
B. Aires — Panair	7
São Paulo — Vasp	8
B. Horizonte — Panair	8
P. Alegre — Panair	8
São Paulo — Vasp	8
Miami — Panair	8
São Paulo — Vasp	8

A SAIR

Manáus e P. Velho — Panair	7
São Paulo e Santiago — Condor	7
São Paulo — Vasp	8
Roma — Lati	8
B. Horizonte — Panair.	8
Goiania — Vasp	8
B. Aires — Panair	8
Cuiabá — Condor	8
P. Alegre — Panair	8
São Paulo — Vasp	8
São Paulo e P. Alegre — Condor	8
Miami — Panair	8
São Paulo — Vasp	8

Oportunidades Comerciais

— J. A. Venegas, estabelecido desde 1921 no ramo de representações e conta propria, em Lima, oferecendo referencias bancarias e comerciais no Brasil, onde esteve recentemente, oferece seus prestimos ás fabricas e firmas exportadoras interessadas em negocios com os mercados peruanos.

— Luiz Plaut, do Peru', representante especializado no ramo de calçados e acessorios, deseja representar fabricas nacionais de fórmas para sapatos, couros e peles, tachas, fios para sapateiro, etc..

— Edmond Van Parys, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cascas seca de laranjas.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede á rua da Candelaria, 9-11.º andar, ala esquerda.

Movimento Católico

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, PADROEIRA PRINCIPAL DO BRASIL

Por decisão do Concilio Brasileiro e aprovação da Santa Sé celebra-se, hoje, no Brasil, a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira principal do Brasil.

No livro profetico do Novo Testamento, o Apocalypse, fala S. João de um grande sinal que aparecerá no céu: uma mulher vestida de sol, a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.

E' a mãe do Salvador, que se referem estas palavras. E' Ela que continua a proteger os seus filhos em todas as partes do mundo, e a defende-los contra os assaltos do demonio. Por este motivo, a piedade dos povos lhe erige santuarios, onde é venerada de uma maneira particular.

Em Aparecida, no Estado de São Paulo, ha mais de 200 anos, que os devotos romeiros, com a alma em alvoroço, e o coração cheio de fé, vêm subindo a pitoresca colina, em cujo topo se ergue o magestoso templo da Virgem Aparecida. Não ha brasileiro que ignore a tocante historia do encontro da milagrosa imagem no rio Paraiba, por humildes pescadores; e não há tambem quem desconheça os inumeros milagres e graças obtidas pela invocação á Virgem Aparecida.

Pio XI, declarando Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira principal do Brasil nada mais fez que confirmar com um decreto o que todo o Brasil já admitia como uma realidade.

A Epistola da Missa de hoje é tirada do Apocalipse de São João e é a seguinte:

"Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, a lua debaixo os seus pés, e em sua cabeça uma coroa de doze estrelas.

E deu á luz a um filho varão, que havia de reger todas as nações com cetro de ferro; e o seu Filho foi arrebatado para Deus e para o trono d'Ele. Foram, porem, dadas á mulher duas asas de uma grande aguia, afim de voar para o deserto, ao lugar de seu retiro. E a serpente lançou de sua boca, atrás da mulher, agua como um rio, para fazer com que ela fosse arebatada pela corrente.

A terra, porem, veiu em auxilio da mulher, e a terra abriu sua boca, e enguliu o rio que o dragão tinha vomitado".

O Evangelho é tirado de São Lucas, e é o seguinte:

"Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade de Galiléia, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão que se chamava José, da Casa de David. E o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres".

V. O. TERCEIRO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA
SANTA ROSA DE VITERBO

Em sua igreja no Morro de Santo Antonio (Largo da Carioca), a Mesa Administrativa da V. O. T. de São Francisco da Penitencia, fará celebrar, hoje, a festa de Santa Rosa de Viterbo, padroeia do Noviciado.

Haverá missa solene ás 10 horas, celebrada por Frei Basilio Rower, comissario da Ordem.

A orquestra tocará a cargo e sob a regencia do padre Romualdo da Silva.

Ao Evangelho falará o reverendo, padre Elpidio Cotias.

NA CATEDRAL METROPOLITANA

Conforme já anunciamos será celebrada, hoje, ás 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, solene missa pontifical, com a assistencia de s. em. d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo.

PENSAMENTO PARA HOJE

Dizem os Santos ser impossivel salvarem-se os que não forem protegidos por Maria. — SANTO AFONSO.

O DIA DE AMANHA — NATIVIDADE DA VIRGEM MARIA

Amanhã celebra a igreja a festa da Natividade de N. Senhora.

Esta festa, muito antiga, celebrava-se em Roma, desde o VII seculo; o Papa Inocencio IV, para realizar o desejo dos Cardeais, antes da eleição do seu predecessor, acrescentou-lhe uma oitava, no 1º Concilio de Lyão, realizado em 1245.

Foi a data de 8 de setembro que serviu para fixar a festa da Imaculada Conceição, nove meses antes.

Maria foi inseparavel de Jesus no plano divino; a liturgia aplica-lhe o que dizem os Livros santos da Sabedoria eterna que é o Verbo "por quem tudo foi feito".

JACARE'PAGUA' — NOSSA SENHORA DA PENA — PADROEIRA DA IMPRENSA

Será celebrada, amanhã, em Jacarépaguá, em seu lindo outeiro, a festa de N. S. da Pena, Protetora das Artes, Ciencias e Padroeira da Imprensa.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

Missa rezada ás 8,30 horas, com comunhão geral, segundo intenção do povo de Jacarépaguá.

A's 9,30 horas, missa resada segundo intenção dos homens do pensamento que trabalham na imprensa.

A's 11 horas, entrará a missa cantada, solene, sendo celebrante o dd. vigario da paroquia de Loreto, padre Ambrosio Mouteni; pregará ao evangelho, o revdmo. monsenhor Mac Dowell, vigario do Engenho Velho.

A's 17,30 horas, procissão da Santissima Virgem da Pena, seguindo-se o "Te-Deum" Laudamus". Leitura da nominata da eleição dos novos irmãos que deverão servir no ano compromissal de 1941-1942.

Encerrar-se-ão as festividades religiosas deste dia, com a benção do Santissimo Sacramento.

Abrilhantarão os festejos diversas bandas de musica militares, gentilmente cedidas a essa Irmandade por diversas corporações.

Estarão armadas, no adro, nesses dias, as tradicionais barraquinhas de sortes, pescarias, argolas, bazar de prendas e muitas outras surpresas, cujos produtos reverterão para os melhoramentos do Santuario da Santissima Virgem e obras no outeiro, ladeira e adjacencias.

A ladeira, o adro e a igrejinha estarão profusamente iluminados como sempre, sendo tambem queimados vistosos fogos de artificio.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualsquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Conselho Nacional de Geografia

PLANO DE UNIFORMIZAÇÃO CARTOGRAFICA — CONCURSO DE MONOGRAFIAS GEOGRAFICAS, DE 1942

Reuniu-se, quarta-feira, dia 3 do corrente, o Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Foram aprovados, por proposta do Secretario Geral, engenheiro Cristovam Leite de Castro, votos congratulatorios aos membros do Diretorio, general J. A. Coelho Neto e engenheiro Carlos Soares Pereira, ao primeiro por ter sido promovido a General de Divisão e ao segundo por ter sido investido na direção da Secretaria de Viação da Prefeitura do Distrito Federal.

O comandante Fernando Saldanha da Gama Frota, representante do M. da Marinha, abordou a questão do plano de uniformização cartografica proposto pelo Conselho, sobre o qual falaram o presidente, o secretario geral e o major Carvalho Dias, representante do Ministerio da Guerra, tendo sido enaltecida a valiosa colaboração oferecida pelo Serviço Geografico e Historico do Exercito para a solução tecnica desse magno problema da Geografia Nacional.

O Diretorio estudou, a seguir, demoradamente, as instruções para o concurso de 1943 de monografias referentes a aspectos da Geografia municipal, instituido pela Assembléia Geral do Conselho em sua reunião de julho ultimo.

Esse concurso, que se estende a todo o País, tem tres objetivos principais: a) movimentador, de promover e incentivar a apresentação de estudos, trabalhos, observações, notas de viagem, relativos ao territorio municipal que, em numero consideravel, são elaborados pelos municipios mais cultos e devotados aos problemas da Geografia; b) funcional, de atribuir aos órgãos do Conselho (o Diretorio Central do Rio de Janeiro, os Diretorios Regionais nas Capitais estaduais e os Diretorios Municipais nas Sédes dos Municipios) tarefas condutentes ao exito da campanha, não só na obtenção do maior numero de monografias, como tambem e sobretudo, no julgamento dos trabalhos apresentados, que serão sujeitos a três escrutinios — o 1.º no Municipio, o 2.º no Estado, o 3.º na Capital Federal; c) cultural, de oferecer aos Congressos Brasileiros de Geografia, que se realizam trienalmente, sob o patrocinio do Conselho, as monografias mais importantes, julgadas merecedoras dessa distinção.

Para 1942, foram instituidos 351 premios, sendo um 1.º premio de 1:000$, dois 2os. premios de 500$, vinte 3os. premios de 200$, cincoenta 4os. premios de 100$, cem 5os. premios de 50$, e tambem o de tres publicações editadas pelo Conselho durante 1942, duzentos 6os. premios de ... da Revista Brasileira de Geografia referente a 1942.

O concurso de monografias geograficas de 1942, o primeiro a ser realizado pelo Conselho, vai proporcionar o conhecimento das possibilidades da literatura geografica brasileira, no seu sentido mais amplo.

Nova séde para o S. E. C.

MUDA-SE PARA A RUA SETE DE SETEMBRO, A ANTIGA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Comunicam-nos do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Comunicamos aos associados e á classe que, conforme já foi anunciado, e em virtude de terminação do contrato do predio da rua Gonçalves Dias, 3, acabamos de mudar a séde deste Sindicato para a rua Sete de Setembro, 188-2º andar, onde se encontram funcionando a administração do Sindicato, secretaria, tesouraria e serviços policlinicos.

A E. I. M. 306, escola de instrução militar mantida pelo Sindicato, acha-se, provisoriamente, instalada no edificio numero 23 do Largo de São Francisco, sobrado, sala numero 9. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1941. — A DIRETORIA".

Inaugurada Mais Uma Companhia de Aviação Comercial

PARTIU O PRIMEIRO AVIÃO DA N. A. B.

Flagrantes da partida do avião da N. A. B.

O primeiro avião da Navegação Aerea Brasileira (N. A. B.), com que esta empresa nacional de transportes inaugurou a sua linha Rio de Janeiro-Fortaleza, decolou exatamente ás 7,35 horas, de hoje, no Aeroporto Santos Dumont.

Compareceram ao local o dr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, acompanhado de grande numero de altos funcionarios do seu Ministerio, o dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, os diretores da N. A. B. e um elevado numero de jornalistas e pessoas gradas, que foram assistir a cerimonia.

O ministro da Aeronautica, na ausencia do chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, deu o sinal de partida, augurando a nova unidade aerea, e aos seus tripulantes e passageiros, excelente viagem e breve regresso.

Logo que pôs a funcionar os seus motores, o aparelho, que tem o prefixo PP-NAA correu sobre a imensa pista, marchando até o fim no sentido da Escola Naval e voltando, em seguida, para erguer airoso as suas asas de aluminio rebrilhando ao sol e á brisa fresca da manhã.

Poucos minutos depois, rumo ao fundo da baia de Guanabara, o PP-NAA ganhava altura, sempre sob as saudações e os acenos dos que tinham ficado no Aeroporto, e sumia-se, já bastante longe, a caminho de Belo Horizonte, sua primeira etapa.

Segundo o horario estabelecido, a demora na capital de Minas teria sido curta, seguindo o PP-NAA para Bom Jesus da Lapa, pequena cidade baiana, e daí, para Petrolina, em Pernambuco, onde se deteve apenas, por minutos, para chegar a Fortaleza, seu ponto terminal, á tarde, após ter sobrevoado montanhas, vales, rios e a imensa distancia que medeia entre o Rio e aquela cidade.

O regresso se dará hoje, de manhã, devendo comparecer ao aeroporto cearense o interventor federal do Estado, e pessoas gradas da sociedade local, e á tarde, de acordo com o respectivo roteiro, o possante aparelho, que é de fabrico norte-americano, marca Beechcraft, estará de volta ao Rio, com a mesma tripulação e passageiros com que daqui partiu.

O avião da Navegação Aerea Brasileira (N. A. B.) levantou voo sob o comando do sr. Candidio Guimarães tendo como piloto o sr. Rui Portela, ambos do quadro da Empresa.

A bordo seguiram seus passageiros, os jornalistas cariocas srs. Lourival Nobre de Almeida, Pierre Clostermann, Vitor do Espirito Santo e Roberto Machado, e os srs. Otavio Faria e José Hugulhes de Oliveira, funcionarios de categoria da N. A. B.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Revogando a autorização outorgada á Companhia Itatig, pelo decreto n. 5.916, de 15 de junho de 1940, para pesquisar jazidas de arenito betuminoso em terrenos de Bom Retiro no Estado de Santa Catarina.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aprovando orçamento referente á aquisição de vagões pela Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S/A.

Aprovando projeto e orçamento para a construção de vagões da Rêde Mineira de Viação e para a construção de um muro de concreto armado na mesma Rede.

Alterando o decreto n. 7.539, de 15 de julho de 1941:

"Artigo 1º — Um dos cargos da classe B da carreira de Carteiro do Quadro III — Parte Suplementar — do Ministerio de Viação e Obras Publicas, suprimidos pelo decreto n. ... 7.539, de 15 de julho de 1941, vagou-se em virtude da promoção de Ulisses da Costa e Faria, em lugar de Ulisses Gomes de Farias, que foi citado no mesmo decreto.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto alterando os Estatutos da Universidade de Minas Gerais na parte em que se refere a nomeação do reitor que passa a ser escolhido pelo governador do Estado, em lista triplice apresentada pelo Conselho Universitario.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 150:000$000 para despesas com a admissão de pessoal extranumerario do Museu Nacional.

O presidente da Republica assinou um decreto alterando as tabelas numericas do pessoal extranumerario mensalista do Museu Nacional.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A Lei Penal Não Retroage

Absolvido o Réu — Vendiam Leite Adulterado — Denunciados os Acusados Como Incursos na Lei da Economia Popular

Em audiencia presidida pelo juiz dr. Raul Machado, realizou-se, ontem, o julgamento do comerciante João Martinez, residente em São Paulo, e denunciado em o processo n. 1.763, daquele Estado, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

A acusação esteve a cargo do procurador dr. Francisco Leite e Oiticica e a defesa foi feita pelo advogado dr. Hugo Carneiro. O juiz, após os debates, lavrou a sentença, que conclue pela absolvição do réu, sob o fundamento de que os fatos a que se referiam os autos se verificaram antes da vigencia do decreto 22.626, de 1933 e, consequentemente, antes tambem do decreto-lei n. 869, de 1938. E essas leis, como, aliás, todas as leis de carater penal, não podem ser aplicadas retroativamente, acrescenta o juiz, ainda que estivesse provado, o que não ocorreu nos autos, que o acusado houvesse cometido crime contra a economia popular. Recorreu, entretanto, e na forma da lei, para o Tribunal Pleno.

VENDIAM LEITE ADULTERADO — DENUNCIADOS OS REUS

Ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ministro Barros Barreto, o procurador dr. Clovis Kruel de Morais apresentou, ontem, denuncia contra José Dumont Alves, comerciante, Americo Vespucio de Morais Forjaz, contador, e Fidelgino dos Santos, contador, todos brasileiros, e residentes nesta capital.

Os réus, que fazem parte da firma Dumont & Forjaz, ex-proprietaria do Café-Bar-Restaurante sito no 12.º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho, teriam adicionado agua ao leite, fato verificado no dia 27 do mês de agosto passado. O laudo pericial procedido na amostra apreendida constatou a fraude, pelo que foram os acusados classificados no artigo 2.º, do decreto-lei n. 1716, combinado com o inciso III, do artigo 3.º, do decreto-lei n. 869.

O processo, que tem o numero 1623, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz dr. Raul Machado.

O "Dia da Independencia" na Igreja Positivista do Brasil

Será realizada, hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma cerimonia que será presidida pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, para comemorar a Independencia do Brasil.

SUMARIO — Situação do Brasil, no principio do seculo XIX — Opressão colonial — Fuga da familia real para o Brasil e elevação deste a reino — Regresso da familia real para Portugal e tentativa de recolonização — Reacende-se a campanha emancipadora que vinha se preparando desde o martirio de Tiradentes — A ação decisiva de José Bonifacio como grande patriota e como estadista completo — Ele tornou-se o Patriarca da nação brasileira porque foi o unico a compreender o conjunto de nossa situação, tanto pelo lado politico como pelo lado social, e a propor as medidas necessarias á formação de nossa patria — O problema politico resumia-se na obtenção da independencia sem o desmembramento do Brasil. — O problema social consiste na fusão das tres raças: indigena, portuguesa e africana; para formar o tipo brasileiro — Ele propõe as duas medidas indispensaveis ao caldeamento das raças: a abolição da escravidão e a proteção aos indios — Devido ao apoio decisivo de D. Leopoldina, consegue José Bonifacio realizar com muita habilidade a emancipação sem quebrar a nossa unidade politica — Utilizando o trono, ele fez imediatamente a independencia e preparou o país para o advento da Republica — A vida de José Bonifacio foi a concretização de sua profunda sentença: — "A sã politica é filha da moral e da razão".

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 4.057

EMPOLGANTE O DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Com a presença do chefe do Governo, delegações visitantes e altas autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, na praça da República, uma das mais expressivas cerimonias da Semana da Patria: a Parada da Mocidade, da qual damos, aqui, diversos flagrantes. (Noticiario completo na 5ª pagina).

HUMOR CARIOCA

-QUE ECLIPSE SERÁ ESSE QUE VÃO ESTUDAR
-TALVEZ SEJA O ECLIPSE... DO SOVIET.

TERMOS DE GUERRA

UM AVANÇO EM FORMA DE PINÇA

FOI PARTIDO AO MEIO PELA PRÔA DO CRUZADOR

Bonito! Esse submarino agora passou a pertencer ao pato bipartite.

Terminologia esportiva

A BOLA: QUEREM AGORA CHAMAR MEU JOGO DE "BALIPODO". CHAMEM LOGO DE "PENABOLA". É MAIS BRASILEIRO.

Diario Carioca

2.a Secção — ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 4.0.

Churchill

Chiang — Stalin

Roosevelt, Hitler

Mussolini

Imperador Hiroto

Metaxas

Pétain

No terceiro ano da guerra

Antonio Bento

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

Nos paises do Eixo, a passagem do segundo aniversario da guerra não foi comemorada festivamente, como aconteceu em 1940. Ao contrario, transcorreu sob sombrios augurios, não tendo Hitler feito o seu anunciado discurso, com um relatorio completo das operações na frente oriental. Em Berlim, apenas o dr. Ley foi encarregado de falar aos trabalhadores alemães, que estão cumprindo arduas tarefas. Mas, que disse o chefe oficial da Frente do Trabalho no Reich?

Desta vez, ele não poude prometer o paraiso aos milhões de operarios que forjam as armas necessarias a manter em ação a gigantesca maquina da Wehrmacht. Esse paraiso artificial seria a anunciação de uma paz proxima, sem o pesadelo dum novo inverno de guerra, com todos os seus sofrimentos, privações, angustias e miserias. O dr. Ley, fazendo um discurso politico, de acordo com as conveniencias do momento, só poude reeditar a frase algumas vezes repetida pelo Fuehrer:

"Não haverá no Terceiro Reich um novo armisticio igual ao de 1918. O nazismo jamais capitulará".

Se os acontecimentos dependessem do ditador alemão, é claro que não haveria paz em 1942 nem em 1943. Até o inicio da conflagração, tudo dependia da vontade todo-poderosa de Hitler. Se ele quisesse, teria havido um acordo com a Inglaterrae a França, pois a politica de apaziguamento e de capitulação sistematica, era oficialmente praticada, tanto em Londres como em Paris. Chamberlain e Daladier chegaram nesse terreno ás maiores transigencias.

Mas Hitler preparou-se para a guerra e desencadeou-a friamente, quando julgou que poderia vencer os seus inimigos até o outono de 1940. A principio, tudo correu de acordo com os planos traçados pelos seus chefes militares. Vencida a França com espantosa rapidez, o Fuehrer esperava que a Inglaterra pedisse rapidamente a paz. Tanto isso é verdade que ele induziu o Duce a entrar na luta, assegurando-lhe que tudo estaria liquidado até outubro do ano passado. Efetivamente, até o começo da primavera de 1940, o ditador italiano vinha agindo com uma grande clarividencia politica, tendo evitado todas as perigosas armadilhas que lhe ia preparando a astuta diplomacia nazista. Em face dos recuos estrategicos do fascismo, a partir do pacto teuto-sovietico, o grande amigo de Hitler era então Stalin e não Mussolini...

Um terrivel erro de calculo, imperdoavel num politico que parecia tão sagaz como o ditador de Roma, atirou a Italia na guerra, que assim se alargou desde logo ao Mediterraneo.

Mas produziu-se na Inglaterra o milagre que Paul Reynaud esperou em vão que se verificasse na França, quando o exercito de von Keitel abriu a grande brecha de Sedan. Churchill galvanizou o espirito de resistencia do seu povo, transformando a Grã-Bretanha numa fortaleza inconquistavel. Por esse motivo, o povo britanico resistiu a todos os golpes nazistas, vacinando-se definitivamente contra os perigos mortais da "guerra de nervos" e contra qualquer possivel infiltração da "quinta coluna", que foram as duas traiçoeiras armas magistralmente manejadas pelos chefes nazistas, até junho de 1940. A partir de agosto seguinte, quando começou a Batalha da Inglaterra, o povo britanico já não temia os horrores dos bombardeios aereos indiscriminados, nem as bombas uivantes ou qualquer outra especie de terror fabricado nos laboratorios do dr. Goebbels. E como não fosse possivel o aparecimento, na Grã-Bretanha, da vil familia dos quislings, a RAF teve a confiança e a coragem necessarias para enfrentar a aviação inimiga, batendo-a espetacularmente, em tres meses de luta ininterrupta.

Vencida a Luftwaffe, Hitler pensou em liquidar a Inglaterra pelo contra-bloqueio, durante o ultimo inverno. Todavia, ainda aí falharam os seus calculos. A Batalha do Atlantico está sendo vencida pelos ingleses, que tiveram a certeza da irremediavel derrota do inimigo, desde o sensacional episodio da caça ao "Bismarck", que foi o "test" definitivo da absoluta eficiencia do poderio da "Home Fleet". Já agora os submarinos alemães estão de-

(Conclue na 22.ª pagina)

Papagos

Darlan

Wilson

Weygand

Willkie

Franco

Rei Pedro

Konoye

de Gaulle

Graziani

Wavell — Haile Selassie — Halifax — rei Jorge — Hitler e Hess — o Kaiser — Matsuoka — Badoglio

rei Haakon — rei Cristiano — rei Alberto — Moscicki — Carol — rei Paulo — rei Boris — Princ. Regente Paulo

O Carater dado em prenda

Conto de Svatopluk Cèch
Tradução de Genival Rabelo

Todos os escritores de novelas cometem, repetidamente, o mesmo erro: gastam rios de dinheiros... no papel, de certo.

Acompanhemos um herói qualquer através de dez ou doze paginas de uma novela. Ele não tem renda alguma, nem emprego lucrativo; mas se instala nos melhores hoteis, leva uma vida de lord e só fuma cigarros finissimos. Nunca dá menos de dois mil réis aos mendigos que solicitam sua caridade. Quando deseja passear á luz da lua em busca de romanticas aventuras, tem sempre á sua disposição um magnifico automovel. No verão, frequenta as praias mais concorridas; visita o estrangeiro; dá a volta ao mundo, e, depois de uma vida prodiga durante as primeiras nove paginas, dispõe, na decima, de uma soma suficiente para precipitar-se no turbilhão dos prazeres, para esquecer a morte de sua amada, ou para afogar suas recordações nas taças de champagne e dominar-se pela orgia... Sim, nossos escritores, sem duvida alguma, quase nada sabem acerca do valor do dinheiro. Desprezam as somas moderadas, e não falam senão de milhões. De maneira alguma, fazem por menos... ainda que alguns dos mais famosos heróis da realidade, (o rei Artur, por exemplo,) não tenham sido tão prodigos.

A esse erro acrescentam, invariavelmente, outro:

Ao apresentar suas personagens, os escritores deixam sempre de lado uma parte essencial. Descrevem com abundancia de detalhes sua altura, seus cabelos, a cor dos olhos, o carater, etc.; mas não fazem menção a um detalhe que me parece de grande importancia. Permitem que conheçamos o magnifico guarda-roupa de seu herói, conduzem-nos através dos misterios dos seus pensamentos; afundam-se, enfim, em todas as possibilidades materiais, bem como em todos os pontos espirituais, salvo... em seu bolso. E é justamente isso o que deveriam mostrar-nos antes de tudo.

Assim, o leitor saberia desde o primeiro momento de que se tratava, e o aspecto do personagem se delinearia espontaneamente.

Eu intento dar, nestas linhas, meus primeiros passos nessa direção.

Eis a carteira do meu herói, o sr. Alfredo N... Podem examiná-la de perto: ha algumas divisões em cujo interior... nada, absolutamente nada. Demos volta agora á carteira e sacudamo-la. Que é que cái ? Nada...

Dito isto me será facil em poucas palavras os outros traços caracteristicos: ainda que, em verdade, sejam de pouco valor depois de ter sido apresentada a carteira. Meu herói tem boa altura; seu olhar é incerto, sonhador; um sorriso amargo aflora-lhe aos lábios e povoam-lhe o cerebro idéias trasloucadas e fantasticas. Seus sapatos são muito velhos. Um paletó rasgado, uma calça amarrotada e uma velha camisa por remendar, constituem os ultimos vestigios de um guarda-roupa de rapaz que, sem duvida, conheceu tempos melhores. Sustem na mão direita, alva e delicada, com ar indolente, um comprido cachimbo, do qual evola um ultimo suspiro em forma de espiral azulada. O fumo sobe e se expande; a fantasia traça uma bela imagem que se esvai lentamente. Depois, desaparece tudo.

E se o leitor deseja saber qual é a imagem formada, direi que se trata de uma escultural e deliciosa jovem.

Agora, meu herói tem a cabeça tão vazia quanto o quarto. O crepusculo entra pela janela e invade os aposentos; a cama clama vã e mudamente por algumas roupas; o guarda-roupa aberto está vazio; nas prateleiras ha poeira apenas, e a miseria sorri de todas as partes um sorriso terrivel.

"Vê, meu rapaz ! O mundo te despreza, tua amada abandonou-te, mas eu não te deixarei nunca... nunca..."

O cachimbo, apagado, cai de suas mãos. O sorriso desaparece de seus lábios. Seus olhos se fecham: os sonhos dourados não custam nada.

Soam, então, três golpes suaves na porta. Alfredo levanta-se da cama. Irá atender ?... "De certo, alguem errou a porta..." — murmura. — "Não será algum amigo, pois todos sabem que estou na miseria... Enfim, vejamos quem bate..."

Alfredo dirige-se á porta, abre um pequeno quadrado para ver quem é; contudo, apesar do quadrado ser muito pequeno, surge imediatamente uma cabeça cujos traços indescritiveis completam perfeitamente as palavras que saem de uma boca oculta por uma barba enorme.

— Roupa velha..., livros velhos, senhor ? Aaron paga bem, senhor ! Muito bem, louvado Deus !

Nos lábios de Alfredo reaparece de subito o sorriso amargo, em que, desta vez, ha um assomo de ironia.

— Não tenho nada — disse bruscamente.

Mas o judeu não se convence com facilidade. Pede licença e entra no quarto.

— Tem que ter alguma coisa... Sapatos velhos, quadros... Aaron compra tudo, tudo.

Pois bem, convence-te por ti mesmo — responde Alfredo. — Examina o guarda-roupa, a estante...

Deus de Israel ! E' verdade ! — exclama o velho, levantando os braços. — Nada, absolutamente nada. Como se tivesse sido roubado. E' uma lástima, jovem... uma lástima. Aaron paga bem... muito bem...

E, ao dizer isto, levanta na mão uma bolsa de dinheiro, que apresenta ao nosso herói. Ouve-se um som claro e argentino: é a voz sedutora do ouro, mil vezes mais potente que o canto das sereias. Ao seu magico chamado, Alfredo responde com um estremecimento, e sua vista crava-se ansiosamente na bolsa do judeu. Um sorriso de satisfação aflora aos lábios do velho, que espreita todos os movimentos do outro. Leva mais uma vez a bolsa ao alto, aproxima-a de Alfredo, enquanto repete sua manotona cantilena.

— Aaron paga bem, jovem. Aaron compra tudo, tudo....

— Mas já te disse que nada tenho para vender ! — grita Alfredo cheio de colera.

— Oh! Não é preciso contrariar-se, jovem. Você tem algo que Aaron gostaria de comprar por alto preço.

— Não me venhas com algum de teus contos, velho, se não queres que te jogue escadas fora.

— Aaron sabe o que diz — responde o velho, fitando o jovem com um sorriso insinuante — Você tem uma preciosa prenda que Aaron compraria por muito bom preço.

E, enquanto fala, faz ouvir o som nitido do ouro. Alfredo, que segue os seus movimentos com ansiedade, exclama:

— Então, diz de uma vez o que é que pretendes.

O velho aproxima-se dele, toma-lhe do braço e sussurra baixinho:

— Teu carater.

Alfredo volta-se estupefato.

— Meu carater ? Estás louco, velho ? !

— O senhor se assombra ? — pergunta o judeu, retrocedendo um passo. — Mas já lhe disse que Aaron compra tudo: roupas velhas, virtudes, sapatos, honestidades, peles, rasgos de genio... Aaron compra tudo o que ha no mundo. Por que não pode comprar o carater de um jovem ? Um carater é prenda rara nos dias que correm. Por todos os cantos, encontram-se pessoas sem carater.

Assustado, Alfredo demora o olhar no velho, como se esperasse vê-lo desaparecer entre uma nuvem de fogo. Nesse momento, os raios do sol poente entram pela janela e caem sobre ele, emprestando-lhe aparencias fantasmagóricas. A bolsa que sustem na mão direita resplandesce; seus cabelos e sua barba em desordem parecem feitos de fios de ouro, e o precioso metal brilha no fundo de seus astutos olhos, que parecem duas esferas de ouro. Alfredo cobre o rosto com ambas as mãos.

Quando se atreve a fitar de novo, o velho já tem recobrado sua aparencia normal, com o desaparecimento do ultimo raio de sol.

— E então, jovem ? — pergunta, — não me venderá seu carater ? Aaron paga bem. E' uma mercadoria muito solicitada agora que se aproximam as eleições. Não o venderá ? Aaron pagaria uma soma enorme.

E, enquanto fala, o velho saca uma moeda de ouro e a põe ante os olhos atonitos do jovem. Este fixa um olhar de desejo no pequeno disco dourado, que apenas se vê na obscuridade que começa a invadir o quarto, e depois volta o rosto, murmurando com voz abafada.

— Não o vendo.

Ofereço-lhe o dobro — disse o velho. — Não ? O triplo... Não é suficiente ainda ? Um carater forte, hein ? Fa-lo-ei millionario. Puderá residir em palacios, beber os vinhos mais antigos e finos, e beijar os lábios mais desejados...

Alfredo estende longe o seu pensamento como se entrevisse um sonho impossivel, demoradamente acariciado; passa a mão pela fronte e responde com um suspiro:

— Não venderei.

— Pois bem, jovem, você mesmo assim o quis. Fique com seu carater e com sua miseria. Aaron guardará seu ouro. Adeus.

Põe a moeda no bolso e, com passo lento, encaminha-se para a porta. Ao chegar ali, volta-se e diz:

— Aaron tem bom coração e não quer deixá-lo na miseria. Escute: tomalo-ei em prenda. Meus interesses não são muito elevados. Não peço mais de cincoenta por cento: uma bagatela... De acordo ?...

Alfredo fica um momento pensativo. Passeia o olhar pelo quarto: cama sem cobertores, guarda-roupa vazio, mesa coberta de poeira... e, de súbito, parece ouvir o riso sinistro da miseria que lhe diz:

"Não te abandonarei nunca... nunca !"

Toma uma decisão e num impulso estranho grita:

— Pois bem, dou-te meu carater em prenda.

Mal pronunciou tais palavras, porem, detem-se assombrado. "Que fazer para dar um carater em prenda ?" — pergunta de si para si. "Evidentemente, a proposta não é mais que a invenção de um cerebro enfermo". Alfredo fecha os olhos e torna a abri-los. Sim, ali está o velho. Torna a fechar e abrir os olhos, e o velho não desaparece. De repente, Aaron fala:

— Já sei o que o assombra, jovem. Isso, no entanto, é assunto meu.

Saca então do bolso uma caixa de pilulas, sem nada de extraordinario, abre-a ante os olhos perplexos de Alfredo e depois torna a fechá-la bruscamente.

— Pronto ! — exclama. — Seu carater ficou dentro desta caixa.

Estupefato, o jovem crava os olhos na caixa, lendo na tampa: "CARATERES NOBRES."

— Bem vê, jovem, que lhe coube honrada etiqueta. Classifico-os segundo o seu valor. Ha carateres leais, que pertencem, geralmente, a velhos de longas barbas, que nunca mataram ninguem. Ha carateres puros, que valem pouco, porque não duram muito tempo. E' necessario preservá-los do vento... tenho tambem carateres retos..., que se dobram com facilidade. Mas tudo isso não deve interessar a um jovem de sua estirpe. Não é verdade ?

Saca então da bolsa um punhado de moedas e começa a empilhar sobre a mesa pequenos discos dourados uns sobre outros. Subitamente, dirige-se a Alfredo que contempla sua tarefa com olhos de cobiça.

— Dentro de cinco anos, exatamente a esta mesma hora — disse, — Aaron se achará deante de você, não importa o lugar em que se encontre. Se nesse dia não me devolver a soma que lhe estou entregando agora, seu carater me pertencerá. Estamos de acordo ?

Alfredo fez um sinal de afirmação.

O velho continua na tarefa de empilhar moedas sobre a mesa. As pilhas já tocam quase o teto, e ha ainda milagrosamente moedas naquela bolsa misteriosa...

Passaram cinco anos. Encontramos nosso heróe em um ambiente onde ha champagne, onde brilha o ouro e fulguram os diamantes e onde se sente, enfim, o fru-fru incitante da seda. Alfredo tem muito bom aspecto. As linhas de seu corpo arredondaram-se e suas faces, cuja tez é macia e alva, refletem uma saude de corpo e espirito verdadeiramente invejavel. Tem o habito de beber a pequenos tragos, moderadamente, da taça do prazer, como só fazem aqueles que possuem muito dinheiro. A falta de carater parece sentar-lhe muito bem.

Eis a sua mulher: é a imagem terrena da escultural e deliciosa criatura que envolta em espirais de fumo criara sua fantasia louca, cinco anos antes ? De maneira alguma. A realidade mostra uma figura muito mais prosaica e enquadrada com precisão em uma moldura de ouro. Alfredo não ama a sua mulher e esta lhe corresponde da mesma maneira, o que não impede haja entre ambos a mais perfeita harmonia. Amam-se em publico; mas quando ficam a sós, concordam os dois em que é uma estupidez perturbar a mutua felicidade por velhos e ridiculos prejuizos.

A falta de carater de Alfredo é um segredo que todos, á meia voz, comentam. Ele o leva escrito na fronte com traços indeleveis. No entanto, Alfredo levanta com orgulho essa fronte enquanto os demais baixam a sua humildemente, ante ele. Com o peito coberto de condecorações e nome acrescido de varios titulos, vê render-se aos seus pés a dignidade, a beleza e até a sabedoria; os mais honrados pais de familia citam-no como exemplo de virtudes a seus filhos; todos se curvam ante ele, e os anciãos, que clamam contra a perversidade da jovem geração, se sentem honrados com estreitar sua mão. Os olhares dos filosofos alegram-se ante o condescendente sorriso de Alfredo; os defensores do direito convidam-no a suas festas; os partidos politicos o disputam, e seu nome aparece sempre em meio a elogios, nos artigos de magazines e jornais.

— E eu ? Oh !, eu desejaria escrever um poema em honra ao ouro ! E' o unico poema digno de escrever-se na época atual. Sim, o ouro é o deus do nosso seculo, ao que rendemos tributo sob os mesmos diversos aspectos: Uns o chamam fé; outros, amor; aqueles, direito; aqueles outros, verdade, e ha tambem um pequeno grupo que o chama vil metal, ainda que, intimamente, o venerem com identico ardor.

Pelo ouro dizem-se sermões, perdem-se vidas nos campos de batalha, e se trabalha apaixonadamente. E pelo ouro eu escrevo está sátira com uma pena velha....

Um lacaio de libré anuncia que um velho pretende vê-lo a todo custo. Alfredo recorda o carater dado em prenda cinco anos antes e ordena ao criado que introduza o velho em seu gabinete de trabalho.

Pela segunda vez, o jovem se encontra cara a cara com o misterioso judeu.

— Chegaste tarde — diz-lhe Alfredo, consultando o lindo relogio de pulso.

— Sim, demorei-me um pouco num país vizinho para corromper uma alma pura. Ao atravessar a fronteira, perdi um formoso carater que havia comprado ali. Os aduaneiros o confiscaram, dizendo que não estavam certos sobre se o comercio de carateres era exclusivo do governo.

— Trazes meu carater, não é verdade ?

— E perfeitamente conservado — responde o velho, sacando de sua antiga bolsa uma caixa de pilulas.

— Pois bem, podes guardá-lo. Faço-te presente dele, não me faz falta: vive-se mais comodamente sem carater; a proposito, tenho uma coisa para vender-te. Resta-me ainda certo pudor, que me aborrece. Queres comprá-lo ?

O velho sorri maliciosamente antes de responder.

— Oh !, não posso fazer coisa alguma; não me interessa. Quem mo compraria depois ? Evoque Vossa Alteza o que viram as quatro paredes deste quarto...

Nos lábios de Alfredo aflora, por ultima vez quiça, aquele seu sorriso amargo e cético.....

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

CARLOS GOMES

Carlos Gomes, o insigne genio da musica do Brasil, foi o "maestro da Abolição", assim como Castro Alves foi o poeta dos escravos. Dois genios que sentiram a dor e as angustias da raça infeliz e advogaram-na como puderam. A sua "Marcha Popular ao Ceará Livre", quando essa Provincia, a 25 de março de 1884, abolia oficialmente a escravatura, identifica a arte ao serviço da Liberdade. Mas, não bastava isso a Carlos Gomes. Ele queria glorificar o escravo num trabalho de folego. Pediu assunto a Taunay: "Dá-me uma idéia qualquer. Fazem os libretistas italianos verros belissimos, mas não têm invertilidade. Basta-me o minimo esboço !... Em todo o caso não desejo assunto indio como a "Moema", que me mandaste. Já no "O Guarani" ha bugres em numero suficiente". André Rebouças, o grande engenheiro negro, escrevia-lhe: "Trabalha no Escravo; faz uma "preghiera" no estilo de Nabucodonosor, de Verdi. Trabalha pelos infelizes para que Deus te faça feliz". E assim Carlos Gomes compôs "Lo Schiavo".

Essa referencia inicial á famosa opera do maestro brasileiro — que patrocinava todos os festivais abolicionistas e em cujo nome tantos escravos foram alforriados — é para mostrar que Carlos Gomes não aninhava no coração, apenas, a ambição muito legitima da gloria, mas, tambem, o mais nobre sentimento de solidariedade humana, que o fez voltar — com os olhos e com o espirito — para o sacrificio de uma pobre raça, submetida ao cativeiro pela ganancia e pela maldade do branco cristão, civilizado e culto.

* * *

Antonio Carlos Gomes nasceu na cidade de Campinas, provincia de São Paulo, a 11 de julho de 1836. Desde pequeno, revelou grande propensão para a musica. Informa o dr. Lessa Paranhos que ele, nos primeiros anos da mocidade, tocava em bandas musicais de sua terra, cantando em festas de igreja e em saraus particulares, "para os quais era sempre convidado por causa da sua belissima voz de tenor. Tocava tambem todos os instrumentos e, de modo notavel, a clarineta e o piano".

Seguindo para São Paulo em 1859, ali compôs o "Hino Academico", dedicado á mocidade da Faculdade de Direito. Transportando-se para a Côrte, Carlos Gomes, por intervenção do imperador Pedro II, matriculava-se no Conservatorio de Musica, dirigido por

Francisco Manuel da Silva. E, com grande surpresa para o público, a 4 de dezembro de 1861, levava-se á cena uma opera do autor brasileiro e extraida de um romance de Camilo Castelo Branco: "A Noite do Castelo". Esse autor era Carlos Gomes. O sucesso foi retumbante. O critico musical da epoca, C. Muzzio, escrevia, no dia seguinte: "Gomes é filho de si mesmo; nada viu, estudou ainda pouco e advinhou tudo ! Como é belo triunfar aos vinte anos !" Essa vitoria lhe valeu o diploma de "Cavalheiro da Ordem da Rosa" e a venéra com brilhantes.

Dois anos depois, em 1863, Carlos Gomes fez cantar sua segunda opera, "Joana de Flandres" ou "A Volta do Cruzado", com letra de Salvador de Mendonça. Foi essa opera — diz o sr. Lessa Paranhos — a verdadeira revelação, a confirmação do genio musical de Carlos Gomes, a que traz o cunho da sua individualidade, daquela elegancia de forma que muitos procuraram imitar sem resultado".

Depois desses triunfos, amparado pelo monarca, parte o compositor brasileiro para Milão. Ai produz o "Guarani", moldado no romance de José de Alencar, e levado á cena no Teatro Scala, a 19 de março de 1870. Para se avaliar o sucesso dessa estreia leiamos apenas este trecho de Luiz Guimarães Junior: "O teatro inteiro rompe em aplausos frenéticos a cada trecho; depois de cada ato, são 15, 16, 18 chamadas ao autor e, no fim da opera, adversarios, maestros, publico, estão todos subjugados e rendem a devida gloria ao novo astro que surge". Verdi, o grande Verdi, que exclamava, desde os primeiros ensaios da opera — Questo giovane comincia da dove finisco'io" — exclamou depois do triunfo formidavel do "Guarani": "andate ragazzo, io sono contento". Estava vencida a batalha travada pelo genio. O rei Vitor Emanuel concede-lhe o titulo de "Cavalheiro da Ordem da Coroa".

Volta Carlos Gomes ao Brasil e a 2 de dezembro de 1870 é cantada a sua opera no Rio de Janeiro.

* * *

A 16 de fevereiro de 1873, é representada ainda no Scala de Milão a nova opera de Carlos Gomes — "Fosca", libreto de Ghislanzoni, extraida do romance "La Festa dele Marie", do Marques Luigi Capranica. Novo triunfo do genio brasileiro. Conta-nos Rebouças: "O público manifesta-se logo no fim da segunda cena, chamando Carlos Gomes ao precenio; apresenta-se muito modestamente, com o seu paletó de trabalho, sem a menor distinção honorifica; agradece rapidamente com um sorriso rico de simpatia e desaparece como por encanto, deixando os milaneses de ambos os sexos a exclamar: "Che bravo giovanetto ! Che bello indiano ! Che simpatico !"

A 21 de março de 1874, representa-se no Teatro Felice, de Genova, a "Salvator Rosa". Sucesso maravilhoso. Trinta e cinco chamadas á cena. Dois anos depois, a pedido de Salvador de Mendonça, consul do Brasil em Nova York, Carlos Gomes escreve o "Hino do Centenario Americano", para ser cantado na Exposição de Filadélfia.

A 27 de março de 1879, o maestro apresenta ao publico de Milão, no Scala, "Maria Tudor", do romance de Vitor Hugo. Vem depois "Lo Schiavo", que sobe á cena a 27 de setembro de 1889. Essa opera deveria ser cantada em Bologna. Não o foi porque o autor da letra não permitiu que se incluisse no segundo ato o "Hino da Liberdade". A sua estréia verifica-se no Rio de Janeiro. Carlos Gomes recebe do imperador a nomeação de dignitario da "Ordem da Rosa". Ainda em 21 de agosto de 1891 é cantada em Milão a opera "Condor". O ultimo trabalho de Carlos Gomes foi "Colombo", libreto de Albino Falanca, executado no Rio em 1892.

Depois de todos esses sucessos, depois de tanto esplendor e tantas manifestações do seu genio, Carlos Gomes chegou á velhice, pobre, endividado e... perseguido politico. Achava-se na Europa quando se proclamou a República. Carlos Gomes amava o imperador deposto e tinha por ele uma profunda gratidão. Convidado a escrever o "Hino da República" respondeu por telegrama apenas esta frase: "Não posso". Esse gesto lhe valeu uma serie de vinganças dos politicos da Republica que chegaram a boicotar a representação das suas operas.

* * *

De Milão, em 1893, escrevia ele para seu amigo comendador Teixeira Gomes a seguinte carta: "Já perdi a coragem. Os meus compromissos de familia são grandes, ao passo que os meus esforços não chegam a vencer dificuldades continuas. Não lhe digo nada do enorme atraso e do imenso prejuizo que estou sofrendo, tendo perdido o meu tempo, gastando as minhas economias e á espera de promessas falsas ! E' um horror ! Uma infamia ! Não sei se devo ainda contar com promessas dos ministros. Eles mandaram-me para Roma "para verem-se livres de mim !" Meu caro chará, diga-me: se eu resolver me estabelecer na Baia com meus dois filhos, poderei ganhar o pão de cada dia, dando lições de musica ?"

Depois aceitou para viver o cargo de diretor do Conservatorio de Musica do Pará. Em 8 de agosto de 1896, escrevia a "Rebouças: "O meu estado de saude para sempre entre as incertezas e a duvida. Não ha, por ora, esperança de longa vida. Será o mesmo". E a 16 de setembro, seus olhos se fechavam para o mundo na terra paraense que ele tanto amou, mas terra brasileira onde nasceu.

AMERICO PALHA

Teatro Nacional

ALDA GARRIDO E A MARINHA

Alda Garrido recebeu a seguinte carta:

"O exmo. sr. ministro da Marinha apresenta-lhe seus cumprimentos, aos quais junto os meus, e solicita a adesão da Companhia Alda Garrido ás homenagens a serem prestadas á tripulação do Guarda Costas: "Pueyrredon", da Marinha de Guerra Argentina, que vem ao Brasil participar dos festejos de 7 de setembro.

"Seria sumamente agradavel proporcionar aos sub-oficiais e praças do citado navio a oportunidade de assistirem á peça teatral "Silencio, Rio !", que conta num de seus belos quadros uma delicada homenagem á nossa marinha.

"Caso a presente sugestão merecer seu apoio, desejaria uma pronta resposta, para que figure, a tempo, no programa oficial o detalhe do convite para a representação da referida peça, bem como o numero de poltronas que forem destinadas para esse fim.

"Renovo-lhe, a par de antecipados acontecimentos, meus protestos de distinta consideração. (ass.) Adalberto Landim, contra-almirante, chefe do gabinete".

Alda Garrido aderiu, incontinenti, ás essas homenagens, pondo á disposição do Ministerio 150 poltronas.

COISAS QUE INCOMODAM

O bigode chinês do alagoano Jararaca.

O COMENTARIO DA NOITE

"Quem é o homem ? é a frase que se lê em todos os cartazes do Recreio, ha varios dias. O critico Cesar Brito, quando avistou aquilo tudo, exclamou:

— Ora que pergunta besta: o homem só pode ser o Almeida Cabral.

BIOGRAFIAS POPULARES

A VIDA DE SHAKSPEARE

Filho de Um Proprietario e Industrial — Sete Maneiras Diferentes de Grafar o Nome — Aprendeu Latim e Um Pouco de Grego na Escola — Ajudante do Pai nas Tarefas Domesticas — Ajudante de Carniceiro ou Mestre-Escola... — Casa-se Com Ana Hathaway — As Razões Que o Levaram a Dedicar-se ao Genero Dramatico — Destacando-se Como Autor e Ator — Em 1591 Era, Já, Um Autor Conhecido — "Hamlet" — Versões a Respeito dos Ultimos Anos da Vida do Poeta — Por Esforço Proprio, Jamais Publicou Suas Obras — A Primeira Edição das "Comedias, Historias e Tragedias"

O aplaudido ator inglês Balliol, no papel de Petrichio, de "A Megera Domada", peça de Shakespeare, e Miss Edith Evans, uma das mais notaveis atrizes britanicas, no papel de "Catarina", da mesma comedia

Nasceu o famoso poeta inglês em Stratfor sobre-o-Avon, condado de Warwick, em abril de 1564.

Era filho de John Shakspeare, proprietario que se ocupava tambem em algumas industrias, e de Maria Arden. O nome do poeta tem sido escrito de varias formas: Shakspere, Shakespere, Shakespeyre, Shaxper, Chacsper, Shakspeare e Shakespeare.

Shakspeare é a forma julgada mais de acordo com a etimologia. Trata-se de uma palavra composta que significaria "agita a lança". De mais a mais, tal grafia foi adotada pelo autor e a usada definitivamente nas edições de quase todas as suas obras.

Entretanto, ele assinava documentos usando a forma "Shakspere" e em um contrato com o editor grafou "Shaksper".

William foi batizado no dia 26 de abril de 1564. Contudo, ignora-se o dia em que nasceu e aqueles que assignalam o 23 de abril como data em que ocorresse tal acontecimento, agem sem razão alguma e fundam-se tão somente no costume de se dar batismo ás crianças ao terceiro dia do seu nascimento, como era corrente por então.

PERTENCIA A UMA FAMILIA NOBRE E RICA

Pela linha materna, pertencia Shakspeare a uma familia rica e nobre do condado de Warwick.

Na escola da sua aldeia natal aprendeu o latim e um pouco de grego, depois do que se transportou para Londres, onde estudou o italiano. Por esta altura da sua vida John Shakspeare, seu pai, experimentou graves reveses na fortuna, e que obrigou o filho a abandonar a existencia comoda que levara até esse momento e procurar o sustento por suas proprias mãos.

William daí por deante empregou-se em diversos misteres que apenas lhe davam para viver.

Afirma-se que ajudou o pai nas tarefas de proprietario. Ou então que foi ajudante de carniceiro, ou mestre-escola, ou ainda empregado de um procurador do seu vilarejo natal, como tambem comerciante em lãs, negocio em que obteve grandes lucros com os quais ajudou o pai a sair da dificil situação financeira em que se encontrava. Com este auxilio, que até então não conseguira encontrar na pessoa de nenhum dos seus amigos, o senhor John Shakspeare empreendeu novos negocios. Felizmente o caiporismo passou e uma nova éra de felicidade renasceu, em que a fortuna alcançada novamente ultrapassou em muito a de outrora.

William era então um menino. Tinha apenas dezoito anos e quando o ressurgimento economico da sua casa se iniciava contraiu nupcias com Anna Hathaway, filha de uma rica familia do condado de Warwick.

Ana era oito anos mais velha do que ele, razão por que, a principio, houve certa oposição da parte dos pais do rapaz, mas William, decidido a levar por deante a sua idéia, não deu ouvidos nem aos conselhos, nem ás advertencias...

Decorrido um ano de enlace, Ana lhe deu uma filha e pouco mais tarde dois gemeos, homem e mulher.

Por esse tempo, William se trasladou novamente para Londres e entrou a formar parte de uma "companhia de comicos", expressão usual na época.

Desde muito criança, já havia sonhado com a gloria literaria, conforme constituem provas os seus poemas "Adonis" e "Lucrecia", escritos ambos, ao que parece, quando ainda se achava em Stratford.

PORQUE SE DEDICOU AO TEATRO

Os generos épico e lirico ofereciam uma remuneração insuficiente. O genero dramatico, porem, proporcionava aos actores e autores uma renda suficiente, mais aos primeiros do que aos segundos. Por esse motivo, Shakspeare se dedicou ao teatro. Alem disso teve a impulsioná-lo o seu formidavel genio, a inquietação do seu espirito e, de certo modo, a sua amizade com varios artistas.

Completara vinte e dois anos quando chegou a Londres com o proposito de iniciar a sua carreira artistica, e aos vinte e cinco era co-proprietario do teatro de Blackfriars.

Assevera-se que nos primeiros dias em Londres ganhou o pão como "olheiro", na porta daquele teatro, das carruagens dos espectadores. Este ponto é de dificil explicação, porquanto, como acima ficou dito, seu pai tendo refeito a fortuna e as relações entre ambos foram sempre as mais cordiais. Ademais, sua esposa era abastada e ele possuia amigos que em qualquer circunstancia o teriam ajudado. Como se vê não tinha ele necessidade de recorrer a afazeres tão ingratos como aquele.

Não ha dados precisos, nem mesmo vagos, pelos quais possamos reconstituir-lhe a vida na capital inglesa, de 1586 a 1589.

Por diversas cronicas, porem, sabe-se que já por esse tempo se destacava como autor e como ator, encarnando o papel de Fantasma, no seu drama "Hamlet", primeira versão da sua obra-prima, a tragedia que havia de imortalizá-lo e abrir-lhe todas as portas do mundo.

Não ha provas de que se tenha dedicado a escrever metodicamente e de que a produção literaria tenha sido a sua unica atividade até o ano de 1589.

Em épocas anteriores, entretanto, escrevera, como afirmamos, os poemas acima mencionados e outros, em que predominam os generos elegiaco e pastoril, muito em moda no seculo XVI.

Nesses poemas encontramos não só uma imaginação exuberante e vigorosa, um dominio absoluto da linguagem, uma inspiração riquissima, mas tambem uma forte tendencia para o dramatico.

Shakespeare

A EPOCA EM QUE SE DEDICOU A ESCREVER PARA O TEATRO DE BLACKFRIARS

Segundo se infere, foi nos principios de 1590 que se dedicou a escrever peças para o teatro de Blackfriars.

Em 1591 era ele já conhecido e em 1598 contava com uma lista de numerosas obras, muitas das quais lhe haviam valido entusiasticos aplausos e ruidosos sucessos. De outro modo, serviram para criar-lhe uma sólida base economica.

Apoiando-nos em varios testemunhos, reforçados por dados extraidos das suas proprias produções, é lógico estabelecer que a arte teatral, tão popular em Londres á chegada de Shakspeare, era desprezada pelas pessoas de bom gosto; pois a nobreza nunca se rebaixa a ela assistir a um espetáculo de "comicos"...

Havia nesse tempo quatro especies de composições teatrais: históricas, trágicas, dramáticas e comicas.

As primeiras peças do poeta se ajustam a estas divisões e pertencem ao primeiro periodo da sua vida de escritor, que se pode dar como terminado em 1591. Estas obras são: "Historia de Enrique IV", "Tito Andronico", "A Comedia dos Erros", "Péricles", "Os gentilhomens de Verona" e algumas outras.

No segundo periodo, que vai de 1591 a 1600, Shakspeare achou o caminho da gloria: multiplicou suas obras e estas foram verdadeiramente notaveis pela viveza, pelo encanto e pela força da juventude do autor, que aflorava, prodigiosamente, em cada uma delas.

Entre estas, contam-se as seguintes: "Penas de amor perdidas", "Penas de amor ganhadas", "Romeu e Julieta", "O sonho de uma noite de verão", "O mercador de Veneza", "Ricardo III", "O rei Lear", e "As alegres comadres de Windsor".

A PARTIR DO ANO 1600...

A partir do ano 1600 a produção de Shakspeare toma ja uma cor mais severa, tintas mais duras e nela o poeta expressa sentimentos mais complexos. Foi nessa época que deu a conhecer o texto definitivo do "Hamlet" — ano de 1603.

Conhecem-se desta tragedia duas ou tres versões e o argumento se firma sempre — tratado cada vez mais com intensidade — nos escritos de Saxo Gramatico, cronista dinamarquês do seculo XIII.

A melhor prova do talento de Shakspeare reside no ter sabido ele tirar tão formidavel partido de um assunto rude e informe.

Seu primeiro "Hamlet" escrito em 1588 ou 89, está concebido no genero de Marlowe e de Seneca; não aprofundava muito, nele, o carater do principe dinamarquês e a sua tragedia se cingia aos planos deste para vingar a morte do seu pai. As cenas ganhavam colorido com a fingida loucura do principe e a tragedia, em conjunto, estava longe, por certo, de merecer a imortalidade.

Esse afan de vingança e o proposito da loucura figuram tambem na versão definitiva, mas aí então a personalidade do protagonista surge mais clara, as personagens secundarias

(Conclue na 20ª pagina)

LORD LLOYD

Um Lider Que Desaparece

De Douglas Jerrold (Famoso jornalista e escritor inglês)

EXCLUSIVIDADE DO DIARIO CARIOCA

Lord Lloyd, secretario de Estado para as Colonias e presidente do Conselho Britanico, morreu no inicio deste ano, quando a Inglaterra dificilmente podia dispensar os seus serviços.

A vida de Lord Lloyd é uma lista continua de serviços generosos e devotados, serviços identicos aos prestados á Grã-Bretanha por uma longa serie de grandes estadistas e governantes.

No Oriente Próximo, pela força do seu carater e exemplo de sua conduta, Lord Lloyd muito fez para elevar a reputação de seu país e preservar o respeito e admiração dos povos arabes pela Grã-Bretanha. Os frutos de seu trabalho começam a aparecer hoje. Por que na luta pela alma do Oriente Próximo, estas qualidades morais têm maior valor que o poderio material das potencias do Eixo. No presente artigo, Douglas Jerrold traça um quadro fiel de uma grande personalidade, ao qual a Historia apontará entre os maiores e mais vigorosos caracteres que guiaram o destino das nações, nesta segunda Grande Guerra.

NADA marca mais acentuadamente a diferença entre a Nova Inglaterra, que está sendo forjada entre os horrores da guerra, e a Inglaterra de apenas ha tres anos, do que o pezar, quase chegado á consternação provocado em todos os recantos do Imperio pelo falecimento de Lord Lloyd.

Lord Lloyd teve uma carreira cheia de distinções; sua morte, quando tinha galgado os mais altos postos e atingido a plenitude de seu desenvolvimento, foi uma tragedia pessoal de natureza compungente. Nada foi suficiente, no entanto, para demonstrar um sentimento tão universal e tão espontaneo como o despertado pela noticia de sua morte.

O que se sentiu foi qualquer coisa de mais notavel e mais significativo que qualquer sentimento de perda pessoal. Era o sentimento de que Lord Lloyd tipificava e representava em si mesmo aquelas mesmas forças e ideias que levaram a Grã-Bretanha á luta atual, e que a deverão manter e levar até a vitoria. Estas forças e idelais vivem em estado latente na maioria dos inglêses. São forças evocadas e ideais sustentados unicamente pelo exemplo de um grande lider, tal como a Grã-Bretanha recebe de Winston Churchill, e como recebeu tambem somente de Lord Lloyd em igual medida.

O inglês, como todos sabem, é persistente e decidido; é tambem naturalmente bondoso e tolerante. Essas qualidades tem-no levado á vitoria muitas vezes em sua historia. A Inglaterra tem sofrido, animada, jovial, cheia de coragem até que, devido a um inesperado acontecimento, ela aproveita a oportunidade vence. Mas, para a entrada da Inglaterra neste conflito, e para uma ação eficiente durante o mesmo, tornava-se nescessaria uma atitude radicalmente diferente.

Trata-se de uma guerra, não de exercitos, mas de povos. Era uma guerra que a Inglaterra devia recusar ou aceitar, segundo sua propria escolha. Não foi uma guerra resultante de um erro diplomatico ou acidente politico; foi uma guerra em nome de principios que a Grã-Bretanha podia apreciar com tolerancia, ou apoiar concientemente, de coração e com todo o seu poderio. Nesse caso, e unicamente nesse caso, a Inglaterra lutaria.

No entanto, mesmo com sua entrada na guerra, a batalha não foi ganha. Não se tratava de uma guerra para ser vencida "aproveitando-se a oportunidade". Era, e todo o mundo sabe, exigida uma continua e intensa concentração de forças fisicas, morais e materiais, de acordo com um plano cuidadosamente preparado, que deve ser seguido obstinadamente, em face de qualquer obstaculo.

Havia apenas dois homens, cuja linha de conduta inspirava absoluta confiança de que os mesmos poderiam conduzir a Grã-Bretanha á vitoria numa guerra dessa especie, combatendo-se pela causa que nos anima.

Havia de certo outros homens — e ainda ha hoje — com grande número de adeptos politicos, como jamais Lord Lloyd possuiu. Havia numerosas outras personalidades populares. Mas, na Grã-Bretanha de antes da guerra, somente Winston Churchill e Lord Lloyd tinham o dom de parecerem, estar sempre intensamente vivos, e serem completamente indiferentes ás consequencias pessoais de suas ações publicas.

E, o que é mais importante, ambos tinham uma larga visão.

Como o sr. Winston Churchill, Lord Lloyd era tambem escritor, um soldado e um administrador. Lord Lloyd tinha não somente um profundo conhecimento do Oriente Proximo, onde tinha viajado durante varios anos, como estudante, combatido como soldado, e servido como representante da Coroa, como tambem possuia um conhecimento profundo da Europa Continental. Era um inglês com habitos mentais mais do seculo 18 que do seculo 19. Só parecia sentir-se bem quando diante de grandes cenarios. Nos pequenos negocios de politica interna, parecia estar meio desambientado. Nas crises de 1938, 1939, e 1940, era visto em sua exata perspectiva contra um fundo de grandes acontecimentos, tão facilmente controlado que, mesmo os que o conheciam melhor, sentiam que era a primeira vez que o viam a vontade.

Lord Lloyd, o grande lider que desapareceu

Lord Lloyd era desses homens que a Inglaterra tem encontrado nos seus dias mais criticos, quando alguns homens decididos adotaram a decisão que devia salvar a Europa da escravidão e o Cristianismo do retorno ás catacumbas. E' a força da Inglaterra, a sua verdadeira força, que nos periodos criticos ela se volta para homens dessa especie, que têm pouca paciencia com os tolerantes, e nenhuma com os oportunistas, os que sabem que uma persistente concentração de propositos é tão nescessaria á vitoria como a coragem, que não receiam traçar rumos, e insistem em que devem ser seguidos.

Para se compreender o espirito da Inglaterra de hoje, deve-se compreender que as velhas manobras politicas são de tão pouca importancia na Inglaterra como, sobre a presidencia do sr. Roosevelt, o são nos Estados Unidos. As Democracias voltaram-se para novos metodos e novos homens, e se mostraram capazes de seguir uma chefia forte até as mais implacaveis conclusões. E uma garantia da vitoria é que elas seguem esses lideres de sua propria e espontanea vontade.

E a vitoria não terá sido em vão. Existe um aspecto de seriedade elevada na nova direção, e uma fé cristá publicamente proclamada.

Para esse novo estado de coisas Lord Lloyd contribuiu de maneira decisiva, e aqui, como em outras partes, seus trabalhos sobrevivem a ele proprio, e continuam a modelar um povo, mais forte, mais cristão e menos insular do que tem sido a Inglaterra nos ultimos tempos — um povo decidido a conquistar a vitoria como jamais esteve em sua historia, e melhor preparado moral e materialmente para obtê-la.

Sugerida a Instalação do Congresso Brasileiro da Molestia de Chagas

Conclusões do Relatorio do Curso Desse Mal Realizado na Faculdade de Medicina de Minas Gerais

A propósito do curso sobre molestias de Chagas realizado na última semana de agosto na Faculdade de Medicina de Minas Gerais, sob o patrocinio das Universidades do Brasil e de Minas Gerais, o ministro Gustavo Capanema recebeu do prof. Carlos Chagas Filho, o seguinte relatorio:

"Senhor ministro:

Tenho a honra de apresentar a v. ex. o relatorio do curso sobre molestias de Chagas realizado na Faculdade de Medicina de Minas Gerais, Belo Horizonte, do dia 24 ao dia 31 de agosto próximo passado.

Creio poder afirmar a v. ex. que o curso satisfez plenamente, as suas finalidades, não só no ponto de vista da divulgação da molestia de Chagas, como tambem no tocante ao congraçamento de todos os que estudam a Tripanosomiase americana. O curso foi assistido por numerosos médicos de Belo Horizonte, estudantes da Faculdade de Minas da Universidade de Minas Gerais, sanitaristas especialmente convocados pelo digno diretor de Saude de Belo Horizonte, dr. Castilho Junior, técnicos do Instituto Biológico Ezequiel Dias e do Serviço de Estudos das Grandes Endemias. Durante a semana passada apresentaram os especialistas de molestia de Chagas, os planos de desenvolvimento dos estudos sobre a grande endemia.

Foi obedecido o seguinte programa:

Segunda-feira — Dr. E. Vilela — Histórico: dr. O. Magalhães — Processos gerais.

Terça-feira — Dr. E. Dias — Agente etiológico: dr. H. Lent — Transmissores: dr. V. Versiani — Diagnóstico de laboratorio.

Quarta-feira — Dr. C. Romana — Formas agudas: dr. A. Brasil — Formas cardíacas.

Quinta-feira — Dr. O. Magalhães — Formas nervosas: dr. O. Versiani — Diagnóstico diferencial: dr. M. Torres — Anatomia patológica geral: dr. B. Fortes — Anatomia patológica sistema nervoso.

Sexta-feira — Dr. B. Viana — Bioquímica do bocio: dr. L. Leite — Bocio endêmico e molestia de Chagas: dr. Pena de Azevedo — Anatomia patológica do bocio.

Sábado — Dr. F. Cardoso — Molestia de Chagas em S. Paulo: dr. A. Martins — Molestia de Chagas em Minas: dr. C. Chagas Junior — Cultura de tripanosoma em cultura de tecidos: dr. C. Chagas Junior — Aspectos epidemiológicos da molestia de Chagas.

Domingo — Dr. S. Libanio — Profilaxia: dr. C. Chagas Junior — Sintese do curso e apresentação do 18º caso de Bambuí: dr. Melo Teixeira — Encerramento.

Em seguida foi inaugurado um retrato do prof. Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, pelo Centro de Estudos Carlos Chagas, tendo falado o universitario G. Pinguarrilho, presidente do mesmo.

Foram tratados os aspectos mais importantes da molestia de Chagas, devendo se acentuar no entretanto o interesse do que foi dito sobre os aspectos parasitológicos relativos á biometria do parasito e a cultura do mesmo em cultura de tecidos, sobre a distribuição dos transmissores, após os clinicos mais importantes, principalmente relativos a forma aguda, tão necessarios ao diagnóstico da molestia, aspectos principais das perturbações cardiacas, etc. Foram revistos os processos de patologia e a necessidade da reparação de sua sistematização. Na questão do bocio foi estabelecida a base sobre a qual devem se desenvolver estudos futuros tendentes a dirimir as dúvidas ainda existentes sobre o mesmo, e por fim foi vista a distribuição atual da molestia de Chagas no Brasil, os principais aspectos da sua epidemiologia e a extensão que a mesma endemia tomou [illegible] os estudos sistemáticos sobre ela.

O que foi debatido em Minas Gerais demonstra que a molestia de Chagas é uma endemia muito extensa no país, que assume dia a dia caráter mais grave. Alguns estudos sistemáticos feitos durante estes últimos tempos revelaram em curto prazo 18 casos agudos em Bambuí, Minas, 1 em Pires do Rio, em Goiás e 16 no Rio Grande do Sul, alem do que casos crônicos foram diagnosticados em Recife, Pernambuco e Crato, no Ceará. No Estado de Minas ha localidades em que [illegible]% dos habitantes [illegible] da molestia de Chagas (Jabuticatubas e Bambuí)

O PAPEL DA SIBERIA NA GUERRA GERMANO-RUSSA

Por Estelle M. Sternberger

(Copyright da Inter-Americana, especial para DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK, (Agosto) — Houve uma epoca em que a Siberia era apenas conhecida como o lugar para onde os Czares da Russia desterravam os presos politicos. Agora, as circunstancias especiais em que se desenvolve a atual guerra dão-lhe uma significação estrategica de primeira ordem. Muitos técnicos militares chegam a considerar a Sibéria como a zona desde a qual pode ser infligido um serio golpe a todo o maquinismo bélico do Reich. Conceituada até há pouco como uma paragem longinqua onde os seres humanos se gelavam quase até á morte ou chegavam mesmo a morrer quando ousavam atravessar aquela zona deserta, surge agora como um territorio poderosamente industrializado.

A pouco e pouco, uma após outra, saltam ao primeiro plano das informações internacionais as povoações siberianas. Toda a gente já sabe onde fica Vladivostok. Mas qualquer pessoa bem informada menciona tambem Komsomolsk, Nikolaevsk e Sovietskaya Ganon, na costa do Pacifico. E não desconhece que no interior ficam Irkutsk, Omsk, Tomsk e Sverdlovsk.

Estas novas cidades formam parte do vocabulário das noticias internacionais em curso. A URSS. nunca descartou a hipótese de vir a ser invadida um dia por alguma grande potencia européia. E se os recursos industriais e agricolas da Russia estivessem concentrados apenas na zona européia, o Estado russo ficaria irremediavelmente perdido logo que o Exército invasor se apoderasse dessa zona. Foi por isso que o Terceiro Plano Quinquenal dirigiu todos os seus esforços a converter a Siberia num centro importante, de industria desenvolvida e com o aproveitamento eficiente dos seus produtos naturais, favorecendo-a tambem com novas vias de transporte.

NOVE DECIMAS PARTES DE PROMESSAS E UMA DE REALIDADES

O Terceiro Plano Quinquenal, devia ter começado em 1938, mas de fato não começou antes de 1939. Essa demora provocou o seguinte comentario do sr. Claude A. Buss, professor de Relações Internacionais na Universidade de California do Sul, inserto no seu livro intitulado: "A Guerra e a Diplomacia no Extremo Oriente". "O programa siberiano contem nove décimas partes de promessas e só uma décima de realidades concretas. Até agora as fabricas industriais encontram-se nas primeiras etapas da sua construção. Os altos fornos só existem em projeto e, se algum passa do projeto, está longe de começar a funcionar... A guerra vai ocupar agora os trabalhadores russos, levando-os para a frente de batalha, e as fabricas, ainda por concluir, ficarão condenadas a ser vitimas do mofo e da ruina".

Estas palavras, escritas nos principios deste ano, dão uma impressão pessimista da situação na vasta zona das estepes siberianas, que muitas pessoas fora da URSS., e mesmo alguns russos esperam que venha a ser a zona para a qual se retirarão os Exércitos russos que agora lutam na Europa, afim de prosseguirem a luta. Pode, por ventura, esta Siberia, desprezada e esquecida pelos czares russos, vir a ser a salvação da Russia?

Se se desse uma "debacle" na parte européia, o centro da defesa russa estaria concentrada em Sverdlovsk, a umas mil milhas alem de Moscou, e justamente do outro lado das montanhas dos Urais, que dividem a Europa da Asia. Nos dias anteriores á revolução de 1917, Sverdlovsk chamava-se Ekaterinemburgo. Tornou-se tristemente célebre por ter sido ali assassinado o Nicoláu II.

Sverdlovsk é a cidade mais importante da região dos Urais. Fica situada no cruzamento de sete vias férreas do Norte Este, Sul e Oeste. Em 1920 tinha somente 70.000 habitantes, mas hoje tem perto de 500.000. Produz maquinas para as industrias metalurgicas da URSS. Tem uma grande fabrica de eletricidade.

Umas poucas milhas ao sul, fica Chelyabinsk, onde existe a maior fabrica russa de construção de tratores-tanques. Tambem fornece ligas metálicas para a industria siderurgica.

O QUE HA' NOS MONTES URAIS

Continuando a viagem na mesma direção quase no extremo do sul dos Urais, fica Magnitogorsk, onde existe uma formidavel organização de altos fornos. Fica perto do Monte Magnitnaya, "a montanha de ferro dos Urais".

Só Magnitogorsk produz quasi a mesma quantidade de ferro que toda a Russia produzia antes da primeira Guerra Mundial. Cidade nova, criada já depois de instaurado o novo regime, tem atualmente 250.000 habitantes.

Com o Terceiro Plano Quinquenal ficou tambem terminada em Nizhnii Tagil, a poucas milhas ao norte de Sverdlovsk, uma grande organização fabril siderurgica que rivaliza com Magnitogorsk. E ao sul desta, há outra povoação siderurgica em formação. Entre todos, este conjunto de fabricas, encontra-se uma de aluminio e outra de cobre.

A distancia de algumas milhas para leste, depara-se com Novosibirsk (Nova Sibéria).

Perto desta localidade, encontra-se uma das maiores regiões carboniferas do mundo, Kuzbas, que forma parte da Bacia do Kuznetsk, importante area vital siberiana. Na cidade de Stalinsk, existem tambem muitas fabricas siderurgicas. E' uma região atravessada por grande numero de vias ferreas eletricas; conta tambem com muitas industrias quimicas.

Seguindo de aí em direção do Afghanistão e India, chega-se á grande zona algodoeira da República de Uzbek. Vivem na sua área cerca de 6.000.000 de pessoas. O territorio desta República é maior que a Italia. Na sua capital, Tashkent, 600.000 pessoas trabalham na industria algodoeira, em pleno florescimento.

Do extremo da Siberia, limitrofe da Europa nas Montanhas dos Urais, até ao outro extremo, no Oceano Pacifico e Mar do Japão, pode-se fazer a viagem por ar, pela estrada de ferro e ainda pelo mar, atravessando o Oceano Artico. As vias férreas não estão muito desenvolvidas. Atingiam uma distancia de 36.000 milhas em 1913, chegando em 1937 a 53.000 milhas. Mas isto justifica-se em parte, visto a URSS contar uma ampla rede de vias fluviais, extraordinariamente desenvolvidas no que se refere ao transporte. Têm-se construido, além disso, canais para aumentar o valor comercial dos rios, e abriram-se estradas de rodagem para caminhões.

NOVAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

Em 1932, a União Sovietica decidiu resolver o problema da navegação pelo Oceano Artico, desde Arcangel, no Mar Branco, na zona européia, até Vladivostok. Em 1937, a marinha mercante sovietica transportava já 275.000 toneladas por essa linha.

No Oriente, a dupla via do transiberiano, desde Moscou a Vladivostok, cobre uma distancia de 5.000 milhas. A umas 200 milhas ao norte da velha rota, nas proximidades de Vladivostok, está outra atualmente em construção para evitar que os japoneses possam interceptar a comunicação entre as duas cidades.

Vladivostok é uma poderosa fortaleza, mas não é a unica que os russos possuem no Extremo Oriente. Ao norte, encontram-se Nokolaevsk e Petropavlovsk. De Vladivostok os aviões russos podem atacar o Japão em caso de guerra.

Mas a URSS, não depende apenas de Vladivostok para as suas necessidades navais e comerciais. Construiu, por exemplo, diques secos na base de Sovietskaya Ganon. O governo dos Estados Unidos projetaram uma linha de navegação a partir de Alaska, através das zonas limpas de gelo, podem levar os seus carregamentos ao Extremo Oriente Russo, sem depender de Vladivostok. Os aviões voam em linha direta, passando por Alaska.

Na zona do Extremo Oriente, a URSS. levantou a cidade de Komsolmolsk, conhecida como a cidade da juventude. Tem 100.000 habitantes, na sua maioria moças. Criam-se ali pequenas industrias e nos seus arredores há carvão, petroleo e mineral de ferro.

Os 170 milhões de habitantes da URSS. pertencem a cerca de 175 povos diferentes. Russos, ucranianos, armenios, georgianos, uzbeks, zazaks, mongois e muitos outros. Metade da população é constituida por russos. Mas, apesar dessa complexidade de minorias, a unidade é perfeita.

O grande problema a resolver é o seguinte: se a URSS sofresse uma debacle na zona européia, poderia retirar para o outro lado dos Urais suficiente numero de homens para prosseguir a guerra contra as forças de ocupação alemãs com esperanças de alcançar uma vitoria final?

A palavra pertence aos técnicos militares. Mas é obvio que ainda a ultima palavra só a pode dar o desenrolar dos acontecimentos.

DÊEM LIVROS ÁS CRIANÇAS!

Atilio Milano

DAR um livro á leitura de uma criança é assumir toda a responsabilidade de um gesto que é um aceno ao futuro.

E' em companhia do livro que a criança enceta a longa e ingreme caminhada pelos montes e pelos vales da vida, correndo, caindo e levantando-se como é próprio da infancia, na ansia da pressa de chegar aos longes do mundo.

Leva o livro porque ele é a chave de ouro que lhe escancara todas as portas, é a varinha que tem o condão mágico de lhe abrir todos os caminhos, bússola que lhe aponta o norte de todos os rumos. Pela intuição, que nela é sentido mais aprimorado do que em nós, vê a criança no livro o objeto sagrado que lhe dá imediata resposta ás suas inesperadas perguntas, que lhe diz a pronta solução aos seus intricados problemas, veridico "Abre-te, Sesamo!" aos olhos espantados de ingenua admiração diante de tanta coisa bela e tanta coisa horrivel até então só pressentida, quase ignorada!

As primeiras leituras, então, ficam indelevelmente de cor na memoria que as repete como uma sabatina pelas semanas da existencia afora.

Se o adulto se recordasse da psicologia infantil, só daria um livro a uma criança com solenidade: ela não esquecerá nem na velhice, nos alti-baixos da recordação, o nome do primeiro amigo que lhe foi util com agrado.

No entanto, quem escreve para a puericia não se lembra, ás vezes, da severa incumbencia que é ensinar divertindo, distrair educando, castigar amenamente, aplaudir francamente, disfarçando a lição do mestre sob o sorriso do pai.

E o livro infantil alem da sua tarefa intelectual e da sua missão sentimental, dá tambem trabalho material.

O espirito da obra respeitará a maleavel credulidade do cerebro nascendo, cabendo-lhe fugir dos temas que despertam a suspeita dos que discutem com Deus e com a Pátria; a obra obedecerá ao ritmo do coração crescendo, exigindo-se-lhe o repudio das teses que acordam a desconfiança dos que altercam com o amor e com a liberdade; e o volume será impresso em caracteres do tamanho dos tipos que eu leio com óculos, e não terá nenhuns erros de revisão, e será todo em cores, e trará figuras ilustratrando-o, lindos desenhos que corroborem os feitos pela imaginação do pequeno leitor, á medida que devassa o texto.

Grandes poetas e grandes prosadores têm tentado o mais dificel genero, tão complexo na sua simplicidade: a historia, o conto, a fábula, o apólogo, para os meninos. E quando alcançam fazer obra perfeita — dentro do limitado ambito da perfeição humana... — então esses livros já não são apenas para os meninos, os pais dos meninos relêem nas entrelinhas as suas primeiras horas de aulas, agora compreendendo melhor, á custa da triste experiencia que a idade impõe, as razões da formiga e as da cigarra.

Mas nem todos conseguem ser La Fontaine, Perrault, Schmidt... Imitem-nos, façam o que eles fizeram... Hoje a mais ampla biblioteca não comportaria os volumes e volumes que completam a ainda incompleta literatura infantil.

Tambem, foram expurgados, conforme preconizei linhas acima, para andar nas mãos dos garotos, Cervantes, Swift, Sterne... porque os autores de genio são os que podem e devem ser lidos, ao mesmo tempo, pelo pai e pelo filho. (Tirante, fatalmente, aqueles capitulos que instigam o passo da criança a vencer na corrida com o tempo...)

No Brasil, terra felizmente de muitas crianças, são muitos os livros para as crianças, felizmente, pois, é assim mais facil selecionarmos os que devem ser lidos.

Quais são?

Qual é a melhor historia infantil? a que narra, com maior senso de sintese, em linguagem mais simples, no estilo mais sóbrio, traduzido, por capitulos curtos de periodos breves em frases limpidas, de palavras honestas, a mais linda lenda da historia ou a mais bela historia da lenda, fale-se de deuses ou só dos homens, seja verdadeira ou apenas veridica, que não importe a autenticidade do fato mas a moral da fábula, pois tão precisa quanto o sentido de céu e o senso da patria, é a necessidade da lenda: vigor da Historia!

Recebi de presente, há pouco, para as minhas filhas, seis formosos livros da "Biblioteca Infantil Anchieta", saidos da editora "Anchieta", de São Paulo: "O bonequinho de massa", "O rei Oscar e o pernilongo", adaptações de Mary Buarque; "No país dos anões", de Maria do Carmo Ulhôa Vieira; "Kuxinin", de Olga Jaguaribe Ekman Simões; e "Eu quero ficar homem", de Sagramor Escudero.

São atraentes tomos cartonados a cores, contando primorosas historias, numa lingua familiar ás crianças, e isto num texto rico de desenhos capazes de dobrar o interesse pela leitura.

Essas publicações estão mais em dia com o rigor educacional imposto pelos novos métodos pueris.

Aliás é tão facil verificar quando é bom um livro para crianças, quanto é dificil escrevê-lo — basta dá-lo á leitura da criança. E as minhas herdeiras, (herdeiras da minha miseria) só fechavam um volume quando a leitura terminava: acabou-se a historia.

(a.) — ATILIO MILANO

MINERAIS PRECIOSOS DO BRASIL

O Diamante na Vida Mundial

Filgueiras Filho

(Técnico do Governo Federal do S. F. G. C. P. F.)

Como perguntassemos no último trabalho se o Mundo poderia passar sem diamantes, muito leitores ficaram surpresos com o tema desenvolvido em torno daquela interrogação. Não se sentiram satisfeitos na sua curiosidade com o que escrevi no pequenino espaço disponivel para a minha colaboração. Queriam saber por que, alem da vaidade das mulheres, o Mundo não poderia passar sem diamantes. Eles só o admitiam como cortadores de vidros e nada mais. .

Entretanto, no concernente á industria universal, temos o diamante, manejado por um exercito de operarios especializados, como elemento imprescindivel nos seus parques de produção. Atualmente, já não se perfura o solo sem as corôas de diamantes, cujo emprego foi recentemente aperfeiçoado pelo processo Stanley-Wilson, através de trabalhos árduos e estudos intensivos. O diamante resolveu o problema de trabalhar ardosia, marmore e outras pedras com a "serra-circular-diamantada", proporcionando os cortes regulares necessarios ás exigencias desta industria, não só pela precisão do trabalho como tambem pela economia de materia prima.

Na industria elétrica o diamante nos trefiladores, regula a exatidão do diametro dos fios. Nas construções modernas, "equipamentos-diamantados" cortam blocos de concreto, abrem canais que recebem cabos condutores da eletricidade ou telefônicos, ou, ainda, facilitam a operação do encaixe de tijolos e telhas. E "ferramentas-diamantadas" servem nas operações de furar, polir, aplainar, não só na fabricação de suportes para "mancal-principal" de "eixo de centro", braço de correção com mancal largo, numa ponta e estreito na outra, nas perfurações de caixas para mancais e das buchas, quer para o embuchamento de bronze na armadura dos motores elétricos, quer em caixas para absorção de choques, bem como no corpo de valvulas ou em valvulas de alavanca de balanço. Na perfuração e torneamento simultaneo dos aneis numericos para o "Odometro", em diversos metais e diferentes manufaturas essas operações são realizadas com excelente acabamento, economia de tempo e redução absoluta de maquinaria para esse trabalho especializado.

A industria de guerra, alem de já utilizar o diamante em muitas das suas operações, deseja ainda, uma "ferramenta-diamantada" para trabalhar "olivine", utilissima quanto ao processo "Open-Hearth" de produção de aço. Esmerilhar cromo e ligas de niquel, no fabrico de tanques "anti-corrosivos", vem sendo objeto de cogitações por parte de alguns fabricantes que julgam possivel obter uma "roda de esmerilhar diamantada", em condições de amolar e preparar as ferramentas de "carbide" e de tungstenio, a segunda entre as mais duras substancias conhecidas. O corte do "almico" — uma liga de aluminio niquel e cobalto — que é empregado para fazer "maquetes" de motores de aeroplanos, espera-se, dentro em breve, possa tambem ser executado com "ferramenta-diamantada". O diamante presta-se como nenhum outro material, para verificar rigorosamente e com precisão a dureza do aço cimentado ou temperado, do ferro cimentado e outras ligas. Ele veio solucionar o problema dos queimadores de oleo de pressão. Neste caso haveria a necessidade primordial de se conseguir a atomização do oleo combustivel através de um pequenissimo orificio queimador de gaz, que estava a exigir, não obstante as impurezas solidas de alguns oleos, a inalteração dos orificios, conseguida com o "ejetor-diamantado", graças ao minimo desgaste desta pedra preciosa. Tambem os fabricantes de vidro e aparelhos óticos estão estudando novos modelos para um "perfurador e cortador diamantado", em condições de adaptar barras de vidro em componentes **standard**.

As fábricas de papel utilizam "ferramenta-diamantada".

A industria textil acredita poder empregar o diamante ainda em outra operação, até agora não utilizada, isto é, uma "ferramenta-diamantada" para desgastar as "guias" de "carboloy", necessárias para desviar os fios. E brevemente, os dentistas, com "ferramenta-diamantada" perfurarão ossos, graças ás experiencias de industriais idealizadores.

Na arte, o diamante encontra aplicação, quando os gravadores precisam de fino acabamento nas suas gravuras. E, desde a mais remota antiguidade, segundo alguns escritores, os egipcios trabalharam, servindo-se desta pedra preciosa, nas suas formidaveis piramides. E assim, o diamante, quando mereceu de Charles Blanc a curiosa distinção de que bruto ou lapidado era, a mesma valiosa pedra, porem, que, bruto, era o **diamante real**, enquanto lapidado, significava o **diamante ideal**, só viera, realmente, a merecer consagração geral quando os encantadores sorrisos de Lady Sorel, o fizeram transpor estreitos limites dos escrinios e dos mantos dos potentados, para, objeto de adorno, exibir-se nas mulheres bonitas, transformando-se numa predileção da qual, jamais, elas se poderão separar.

BIOGRAFIAS POPULARES

(Conclusão da 19ª pagina)

aparecem maravilhosas na exatidão das suas missões e em toda . tragedia se nota o trabalho paciente, laborioso e feliz do genio, enamorado de um tema que não deixou jamais de estudar, até que dele tivesse conseguido tirar todo o proveito que, a seu modo de ver, podia encontrar um argumento de dificil e aspera realização, porem de poderosa intensidade dramatica.

OS ÚLTIMOS ANOS DA VIDA DO POETA

Não possuimos noticias referentes aos últimos anos da vida do poeta. Sabe-se apenas que ao fim, em pleno triunfo, mimado pela nobreza e recebendo desta todos os favores, retirou-se para Stratford, desdenhoso da gloria e da fama e que em fevereiro de 1616 se casou, em segundas núpcias, com uma filha de Tomás Quiney, sobrevivendo dois meses a este consorcio.

Em geral, não mais se aceita hoje a versão de que, a respeito da sua morte, dava John World, vigario do Stratford, em seu "Diario".

Este diario que encerra lembranças do periodo escoado entre 1648 a 1679, assegura, em certa passagem, que Shakespeare e dois amigos do povo chamados Draynon e Ben John celebraram uma reunião alegre comemorativa de certo acontecimento intimo e que nela o poeta bebeu excessivamente. Esta imprudencia teve como consequencia provocar-lhe, primeiro, uma violenta febre. Depois, agravando-se-lhe os padecimentos, sobreveiu-lhe a morte.

No seu testamento datado de 25 de março de 1616, Shakespeare trata dos seus negocios com um cuidado minucioso.

O poeta não se preocupou com o publicar suas obras ordenadamente e pode-se acreditar mesmo que, por espaço proprio, não publicou nenhuma.

As que viram a publicidade no transcurso da sua vida, foram impressas por alguns editores que solicitavam, para isso, permissão ao autor e que, algumas vezes, chegaram a atribuir-lhe peças que não eram dele, no evidente intuito de explorar a fama do Sofocles da Renascença.

Sete anos após a morte do poeta, dois dos seus companheiros de teatro, John Hemingue e Henry Condell publicaram a primeira coleção das suas obras, subordinada a este titulo: "William Shakespeare — Comedias, Historias e Tragedias — Londres — 1623".

Esta edição, não obstante seus muitos defeitos, é de grande valor, por esta baseada nos manuscritos deixados pelo poeta.

Compreendendo um total de trinta e sete peças.

A segunda edição, feita em 1632, contem um admiravel epitafio para o poeta, composto por Milton.

Depois disso, tem saido á luz numerosissimas edições em todos os idiomas e dele chegaram até nós trinta e seis obras.

ARTES

EXPOSIÇÃO ANIBAL MATOS

Inaugurou-se, ontem, no Salão Nobre do Palace Hotel, a anunciada Exposição de pintura do pintor e professor Anibal Matos.

Essa mostra de arte que se compõe de 50 trabalhos, está fadada a obter o maior exito, devendo prolongar-se até o dia 15 do corrente.

EXPOSIÇÃO DA S. B. B. A. EM COMEMORAÇÃO A' DATA DA INDEPENDENCIA

Inaugura-se, segunda-feira, dia 8, ás 17 horas, na sala de exposições, da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36, uma exposição de pintura da Sociedade Brasileira de Belas Artes, em comemoração á data da Independencia do Brasil.

De Um Observador Em Washington

O QUE ELES DIZEM

Monsenhor Michael J. Ready, Bispo Joseph P. Hurley, Frank Knox, Henry L. Stimson, Winston Churchill...

WASHINGTON, agosto — (Correspondencia da Inter-Americana, por via aérea) — A América do Norte, no campo da ação politica, não conhece o "slogan", essa especie de dragea totalitaria, cuja eficiencia, no adormecimento coletivo de alguns povos, parece ter sido apenas provisoria. Haja em vista o despertar da França, que, de passagem se diga, está sendo aqui seguido com o maior interesse e considerado nas vastas proporções de toda a sua importancia.

O fortalecimento do espirito nacional faz-se aqui por meios mais locais e decerto mais de acordo com a conciencia politica e com a maneira de ser dos americanos. Para este povo, o nome das pessoas a que, pela sua posição, se possa atribuir alguma responsabilidade na formação moral do país, tem pelo menos tanta importancia como as suas declarações. E' preciso conhecer a origem do que se afirma e só então se verá se o que se afirma deve ou não ser tomado em consideração.

Recordamos hoje mais algumas declarações de um grupo de individualidades proeminentes no cenario nacional e internacional e particularmente gratas ao povo norte-americano.

MONSENHOR MICHAEL J. READY, presidente da Conferencia Nacional Católica: — "Somente a Religião pode preservar a dignidade do homem, a santidade da familia e os fundamentos equitativos do Estado".

BISPO JOSEPH P. HURLEY: — "Já que os nazistas nos declararam seus inimigos desde a primeira hora, é conveniente aceitarmos a evidencia desse fato, apesar de não se terem dignado ainda fazer-nos a guerra pelas armas.

FRANK KNOX, secretario da Marinha dos Estados Unidos: — "Quando esta hora de crise estiver passado, os Estados Unidos serão a Nação melhor armada e defendida do mundo.

HENRY L. STIMSON, secretario de Guerra dos Estados Unidos: — "Dados os nossos principios e metodos de vida, nunca o nosso país poderia viver tranquilamente num mundo dominado pelos metodos e principios dos "leaders" das nações do Eixo".

WINSTON CHURCHILL: — "O povo de Londres diria a Hitler em coro: — "Cometestes os mais horrendos crimes aos olhos de Deus. Onde vos ofereceram menor resistencia redobrastes de brutalidade. Tomastes a iniciativa de bombardear ás cegas povos indefesos. Não esquecemos Varsovia nos primeiros dias desta guerra, não esquecemos Rotterdam, e os massacres hediondos de Belgrado apontaram-nos tristemente as vossas vias tortuosas. Todos nós assistimos hoje aos assalto bestiais do vosso exército contra o povo russo, que o nosso coração acompanha na sua luta corajosa. Não haverá negociações nem tréguas entre nós e a sinistra quadrilha que tem executado vossos mandatos perversos. Fazeis todo o mal que podeis, nós agiremos o melhor que pudermos".

Jornada Da Habitação Economica

ENTUSIASTICAS ADESÕES DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Graças ao apoio que, em todos os setores vem recebendo a campanha contra o casébre insalubre, estamos certos de que a Jornada, que no dia 13 deste mês será instalada nesta Capital e em São Paulo, sob a presidente de honra do prefeito Henrique Dodsworth, será de grande importancia nacional.

A comissão executiva da jornada acaba de receber as adesões dos srs. Plinio Catanhede, presidente do I. A. P. I.; Helvecio Xavier Lopes, presidente do I. A. P. T. E. C.; Fausto Alvim, presidente do I. A. P. C; Aderbal Novais, presidente do I. A. P. B.; Homero Mesquita, presidente do I. A. P. M.; Julio Barros Barreto, presidente do I. P. A. S. E.; Antonio Ferreira Filho, presidente do I. A. P. E.; e Cupertino Gusmão, presidente do U. D. E. N. C.

Grande Melhoramento Nas Comunicações Postais e Telegraficas

O Departamento de Correios e Telegrafos acaba de firmar importante contrato com a firma Byington & Cia. para o funnecimento de nove conjuntos completos, constando, cada um, de um transmissor e dois receptores, especialmente projetados para o serviço telegrafico, em onda longa, destinados á renovação integral do equipamento das nove estações costeiras do Departamento.

O equipamento a ser substituido já data, em media, de uma duzia de anos e a sua renovação se impunha, vindo completar a transformação total daquelas estações, cujos edificios estão sendo reformados nas suas linhas gerais, com adaptações precisas ás novas instalações.

OBSERVAÇÕES URBANISTICAS

Por Mario B. A. Maranhão

CROQUIS Nº 12. ESCALA 1:100 — SITUAÇÃO B. — FACHADA PRINCIPAL LADO OPOSTO AO LOGRADOURO

CROQUIS Nº 17 — SITUAÇÃO A. — SEÇÃO A-B. ESCALA 1:100

CROQUIS Nº 13 — SITUAÇÃO — SEÇÃO A-B. ESCALA 1:100

Sou dos que se preocupam, sinceramente, com os problemas de estética urbana. Neste sentido esbocei a estrutura do criterio que pretendo seguir, em artigo que o "Correio da Manhã", generosamente, publicou em 6-6-938, sob o título "Um sistema de defesa de estética urbana", o qual a revista "Urbanismo e Viação" reproduziu em seu último número, fazendo-se creadora, tambem, dos meus agradecimentos.

Naquele esboço admiti: as cidades são monumentos de arquitetura natural e tudo mais que a humanidade vem idealizando são meros acréscimos influenciando, mais ou menos, nos seus aspectos, na proporção da sua importancia: têm como todos os monumentos: fachadas principais, fachadas secundarias e vistas interiores.

Com raras exceções as partes mais elevadas de uma cidade são elementos integrantes de suas fachadas principais porque: quase sempre influem, preponderantemente, nas suas vistas panoramicas, alem de constituirem os melhores pontos de vista dos aspectos panoramicos e os lugares mais aprazíveis e higiênicos para a formação de bairros residenciais.

Atendendo a essas condições privilegiadas dos morros em uma cidade, sou de parecer que eles podem ser aproveitados com vantagens, na formação de nucleos residenciais, com elementos capazes de facilitarem aos turistas a apreciação justa dos seus aspectos panoramicos e sem prejuizo para a estética urbana, bastando, para isso, que sejam adotadas determinadas condições capazes de conciliar os interesses urbanisticos particulares e coletivos.

Com relação a esse assunto, já pensei de modo diferente. E'-me grato fazer este preambulo para que não paire a menor dúvida que estarei sempre disposto a reformar as minhas idéias, em qualquer terreno, todas as vezes que posteriores observações, proprias ou alheias, logicamente, me aconselharem tal resolução.

As soluções para os arruamentos e loteamentos em morro, são, em via de regra, muito dispendiosas e de dificil valorização dos lotes resultantes, por isso: que o projetista geralmente é forçado a admitir, para os logradouros, "grades" exagerados e perfis transversais reduzidos, o que além de contrariar os principais postulados urbanisticos contribuem para a maior desvalorização dos terrenos.

Os morros aproveitaveis para bairros residenciais, têm uma declividade media de 50% na maioria dos casos.

Em terrenos com essa declividade só é aceitavel um traçado de ruas de acesso aos seus pontos mais altos em bases econômicas e com rampas suaves, pela prática de cortes a meia encosta. (Fig. 1).

O perfil transversal mínimo estabelecido pelo decr. 6.000, da Prefeitura do Distrito Federal, para os logradouros públicos é de 12 metros, o que determinará, no caso em estudo, o corte do terreno inscrito no triangulo A. B. C., cuja área é, mais ou menos, de 36 metros quadrados, que multiplicada por 12 nos dará a cubagem do corte correspondente á testada de um lote legal.

Não havendo motivos que justifiquem um transporte mais longo do material desmontado, a operação será praticada em bases ultra-econômicas, visto que, tal material poderá, sem inconveniente, preencher, do lado oposto da rua, um cubo mais ou menos equivalente, cuja posição está indicada pelas letras B. D. E. na planta n. 1.

Com esse criterio, serão facilmente resolvidos os traçados de ruas em morros com rampas máximas de 8% e, portanto, atendidas as exigencias do decreto 6.000, quanto á largura e a declividade dos logradouros públicos.

Solucionado o traçado das ruas em morro, em bases aceitaveis, resta estudar qual o loteamento mais conveniente, pois dele dependerá, principalmente, o êxito dos trabalhos, não só quanto ao ponto de vista econômico, mas, tambem, quanto ao lado estético.

Economicamente os lotes deverão atender ás seguintes condições:

1º — possibilidades de serem construidos com segurança e economia;

2º — possibilidade do maior aproveitamento das suas áreas, quer horizontal quer verticalmente, com facilidade dos movimentos de terra;

3º — facilidade para a execução dos serviços de esgoto.

Quanto ao lado estético devemos atender ao seguinte:

1º — menor sacrificio da vegetação existente;

2º — redução do número de fachadas secundarias;

3º — considerados os lotes como pontos de vista, obter os melhores aspectos;

4º — que os lotes projetados permitam a construção de predios de maneira que o seu conjunto não traga desconcertos ás fachadas principais da cidade.

Para que seja atendida, economicamente, a condição primeira, teremos que evitar quaisquer desmontes além dos que forem necessarios á execução das ruas e predios.

Não sendo aconselhavel, a meu ver, o loteamento de ambas as testadas dos logradouros desse genero, por motivos estéticos, vejamos qual das testadas A e B deve ser a escolhida. (Fig. 3).

Se adotarmos o lado A verificaremos que o seu aproveitamento, para a construção de predios, terá de ser resolvido pelos processos indicados nos croquis 3, 4 e 5, ou por outros equivalentes.

Em qualquer dos casos acima indicados teremos de recorrer á construção de grandes muralhas de sustentação e, em certos casos, de elevadores ou então á pratica de grandes cortes, o que dará lugar, no fundo dos lotes, a um grande barranco de estabilidade sempre duvidosa e de aspecto muito desagradavel.

Tais onus diminuirão sensivelmente o valor dos lotes e a possibilidade de sua colocação por preço sedutor.

Do lado B, (croquis n. 6), será sempre facil a construção de predios, podendo mesmo, para tal, ser dispensada a execução de muros de arrimo se recorrermos ao emprego de colunas ou pilastras.

Não haverá necessidade da instalação de elevadores, pois o primeiro pavimento poderá ficar até 20 centimetros, apenas, acima do passeio.

A construção de garages não implicará em maiores movimentos de terra.

Não haverá nenhum barranco ameaçando a estabilidade das construções.

Quanto ao aproveitamento dos lotes ainda a posição B, é, evidentemente, melhor (croquis 1 a 5).

Como se verifica, do lado A, o aproveitamento do terreno não poderá ir além de 80% da sua área, devido ao barranco que, necessariamente terá de existir nos fundos dos lotes, a não ser que se admita a construção de uma muralha de grandes proporções, o que é, positivamente, ante-econômico.

Além disso, em qualquer caso, para a formação de um plano teremos que fazer desmontes, dos quais, resultarão sempre sobras do material desmontado, que terão de ser vesadas fora da área beneficiada, o que tambem é ante-econômico.

Tais inconvenientes não aparecerão, entretanto, do lado B, onde poderemos aproveitar toda a área do lote e onde os movimentos de terra poderão sempre ser realizados sem esses inconvenientes.

Para que não seja perturbada a estética local sou de opinião que, tanto na situação A quanto na situação B, as construções não deverão ir alem de dois pavimentos, acima dos planos "a", "b" e "c" no caso A e do plano da rua no caso B.

Quanto aos serviços de esgotos não carece demonstrar que qualquer das situações A e B facilitará a execução de tais serviços.

Pelo exposto verificamos que a posição B, economicamente, é superior á posição A; vejamos agora o lado estético do problema:

1º — adotada a posição B o sacrificio da vegetação existente, será limitada pela área necessaria a execução dos novos logradouros e predios, o que não acontecerá com o lado A, que só permitirá a execução desses serviços com a extinção de toda a mata existente, que muito embora venha a ser replantada, necessitará muitos anos para se refazer, e não mais terá o aspecto pitoresco das coisas espontaneas;

2º — na posição B teremos, obrigatoriamente, duas fachadas principais, o que não acontecerá no lado A, onde os futuros edificios só terão uma fachada principal; logo, estéticamente, devemos optar pelo lado B, que oferece maiores possibilidades para o embelezamento local (croquis 6);

3º — considerados os lotes como pontos de vista, ainda o lado B é superior ao lado A (croquis 6 e 7). No caso do lado A o espectador terá, na parte dos fundos, uma vista desagradavel, de vez que divisará nas suas linhas de horizontes naturais (primeiro e segundo pavimentos) um grande barranco. Na parte da frente, (a não ser que seja suprimida a arborização das ruas), não lhe será permitida a visibilidade dos aspectos panoramicos da cidade, salvo da amurada a ser criada no lado oposto das ruas, de onde, então, serão, tambem devassados, inconvenientemente, os fundos dos predios.

Tais inconvenientes não se encontram no lado B, donde tanto na parte dos fundos quanto na frente, nos serão oferecidos aspectos agradaveis, alem das vistas panoramicas da cidade, que poderão ser apreciadas sem embargos, do primeiro e do segundo pavimentos das futuras residencias.

Assim, considerados os lotes como pontos de vista, a situação B é a melhor.

Ocorre-me lembrar ainda que essa posição tão vantajosa permitirá tambem a construção de mais um ou dois pavimentos abaixo do nivel da rua, o que representará elementos estéticos e econômicos de real valor (croquis 7).

Finalmente, quanto aos aspectos de conjunto resultante dos dois casos, parece-me que não pode haver hesitação na escolha do lado B, não só por ser o que oferece uma massa vegetal maior como tambem por evitar grandes cortes que constituirão verdadeiras chagas ante-estéticas, com prejuizo dos aspectos panoramicos das cidades.

O talentoso e grande arquiteto patricio Lucio Costa, ex-diretor da Escola de Belas Artes, num memorial descritivo do interessante anteprojeto para a

(Conclue na 22ª pag.

CROQUIS Nº 1 — CROQUIS Nº 3 — CROQUIS Nº 4 — CROQUIS Nº 5 (LADO A, LADO B, LOTE, ATERRO, LEITO DA RUA, BARRANCO, CORTE, PLANO C, MURALHA, RUA)

Qual o Rumo das Angustias de Hoje ?

A Ação Periódica dos "Flagelos de Deus" — A Humanidade, a Grande Orfã — Livre Arbitrio e Determinismo — O Sentido dos Vaticinios Sibilinos — A Marcha das Civilizações e Seus Entraves Ciclicos — América, Celeiro das Esperanças do Mundo

Por TABAJARA BARBOSA
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Avassala o planeta a mais espantosa furia de destruição já registada pela Historia. De todos os lados ela investe e até mesmo dos céus se precipita. O resto de paz que ainda existe no mundo, com que está, á luz de cada manhã, na vespera de receber o golpe terrivel. Procuram edificar uma "nova ordem"... A inquietação dos augurios supremos vai garroteando os corações. Estarrecida sob tremenda crise espiritual a alma dos povos interroga seus destinos pela voz das incertezas e da angustia.

Estranhos oraculos despertam na memoria dos homens. E amplo, notorio, neste sentido, tem sido o testemunho da imprensa mundial, nestes ultimos tempos. O verbo grave dos grandes profetas, vaticinios estremecedores de velhos e classicos textos onde se reflete, fragmentaria, a ciclopica sabedoria perdida dos antigos, são recordados e comentados. Por força de fatos inequivocos, uma vez mais é reconhecido, embora não compreendido, o poder clarividente de um chamado sistema arcaico e iniciatico de conhecimentos humanos que, segundo os teosofos, é conservado cuidadosamente atravez das épocas, em determinados centros, e jamais divulgado integralmente aos "polloi" ou seja o vulgo ignaro, o profano desavisado, apenas curioso, burlador e egoista.

Dominando o campo da filosofia oculta, não poucas vezes nas colunas da imprensa indigena se tem afirmado a Sociedade Teosofica Brasileira como autoridade respeitavel. E como guiados por convicções pessoais rateamos á procura de um depoimento responsavel no terreno espiritualista em face de tormentosos horizontes, decidimos bater á porta daquela entidade teosofica.

Prazeirosamente acolhidos pelo professor Henrique José de Souza, presidente da S.T.B., logo nos ambientamos na palestra.

Na Sociedade Teosófica Brasileira

— Esta instituição — começou o reporter — reiteradas vezes tem demonstrado, de publico, o amplo descortinio do seu pensamento iniciatico sobre a marcha dos destinos humanos. E nesta hora culminante de inquietação, afigurou-se-nos oportuno colhermos a palavra deste centro espiritualista...

— Desde o inicio da sua vida — interrompeu nosso entrevistado — em 1924, até o presente muito deve a S.T.B à imprensa, em cujo seio sempre encontrou o melhor dos incentivos. Na época da fundação desta escola iniciatica os jornalistas mantinham conosco estreita convivencia, e não pouco valioso foi o concurso intelectual que prestaram á construção da nossa obra, na verdade, um fenomeno espiritual já pressentido, latente na alma intuitiva de muitos brasileiros, certos de que assistiam ao fim de um ciclo em plena agonia, para o dealbar de outro, portador de melhores dias para o mundo. Esta Sociedade surgiu para restaurar a Sabedoria Iniciatica das idades ou Teosofia, nome sobremaneira degradado pelos mistificadores do mundo espiritualista. Como consequencia de um determinismo historico, e por alta determinação das vetustas e gloriosas Fraternidades do Norte da India e do Oeste do Thé foi fundada a S. T. B., em Niterol, primitivamente sob o nome de "Dharana", conservado aliás, para designar o nosso orgão oficial.

Sentido Histórico da S. T. B.

— O sentido historico, então, do aparecimento desta Sociedade...

— Meu amigo, não seria, evidentemente, nos limitados moldes de uma entrevista que iriamos justificar, de um modo completo e convincente do ponto de vista esoterico e sociologico, o aparecimento da S.T.B., que tem no continente, podemos afirmá-lo sem vacilações, uma definida e transcendente missão historica. Resumindo, entretanto, o que já temos exposto amplamente, durante longos anos, através de artigos, estudos, conferencias publicas, etc., podemos dizer-lhe que esta obra, no mais avançado e lidimo sentido teosofico, é tão antiga como a propria humanidade, que, na sua marcha evolucional, jamais deixou de ser trabalhada, bafejada, impulsionada pelos abnegados e velados emissarios das organizações iniciaticas. Esta obra, hoje construida no solo patrio sob o nome de Sociedade Teosofica Brasileira, exercendo uma plena autonomia espiritual e perfeitamente enquadrada nas leis do país, na verdade, acha-se ligada, de certo modo, ao multi-secular movimento espiritualista-oculto umas vezes designado **Shudda-Dharma-Mandalam** ou **Hierarquia Oculta**, outras apontado como **Grande Fraternidade Branca**, — conhecido na classica Helade como Jardim das Hesperides — sob cuja augusta égide floresceram, através das civilizações, todos os famosos centros de cultura iniciatica onde se processavam os classicos **Misterios** — Tebas, Alexandria, Salém, Damasco, Takura, Delfos, Eleusis, Dodona, etc. Tais centros foram sempre os depositarios ciclicos de uma ciencia hieratica e avassaladora que pretende abarcar, em tôda sua intrinseca natureza, a lei que rege a evolução. Ora chamada **Gupta Vidya**, **Religião-Ciencia Unitaria Primitiva** ou **Conhecimento Arcaico**, essa ciencia, desde o século III da nossa Era é designada mais comumente pelo termo grego Teosofia ou seja, sabedoria dos deuses, isto é, dos genios, dos super-homens. Foram seus mestres maiores Buda, Krishna, Moisés, Jesus, Ben Pandira, o Jesus biblico, Kunaton, Hermes, Vyassa, Pitagoras a seu discipulo Platão, Confucio, Paracelso, Blavatsky, Roso de Luna, etc. O proprio Voltaire, o demonio cetico e mordaz do século XVIII, numa época imbuida da sua influencia reconhecia os beneficios dos ensinamentos iniciaticos ao dizer: "Entre o caos das superstições populares existe uma instituição, a dos **Misterios**, que sempre evitou a queda do homem na brutalidade absoluta."

— Em face do desequilibrio generalizado, os homens de pensamento têm estacado nas perguntas angustiosas: para onde vamos? Que mundo desconhecido nos aguarda? Estarão ruindo para sempre monumentos de civilizações que custaram séculos e séculos de esforço e sacrificios humanos?

— Preferimos responder-lhe a pergunta com as mesmas palavras que ha muitos anos vimos proferindo.

Nosso entrevistado retira um volume de uma estante, para folheá-lo ao reporter.

"Dharana"

— Temos aqui uma coleção da nossa revista "Dharana". Acha-se transcrita nestas páginas grande parte das noticias das nossas conferencias culturais, cujos sumarios publicamos nos matutinos e vespertinos cariocas. E, como poderá verificar, notadamente de 1936 para cá vimos insistindo — leia alguns tópicos — sobre "os atuais descalabros do mundo e as catastrofes que o ameaçam, como prova da decadencia de um ciclo." "Nova Era, ou o Brasil como berço de futura civilização prodigiosamente evoluida". "Os varios ciclos sociais". "Porque foi criada a S T B.". "O fim do ciclo do Oriente e o novo do Ocidente". "O fracasso europeu ou o fim de um ciclo historico". "As civilizações decrepitas da Europa e o papel das Americas". As desgraças que nos ameaçam. Atila, Gengis-Khan e Tamerlan ou a nova manifestação dos três "flagelos de Deus" na terra". "As forças ocultas que governam o mundo". "A missão historica do nosso país". "Todos os fatos que se desenrolam no mundo moderno comprovam não só a razão de ser do nosso movimento como todos os prognosticos até hoje feitos pela S T B.". "Os paises americanos manifestando-se, atualmente, em prol de maior confraternização e identidade de ideais no continente, confirmam as exigencias da eterna lei que rege o misterio evolucional dos ciclos em que é repartida a vida universal. A doutrina de Monroe e o lema de Bolivar". O ilustre teosofo faz uma pausa abandonando a coleção da revista.

Brasileiro, Povo Eleito

— Não se torna necessario, por certo, insistirmos nestas citações. Concios das responsabilidades que nos pesam prosseguimos, apostolicamente na realização do nosso vasto programa de ação. Porfiamos por uma compreensão iniciatica dos gloriosos destinos que ao Brasil estão reservados — destinos apontados desde ha milenios pela voz dos iluminados e dos sabios textos arcaicos, quando, é claro, devidamente interpretados no seu espirito vivificador e não tomados na simples argila bruta da letra. Não basta, entretanto, um amor contemplativo e imprecavido, repousado em falsos otimismos ou voltados tão só para o aspecto objetivo e material das coisas. Urge que o povo brasileiro, "povo eleito", sim, tenha olhos de ver e ouvidos de ouvir"...

— Uma advertencia?.

Grande Fraternidade Branca

— Simples repetição, na realidade, das multiplas advertencias que temos lançado durante dezessete anos. O momento atual assemelha-se, na sua caracteristica destrutiva, a todos aqueles em que a humanidade se acha prestes a transpor um dos seus ciclos evolutivos. A morte das civilizações, o desaparecimento das raças foi sempre precedido de largas fases de convulsões de toda a natureza. As desgraças a que assistimos: a decadencia moral de que somos testemunhas: os proprios cataclismos que assolam e devastam nações, e atiram na miseria populações inteiras: mas, sobretudo, as guerras tremendas onde o homem faz gala da mais requintada brutalidade — tudo isso não passa de repetição, em maior ou menor grau, das cenas que precederam o fim de todas as civilizações. Os povos ainda não descobriram essa lei ciclica a que tudo está sujeito. Ignoram que o proprio universo a ela está subordinado " — "Pouco importa que nas proximidades desses cataclismos, para defender e prevenir os povos da terrivel sorte que os espera e salvar os que sejam dignos ou atendam aos seus clamores, surjam, como agora, os enviados da **Grande Fraternidade Branca**, perfeitamente aparelhados para combater as forças do mal. A maioria sorriu sempre de seus vaticinios, desprezou seus avisos: vendo e ouvindo os enviados de **Shamballah**, não os reconheceu... E, dando-lhes as costas as multidões ignaras entregaram-se aos **Senhores da Face Negra**...

Fim dos Celtas e Germanos

Aproxima-se uma daquelas transformações a que a humanidade está sujeita de milenios em milenios. Remanescentes dos celtas e germanos — 4.ª e 5.ª sub-raças arianas que ha um milhão de anos desceram do planalto da Asia Central em demanda do Ocidente e de sua passagem através dos velhos continentes deixaram vestigios imorredouros, — estando prestes a terminar seu ciclo evolutivo, aceleram, neste momento, o fim natural a que tudo está sujeito destruindo-se a ferro e fogo." Os mestres, porem, da **Grande Fraternidade Branca**, são os guias incansaveis que, sob rigoroso anonimato, marcham ao lado da humanidade compartilhando-lhe dos sofrimentos e inspirando-a. "De sua existencia, posta em duvida e mesmo ridicularizada pelos homens do século passado, não se póde mais duvidar. "Profunda e sutil é a influencia que exercem, não só nos movimentos puramente religiosos ou filosoficos, como em todos quantos de qualquer modo têm concorrido para a evolução humana. Sim. A verdadeira historia da humanidade não é essa que conhecemos, tão cheia de narrativas contraditorias, mas uma outra que se encontra oculta nas grandes bibliotecas subterraneas, dessa excelsa e misteriosa **Fraternidade Branca**. Quando ela vier á luz ficaremos sabendo que, atrás de cada grande movimento destinado a fazer avançar de mais um passo a humanidade retardataria, está sempre e sempre um ou mais membros dessa poderosa **Fraternidade**, inspirando aqueles que irão mais tarde ilustrar as páginas da historia vulgar, a profana.

— Como uma das notas de maior sensação da imprensa mundial, nestes ultimos tempos, têm sido recordadas e comentadas, a miudo, famosas profecias, algumas seculares, como as de Nostradamus, retratando o quadro apocaliptico dos nossos dias...

Não Ha Fatalismos Inexoraveis

— Os verdadeiros profetas e sibilas, personagens enigmaticas, muitas das quais integradas nos **misterios agartinos** ou subterraneos de que nos falam tão veladamente as tradições orientais, tiveram sempre no mundo um desempenho de profundo sentido, ligado ao cabalistico movimento em que se processa a evolução espiritual da humanidade, através da ciclica sucessão de raças e civilizações, movimento presidido pela sempiterna **Hierarquia Oculta**, de que vimos falando. Tais clarividentes, de modo direto ou indireto, jamais deixaram de receber os mágicos influxos **agartinos**. São as vozes santas, inspiradas, que procuram prevenir, alertar a humanidade. Não ha **fatalismos inexoraveis**. Os homens podem, usando do seu livre-arbitrio, alterar para melhor ou agravar o rumo dos seus destinos, modificar seu **karma**, desmentindo, assim, a inflexibilidade do cego **determinismo**, — desde que tenham "olhos de ver e ouvidos de ouvir". Os **Adeptos** amparam, inspiram e guiam a "grande orfã" sim, a humanidade, sem embargo de deixá-la responsavel pelos proprios passos na **livre escolha dos caminhos**, apta a redimir-se por si mesma, por suas sofridas experiencias, a superar-se pela conquista gradativa do **Real Conhecimento**, da Verdade. Sim, a **Fraternidade Branca** age no mundo, sem ferir, todavia, essa lei sagrada e inviolavel a que estão submettidos, fatalmente, homens e povos: lei de causa e efeito, ação e reação, em suma, **lei de Responsabilidade** ou **lei do Karma**, sem a qual não haveria evolução.

— Varias profecias antigas se referem, obscuramente, a um "grande monarca", homem misterioso, cheio de poder, que surgiria das bandas do Oriente em determinada época..

O "Rei do Mundo"

— Trata-se do "Rei do Mundo".

— Como poderia esclarecer-nos, professor, acerca de semelhante personagem?

— E' uma questão cabalistica assás complexa. Uma exposição mais ou menos detalhada excederia de muito ás proporções de uma entrevista. Escritores renomados, como Ferdinand Ossendovsky, Saint-Yves d'Alveydre, Marquês de Rivieres, Nicholas Roerich e René Guenon, estudaram, em obras notaveis, a existencia daquele misterioso ser. Como a melhor dessas obras citaremos "Le Roi de Monde", de Guenon, apesar dos seus defeitos ocultistas, pois o egregio autor francês não foi um iniciado, na acepção esoterica do termo. Mais conhecido como "Rei do Mundo", sob varios nomes, pode ser encontrado nas tradições dos povos antigos. Lembremos, assim, o de **Minos**, entre os gregos; o de **Menés**, entre os egipcios; o de **Yama**, das escrituras indianas, etc. Potencia cabalistica, é o maior, unico e verdadeiro poder espiritual que se mantem na terra. Somente **Adeptos**, isto é, os membros da **Shudda-Dharma-Mandalam**, conhecem no de ta representação dentro do movimento dessa **Grande Fraternidade Branca** que tantas vezes já mencionamos. O momento é oportuno para recordarmos a impressionante e pouco divulgada profecia do "Rei do Mundo", relativa aos dez lustros que se iam seguir, ao vibrar, em 1890, no velho mosteiro tibetano de **Narabanchi-Kurê**. Transcrevemo-la nesta página — veja — do nosso livro "O Verdadeiro Caminho da Iniciação":

Da Profecia: A Terra Ficará Vazia...

Ei-la:

"Os homens esquecerão cada vez mais as suas almas e se preocuparão com seus corpos. A maior corrupção reinará sobre a terra. Os homens se nivelarão com os animais ferozes, sedentos do sangue dos seus irmãos. O "Crescente" desaparecerá e seus adeptos cairão na mendicidade e na guerra sem tréguas. Seus opressores serão vitoriosos, mas não subirão duas vezes; ha de acontecer-lhes a maior das desgraças, que terminará por insultos aos olhos dos outros povos. As coroas dos reis, grandes e pequenos, cairão: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito... Haverá uma guerra terrivel entre os povos. Rugirão os oceanos... e a terra e o fundo dos mares ficarão cobertos de cadaveres...; reinos serão retalhados povos inteiros morrerão...; a fome, a doença crimes de que não cogitam as leis, que jamais o mundo viu... Virão, então, os inimigos de Deus e do Espirito divino que existem no homem. Os que agarrarem a mão de um outro perecerão tambem. Os esquecidos, os perseguidos se levantarão e chamarão a atenção do mundo inteiro... Havera caligens e tempestades. Montanhas peladas se cobrirão de florestas. Tremerá a terra.. Milhões de homens trocarão as cadeias da escravidão e das humilhações, pela fome, a doença e a morte. As antigas veredas se cobrirão de multidões indo de um lugar para outro. As maiores, as mais belas cidades serão destruidas pelo fogo... uma, duas, três... O pai se levantará contra o filho, o irmão contra o irmão, a mãe contra a filha. O vicio, o crime, a destruição do corpo e da alma se encadearão... As familias serão dispersadas... A fidelidade e o amor desaparecerão. De dez mil homens um só sobreviverá...; ficará louco, nu, sem forças e não saberá construir uma casa nem conseguir alimento... Uivará como o lobo furioso, devorará cadaveres, morderá sua propria carne e desafiará Deus para o combate... A terra ha de ficar vazia.. Deus se desviará dela, sobre a qual se espalhará somente a noite e a morte. Então eu mandarei um povo, até agora desconhecido que, com mão forte, arrancará as más ervas da loucura e do vicio, e comandará os que permanecerem fieis ao espirito do homem na batalha contra o mal. Inaugurarão uma vida nova sobre a terra purificada pela morte das nações. No quinquagesimo ano, três grandes reinos somente haverá que viverão felizes durante setenta e um anos. Em seguida haverá dezoito anos de guerra e destruição. Então, os povos da Agarta sairão de suas cavernas subterraneas e surgirão na superficie da terra."

Atendendo a uma ultima solicitação do reporter, para encerrar a palestra, o professor Henrique José de Souza estendeu-se, de modo geral, sobre o fenomeno historico do panamericanismo á luz da Teosofia.

Raça-Mãe

— Desde a primeira proclamação da S.T.B. á consciencia do povo brasileiro, até o presente, o espirito da doutrina de Monroe e do lema de Bolivar tem estado palpitante no nosso verbo, nos nossos esforços infatigaveis. Se chamamos a todos os homens de boa vontade a colaborar na nossa missão, é porque este centro iniciatico é a forja onde se preparam, espiritualmente, as mônadas que serão os esteios da portentosa civilização que terá seu berço neste predestinado país. As mônadas européias devem, dagora em diante, encarnar-se, de preferencia, no continente americano, mas, como temos acentuado: as de origem anglo-saxonica na America do Norte e as ibero-africanas na do Sul. Delas sairão as duas sub-raças que, fundindo-se um dia, darão nascimento a uma raça-mãe. A essa descida das mônadas, do Norte para o Sul, denominamos — como as escrituras, e Esquilo em **Prometeu Encadeado** — **Itinerarios de Io** ou Isis, a rota da evolução e da Sabedoria. Semelhante movimento racial era apontado por aquele "amanhã resplandecente", que tanto apateósofo e poligrafo espanhol Roso de Luna, membro numero 7 da S.T B. Em 1910, o verbo do imortal pensador, vibrando no seio acolhedor da Guanabara, deixou escrito: "Não resta a menor duvida que as bacias do Amazonas e do Prata, com o decorrer dos tempos, selarão em suas ribeiras os destinos do mundo". O sociologo mexicano José Vasconcelos tambem reconhecia: "Dentre as bacias do Amazonas e do Prata sairá a **Raça-Cósmica**, que realizará a concordia universal, porque será filha das dores e das esperanças de toda a humanidade". Como palavras de despedida diremos que o Brasil é o nome que bem exprime o rincão onde se mantêm vivas e crepitantes as brasas de **Agni**, o fogo sagrado representado na excelsa missão da S.T B. E' a **Terra da Promissão** ou **Nova Canaã** para todos os povos do mundo, acossados pelos terriveis vendavais dos seus erros de um passado imprevidente. O Brasil é o santuario da iniciação moral do genero humano a caminho da sociedade futura.

Viajantes Ilustres Que Regressam Aos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (Reuter) — A bordo do "liner" Brasil, esperado neste porto procedente da costa oriental sul-americana, no próximo dia 8 de setembro chegarão diversas personalidades do mais variado caráter o qual revela o beneficio indireto que a guerra traz para o estreitamento das relações entre os países que formam o continente americano.

Entre os passageiros esperados figuram: o professor Philip Jessup, da Universidade da Columbia, sobrevivente do acidente de aviação que recentemente aconteceu em São Paulo; o sr. Albert Moore, presidente das linhas de navegação "Moore Mac Cormack Lines", que recebeu a ordem do "Cruzeiro do Sul" que lhe foi outorgada pelo presidente Getulio Vargas pelas atividades que o condecorado desenvolveu para aumento do trafico de passageiros e de mercadorias entre o Brasil e os Estados Unidos; a conhecida artista cinematografica Rosita Moreno, que acaba de realizar um filme em Buenos Aires e se dirige a Hollywood onde iniciará um novo contrato: o capitão Helio Costa, enviado pelo Ministerio do Ar Brasileiro para fazer um curso de estudos nos Estados Unidos e o senhor Lopez Giugoni, presidente da Comissão Nacional Argentina de Rodovia, delegado ao Quarto Congresso Pan-Americano de Rodovias e ao Segundo Congresso Internacional de Viagens, que se celebrarão na cidade de Mexico.

OBSERVAÇÕES URBANISTICAS

(Conclusão da pagina 21ª)

vila de Monlevade, publicado na revista da Diretoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, em 1936, adotando um criterio semelhante ao que pretendo defender, entre outras coisas, disse:

a) — "Dispensa, para a implantação da obra, movimentos de terra — seja qual for a declividade local;

b) — Reduz de 90% a abertura de cavas e respectivas fundações.

Pelo exposto, sou de parecer que as construções em morros devem ser localizadas no lado B, com exceção do trecho final das ruas, nas proximidades das partes mais elevadas, que deverão ser reservadas á construção de bars, restaurantes, clubes, etc., do interesse coletivo, para o desenvolvimento turistico, como pontos de vista dos aspectos paisagistas.

Estou certo que se tais principios fossem defendidos nos regulamentos de obras, teriamos assegurada a defesa estética dos nossos morros, em base econômica e, ainda mais, que no aproveitamento das nossas colinas, com semelhante criterio, encontraremos, talvez, a solução pratica e econômica para a extinção das favelas, de maneira capaz de conciliar os interesses particulares e coletivos.

Ratificando a exposição feita publicamos o croquis de um ante-projeto de residencia localizado nas duas situações A e B.

Analizadas as duas soluções teremos de reconhecer as vantagens da segunda que, além de mais econômica e mais estética, cria, sem despezas extraordinarias, como já foi observado um pavimento que poderá ser aproveitado com flagrante valorização do imovel.

No exemplo apresentado verifica-se ainda a facilidade de localizar a cozinha, copa, etc. nas fachadas secundarias dos predios, o que constituirá mais um meio de defesa da estética urbana, bastando, para isso, que não sejam permitidas aberturas de vãos nas fachadas principais, em correspondencia com esses comodos.

Finalizando este modesto trabalho, permitam-me lembrar que elle focaliza dois assuntos que não se acham ainda satisfatoriamente resolvidos e que, portanto, terá, talvez, o mérito de provocar nos espiritos mais esclarecidos um maior interesse pela solução dos nossos problemas de estética urbana.

Estou inscrito entre os amigos dessa encantadora cidade, mas, ainda mais como brasileiro tudo farei para defender essa maravilhosa gema que tão generosamente nos foi doada pelas mãos divinas como radioso arremate do magnifico colar de florestas, aguas e montanhas que envolve o solo patrio.

NO TERCEIRO ANO DA GUERRA

(Conclusão da 17.ª pagina)

saparecendo dos mares, sendo provavel que não sobreviva nenhum dos comandantes que, com o famoso capitão Prien, iniciaram em 1939 o contra-bloqueio das Ilhas Britanicas. Nos ultimos dois meses, a tonelagem de navios do Eixo afundada foi superior á da Inglaterra, constituindo esse fato a demonstração de que a Batalha do Atlantico já está sendo perdida pelo almirante Raeder.

A campanha contra a URSS demonstrou, por outro lado, que haviam mudado radicalmente os planos estrategicos de Hitler, o qual, desde a Batalha nos Balcans, parecia apenas inclinado a tentar a marcha para o Oriente Medio, atraves da Turquia. E' evidente que o ditador nazista se preparou cuidadosamente para evitar, na sua nova aventura na Russia, um desastre semelhante ao de Napoleão, em 1812. Por isso, todos os recursos do "Blitzkrieg" foram mobilizados, afim de que a luta terminasse dentro do prazo de seis a nove semanas no maximo, conforme foi previamente anunciado pelo quartel general do Fuehrer.

Mais uma vez os acontecimentos não puderam ser controlados pela vontade onipotente do ditador nazista. Nesta primeira semana, já transcorrida, do terceiro ano da guerra, a Batalha da Russia dura ha quase oitenta dias, sem que tivesse sido alcançado qualquer dos três principais objetivos visados pelo alto comando alemão. De fato, esperava-se que as cidades de Leningrado, Moscou e Kiev caissem até a primeira quinzena de agosto, o que não se verificou. Isso significa que o exercito alemão, dispondo de pouco petroleo, terá de combater durante todo o proximo outono, sem ter chegado a uma decisão militar.

Enquanto isso, foi aos poucos se modificando a situação da Inglaterra. Depois do desastre de Dunquerque, um novo exercito foi organizado, recebendo instrução para combater de acordo com os metodos da guerra moderna. Esse exercito preparado para a luta mecanizada liquidou rapidamente as forças do marechal Grazziani, em virtude de uma serie de golpes tão audaciosos como brilhantemente executada. Graças á energia e á coragem dos ingleses, o Canal de Suez não foi tomado e o Oriente Medio não está no momento ameaçado.

Enfim, mudou radicalmente a tragica situação que a Gra-Bretanha enfrentava ha um ano.

Já agora, o povo britanico pode recordar com uma certa tranquilidade tudo quanto aconteceu nos dois anos que passaram, ao longo dos quais tantas batalhas foram travadas. Tudo o que passou pode hoje ser revisto como um filme antigo, em que os episodios mais variados se sucedessem, aparecendo todos os reis, generais, ministros, almirantes e pilotos envolvidos nesta sombria luta. Desde o general Gamelin á rainha Guilhermina, do Negus ao general Prioux, de Paul Reynaud ao coronel Beck, todas essas figuras já mergulharam na historia, enquanto a guerra se vai desenrolando com crescente intensidade, envolvendo novos paises e devastando cidades pacificas, onde velhos, mulheres e crianças sucumbem sob a furia dos bombardeios aereos.

Até quando haverá guerra? E' a pergunta que todos fazem nos dois hemisferios.

O que se pode dizer, neste terceiro ano da luta, é que os ditadores do Eixo não terão mais descanso. O ocaso de Hitler começou desde que ele não poude mais ter a iniciativa das operações militares, sendo agora obrigado a fazer exatamente o que Churchill deseja que ele faça.

E' essa a verificação essencial a que não se pode fugir, nesta primeira semana de setembro de 1941.

Morreu Do Coração E Era Amigo De Hitler

MUNICH, 5 (U. P.) — Em consequencia de um ataque cardiaco faleceu hoje, Hugo Bruckmann, que contava 78 anos de idade. O extinto era amigo do chanceler Hitler e possuia a matricula 91 do Partido Nacional Socialista. Bruckmann era presidente do Museu de Munich e da Associação Germano-Italiana, membro do Reich e do corpo de cultura germanica. As exequias serão oficiais.

O Acordo Cultural Luso-Brasileiro

LISBOA, 5 (U. P.) — Os jornais anunciam, em lugar de destaque, a conclusão, no Rio, do acordo cultural entre o Secretariado da Propaganda Nacional e o Departamento de Imprensa e Propaganda, assinado, respectivamente, pelos srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes.

O "Diario de Noticias" publica o fato estampando uma fotografia do sr. Lourival Fontes.

Na Espanha Ainda Se Julgam Os Que Se Envolveram Na Guerra Civil

MADRID, 5 (U.P.) — O governo espanhol está empenhado em acelerar os julgamentos das pessoas acusadas de haverem-se dedicado a atividades marxistas antes e durante a guerra civil. O decreto sobre este particular, assinado pelo general Franco, no dia 2 do corrente, publicado esta manhã no Boletim Oficial, estabelece uma serie de disposições tendentes a apressar os julgamentos e revoga todas as outras medidas dilatorias anteriormente decretadas.

O Comercio Entre Portugal E A Suiça

LISBOA, 5 (R.) — Surgiram certas dificuldades a respeito das exportações da Suiça para Portugal, exportações essas que não haviam sido autorizadas pelas autoridades suiças, embora já tivessem sido pagas e as despesas de transporte desembolsadas pelos exportadores.

O "Jornal do Comercio", aludindo á questão, acentua que as relações entre os dois paises sempre foram cordiais e devem assim permanecer, mas lamenta que a limitação das importações da Suiça acarretem a diminuição das exportações portuguesas para aquele país.

Amparando os Orfãos da Guerra

BERNA, 5 (Reuter) — Ao que informam pessoas chegadas de Berlim foram ali instalados Bureaux destinados á inscrição de crianças cujos pais morreram na guerra. Essas crianças poderão assim encontrar familias de confiança que as adotem. Em consequencia das perdas dos exercitos germanicos, o problema das crianças abandonadas está preocupando grandemente os dirigentes nazistas.

Eis aí o verão!

Flores naturais

jaqueta bordada

gilet branco

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

A Posição Astrológica da Guerra

Dois Anos Depois — A Guerra Na Alemanha — As Promessas do Céu e as Realizações — Sob o Amparo do Astro Trapaceiro — As Três Fases da Luta — A Investida, a Carnificina e a Debandada — O Ano Terrivel de Hitler

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

Por Batista de Oliveira

A guerra acaba de por o pé no limiar do seu terceiro ano de existencia e por inadvertencia ou por fatalidade, foi com o pé esquerdo que ela rompeu a marcha. Isto é um máu sinal!

Estamos a dois anos, precisamente, do momento tragico em que a Alemanha, mal compreendendo as transigencias das democracias, despachou as suas hostes tenebrosas contra a Polonia, ateando fogo ao barril de polvora por ela mesma posto no centro do continente europeu.

Desde então, o fogo e o ferro não se detiveram mais na sua obra de destruição de vidas e de coisas e o cerebro dos responsaveis pela hecatombe não parou, igualmente, na concepção de novos meios, e na provocação de novas oportunidades para alastrar o incendio e levar a infelicidade a outros cantos do mundo.

Mas o balanço desses dois anos de luta não me parece favoravel aos agressores. No cruzamento das contas para a abertura da nova fase das operacões, muitos titulos do ativo estão alinhados e sublinhados como parcelas duvidosas ou estimadas sob o criterio de verdadeiros presentes de grego. Na verdade, a Alemanha está sendo derrotada por suas proprias vitorias. Admita-se o paradoxo.

Os territorios invadidos, as nações ocupadas, os povos subjugados, assim como os paises que se ligaram á sua sorte por meio de tratados e de alianças, estão se transformando em onerosos encargos. O facho da traição ilumina todo o cenario, da Noruega á Rumania, da França ocupada á Grecia.

Os italianos vivem custodiados pelos elementos da Gestapo, certamente para evitar qualquer excesso nos seus "entusiasmos" pela causa nazista e na Russia, quanto mais se aprofunda o avanço do exercito alemão, maior é o pavor pela aproximação do inverno. As estepes vão se transformar num lodaçal imenso e as tropas de Hitler, na frente oriental estão condenadas a ficar sepultadas na lama. Nunca um exercito combateu sob ameaças naturais tao pesadas, tangido assim por inumeros vaticinios máus. E' que o desastre será fatal!

A Guerra na Alemanha

O grafico com que ilustro a reportagem astrologica de hoje, tem uma dupla expressão. Ele nos da o "nascimento" da guerra, na Alemanha, a 1º de setembro de 1939 e o seu desenvolvimento posterior, ou seja a sua posição a 1º de setembro deste ano, dois anos decorridos.

Os nazistas puseram a sua aventura sob a égide de Mercurio. Solicitaram o patrocinio do "Astro Trapaceiro" para as correrias em que se iam empenhar, e tomando desse modo a proteção do "Mensageiro dos Deuses", do mais rapido dos planetas, eles quiseram imprimir á guerra o ritmo acelerado que lhes convinha. Nasceu daí a concepção da guerra relampago.

As tropas alemãs cruzaram as fronteiras da Polonia no dia 1.º de Setembro de 1939, ás cinco horas e quarenta minutos da manhã. O signo dos Gemeos estava no Meio do Céo, na longitude de Berlim. Era Mercurio o astro então imperante...

No ascedente, ou seja no horizonte de leste da Capital do Reich, se levantava o signo da Virgem, trono terrestre do *Mensageiro* que passava, desse modo, a influir duplamente sobre a guerra declarada, dominando-lhe as duas partes do destino, a escrita e a liberada; aquela expressa pela antena sensitiva e esta pela cuspide da Casa um. A interpretação racional da astrologia é um primor de precisão e sobretudo de coerencia! Se os alemãs invocavam o patrocinio de Mercurio para a guerra, era logico que dessem a essa guerra, a propria feição do seu protetor, procurando ajusta-la tanto quanto possivel, á natureza do astro escolhido.

O Astro Trapaceiro

Não pensem os leitores que os defeitos dos homens, transportados para o Céo, só tenham atingido Marte e Saturno o "Grande" e o "Pequeno Malefico". Não, alem da traição de Saturno se encheu e da violencia de que o planeta Marte é portador, poderemos apontar tambem, a velhacaria propria de Mercurio, pois não foi sem causa justa que se deu no planeta, o mesmo nome do *Deus* que regia simultaneamente, o comercio e os ladrões.

Num tema astrologico, quando se examinam as qualidades morais e intelectuais do nato, verifica-se a "qualidade" de Mercurio, as suas dignidades por aspectos ou por colocação assim como as circunstancias desfavoraveis em que o astro se encontre.

Um Mercurio celeste e alem de celeste bem aspectado só poderá inspirar uma obra de espirito, elevada e boa, honrosa e sã. Tratando-se porem de uma circunstancia em que o planeta nos apareça mal "olhado" e ainda mais, como é o caso do Mercurio do Tema da Guerra, em relação fundamental com a Cauda do Dragão e flagelado por uma quadratura ruinosa de Uranus, só poderemos pensar em traições, felonia, invejas e despeitos em toda essa obra tenebrosa e uma mentalidade aguçada posta a serviço de uma profunda má fé. Tal é a natureza e tal a feição do astro invocado pelos nazistas para os orientar na luta que ia ser travada contra as forças defensoras de todos os principios em que se apoia a nossa civilização.

O maior astrologo do nosso tempo, falando do aparecimento do planeta Mercurio, no plano da criação e explicando o simbolismo planetario á luz da cabala, diz textualmente: "Que denominação poderia ser dada ao planeta nascido depois de Venus, para marcar uma etapa nova, a não ser a de Mercurio, a do *Deus da Invenção* creado pela colaboração da mão e do cerebro, "Deus" igualmente, da ingenhosidade, da finura, da eloquencia e do negocio?

Oh! Mercurio, **Deus** da industria e do comercio, "Deus do troco e das finanças tambem, porque as palavras mudam de seculo em seculo para designar coisas que não mudam absolutamente, tú és bem, com o teu caduceu e com as tuas asas, o padrinho do ultimo planeta nascido do Sol, o sexto luminar do cortejo celeste".

As Promessas do Céu

A carta nativa da guerra, do ponto de vista alemão, se assim posso dizer, não prometia grandes coisas, pois o seu tão valorisado governante, o ASTRO TRAPACEIRO alem de se encontrar no INFERNO DO SENSITIVO, ás ordens de um Sol em queda, recebe uma violenta quadratura de Uranus retrogrado e terrestre, visto encontrar-se no signo do Touro, isto sem qualquer referencia ás suas relações suspeitissimas com o Dragão, ligado como ele se acha á Cabeça do Animal Fabuloso por um sextil e á Cauda por um trigono, o aspecto máxima das harmonias.

No setor do dinamismo, simbolisando a força potencial da Alemanha para levar a luta a um bom termo, encontramos o Sol, Venus, Marte e Uranus. Marte está exaltado no Capricornio e em casa cinco. O Sol, Venus e Uranus estão sem dignidades.

A mais expressiva modalidade do potencial é justamente a que está sob a influencia de Marte. A casa cinco, onde se encontra o astro é o setor do potencial respeitante á reprodução. Assim, pois, o maior poder da guerra seria o de gerar novas guerras, o de propagar-se generalisando o conflito.

Na casa nove, setor relacionado ás possibilidades do nato para perpetuar-se pelo nome, vemos Uranus o simbolo da desordenação e da violencia. Triste celebridade a que a Alemanha conseguiria, notabilisada pelos metodos truculentos e brutais da luta em que se empenhou!

As casas de finalidade estão vazias. Todas as influencias aí encontradas são indiretas, refletidas portanto e nos angulos de concurso só encontramos a Lua e Jupiter, na casa sete, aquela representando o decidido apoio que o povo alemão daria á guerra, fanatisado como vivia por ela e este significando os poderes aliados á empreitada criminosa do Terceiro Reich. Jupiter está ás ordens de Marte e retrogrado. E' um astro inferior, consequentemente.

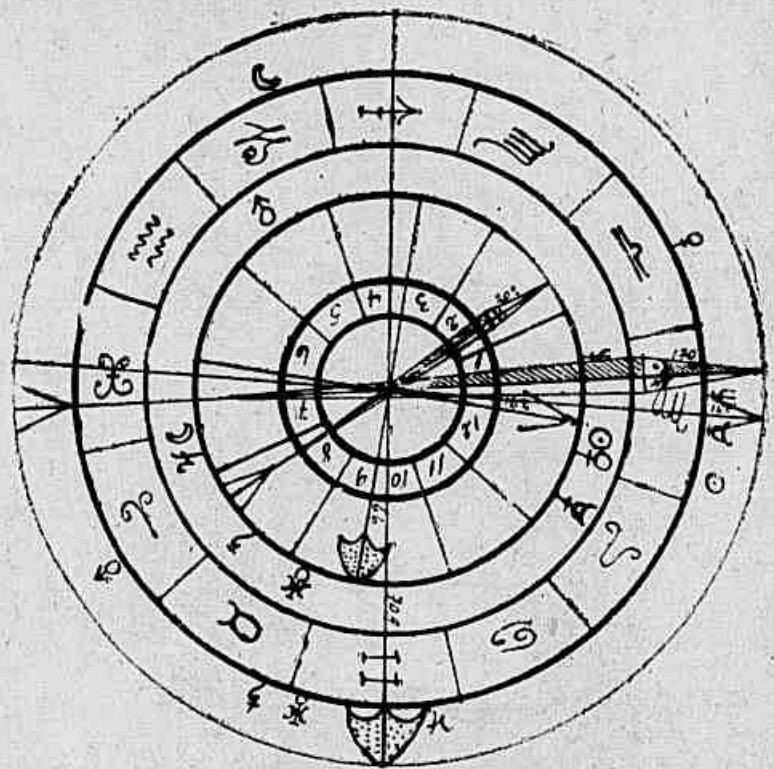
E quanto aos obstaculos? Ah! estes são os elementos mais expressivos, bastando referir a presença da Cauda do Dragão na casa oito onde tambem se acha o "Grande Maléfico" retrogrado e no primeiro grau do signo do Touro, simbolo da brutalidade.

As Três Fases da Luta

O primeiro ano desta guerra pode ser indicado como a fase da Investida. Com o Sol conjunto a Venus, na propria Cabeça, a guerra declarada na Alemanha nos apresenta o Reich embriagado pela idéia de dominio e de absoluto poder sobre o mundo.

O segundo ano, encerrado agora, representa a fase da carnificina em virtude da reação encontrada. O terceiro ano, porem, neste momento iniciado, marcará a fase da debandada. A Alemanha ficará só.

O transito evolutivo levantado para 1º deste mês, ao encerrar-se o segundo ano de guerra, iniciando-se o terceiro, é de uma eloquencia extraordinaria a esse respeito.

A Cauda do Dragão projeta-se em cheio sobre a casa sete, setor dos consorcios e dos aliados. O local, porem, está vasio! Os antigos ocupantes do mesmo, a Lua e Jupiter, estão agora, noutras paragens, aquela, exilada, na quarta casa e este, embora no setor do destino, está á disposição de Uranus que avança ao encontro da Antena Sensitiva, fato talvez de consequencias funestas para a ideologia em cujo nome está Hitler fazendo a guerra. Seria interessante estudar-se esse encontro de Uranus com o destino da hecatombe.

O fatum da guerra fez um ciclo completo quase, pois havendo partido do gráu 66 do zodiaco, atingiu, no sentido retrógrado que lhe é proprio, o gráu 70, a 1º do corrente mês. Transitou por todos os signos, experimentando todos os climas.

Agora ele volta no Aquario e vai iniciar o seu terceiro ano de vida no mesmo ambiente em que a guerra nasceu, observadas as modificações introduzidas no ambiente pelas novas posições dos plexus e dos elementos planetarios.

Posso assegurar que no decurso do terceiro ano de luta, os métodos de guerra e de diplomacia alemães serão peiores do que os que já conhecemos. A semcerimonia com que se rompem os tratados, a falsidade e a simulação, a felonia e a astucia criminosa serão erigidas em qualidades para o prosseguimento da luta até a vitoria...

Eu já tive ocasião de apontar 1941 como o ano terrivel de Hitler, ano em que o Fuehrer alemão deveria chegar ao cimo da sua carreira para precipitar-se no abismo que o espera.

O FILM ARQUI MILIONARIO DO ANO:

"O MUNDO E' UM TEATRO" ou "Ziegfeld Girl"

Entre as realizações mais aparatosas da Metro-Goldwyn-Mayer nos ultimos tempos, figura, esplendida de beleza e de prodigios de experimentados técnicos, **Ziegfeld Girl**, um filme que veremos com o titulo "O mundo é um teatro".

Quem prestar atenção ao titulo original, verá logo que a historia se prende ao famosissimo "glorificador" da jovem americana, o criador dos espetaculos nababescos, de cuja vida o cinema, mesmo a Metro-Goldwyn-Mayer, nos deu evocação belíssima em "Ziegfeld, o criador de Estrelas", o filme que valeu a Luise Rainer, aliás, o primeiro premio da Academia de Hollywood, ha já alguns anos.

De fato, "O mundo é um teatro" retrata algo de Ziegfeld, embora não apareça artista algum vestindo a pele do famoso "Flo". "Ziegfeld Girl" gira em torno da luta, da gloria e da queda das famosas pequenas lançadas por Ziegfeld nas suas operetas e revistas famosas. E' um caleidoscopio daquele mundo de bregeirices e frivolidades, que aqui e ali oculta tantos dramas, tantos romances, tantos sonhos dissipados...

Deu a Metro-Goldwyn-Mayer a "O mundo é um teatro" um elenco verdadeiramente invulgar, desses que se chamam de "million dollars cast": James Stewart, Judy Garland, Lana Turner, Hedy Lamarr, Jackie Cooper, Charles Winninger, Philip Dorn, Tony Martin e muitos outros — sem contarmos cerca de trezentas e oitenta "girls" de grande beleza e perfeita plastica, escolhidas a dedo de varios grupos de coristas **yankees**, após rigorosissima seleção.

Filme que pode ser classificado como arqui-milionario — porque tudo nele é riqueza, é bem de acordo com o "spirit" dos espetaculos que Ziegfeld criou para empolgar o mundo e fazer a Broadway abrir a boca, espantada, ante o arrojo de se gastar facilmente um milhão de dolares com a montagem de uma só opereta — "O mundo é um teatro" tem no vestuario criado por Adrian e um exercito de técnicos da tesoura e da agulha, um dos seus pontos altos. Nunca Adrian trabalhou tanto para um filme como para "O mundo é um teatro", que apresenta desfiles e mais desfiles de "girls" exibindo as mais custosas e originais roupagens.

Hedy Lamarr, que no filme aparece num intenso papel sentimental, aparece deslumbrantemente ataviada em varias sequencias, o que tambem acontece com Lana Turner, cuja plastica ressalta em varios "momentos" do sedutor espetaculo. E' outro o genero de Judy Garland, mas ainda assim nós a veremos quasi nitidamente **glamorous** em cenas da arrojada "feerie", mormente nas cenas trepidantes em que ela canta "Minnie de Trinidad" uma rumba que está fazendo furor nos Estados Unidos — e que, entre nós vai popularizar-se da noite para o dia.

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "Lady Hamilton" (United) com Lawrence Olivier e Vivien Leigh. — Horario: 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.15 horas.

Palacio — "Amor de Minha Vida" (Paramount) com Paulete Goddard e Fred Astaire. — Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Lady Hamilton" (United) com Lawrence Oliver e Vivien Leigh. — Horario: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

Rex — "Os Quatro Filhos de Adão" (Columbia) com Warner Baxter. — Horario: 2 — 3 10 — 5 20 — 7.00 — 8 40 e 10 20 horas.

Imperio — "Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cinesc Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Corações Humanos" (Universal) com Charles Boyer e Margaret Sulavan. — Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Bamba do Sertão" (Metro Goldwyn) com Wallace Beery. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R K O) de Walt Disney com Leopoldo Stokowsky" Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — (Filmes Portugueses" — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonal—Na téla "Scarface" com Paul Muni. — No palco: " ANoiva que o Franco Tem" pela Cia. de Teatro Comico: ás 4 — 8 e 10 horas.

Cinesc Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cinesc e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "As Três Noites de Eva" e "Torpedo sem Rumo".

Parisiense — "Um Casal do Barulho" e "Judeu Errante".

Opera — "Noiva por um Dia" "Zamboanga". no palco: Cleopatra.

Metropole — "Alto, Moreno e Simpatico" e "Passaporte Falso".

Popular — "Dois Palermas em Oxford". "Cara de Gato" e "Homens sem Alma".

Primor — "Paixão e Vingança" e "Canção do Milagre".

Floriano — "Sonho de Música" e "Ronda de Sangue".

São José — "Eduardo VII" — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "Caminho Aspero" e "O Palacio das Gargalhadas".

Ideal — "O Gavião do Mar"

Mem de Sá — "A Garota do Circo".

Lapa — "Vingança do Pasado" e "Patrulha da Morte".

BAIRROS

Politeama — "Que Sabe Você de Amor?"

Guanabara — "As Três Noites de Eva".

Roxi — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Piraja — "O Caminho Aspero".

Ipanema — "O Palacio das Gargalhadas".

Ritz — "Paixão e Vingança" e "Ruas do Oriente".

Varieté — "No No Nanete" e "Mme. La Zonga".

Americano — "Direito de Pecar" e "Agente Mascarado".

Rio Branco — Marca de Fogo". — Improprio até 14 anos e "Quando Macacos se Juntam".

Centenario — "A Amazona do Tucson" e "O Rapto de Estrelas".

Bandeira — "Serenata Tropical" e "Carga Camuflada".

Avenida — "O Filho de Monte Cristo".

Olinda — "A Escrava Branca" e "Mme. La Zonga" — No palco: Numeros Variados.

América — "Morro dos Ventos Uivantes".

Guarani — "Somos do Amor" e "Patrulha da Morte".

Catumbi — "A Casa das Sete Torres" e "Flirtando com o Perigo".

Apolo — "O Gavião do Mar".

S. Cristovão — "O Barbudo da Fuzarca" e "Regeneração".

Jovial — "Virginia Romantica".

Tijuca — "Levanta te meu Amor" e "Ronda de Sangue".

Vila Isabel— "Os Conquistadores".

Velo — "Terra sem Lei" e "Tripla Justiça".

Edison — "Legião de Heróis".

Grajaú — "Aves sem Ninho"

Haddock Lobo — "Um Casal do Barulho" e "Homens Sinistros"

Maracanã — "Que Sabe Você de Amor"?

SUBURBIOS

(Central)

Mascote — "Noiva por um Dia" e "Não Quero Morrer no Deserto".

Meyer — "O Capitão Aventureiro" e "Mulher Proibida"

Para Todos — "Caçadora de Corações" e "O Expresso do Congo".

Bela Flor — "Teu Nome é Paixão" e "Traição Infame"

Quintino — "Isto é Amor" e "Ferradura Fatal".

Piedade — "Sonho de Música" e "O Flagelo da Injustiça".

Coliseu — "Risonhos e [illegible]" e "Um Drama no Ar".

Alfa — "Asas da Esperança" e "[illegible] gica".

Modelo — "Aves sem Ninho"

Madureira — "A Amazona do Tucson" e "Sombras da Vingança".

Moderno — "Levanta-te meu Amor" e "Regeneração".

SUBURBIOS

(Leopoldina)

Rosario — "Ao Sul de Pago Pago".

Ramos — "Kit Carson"

Paraiso — "Kitty Foyle".

Oriente — "Corespondente Estrangeiro"

Penha — "Torturaram-me um Crime [illegible]"

Santa Cecilia — "O Renegado".

NITEROI

Odeon — "O Filho de Monte Cristo".

Imperial — "Os Conquistadores" e "Garotas Errantes".

Eden — "Serenata Tropical" e "Justiceiros Secretos".